FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.110 | SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2025 | R$ 7,90

31 parlamentares agiram para afrouxar controle sobre descontos do INSS

Operações estão no centro de escândalo sob o governo Lula (PT)

Ao menos 31 deputados ou senadores de 11 partidos defenderam a flexibilização do controle de descontos em benefícios do INSS, no centro de escândalo sob o governo Lula (PT). Representantes do PT foram os que mais fizeram sugestões, também apresentadas por parlamentares do PL e do centrão.

Discussões sobre o tema em comissão mista começaram em 2019, quando a gestão Jair Bolsonaro (PL) enviou ao Congresso medida provisória que previa atualização anual da autorização de desconto. Na tramitação, 26 parlamentares propuseram a supressão da regra ou a ampliação para a cada cinco anos.

Outros sugeriram retirada de trecho sobre o aperto no controle dos descontos. O texto foi aprovado com revalidação a cada três anos a partir de 2021. Depois, o Congresso adiou o início da regra para 2022 e, ao aprovar nova medida provisória de Bolsonaro, derrubou a exigência definitivamente. Mercado A16

Portugal reelege Luís Montenegro em vitória da centro-direita

O primeiro-ministro Luís Montenegro, de centro-direita, foi reconduzido ao cargo nas eleições de ontem em Portugal. A popularidade de seu governo caiu por causa de acusações de conflito de interesse contra o premiê, que de novo não terá maioria. A votação indica uma derrocada da esquerda, com a ultradireita igualando as cadeiras socialistas. Mundo A26

+ mundo

Biden recebe diagnóstico de câncer agressivo de próstata e metástase nos ossos A29

ilustrada

Filme de Kleber Mendonça Filho leva o Recife até Cannes B6



Ídolo hoje recluso, Francisco Cuoco diz ter orgulho do que fez B4

saúde

Curativos sustentáveis podem acelerar cicatrização A35

folhainvest

Ações de IA se recuperam após choque com tarifaço A13

Candidato único ao comando da CBF diz não ser inexperiente

Samir Xaud, cartola de Roraima e candidato único à presidência da CBF, afirma ter experiência no futebol e promete mudanças. “Não preciso ser de um clube da Série A para gerir uma instituição”, afirma Xaud, que deve ser eleito para substituir Ednaldo Rodrigues, afastado pela Justiça. Esporte A37

‘Desafios do desodorante’ se espalham por redes sociais

Práticas como a que supostamente causou a morte da menina Sarah Raíssa, em abril, ganham variações em TikTok e Kwai, que dão respostas vagas sobre a questão. Cotidiano A30

Salvador Nogueira

Proibição da eutanásia deveria ser repensada

Todas as religiões reconhecem o livre-arbítrio. Deveria ser um direito individual a opção de antecipar o desfecho inevitável para pacientes terminais, preservando sua dignidade. B15

EDITORIAIS A4

Imprudência fiscal cobra seu preço nos EUA Sobre rebaixamento da nota de crédito do país pela agência Moody’s.

Uma boa saída para o Moinho A respeito de acordo fechado entre governos Lula e Tarcísio para favela paulistana.


ISSN 1414-5723



Alberto Pizzoli/AFP

Papa não pode ser líder solitário, diz Leão 14 em missa inaugural

No papamóvel, Leão 14 saúda o público na praça São Pedro, no Vaticano, após homilia que marcou o início do pontificado; vice-presidente Geraldo Alckmin, que representou o Brasil, entregou ao religioso convite do presidente Lula (PT) para a COP30 em Belém, em novembro Mundo A27

entrevista da 2ª

BILL DRAYTON

fundador da rede Ashoka

Demagogos ganham poder com a nova desigualdade

Para criador do termo empreendedor social, avanço tecnológico deixa parte do mundo para trás. “É aquele sentimento: ‘Minha vida é um fracasso’. É com isso que lidamos na Alemanha, na Índia, nos EUA, no Brasil.” A38

Embates e críticas no exterior deixam STF exposto A8

JHSF
SURPREENDENTE
FASANO
RIO DE JANEIRO
www.fasano.com.br


1+1
=
MBRF


Sadia

Sadia
Bassi

PERDIGÃO

Qualy

National Beef

Banvit

Quando duas forças globais como a Marfrig e a BRF se unem, nasce uma das maiores empresas de alimentos do mundo: a MBRF Global Foods Company.

Uma prova de que, às vezes, 1+1 é muito mais do que 2.

São 100 anos somados de história, alimentando o mundo com marcas líderes e produtos de alta qualidade e valor agregado.

São 120 países e expertise de atuação em 4 continentes.

São mais de 425 mil clientes e 130 mil colaboradores, distribuídos em operações na América do Sul, Estados Unidos, Oriente Médio e China.

São 5 bilhões investidos em tecnologia, inovação e expansão nos últimos 3 anos.

São mais de 8 milhões de toneladas de alimentos produzidas anualmente, reafirmando o posto de líder mundial na produção de hambúrgueres e líder na exportação de frango para o Oriente Médio.

100% de compromisso com o planeta, com governança e transparência reconhecidas pelos principais rankings globais de sustentabilidade.

São números que impressionam. E que se refletem em um número ainda muito maior: 152 bilhões de faturamento nos últimos 12 meses.

MBRF Global Foods Company. Mais que uma grande empresa, um grande sonho. Que começa hoje, para alimentar o futuro.

BöLA



Alimentando o futuro





EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Imprudência fiscal cobra seu preço nos EUA

Escalada da dívida federal, que pode chegar a 134% do PIB em dez anos, leva país a perder nota máxima de crédito da Moody's, que segue exemplo de S&P e Fitch; juros consomem parcelas crescentes do Orçamento

A agência de classificação de risco Moody's rebaixou em um grau a nota de crédito dos Estados Unidos, retirando-os do seleto grupo de países com a nota máxima. Foi a última das três grandes empresas do gênero a fazê-lo —a S&P e a Fitch tomaram a mesma decisão em 2011 e 2023, respectivamente.

A decisão reflete preocupações de longo prazo com as contas do governo americano, hoje acentuadas por déficits públicos crescentes e pela ausência de medidas eficazes para conter a escalada da dívida pública.

A Moody's apontou a perspectiva de escalada do endividamento federal, que no ritmo atual deve saltar do equivalente a 98% do Produto Interno Bruto em 2024 para 134% projetados até 2035.

A agência destacou a incapacidade do governo e do Congresso de alcançar consensos para reverter a tendência de déficits fiscais, que, estima-se, chegarão a 9% do PIB em dez anos, ante 6,4% hoje.

Esses fatores, combinados com choques econômicos recentes, criaram um cenário de deterioração. A dinâmica fiscal dos EUA é, de fato, preocupante. O governo tem operado com déficits primários elevados, financiados por emissões de dívida em um contexto de juros em ascensão.

A política monetária do Federal Reserve, que elevou suas taxas para conter a inflação, levou as despesas financeiras a consumirem uma fatia maior do Orçamento federal. Além disso, gastos obrigatórios, como previdência e saúde, continuam a subir, enquanto as receitas não o fazem na mesma velocidade.

A gestão de Donald Trump, que assumiu em janeiro de 2025, adiciona camadas de complexidade a esse cenário. Suas propostas, que incluem cortes de impostos para empresas e indivíduos, podem ampliar o déficit em até US$ 4 trilhões em dez anos se não forem acompanhadas por reduções de gastos ou aumento de outras fontes de arrecadação.

Apesar do rebaixamento, porém, não é certo que haverá turbulências significativas nos mercados de imediato. Historicamente, decisões semelhantes geraram volatilidade inicial, mas não comprometeram a confiança nos ativos americanos. Os EUA detêm a moeda de reserva global, o dólar, e os títulos do Tesouro continuam sendo considerados ativos seguros por investidores.

Os EUA detêm a moeda de reserva global, o dólar, e os títulos do Tesouro continuam sendo considerados ativos seguros. Mas o aumento de custos trará problemas a médio prazo

A demanda por esses papéis permanece robusta, como destacado pela própria Moody's, já que a nova nota ainda é de altíssima qualidade e não deve alterar a disposição dos agentes nem impor restrições regulatórias.

No entanto a ampliação dos custos de financiamento já em curso —a despesa com juros já consome 18% das receitas de impostos, ante 9% em 2021— é um peso crescente que trará problemas maiores a médio prazo.

Países ricos têm naturalmente maior capacidade de endividamento público do que emergentes como o Brasil. Mesmo no caso da maior potência global, porém, a imprudência fiscal cedo ou tarde cobra seu preço.

Uma boa saída para o Moinho

Acordo entre Tarcísio e Lula para reassentar famílias de favela em São Paulo segue o caminho da sensatez; parcerias, inclusive com entes privados, são essenciais para conter déficit habitacional e em infraestrutura

Depois de despertar rivalidades políticas estéreis, o caso da favela do Moinho, na cidade de São Paulo, acabou por se tornar um exemplo virtuoso de colaboração entre diferentes esferas de governo.

Na última quinta (15), o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a gestão paulista de Tarcísio de Freitas (Republicanos) firmaram um acordo para reassentar cerca de 800 famílias que moravam ou ainda moram na comunidade situada no centro da capital.

O terreno pertence à União, mas a regularização fundiária não era possível, já que sua localização, entre duas linhas férreas, é arriscada tanto para moradores quanto para passageiros dos trens. Ademais, a área, que só recentemente teve acesso a esgoto e água, já foi palco de incêndios e disputas de posse e sofre com a presença do crime organizado.

Assim, tornou-se necessário desocupá-la. Pelo plano paulista, quem saísse da favela poderia comprar um imóvel de até R$ 250 mil financiado pela companhia estadual de habitação (CDHU). O governo Tarcísio assumiria até 70% dos custos para famílias com renda mínima de um salário mínimo (R$ 1.518 mensais) —mas estima-se que 30% delas não preencham esse requisito.

Além disso, houve reclamações. Dos mais de 1.000 imóveis ofertados, prontos ou em construção, só pouco mais de 100 na região central da cidade já poderiam receber as famílias. Durante a espera, elas receberiam auxílio para aluguel de R$ 800 ao mês.

De acordo com o governo de São Paulo, 90% dos moradores aceitaram a proposta e 180 famílias já saíram do local.

Com o acordo no âmbito federal, as habitações serão subsidiadas integralmente —a União arcará com R$ 180 mil, e o estado, com R$ 70 mil. As famílias receberão R$ 1.200 durante o período em que o imóvel é avaliado para aprovação, e quem participava do plano anterior poderá entrar no atual.

As casas serão subsidiadas integralmente —a União arcará com R$ 180 mi e o estado com R$ 70 mil. As famílias receberão R$ 1.200, enquanto o imóvel é avaliado para aprovação

Também houve avanço num ponto de interesse para a gestão Tarcísio, que visa obter a cessão do terreno para construir um parque. Na terça (13), as tratativas sobre a doação haviam sido interrompidas pela União, que discordou do processo de demolição das casas e de ações da Polícia Militar no local com bombas de gás e tiros de borracha. Agora, a negociação será retomada.

O Moinho é sintoma do deficit habitacional e de infraestrutura —como em saneamento— que afeta São Paulo e outras cidades do país. Parcerias, sejam entre esferas de governo ou com empresas privadas, são fundamentais para sanar esse flagelo histórico.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Criticar a primeira-dama não é misoginia

Lygia Maria

Um dos maiores inimigos do feminismo é o uso de pautas caras ao movimento como escudo contra críticas a mulheres.

Por óbvio, nem toda discordância com atos ou falas de pessoas do sexo feminino é machista, ainda mais quando elas integram o campo da política. Nessas situações, principalmente, a crítica é uma ferramenta histórica de escrutínio do poder.

Tal escudo é nefasto porque coloca as mulheres num lugar irracional e vitimista. Parece que somos incapazes de demonstrar que uma oposição não se sustenta. Resta só a opressão ressentida e, às vezes, imaginária.

Ademais, diminui-se a gravidade dos casos em que de fato há preconceito ou violência. Se tudo é machismo, nada é machismo. E esse esvaziamento é explorado por setores sexistas. Ou seja, o feminismo dá um tiro no pé.

Assim, na visita do presidente do Brasil à China, a primeira-dama não foi criticada por ser mulher, mas porque ela e seu marido emitiram opinião controversa sobre um tema importante e sensível: a regulação das redes sociais.

Janja demonstrou desconforto com a plataforma TikTok, e Lula pediu auxílio à ditadura chinesa para lidar com "a questão digital" no Brasil, que tem a democracia como regime de governo.

Ora, dado o contexto doméstico —com decisões do STF que minam a liberdade de expressão, a histórica sanha intervencionista petista e um projeto de lei equivocado sobre o tema no Congresso—, estranho seria não apontar os riscos do discurso do casal.

Mas Janja respondeu acusando misoginia, inclusive por parte da imprensa. Não só ela. Gleisi Hoffmann, ministra das Relações Institucionais, e Márcia Lopes, ministra das Mulheres, seguiram o mesmo caminho vitimista.

É vexatório que mulheres em posição de poder manipulem o feminismo dessa forma só para fugir de uma crítica que se faz necessária. Afinal, o governo federal elabora um projeto de regulação da internet que já emite sinais de alerta, como a criação de um órgão estatal que teria a função de fiscalizar e punir plataformas. Não à toa, Lula foi pedir ajuda ao chefe de uma ditadura.

BRASÍLIA

O racismo no DNA do Brasil

Ana Cristina Rosa

O fato de o Brasil ser a nação mais miscigenada do mundo serve de prova científica do grau de perversidade do racismo institucionalizado nessas terras. Publicada na semana passada numa das revistas científicas mais prestigiadas do planeta, a Science, pesquisa do projeto DNA do Brasil (USP/Ministério da Saúde) mapeou 18 perfis genéticos e apontou que a ancestralidade brasileira é 60% europeia, 27% africana e 13% indígena.

A maioria (71%) dos genes masculinos que compõem o DNA do brasileiro é originária de homens europeus. Em contrapartida, a maioria (77%) dos genes femininos provém de africanas ou indígenas.

Para além dos avanços em termos de prevenção e diagnóstico futuro de doenças (coisa que pode revolucionar o sistema de saúde), o sequenciamento é evidência genética do histórico de abuso e violência sexual sofrido por mulheres pretas, pardas e indígenas em solo nacional.

Comecei a rogar com todas as forças para que o projeto DNA do Brasil sirva de instrumento eficiente e eficaz no enfrentamento ao racismo, e enterre de vez qualquer resquício de veracidade ainda atribuído à tese estapafúrdia de superioridade racial eurocêntrica. Mas receio que os dados possam ser usados para reforçar ataques contra as necessárias ações afirmativas em prol da equidade étnico-racial.

Verdade que 99,9% da estrutura do DNA de todos é idêntica, mas isso só nos torna iguais por dentro. Por fora, como se sabe, o mero 0,1% que nos distingue fisicamente tem servido para determinar as péssimas condições de vida impostas há séculos a milhões de brasileiros negros.

Não é novidade nem segredo que traços da ascendência africana (o fenótipo) impulsionam um ciclo de carências múltiplas (econômica, educacional, cultural, habitacional, sanitária...) que mantém gerações de negros aprisionados numa espécie de looping "quase perpétuo" de hipossuficiência. É trágico, mas o racismo estruturou até as moléculas do DNA do povo mais miscigenado da Terra.

RIO DE JANEIRO

Investimentos X dividendos

Nicola Pamplona

O derretimento do preço do petróleo vai testar a capacidade da gestão da Petrobras para manter a saúde financeira da empresa ao mesmo tempo em que atende à demanda do presidente Lula (PT) para atuar como um motor do crescimento econômico.

Na semana passada, ao divulgar o balanço do primeiro trimestre de 2025, a presidente da estatal, Magda Chambriard, afirmou que "é hora de apertar os cintos". Disse que a empresa não suspenderá projetos, mas prometeu uma gestão mais austera.

A fala não caiu bem em sindicatos que apoiaram tanto a eleição de Lula quanto a nomeação de Magda no comando da estatal e veem contradição entre a promessa de austeridade e a distribuição de R$ 11,7 bilhões em dividendos pela companhia.

A fórmula para o cálculo dos dividendos está ligada à geração de caixa, a gestão da estatal não tem muita margem de manobra nesse sentido. A aceleração do investimento reduziria o dividendo, sim, mas com algum impacto na atratividade da companhia e no caixa do próprio governo.

Há alguma margem para elevar o endividamento, já que o indicador de dívida está abaixo do teto. Mas o histórico da empresa demanda cautela: a Petrobras se tornou nos anos 2010 a petroleira mais endividada do mundo, o que lhe trouxe sérios problemas durante o ciclo de queda do petróleo em meados daquela década.

A situação já não é tão confortável como quando Lula assumiu, com petróleo cerca de US$ 20 por barril mais caro do que o atual e a perspectiva de manter elevados tanto os investimentos quanto os dividendos pagos aos acionistas.

Projeções do mercado apontam que o petróleo permanecerá na casa dos US$ 60 por algum tempo. Uma gestão austera nesse cenário demandaria olhar com lupa os gastos da companhia, incluindo as desejadas obras em refinarias, petroquímicas e fertilizantes, e suas cerimônias com imagens de Lula em meio aos trabalhadores que se encaixariam perfeitamente na campanha à reeleição.

Repórter da Folha

Ruy Castro

O colunista está em férias

O Executivo fraco e o paradoxo brasileiro

O poder dos presidentes tem crescido em todo mundo, até sob a forma de 'presidencialização do parlamentarismo'

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

O Poder do Executivo se enfraqueceu sob Lula 3. Esse declínio teve início há cerca de uma década. Há aqui um paradoxo: em todo o mundo, tem ocorrido o contrário: o poder dos presidentes vem experimentando uma expansão secular de suas competências constitucionais. Mesmo em países parlamentaristas, tem-se observado o fenômeno que a ciência política classifica como "presidencialização do parlamentarismo", cujo traço mais notável é a perda da colegialidade dos governos de gabinete e o surgimento de líderes acima dos partidos.

A tendência atual, marcada pelo populismo, é distinta. A expansão de poderes está associada ao abuso de autoridade. O agigantamento do Poder Executivo —no jargão, "executive aggrandizement" —tem sua expressão mais extrema na figura de Trump. Essas tendências geram confusão conceitual.

Há uma distinção essencial formulada de forma pioneira por Jacques Lambert em 1963. O autor de "Os Dois Brasis" (1953) e de uma história constitucional dos EUA argumentava que a designação "presidencialismo" para os países latino-americanos era "deplorável", pois "constitui fonte de erros, ao levar a crer que o regime funciona tanto mais regularmente quanto mais se aproxima do modelo norte-americano". Lambert propôs o conceito de "regime de preponderância presidencial". Tais regimes "aproximam-se tanto do presidencialismo norte-americano quanto do governo de gabinete... Evoluíram para uma confusão de poderes, uma colaboração dirigida pelo Poder Executivo".

A expansão de poderes está associada ao abuso de autoridade. O agigantamento do Poder Executivo —no jargão, 'executive aggrandizement'— tem sua expressão na figura de Trump

Lambert se referia a vários países onde presidentes, historicamente, dispunham de amplos poderes constitucionais —ex. poder de expedir decretos— muito superiores aos do presidente dos EUA. Afonso Arinos já havia se debruçado sobre essa questão com presciência, acrescentando que o hiperpresidencialismo da Primeira República foi neutralizado pela adoção da representação proporcional (RP), a qual criava o imperativo de se formar coalizões.

Essa "confusão de poderes" funcionava como salvaguarda contra abusos, mas comprometia a eficiência decisória. Era a "estabilização da instabilidade", como escreveu Arinos em 1949. A resposta institucional deveria ser o fortalecimento constitucional do presidente —por exemplo, por meio da criação das medidas provisórias, da ampliação de suas iniciativas legislativas, da definição de competências exclusivas e do controle sobre o orçamento.

Medidas nesse sentido, propostas já em 1956, só foram incorporadas à Constituição em 1988. A crise de 1952 foi, em grande medida, resultado de um presidente incapaz de governar dentro da nova configuração institucional do "presidencialismo transacional" (Arinos). Em 1988, o diagnóstico era semelhante: era preciso conferir mais poderes aos Executivos, mas também fortalecer os freios e contrapesos. Essa configuração constitucional mudou pouco desde então. Três inovações merecem destaque: as limitações às MPs (EC 32/2001) e as emendas do orçamento impositivo (EC 86/2015 e EC 100/2019).

O maquinismo constitucional é elemento fundamental do exercício do Poder. Mas o operador —o "maquinista"— importa tanto quanto. Um operador inepto, em determinados contextos, acaba levando a inovações institucionais que minam seu poder.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Fraudes no INSS e as distorções do consignado

Escândalo abre a oportunidade de repensar a modalidade não somente em razão dos ilícitos, mas também por seus efeitos no superendividamento

Lauro Gonzalez e Julio Leandro
Coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira (FGVcemif) e professor da FGV/Eaesp
Pesquisador do FGVcemif e professor do Mackenzie

As fraudes no INSS escancararam a assimetria de poder entre consumidores e grupos econômicos com grande capacidade de influência política. De um lado, os interesses difusos de aposentados e pensionistas e, de outro, grupos de interesse bem organizados, com ramificações poderosas e multipartidárias no Congresso e no Executivo.

A instituição responsável por operar a seguridade social no país parece ter sido capturada por interesses privados em detrimento dos interesses públicos. A primeira onda de denúncias se concentrava nas associações que realizavam descontos que, em teoria, dariam direito a benefícios e serviços. Uma segunda onda trouxe à tona um problema antigo: denúncias de fraude sobre a contratação de empréstimos consignados. Diante de mais um escândalo, abre-se uma oportunidade de repensar essa modalidade não somente no tocante a fraudes, mas também em relação ao desvirtuamento do modelo e seus efeitos sobre o superendividamento.

Criado em 2003 como alternativa de crédito mais barato para servidores, aposentados e pensionistas, o consignado foi impulsionado por sucessivas mudanças regulatórias. Em 2003, a lei 10.820 criou o produto prevendo um desconto máximo, chamado de margem consignável, de 30% para trabalhadores CLT, com posterior ampliação para aposentados, pensionistas e servidores públicos. Dando um salto no tempo, em 2015, a margem foi elevada para 35%, sendo 30% destinados a empréstimos e 5% ao chamado cartão de crédito consignado.

A pandemia acelerou a tendência e a margem subiu para 40% em 2020. Em 2022, foi consolidada em 45%, agora incluindo 5% do chamado "cartão benefício". Vale dizer que os cartões de crédito consignado e benefício são também formas de crédito com desconto em folha, sendo instrumentos para ampliar o comprometimento de renda. Os aumentos consecutivos da margem consignável contribuíram diretamente para a explosão do volume total: de R$ 7 bilhões em 2003, o estoque saltou para R$ 220 bilhões em 2013 e ultrapassou R$ 625 bilhões ao final de 2024. Resta investigar se parte desse crescimento decorre de contratações fraudulentas.

Entretanto, o problema não acaba aí. Outro vespeiro são os modelos predatórios de crédito. Por exemplo, a criação do crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A Caixa liberou quase R$ 8 bilhões por ordem do então governo Jair Bolsonaro, sem critérios técnicos e com evidente motivação eleitoral. O episódio se soma a outras práticas predatórias ainda vigentes que comprometem a renda e ampliam o superendividamento.

Modelos de crédito predatórios (muitos com indícios de contratação fraudulenta) oferecem novos consignados à medida que os antigos são pagos —uma armadilha silenciosa que cria a figura do 'eterno endividado'

Em 2025, foi criado o "crédito do trabalhador", uma modalidade de consignado para trabalhadores do setor privado. A novidade é a possibilidade de uso do FGTS como garantia, permitindo que trabalhadores utilizem até 10% do saldo disponível, bem como 100% da multa rescisória em caso de demissão para garantir o pagamento do empréstimo. Em poucas semanas, o volume liberado ultrapassou R$ 8 bilhões, com expectativas de chegar a R$ 120 bilhões ao longo do tempo. Sem mudanças, o cenário mais provável não é a troca de dívida mais cara por mais barata, mas sim o acúmulo de dívidas.

Em suma, com as mudanças que ampliaram a margem consignável, os crescentes descontos em folha agravaram o comprometimento de renda das famílias. Além disso, modelos de crédito predatórios (muitos com indícios de contratação fraudulenta) oferecem novos consignados à medida que os antigos são pagos —uma armadilha silenciosa que cria a figura do "eterno endividado".

O modelo do consignado e do crédito ao consumo em geral precisa mudar. Fraudes e modelos predatórios têm andado de mãos dadas como parte de um sistema que precisa ser repensado, sob pena de perpetuar o superendividamento travestido de inclusão financeira e política social.

Terraplanismo penal não é política pública: o Brasil prende, sim (e demais)

Discurso desconsidera dados da realidade e alimenta ilusão de que a violência se resolve com mais encarceramento, reservado a pobres, negros e periféricos

Patrícia Villela Marino
Advogada, é presidente do Instituto Humanitas360

É com indignação que recebo a afirmação do colunista Joel Pinheiro da Fonseca, publicada nesta **Folha**, de que "não é verdade que o Brasil prende demais. Prendemos muito pouco" ("Atlas da Violência 2025 me trouxe um sentimento perigoso: esperança", 12/5).

Esse tipo de discurso, que desconsidera os dados da realidade, poderia figurar num almanaque do negacionismo —mas trata-se de terraplanismo penal. Como todo terraplanismo, é perigoso porque desinforma e alimenta a ilusão de que a violência se resolve com mais encarceramento.

Quando o colunista afirma que "a leniência do Brasil com o criminoso violento é notória" e que "se não permaneceu preso depois da primeira passagem, é porque o sistema falhou", revela uma visão baseada no senso comum punitivista, que ignora o funcionamento real do nosso sistema de justiça, sabidamente mais rigoroso com determinados grupos sociais.

Vamos aos fatos. O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. São mais de 832 mil pessoas presas, de acordo com o último Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Mais de 40% dessas pessoas estão presas provisoriamente, ou seja, sem julgamento definitivo —uma aberração jurídica que contraria os princípios do devido processo legal e revela o caráter punitivista e seletivo do nosso sistema.

E mais: dois terços da população prisional são pessoas negras. Não estamos falando de um sistema eficaz, estamos falando de uma engrenagem racista que alimenta o encarceramento em massa de jovens pobres e periféricos sem reduzir a violência.

O que não se diz, mas precisamos enfatizar, é que o encarceramento em massa constitui hoje uma das maiores ameaças à soberania nacional. Ao prender muito e sem critério, ampliamos as fileiras das facções e organizações criminosas, transformando os presídios em universidades do crime. O Estado, incapaz de oferecer condições dignas de detenção, abre espaço para que essas organizações recrutem, se fortaleçam e expandam seu poder para além dos muros das prisões.

Ao prender muito e sem critério, ampliamos as fileiras das facções e organizações criminosas, transformando os presídios em universidades do crime

Dizer que "prendemos pouco" no Brasil é não apenas ignorância estatística, mas uma falácia perigosa que encoraja soluções autoritárias e falidas. Em vez de enfrentar as causas estruturais da violência —como a desigualdade, a exclusão social e o fracasso da política de drogas—, repetem-se discursos prontos que apenas legitimam a barbárie como método.

No Instituto Humanitas360, há anos temos mostrado, com projetos concretos, que há caminhos mais justos e eficazes: trabalho, educação e reintegração social. As cooperativas sociais e o negócio social Tereza são exemplos vivos de que a transformação começa quando oferecemos alternativas e não celas. A saída passa por políticas de reinserção e por inteligência no combate ao crime organizado, não pelo recurso arcaico e ineficiente das prisões.

A verdadeira coragem não está em defender mais cadeados, mas em construir uma sociedade onde justiça não seja sinônimo de vingança —e segurança não dependa de muros e armamentos.

Precisamos de dados, sensibilidade e responsabilidade pública, não de slogans baseados no medo. Negar que o Brasil prende demais é o novo "a Terra é plana". E, com isso, a gente não pode mais perder tempo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Vítimas da violência

"Raio-X dos assassinatos em SP mostra alta de feminicídios, linchamento e sofrimento das famílias" (Cotidiano 17/5). Triste retrato do nosso país. Resultado de anos, décadas de falta de políticas públicas voltadas à educação, ao respeito. O número de feminicídios é alarmante, destaca um tipo de crime que era cometido e diluído junto às estatísticas de crimes comuns. Vergonha para nosso país. Problemas com solução extremamente distante.
Rogerio Cerqueira (Diadema, SP)

*

O retrato do fracasso da política de segurança dos estados brasileiros. É preciso uma política nacional de segurança pública e um sistema articulado entre os entes federativos. O crime não tem fronteiras e os governos estaduais fracassaram na política de segurança pública.
Domingos Sávio Oliveira (Natal, RN)

*

A violência e a pobreza andam juntas. Homens negros e pardos são a maioria que moram em comunidades, daí a estatística de assassinatos maior. Não é branco matando os não brancos, tem todo um contexto social e histórico nessa realidade cruel.
Milton Nauata (Campinas, SP)

Dependentes químicos

"Usuários dizem que cracolândia foi dispersada com violência" (Cotidiano, 16/5). Algo precisa ser feito. Deixar como está é que não pode. Usar a força policial para espalhar o grupo não é solução. O ideal seria internação compulsória em uma área reservada para esta finalidade, apesar da aparente afronta aos direitos individuais. O interesse coletivo se sobrepõe ao individual.
Celso Caramori (São Paulo, SP)

*

Situação antiga, combatida por vários governos sem sucesso. Esse é o primeiro governo que conseguiu reduzir o quantitativo de pessoas.
S Luiz Faria (São José dos Campos, SP)

Falta de diálogo

"Militantes de direita são agredidos e expulsos de campus de universidade no Rio" (Cotidiano, 17/5). Extrema-direita ou extrema-esquerda não ajudam em nada o país. Não podemos ser reféns de extremistas violentos.
Salatiel Pereira da Silva (São José do Rio Preto, SP)



Ana Paula Abrile e o marido, Fabrício, mostram tatuagem em homenagem ao filho Igor, assassinado em São Paulo Karime Xavier - 15.mai.25/Folhapress

Liberdade de expressão

"Nada nos aproxima mais da verdade que confronto de ideias" (Luiz Frias, 17/5). Nessa sociedade polarizada e com algoritmos que favorecem bolhas, o dissenso é impedido como se existisse algum consenso, viável, sem antagonismos. O pluralismo permite a busca por convergências e a possibilidade de negociação do que seria ou não tolerável.
Fabiana Menezes (Belo Horizonte, MG)

*

Luiz Frias, vozes se levantarão contra você por ter tido a coragem de expor a verdade nua e crua em sua face cruel. Também foi assim que Giordano Bruno, por sua tese cosmológica, como também Joana D'Árc, morreram na fogueira inquisitorial.
Lindberg Garcia (Belo Horizonte, MG)

*

Pelo texto parece que basta colocar as opiniões na mesa e tudo se resolve. Lembrei-me da pandemia da Covid. A cada nova informação, buscava-se a melhor forma de conduzi-la. Enquanto isso, parte da imprensa e até entidades médicas conduziam debates entre as pseudociências e o científico.
Miguel Tanus Jorge (Uberlândia, MG)

Cidade Maravilhosa

"Um grito de socorro abafado" (Muniz Sodré, 17/5). Se conseguem fazer um mega evento seguro, por que a população do Rio não pode ter o mesmo tratamento no seu dia a dia? O medo que nós sentimos por aqui é real.
Carla Dray Marassi (Rio de Janeiro, RJ)

Sustentabilidade

"Só 6,9% dos materiais usados no mundo são reciclados, diz estudo" (Ambiente, 16/5). Na dúvida, reciclo tudo, organizo os diferentes materiais e levo numa coletora porque no Butantã não tem coleta seletiva.
Flavia Sá (Brasília, DF)

*

Nem todas as embalagens de plástico são recicláveis. Não são: escova de dentes, barbeador descartável, PET branca e silicone são alguns deles. Muitas pessoas não sabem e acabam dando mais trabalho para os recicladores.
Gisele Cezaro Burger (Porto Alegre, RS)

Polêmica

"Por que mulheres são criticadas por ter bebês reborn, e o que isso diz sobre a maternidade" (Equilíbrio, 16/5). Não é saudável homens brincando de carrinho e de games na vida adulta, como não é saudável mulheres brincarem de bonecas na vida adulta.
Maria Ferreira (Bauru, SP)

*

Colecionar é uma coisa, tratar como se fosse filho: levar ao hospital, furar fila, pedir a guarda, extrapola os limites da razão e sanidade. É maluquice demais.
Luis Vieira (Rio de Janeiro, RJ)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (17.ABR, PÁG. B12) Kazuo Ishiguro ganhou o Nobel de Literatura em 2017, não em 1997, como afirmou o texto "Primeiro romance de Kazuo Ishiguro tensiona os limites entre a memória e a verdade".

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	**VENDA AVULSA**		**ASSINATURA MENSAL***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

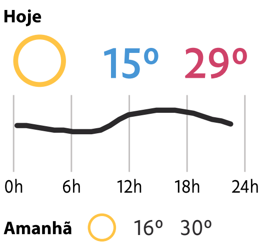
OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 16° 30°

Hoje		
Rio	18°	31°
Brasília	15°	26°
Ribeirão	16°	28°
Amanhã		
Rio	18°	33°
Brasília	16°	27°
Ribeirão	15°	28°

Fonte: www.climatempo.com.br

VACINAÇÃO

O QUÊ A Prefeitura de São Paulo ampliará nesta segunda-feira (19) a vacinação contra a gripe para toda a população com idade acima de seis meses.

ONDE Cidadãos poderão se imunizar em todas as 479 UBSs (Unidades Básicas de Saúde). Para encontrar a unidade mais próxima de você, acesse buscasaude.prefeitura.sp.gov.br.

QUANDO A imunização acontece nas UBSs de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e, aos sábados, nas AMAs/UBSs Integradas, no mesmo horário.

AÇÃO PARA PETS

O QUÊ A Prefeitura de São Paulo realiza campanha de arrecadação de cobertores, mantas e roupinhas em bom estado para os animais de estimação da população em situação de rua.

ONDE DOAR
- Rua Santa Eulália, nº 86, Santana (portaria, das 6h às 22h);
- Rua Cristina Tomás, nº 183, Bom Retiro;
- Av. Francisco Matarazzo, nº 892 - Água Branca;
- Av. Prof. Francisco Morato, nº 2.385 - Butantã;
- Rua General Furtado do Nascimento, nº 66, lote 1, Alto de Pinheiros;
- Av. Prof. Abraão de Morais, nº 1.845, Vila da Saúde;
- Av. Conselheiro Rodrigues Alves, nº 341, Vila Mariana;
- Av. Santo Amaro, nº 6.824, loja 4, Santo Amaro;
- Av. Aricanduva, nº 5.555, loja Arcos S-14/15/16/17, Jardim Santa Teresinha;
- Av. Condessa Elizabeth de Robiano, nº 5.500, Jardim América da Penha;
- Av. Engenheiro Caetano Álvares, nº 4.425, Imirim.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 19.MAI.1925


Folha da Noite
Pela politica
OS AUTOMOVEIS

Alemanha reforça compromisso em aplicar plano para reparações

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, Gustav Stresemann, discursou por duas horas no Parlamento, nesta terça-feira (19). Ele renovou o seu juramento de fidelidade ao Plano Dawes (iniciativa que tenta criar condições para que o país consiga pagar as reparações pela Guerra Mundial) e salientou a necessidade da assistência financeira dos Estados Unidos. Ele negou notícias sobre uma suposta aquisição secreta de armamentos.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Papel e caneta

O governo Lula (PT) discute ampliar de 6 para 18 meses o período de quarentena pelo qual uma ex-autoridade estaria impedida de representar interesses de empresas privadas no órgão público em que atuou. A remuneração compensatória continuaria restrita aos seis primeiros meses deste intervalo, como é hoje. A medida é uma das que são estudadas para combater situações de conflitos de interesses. Uma das possibilidades analisadas passa pela elaboração de um projeto de lei sobre o tema.

AMPULHETA A mudança está em debate na Comissão de Ética Pública e no Ministério da Gestão desde julho de 2024. Em entrevista ao programa Roda Viva em junho do ano passado, o ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, defendeu que um ex-funcionário de um órgão ficasse mais que seis meses sem poder atuar no lugar.

CABO DE GUERRA O PL de Jair Bolsonaro prepara estratégia para se antecipar a uma série de medidas que o governo Lula deve lançar visando sua reeleição, como a isenção do pagamento da conta de luz para até 60 milhões de brasileiros. O presidente do partido, Valdemar Costa Neto, pretende se reunir com aliados para mapear quais medidas o governo pode anunciar no próximo ano para beneficiar Lula eleitoralmente.

DE OLHO A ideia é, a partir do levantamento, analisar a possibilidade de parlamentares do próprio PL apresentarem as iniciativas antes, de forma a "roubar" o protagonismo do Planalto. Outra frente estudada é tentar "virar o feitiço contra o feiticeiro", ou seja, transformar o anúncio governista em pauta negativa para o petista.

INCLUSÃO O governo de SP abre nesta terça (20) consulta pública para o programa Tarifa Social Paulista, que amplia o acesso a desconto na conta de água e esgoto para famílias de regiões pobres dos municípios atendidos pela Sabesp. A estimativa é de que 300 mil novas famílias passem a contar com o benefício. O investimento previsto é de cerca de R$ 1 bilhão, com suporte do Fundo de Apoio à Universalização, criado a partir da privatização da Sabesp, em 2024.

HONRARIA
O ator Ary Fontoura, o humorista Paulo Vieira e a apresentadora Xuxa estão entre os agraciados pela Ordem do Mérito Cultural, entregue pelo Ministério da Cultura. A condecoração era concedida anualmente desde 1995 até ser interrompida em 2019 durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). A cerimônia de entrega da honraria ocorre no dia 20, no Rio de Janeiro.

LUPA A viagem da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, para a Rússia neste mês virou alvo de ao menos três requerimentos de deputados da oposição —Janja viajou para Moscou dias antes de Lula e da comitiva presidencial. Os parlamentares solicitaram informações sobre as despesas públicas relacionadas à viagem e os assessores que a acompanharam.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Victoria Azevedo

Cláudio



Embates e críticas no exterior expõem Supremo em meio a pressão da direita e de big techs

Decisão contra extradição é alerta sobre possível dano de reputação, diz professor; postura da corte foi elogiada por presidente chileno

Renata Galf

SÃO PAULO Ao mesmo tempo em que ganhou destaque fora do Brasil por seu papel na reação aos ataques do 8 de Janeiro e no confronto com as big techs, o STF (Supremo Tribunal Federal) acumulou episódios de embates e críticas no cenário internacional que intensificaram a exposição do tribunal e seus ministros.

Embora o protagonismo no exterior seja lido por especialistas como dentro da disputa política ligada ao bolsonarismo e a uma ação da extrema direita repetida em outros países, há críticas a condutas da corte que podem ter potencializado o desgaste.

Em abril, o Supremo foi criticado em artigo na revista The Economist, que falou em poder excessivo dos ministros, e viu pedido de extradição do influenciador bolsonarista Oswaldo Eustáquio, alvo de mandados de prisão pelo tribunal, ser negado pela Justiça da Espanha. A corte espanhola afirmou que o caso envolve motivação política.

Em ambos os episódios, o STF reagiu. Em decisão considerada controversa, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a extradição à Espanha de um búlgaro acusado por tráfico de drogas, alegando falta de reciprocidade.

Já em relação à revista britânica, em movimento pouco usual, o presidente da corte, ministro Luís Roberto Barroso, emitiu uma nota em português e inglês rebatendo a publicação. A **Folha** questionou a assessoria do Supremo sobre a decisão de reagir à publicação, mas não houve resposta.

O artigo citava o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), num momento em que o bolsonarismo pressiona por uma anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. Como alternativa, a cúpula do Congresso costura projeto que prevê alteração de penas na lei.

Antes de ser citado na The Economist, Moraes também foi perfilado na revista norte-americana The New Yorker. E, no ano passado, reportagem do jornal The New York Times questionou: "O Supremo está salvando ou ameaçando a democracia?".

Por outro lado, a corte foi elogiada pelo presidente do Chile, Gabriel Boric, durante visita ao Brasil em abril. Para ele, decisões do STF de combate à desinformação foram "um exemplo mundial".

Ao longo dos últimos anos, Barroso tem participado de diversos eventos no exterior. Na semana passada, por exemplo, em encontro promovido pelo grupo Lide em Nova York, exaltou a atuação do Supremo e do governo dos Estados Unidos ao evitar um golpe no Brasil em 2022.



O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, participa de conferência em Cambridge, nos Estados Unidos, em 2024 Divulgação - 6.abr.2024/Volponi Midia

Outros temas abordados pelo ministro no exterior são a regulação das plataformas digitais e o papel das supremas cortes em proteger as instituições.

Para Oscar Vilhena, professor da FGV Direito SP e colunista da **Folha**, há críticas corretas no artigo da The Economist, embora ele destaque a importância do STF no combate ao que descreve como ameaças existenciais à democracia e na pressão contra as plataformas.

Ele cita como exemplo de problema o que vê como excesso de decisões monocráticas e instabilidade na jurisprudência.

"A melhor resposta do Supremo a esse tipo de crítica seria promover um conjunto de reformas internas, inclusive com a adoção de um código de conduta", diz.

Vilhena considera ainda que a negativa ao pedido de extradição de Eustáquio é um sinal de alerta à corte. "De certa forma, há um dano reputacional de que ele [o tribunal] eventualmente está julgando politicamente um caso."

A controvérsia com a Espanha ocorre pouco mais de um ano após episódio similar com os EUA. No início do ano passado, ainda sob a gestão de Joe Biden, o governo americano avisou o Brasil que não poderia extraditar o influenciador bolsonarista Allan dos Santos por delitos que o país diz ver como crimes de opinião.

Gabriela Armani, doutoranda em ciência política na Universidade Harvard, diz que mais vozes e narrativas têm sido ouvidas no exterior sobre a atuação do STF. Ela fala em aliança de dois lobbies: do grupo vinculado ao bolsonarismo e das big techs, contrárias a tentativas de regulação.

Alvo de republicanos e de ação na Justiça americana, Moraes teve sua imagem projetada no exterior devido a seu embate com o empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter) e aliado do presidente Donald Trump. O episódio culminou na suspensão da plataforma no Brasil.

O ministro é alvo de uma espécie de "campanha por sanções" mobilizada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou da Câmara e foi morar nos EUA, afirmando sofrer perseguição do Judiciário.

Professor da USP e coordenador do grupo de pesquisa Judiciário e Democracia, Rogério Arantes diz não ver o Supremo nem mais nem menos pressionado pelo contexto internacional. Para ele, o que pesa como fator decisivo, na verdade, seria uma maioria política no Congresso disposta a "partir para cima do tribunal".

"Essa internacionalização não é obra nem iniciativa do tribunal. É uma reação do tribunal a uma extrema direita internacionalizada", diz, fazendo um paralelo com a estratégia de internacionalização dos partidos comunistas no século passado.

Líder de pesquisa em tecnologia, poder e inovação no Weizenbaum Institute, na Alemanha, Clara Iglesias Keller diz que, no cenário internacional, há duas perspectivas sobre o STF: os que apontam excessos e os que veem atuação exemplar "diante de um cenário de erosão democrática".

Segundo ela, a partir da guinada do CEO da Meta, Mark Zuckerberg, no início deste ano, com discurso de embate contra regulação das redes sociais e de alinhamento a Trump, a atuação do tribunal no combate à desinformação ganha mais relevância.

SÓ A INFORMAÇÃO LIBERTA.
SÓ O CONHECIMENTO PREVINE.

Por hora, 5 crianças são vítimas de violência sexual no Brasil.

Neste 18 de maio, **Dia Nacional do Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**, o Instituto Liberta lança um convite:

Acesse agora:



Venha conhecer nossa trilha de conhecimento, com aulas curtas, gratuitas e acessíveis. Para entender, prevenir e agir.

@institutoliberta
bit.ly/trilha-liberta-1

Porque o silêncio aprisiona.
Mas o saber liberta.

política



O então presidente Jair Bolsonaro e o general Freire Gomes durante Dia do Soldado, em 2022 Gabriela Biló - 25.ago.2022/Folhapress

STF ouve ex-comandante do Exército em 1ª audiência de trama golpista

General Freire Gomes, que submergiu após confirmar à PF sondagens de Bolsonaro para ruptura institucional, está entre testemunhas que vão prestar depoimento

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) inicia nesta segunda-feira (19) a fase de depoimentos das testemunhas do processo sobre a trama golpista que tem, entre outros, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como réu.

As primeiras pessoas a serem ouvidas serão as indicadas pela PGR (Procuradoria-Geral da República), com destaque para o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército.

O militar foi o primeiro a confirmar à Polícia Federal que Bolsonaro o convocou para uma reunião no Palácio da Alvorada, em dezembro de 2022. Ele disse que o então presidente apresentou aos chefes militares o documento que ficou conhecido como minuta golpista, que previa intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após as eleições.

"Que confirma que o conteúdo da minuta de decreto apresentada foi exposto ao declarante nas referidas reuniões. Que ressalta que deixou evidenciado a Bolsonaro e ao ministro da Defesa [general Paulo Sérgio Nogueira] que o Exército não aceitaria qualquer ato de ruptura institucional", disse Freire Gomes, segundo o termo de depoimento.

O ex-chefe do Exército afirmou à PF que o documento apresentado por Bolsonaro tinha conteúdo idêntico à minuta de decreto encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres — também réu pela trama golpista.

O general conta ainda que o chefe da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, teria concordado com a proposta de ruptura.

"Que ele e Baptista [Júnior, ex-chefe da Aeronáutica] afirmaram de forma contundente suas posições contrárias ao conteúdo exposto. Que não teria suporte jurídico para tomar qualquer atitude. Que acredita, pelo que se recorda, que o almirante Garnier teria se colocado à disposição do presidente da República", disse o militar, segundo a PF.

O depoimento de Freire Gomes foi uma das bases da denúncia da PGR contra o núcleo central da trama golpista —o órgão fatiou a denúncia segundo o que seriam os grupos de atuação.

Freire Gomes e o ex-chefe da Aeronáutica foram as únicas testemunhas do círculo militar que admitiram ter conhecimento das conspirações no Palácio da Alvorada no fim de 2022.

As declarações do ex-comandante do Exército se tornaram conhecidas em março de 2024, quando ele já estava na reserva. Ele decidiu submergir diante de sua exposição pública.

A **Folha** conversou com sete oficiais-generais que conviveram com Freire Gomes no fim de 2022. O sumiço do ex-comandante é motivo de preocupação para alguns. No fim do último ano, um grupo de oficiais até planejou fazer uma confraternização para reencontrar colegas.

O encontro tinha como único objetivo integrar Freire Gomes após um longo período distante do quartel-general do Exército. Ficou acertado que pediriam pizza. O general comunicou que não iria, e o evento foi cancelado.

Outro oficial-general próximo de Freire Gomes disse que o encontrou só uma vez após o governo Bolsonaro. Conversaram amenidades por duas horas enquanto bebiam uísque. Não tocaram no assunto das investigações.

São diversos os motivos pelos quais o depoimento de Freire Gomes é um dos mais esperados por pessoas envolvidas no processo.

A acusação espera que o general reforce o testemunho sobre as pressões por um golpe de Estado. As defesas, por sua vez, pretendem aproveitar possíveis deslizes para questionar seu depoimento. E os generais querem o fim do processo para o colega voltar aos círculos militares.

Os depoimentos devem ter início às 15h desta segunda. A imprensa poderá acompanhar a audiência por videoconferência dentro do plenário da Primeira Turma do STF —com a proibição de gravar áudios e vídeos.

O primeiro dia de audiências terá os depoimentos de Freire Gomes, Clebson Ferreira de Paula Vieira (ex-integrante do Ministério da Justiça), Adiel Pereira Alcântara (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal) e Éder Lindsay Magalhães Balbino (dono de empresa contratada pelo PL para fiscalizar o processo eleitoral).

O brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica, teve o depoimento adiado para quarta-feira (21). Ele está fora do país.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, havia indicado o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), como a última de suas testemunhas, mas desistiu da inquirição.

As testemunhas de defesa serão ouvidas só após as pessoas indicadas pela acusação. O Supremo vai dedicar duas semanas para os depoimentos.



Ex-ministro pede novas doações para Bolsonaro

O ex-ministro do Turismo e Cultura do governo Bolsonaro (PL) Gilson Machado afirmou que o ex-presidente já gastou metade dos R$ 17,2 milhões recebidos de apoiadores via Pix há dois anos e, por isso, decidiu lançar uma nova campanha nas redes sociais para pedir doações.

O dinheiro, afirmou Gilson, servirá para Jair Bolsonaro (PL) pagar advogados, despesas pessoais e os gastos do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA, onde está desde março alegando perseguição do STF (Supremo Tribunal Federal).

Bolsonaro recebe quase R$ 100 mil por mês. São R$ 12.307,85 de pensão como capitão reformado do Exército, R$ 41.563,98 de aposentadoria da Câmara e mais de R$ 40 mil como presidente de honra do PL

Dino cita críticas a execução obrigatória de emendas e marca audiência pública

BRASÍLIA Autor de decisões que contrariaram o Congresso Nacional, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, deu um despacho neste domingo (18) convocando uma audiência pública para 27 de junho com o objetivo de tratar da obrigatoriedade, pelo governo federal, de executar emendas parlamentares.

Embora não antecipe juízo sobre o tema, o ministro reproduziu no documento opiniões e estudos predominantemente críticos sobre o impacto das chamadas "emendas impositivas" na separação dos Poderes, na eficiência da gestão pública, na responsabilidade fiscal e no sistema presidencialista.

A obrigatoriedade da execução da maior parte das emendas e o volume —R$ 50 bilhões em 2025— são os principais instrumentos do recente empoderamento do Congresso.

Eventuais mudanças de regras têm potencial de gerar nova crise entre os Poderes.

Dino é o relator de ações diretas de inconstitucionalidade propostas pelo PSOL, pela Procuradoria-Geral da República e pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo contra as emendas impositivas.

Desde 2015, o Congresso aprovou a obrigatoriedade da execução das emendas, assim como o aumento em seus valores. Naquele ano, cada deputado e senador tinha sob seu controle R$ 16 milhões em emendas, mas o governo podia escolher se pagava ou não.

Em 2024, cada deputado teve ao menos R$ 38 milhões, e cada senador, R$ 70 milhões. Sem contar as emendas coletivas, gerenciadas pela cúpula das bancadas e do Congresso. No total, o Legislativo manda em mais de R$ 50 bilhões.

Em seu despacho, Dino citou estudo de Marcos Mendes e Hélio Tollini apontando que o sistema brasileiro é atípico, dando ao Congresso poder orçamentário muito maior que em 11 países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) analisados.

Listou ainda opiniões, entre outras, do economista Felipe Salto, segundo quem não há hipótese de se promover um ajuste fiscal sem mexer nas emendas parlamentares

O ministro afirmou no despacho que a audiência pública tem o objetivo de subsidiar o julgamento sobre as emendas impositivas, mas disse que decisões liminares antes disso podem ser tomadas se forem imprescindíveis e urgentes.

Dino tem tomado decisões determinando a transparência e rastreabilidade das emendas. Para o Congresso, trata-se de de invasão de competência e ativismo judicial.

Ranier Bragon e Cézar Feitoza

GOIÁS.
PODE INVESTIR
SEM MEDO

90%
MENOS
CRIMINALIDADE

100%
MAIS
OPORTUNIDADES

Com integração, inteligência e investimento, Goiás é hoje **o estado mais seguro do Brasil.** Aqui, bandido mudou de profissão ou mudou de estado. E onde tem segurança a economia prospera.
Goiás é o melhor estado para quem busca segurança pública, segurança jurídica e o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Saiba mais

Invista em Goiás.
O estado que dá certo
e é o mais seguro do Brasil.

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Inclusão e oposição: o legado da emenda 25

Medida, promulgada em 1985, foi tão ou mais importante que eleição de Tancredo

Lara Mesquita
Professora na Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP) e pesquisadora do Cepesp. Doutora em ciência política pelo Iesp-Uerj

O ano de 1985 foi um marco para a redemocratização brasileira. Em janeiro daquele ano, o primeiro presidente civil depois de mais de 20 anos de ditadura militar, Tancredo Neves, foi eleito. Ainda uma eleição indireta, restrita aos membros do Colégio Eleitoral —composto pelos membros do Congresso Nacional e delegados dos Legislativos estaduais.

Tão ou mais importante que a eleição de Tancredo Neves foi a aprovação da emenda constitucional 25 (EC 25), promulgada em 15 de maio de 1985.

Aprovada por ampla maioria na Câmara e no Senado, a emenda alterou a Constituição de 1967 e incluiu previsão de eleições diretas para presidente ao final do mandato presidencial vigente, além de eleições diretas, em novembro de 1986, para prefeitos de capitais e outras cidades que até então se encontravam com sua autonomia limitada.

A EC 25 também garantiu a livre organização de partidos políticos, incluindo expressamente o direito de organização para legendas que haviam tido seus registros indeferidos, cassados ou cancelados.

Por fim, a emenda concedeu o direito de voto aos analfabetos, derrubando assim a última grande restrição ao sufrágio universal no Brasil. Segundo dados do Censo de 1980, a população brasileira com cinco anos ou mais era de 102.421.730 pessoas, das quais 25,5% eram analfabetas. Entre os adultos com 20 anos ou mais, os analfabetos somavam 17,3 milhões.

Dados da Justiça Eleitoral indicam que, no pleito de 1982, eram 58.616.588 os eleitores registrados. A inclusão facultativa dos analfabetos nesse contingente representou um acréscimo potencial de cerca de 30% de novos eleitores.

A emenda 25 é um marco da redemocratização. Ao permitir a reorganização de partidos, ampliou o campo da contestação; ao garantir o voto aos analfabetos, derrubou uma barreira histórica à inclusão

Se revisitarmos a teoria democrática consolidada no século 20 —destaco aqui Robert Dahl e seu clássico livro "Poliarquia: Participação e Oposição" (1972)—, dois aspectos fundamentais devem ser considerados na caracterização de um regime democrático: a competição e a inclusão.

Dahl, ao aprofundar a definição mínima de democracia como um método competitivo de escolha de líderes, proposta por Joseph Schumpeter, destaca duas dimensões essenciais: a contestação, que diz respeito à possibilidade real de alternância de poder e liberdade para a oposição; e a inclusão, que se refere à amplitude do direito de participação política, de votar e ser votado.

Sob essa ótica, a emenda constitucional nº 25, que completou 40 anos na última semana, deve ser celebrada como um dos principais marcos da redemocratização brasileira. Ela representou um avanço simultâneo nessas duas frentes: ao permitir a reorganização de partidos previamente cassados, ampliou o campo da contestação; ao garantir o voto aos analfabetos, derrubou uma barreira histórica à inclusão. Ao remover obstáculos tanto à competição quanto à participação, a emenda deu substância à transição democrática brasileira.

A ampliação do eleitorado e a liberação da organização partidária permitiram uma composição mais diversa do Congresso, incorporando vozes políticas até então marginalizadas. Essa abertura teve reflexos diretos nos debates e no texto final da Constituição de 1988, que consagrou um modelo ampliado de cidadania e assegurou maiores direitos políticos, civis e sociais.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli



Michelle Bolsonaro discursa na av. Paulista, em ato pró-anistia do 8 de Janeiro Bruno Santos - 6.abr.2025/ Folhapress

Líderes mulheres ajudam siglas de ultradireita a suavizar imagem e diminuir rejeição

Ascensão de figuras como Michelle Bolsonaro, Giorgia Meloni e Marine Le Pen indica mudanças em ambiente considerado masculino

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Partidos da direita radical atraem mais o eleitorado masculino do que o feminino, e suas estruturas, em geral, são controladas por homens. Essa foi, pelo menos até o início do século, a leitura predominante entre cientistas políticos.

Nas últimas décadas, porém, surgiram sinais de que o fenômeno não é intrinsecamente masculino, com a projeção alcançada por mulheres como a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni e a líder da ultradireita francesa e deputada Marine Le Pen.

No Brasil, também ganharam tração no bolsonarismo figuras como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher, e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

Michelle vem sendo citada como possível candidata à Presidência em 2026 para representar o clã Bolsonaro, embora haja resistência a seu nome por parte de alguns aliados do ex-presidente.

Pesquisadores que se debruçam sobre o tema apontam ao menos três funções estratégicas das mulheres da direita radical.

Primeiro, a de aplicar um verniz de moderação, suavizando a imagem do grupo e normalizando pautas mais extremas. Muitas vezes isso se dá por meio de referências conservadoras ao papel de mãe e esposa, ou a Deus, em países onde a religião é muito presente, como a Itália e o Brasil.

O mantra de Meloni, por exemplo, segue esta linha: "Eu sou Giorgia, eu sou uma mulher, eu sou uma mãe, eu sou italiana, eu sou cristã!". Michelle tem como biografia no Instagram: "Esposa, mãe, voluntária e serva do Senhor". São constantes estas referências pela ex-primeira-dama, que já disse que "a mulher tem que ser ajudadora do esposo".

Estudo publicado em 2019 por Diana Z. O'Brien, professora na Universidade Washington em St. Louis (EUA), mostrou que partidos liderados por mulheres são vistos como mais moderados do que os liderados por homens, independentemente do conteúdo programático. O levantamento se baseou em dados de opinião pública sobre 269 legendas em 35 países, de 1976 a 2016.

"As mulheres têm ganhado mais holofotes na extrema direita por uma estratégia de 'rebranding', de limpeza de marca", afirma a cientista política Lilian Sendretti, pesquisadora do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento). "A extrema direita sempre foi associada mais aos homens, ao uso da violência política, a uma estética e a um discurso mais virulento."

A segunda função abraçada pelas líderes da direita radical é a de aproximar o partido do eleitorado do feminino. Na eleição presidencial de 2022, por exemplo, Michelle foi considerada essencial para tentar diminuir entre as mulheres a rejeição ao marido.

A França é um exemplo de país no qual a estratégia parece ter funcionado. Entre as eleições de 2019 e 2024, o partido de Le Pen (RN) ganhou dez pontos entre o eleitorado feminino, crescendo de 20% para 30%, segundo o instituto de pesquisa Ipsos.

No fim de março, Le Pen foi condenada pela Justiça francesa e ficou impedida de concorrer a cargos públicos por cinco anos, mas não perdeu o mandato.

Por fim, com a ascensão das mulheres em seus quadros, partidos dessa linha buscam mais legitimidade para falar sobre temas de gênero e colocar em dúvida o comprometimento da esquerda com a pauta feminista.

No ano passado, após uma ex-namorada ter acusado de agressão um dos filhos do presidente Lula (PT), Luís Cláudio, Michelle usou o caso para criticar o petista. "Hoje a gente vê quem é o misógino, que usa as mulheres para subir a rampa e depois fecha a porta na cara delas, que promete e não cumpre", disse.

A socióloga Esther Solano, coautora do livro "Feminismo em Disputa", afirma que a extrema direita tem disputado o feminismo, em vez de assumir uma postura totalmente antifeminista. "Ela se coloca como a legítima guardiã dos valores femininos, como aquela que verdadeiramente procura o empoderamento e a emancipação feminina baseada em valores conservadores."

Sendretti observa que partidos mais à direita têm defendido políticas punitivistas no combate à violência contra a mulher. "No caso do PL, que seria o partido mais à extrema direita na sua Executiva Nacional, inclusive há defesa de políticas de armamento para mulheres", diz.

Solano diz que a ex-primeira-dama poderia representar uma base feminina evangélica conservadora. Para ela, uma eventual candidatura de uma mulher da direita radical não escapará do arquétipo: "A mulher empoderada, independente financeiramente, e ao mesmo tempo dona do lar, da família. Uma mulher de fé".

Ações de inteligência artificial se recuperam após choque de tarifas, mas envolvem riscos

Fundos costumam pagar menos, mas diluem alta incerteza no setor que oscila com a guerra comercial; é preciso saber ler resultados

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Enquanto as empresas de tecnologia operavam, no início deste mês, no pior patamar desde maio do ano passado, os balanços de algumas companhias começaram a mostrar que IA (inteligência artificial) já pode ser um negócio lucrativo.

Foi o caso do Google, que faturou no primeiro trimestre deste ano mais com IA e serviços na nuvem do que com anúncios no YouTube. Ainda assim, os papéis da empresa tinham se desvalorizado em 15,3% do ano passado até o dia 24 de abril, na divulgação dos resultados.

No período, o índice da Bolsa de Nova York que reúne as maiores empresas de tecnologia do mundo, Nasdaq, desabou 10%, mostrando que o movimento de baixa afetava todo o setor, por causa da conjuntura de aversão a risco causada pela guerra comercial de Donald Trump.

Embora pareça uma tendência desfavorável, analistas dizem que o momento de baixa foi e ainda pode ser oportunidade para encontrar opções se o investidor lidar bem com riscos e souber ler os relatórios de resultados das empresas para considerar projeções de lucro e endividamento.

Desde então, as ações da Nasdaq subiram outros 10%, embora não tenham recuperado o valor do início do ano.

"A maioria das ações de tecnologia está apresentando múltiplos [a relação entre preço e lucro reportado] muito melhores do que estava há seis meses", afirma o analista-chefe do Investing.com, Thomas Monteiro.

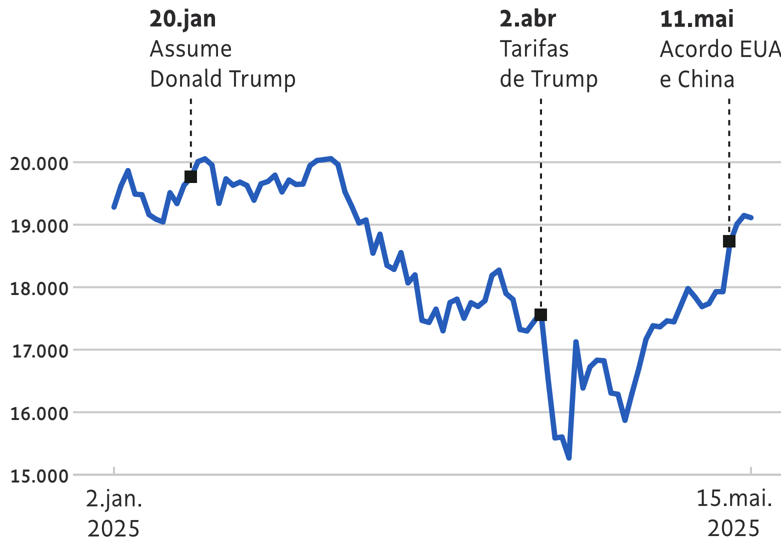
"Onde está o risco para os investidores? É em não conseguir encontrar as empresas certas para alocar esse capital", diz. É preciso ir além da marca e buscar negócios em diferentes países —o setor vai além de ChatGPT, OpenAI, Nvidia, Google e Microsoft.

Segundo Gustavo Araújo, fundador da consultoria de tecnologia Distrito, há diferentes nichos. Há as empresas de microchips como a taiwanesa TSMC, as que fabricam as máquinas para transformar silício em semicondutores como a holandesa ASML, as que desenvolvem os modelos de IA como Google (que tem data centers e provedores de nuvem) e as que desenvolvem soluções usando a tecnologia, como faz o Duolingo com aulas ministradas por assistentes automatizados.

Hoje, há um quase pré-requisito para investir nesse mercado: criar uma conta global para comprar papéis no exterior, sobretudo nos EUA ou na China. Depois, o investidor precisa decidir se quer aplicar no próprio papel ou buscar um ETF (fundo negociado em Bolsa), um consórcio de investidores ancorado no valor de uma ação ou índice —aqui, a âncora são empresas de IA.

Desempenho do índice de empresas de tecnologia Nasdaq

Papéis dispararam após vitória de Donald Trump e depois tiveram oscilações com guerra comercial



Fontes: Nasdaq

O site da Investing.com lista 82 ETFs nos EUA, na China e na Europa guiados pelos resultados de companhias de IA. Um deles, o Global X Robotics and Artificial Intelligence ETF (BOTZ39), é vendido pela B3 via BDRs (recibos de depósitos brasileiros) —certificados negociados no Brasil de ações de empresas estrangeiras.

Segundo o fundo Global X, que tem operação no país, esse mecanismo facilita a operação de quem quer ter exposição internacional sem criar conta em outras corretoras e custo de câmbio.

O BOTZ39, por exemplo, reúne ações de empresas dos EUA, do Japão, da Suíça e da China, que podem se beneficiar do aumento do uso da robótica e da IA.

A Global X defende que as ações dessas companhias devem se valorizar, apesar da queda de 3,97% nos últimos 12 meses. Em dois anos, a alta foi de 16,62%.

"Acreditamos que a exposição em inteligência artificial ainda é uma ótima alternativa, e a via dos ETFs é uma das maneiras mais eficientes de se expor a diversas empresas do setor, tendo diversificação geográfica", diz o porta-voz da Global X, Flávio Vegas.



Um ambiente de incerteza e juros altos pode prejudicar a performance de curto prazo dessas empresas

Flávio Vegas
porta-voz da Global X

Os ETFs costumam remunerar menos, seja por razões de liquidez ou por custos administrativos do fundo (em geral, menores que de um fundo normal que busca oportunidades diversas de ganho). Outra diferença entre fundos e ações negociadas em Bolsa é o custo. Enquanto o BOTZ39 é negociado por menos de US$ 50, o investimento mínimo no Google é de cerca de US$ 160.

Os BDRs têm uma desvantagem cambial em comparação à compra com moedas estrangeiras em corretoras no exterior. "O movimento natural do real em relação ao dólar ao longo de dez anos é a desvalorização, que a gente pode ver desde o dia em que o real foi implementado até hoje, apesar de algumas flutuações de curto prazo", afirma Monteiro.

O risco de investir em empresas de alta tecnologia é alto, diz Vegas. Esses negócios se endividam buscando mais lucros futuros —com empréstimos custando mais, fica mais difícil equilibrar o balanço contábil. "Um ambiente de incerteza e juros altos pode prejudicar a performance de curto prazo dessas empresas."

Por isso, o preço dos papéis das empresas de tecnologia está no menor patamar em um ano, diz Monteiro. "Quando a economia está um pouco mais pessimista, as pessoas começam a guardar dinheiro investindo em Tesouro, em ouro, sacando dinheiro, tirando poder de fogo do mercado de ações."

Monteiro indica avaliar a temperatura do mercado pelos balanços e buscar entender a demanda por IA e microchips, além da concorrência com chineses.

DE GRÃO EM GRÃO

O desafio de cuidar do dinheiro dos pais

Filhos enfrentam o dilema de proteger e administrar o que não construíram

Michael Viriato
Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Assumir o controle do patrimônio dos pais costuma vir sem aviso. Um dia os pais estão no comando; no outro, uma cirurgia, um susto ou uma fragilidade de saúde muda tudo. É como pilotar um avião em pleno voo, com pouco tempo de treinamento. O avião não é seu, mas agora é você quem precisa garantir que ele chegue com segurança até o destino. Sem errar demais e sem parar para treinar e aprender.

Foi exatamente isto que um leitor compartilhou comigo: o desafio de cuidar do patrimônio da mãe de 79 anos, recém-operada, com gastos mensais altos com cuidadoras e fisioterapia, e uma diferença crescente entre renda e despesas.

Hoje, ela recebe cerca de R$ 7.000 por mês entre aposentadoria e aluguel, mas os gastos com saúde já adicionam R$ 12 mil às despesas. O complemento precisa vir do patrimônio acumulado —algo em torno de R$ 1,43 milhão, dividido entre R$ 300 mil na poupança, R$ 260 mil no Tesouro Direto (60% Selic e 40% IPCA 2029) e R$ 870 mil em previdência privada (VGBL).

Antes de alterar o patrimônio, é necessário um questionamento. Podemos contar com a renda mensal líquida necessária? Por quanto tempo e em que condições?

Considere que a expectativa de vida dela seja de mais 13 anos, ou seja, até os 92 anos. Se assumirmos juros reais, acima da inflação, líquidos de IR de 4,5% ao ano, o filho pode contar com uma renda mensal de R$ 12 mil. Portanto, em linha com o necessário hoje. Lembro, se assumirmos essa renda, ao fim de 13 anos, a mãe não terá nenhum patrimônio financeiro.

O avião não é seu, mas agora é você quem precisa garantir que ele chegue com segurança até o destino

Seu desafio é buscar investimentos de baixo risco e com retorno acima de IPCA+6% ao ano bruto de IR. Atualmente, isso não é difícil.

Aqui há duas alternativas. Correr risco ou travar todo o percurso e não se preocupar. Voltando à analogia do avião, o filho pode apertar o botão do piloto automático ou tentar ter ganhos ou benefícios de impostos. Não há resposta certa.

O piloto automático seria dividir todo o patrimônio entre os títulos Tesouro Educa+ 2026, 2031 e 2035. Assim, ele contaria com uma renda real de cinco anos que supera sua meta até sua mãe completar 92 anos.

A segunda alternativa e mais arriscada é tentar gerir o recurso. Nesse caso, duas medidas são urgentes. O primeiro passo é evidente: resgatar a poupança. Embora líquida, rende pouco e não justifica mais sua permanência. CDBs de bancos médios, mantendo o limite da garantia do FGC, rendendo acima dos títulos públicos e de prazos escalonados de um a cinco anos, são boas alternativas.

O segundo ponto exige mais atenção. Os fundos de previdência que ele possui deixam a desejar. Gosto da alternativa de previdência como forma de evitar inventário, mas é preciso escolher bem os fundos. Ele deve trocar todos por outros de renda fixa com boa rentabilidade e de baixo risco.

Esse caso não é raro. Ele revela um dilema silencioso que muitas famílias vivem: filhos que assumem o papel de gestores dos pais sem terem acumulado experiência suficiente, e pais que, apesar de terem algum patrimônio, não o deixaram preparado para enfrentar uma fase de maior vulnerabilidade. Revisar onde o dinheiro está aplicado, ajustar os riscos e criar uma estratégia de liquidez pode ser a diferença entre um cuidado improvisado e um cuidado planejado.

folhainvest

A galinha ofuscou o 'negócio do ano'

Gripe aviária volta a alimentar incertezas horas depois da fusão Marfrig-BRF

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

É, no mínimo, irônico que justamente no dia em que amanhecemos com a notícia da bilionária fusão entre duas das maiores produtoras de proteína animal do Brasil, a morte de uma galinha tenha jogado água no chope de investidores, voltando a encher o mercado de incertezas.

Na noite de quinta-feira (15), a Marfrig, segunda maior produtora de bovinos do mundo (atrás somente da JBS), anunciou sua união total com a BRF, terceira maior produtora de frango do mundo (e segunda do Brasil, também atrás da JBS).

Horas depois, na manhã de sexta-feira (16), o Ministério da Agricultura e Pecuária confirmou primeiro foco de gripe aviária em granja comercial no Brasil.

Antes das 9h, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse à imprensa que a China, responsável por comprar 10% do frango brasileiro, anunciou a suspensão das importações por conta do risco sanitário. A União Europeia, destino de 4,5% das exportações, seguiu pelo mesmo caminho. As especulações sobre os efeitos apagaram, em grande parte, o brilho da negociação divulgada horas antes.

A fusão, que dará origem à MBRF Global Foods, nasce com números chamativos: sinergias que podem gerar R$ 805 milhões por ano, com, por exemplo, aproveitamento da logística compartilhada e centralização da cadeia de suprimentos. Além da presença das marcas em 117 países.

Agora, com a gripe aviária em granjas comerciais, além do risco financeiro, o agro enfrenta risco sanitário

A união já era esperada desde 2022, quando a Marfrig assumiu o posto de controladora da BRF. Advogados que acompanham o caso dizem que a aprovação pelas autoridades é quase certa, uma vez que se trata apenas de um rearranjo societário de empresas que já compõem o mesmo grupo econômico.

Ainda assim, seus termos chacoalharam as ações. Enquanto os papéis da primeira dispararam em uma alta de mais de 22% em um único dia, os da segunda passaram a maior parte da sexta-feira no vermelho, reféns da gripe aviária, chegando ao fim do pregão com uma leve alta, de 0,78%.

O investidor atento, que leu o Formulário de Referência da BRF, disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), sabe que os riscos sanitários e de barreiras comerciais estão entre os principais pontos a atingirem o valor das ações. Especialmente em um ambiente de juros altos e margens apertadas, fica difícil criar novos caminhos ou esperar soluções.

A crise das galinhas soma-se ao cenário financeiro difícil enfrentado pelos produtores rurais. O balanço do Banco do Brasil veio para lembrar que o crédito rural virou dor de cabeça: a inadimplência do agronegócio saltou para 3,04%, quase o dobro do ano anterior, e o banco foi obrigado a reforçar provisões, suspender projeções e ver suas ações despencarem 12% em um dia.

O ciclo de margens apertadas, custos financeiros elevados e dependência de crédito bancário ameaça até os campeões de produtividade.

Agora, com a gripe aviária em granjas comerciais, além do risco financeiro, o agro enfrenta risco sanitário. Até mesmo os preços do milho começam a dar sinais ruins, pois, além de todo o cálculo de safras e estoques, entrou na conta a possibilidade de redução na produção de frangos e, assim, na necessidade de alimento para eles.

Eventos como esse lembram que aceitar a complexidade do mundo ajuda mais seus investimentos do que esperar a dica quente com a bola da vez. Normalmente, essa vem furada.

Sob Trump, EUA têm status de porto seguro global de investimentos ameaçado

Volatilidade no mercado de títulos do Tesouro americano expõe crescente desconfiança dos investidores sobre os ativos do país

Tamara Nassif

SÃO PAULO Não há muitas certezas em um mercado tão volátil quanto o financeiro —e o governo Donald Trump está pondo à prova uma das poucas que conseguiram se manter de pé ao longo das últimas décadas.

Desde que assumiu a Casa Branca pela segunda vez, em 20 de janeiro, os títulos do Tesouro dos Estados Unidos têm titubeado à luz da política tarifária.

Investidores compram os chamados treasuries como uma aposta segura. O fundamento é que, aconteça o que acontecer, de guerras a choques econômicos, o governo dos EUA será capaz de honrar suas dívidas.

O título mais monitorado, com vencimento de dez anos, é considerado um indicador da confiança dos investidores sobre a economia dos EUA no longo prazo.

Quando Trump anunciou o tarifaço de 2 de abril, houve uma venda em massa dos papéis por temores de uma recessão. O rendimento do de dez anos subiu de pouco menos de 4% para cerca de 4,5%, no que foi a alta mais expressiva em quase 25 anos. O de 30 anos saiu de 4,52% para 4,80%.

A rentabilidade é inversamente proporcional aos preços: os investidores estão pagando menos e exigindo mais retorno para dar o voto de confiança de que a dívida será paga.

Em paralelo, o valor do dólar frente às principais moedas globais se deteriorou. Os índices de Wall Street tombaram, resultando em perdas acumuladas de 11,53% no Nasdaq, 7,8% no S&P 500 e 7,5% no Dow Jones nos primeiros cem dias sob Trump.

Os movimentos denunciam que parte da confiança depositada nos Estados Unidos está se erodindo e, ainda, que o status de porto seguro global de investimentos está ameaçado.

Na sexta (16), a agência Moody's rebaixou a nota de crédito dos títulos da dívida dos EUA, que perderam o nível máximo (triplo A), devido a preocupações com o aumento da dívida pública. Quanto maior a percepção de risco, maior a taxa de retorno cobrada pelos investidores, o que explica a alta de juros desses títulos após o anúncio. Pela primeira vez na história, o país não mantém a nota máxima em nenhuma das três principais agências de risco.

"É como se os investidores estivessem vendo os Estados Unidos, a economia mais forte e robusta do mundo, como um mercado emergente. Nos últimos 25 anos, se buscou muito os títulos americanos com a narrativa de que eram os mais seguros. E essa mudança na política americana pode levar a uma diversificação de lugares para se colocar o dinheiro", diz Lourenço Neto, economista e diretor de operações na Miura Investimentos.

O efeito no mercado de títulos, segundo analistas, foi o que fez Trump recuar de sua cruzada tarifária. Em tese, equacionar a dívida pública americana é a principal razão por trás das medidas, que elevariam a arrecadação do Estado. Mas se o investidor cobra mais para financiar essa dívida, ela fica mais cara para o governo.

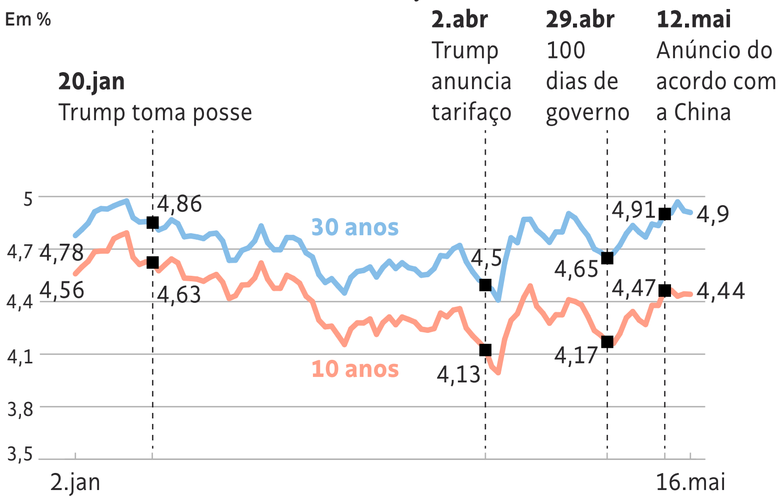
Trump não chegou a admitir, mas disse ter achado "que o pessoal [os investidores] estava passando um pouco dos limites". Na sequência, anunciou uma trégua de 90 dias para a maioria dos parceiros comerciais e estabeleceu um piso básico de 10% sobre todas as importações.

"Os treasuries seguraram ele. Mas não sei até que ponto é um recuo substancial. Diria que ele estava blefando e piscou", diz André Perfeito, sócio da consultoria APCE (Associação Brasileira de Produtos Controlados).

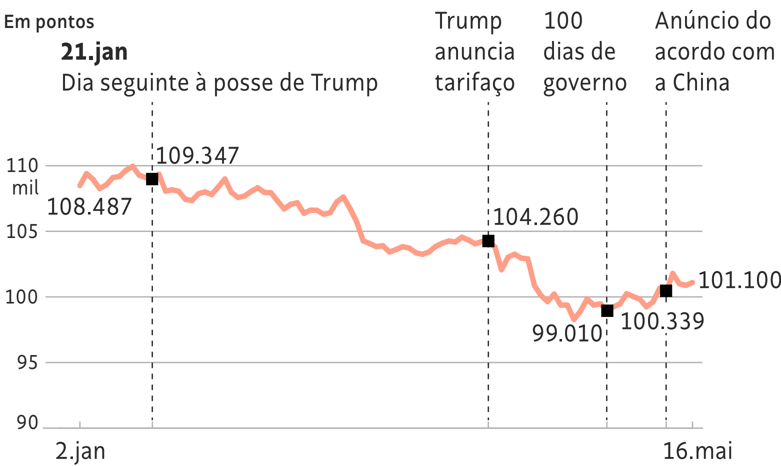
Os títulos de dez anos ensaiaram uma recuperação conforme o presidente "piscava". No início deste mês, o movimento foi mais acentuado depois que EUA e China sinalizaram a possibilidade de uma trégua para cessar a guerra tarifária.

Enquanto os rumos dos ativos norte-americanos seguem indefinidos, há ao menos um consenso entre os especialistas: a postura de Trump inspira incerteza nos operadores.

Rentabilidade anual do treasury



Índice do dólar*



*O índice DXY compara o dólar a uma cesta de outras seis moedas fortes (euro, iene, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca e franco suíço). Pontuações acima de 100 indicam força do dólar
Fonte: Bloomberg

colunistas da semana
DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SÁB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Investimentos devem ser declarados no Imposto de Renda conforme tipo e valor

Aplicação financeira acima de R$ 140 precisa estar no IR; veja como informar poupança, fundo de investimento e Tesouro Direto ao fisco

IR 2025

Fernando Narazaki

SÃO PAULO Contribuintes obrigados a declarar o Imposto de Renda 2025 precisam informar os investimentos que têm em seu nome, no de seus dependentes e de alimentandos. Deixar de declarar dados que são obrigatórios pode acarretar multa da Receita.

Além disso, alguns investimentos tornam a entrega da declaração do IR obrigatória. É o caso de quem obteve lucro com a venda de ações sujeita à aplicação do imposto, teve lucros e dividendos de aplicações no exterior, teve rendimentos isentos e não tributáveis acima de R$ 200 mil em 2024 ou quem vendeu mais de R$ 40 mil em ações, independentemente do resultado.

É preciso estar atento com o envio das informações. A ausência delas pode levar o contribuinte à malha fina, já que a Receita cruza os dados com os que foram enviados por bancos, corretoras, financeiras e exchanges no Brasil e no exterior. As exceções são conta-corrente, caderneta de poupança e outros investimentos com saldo de até R$ 140, que não precisam estar na declaração, assim como ações ou ouro que foram comprados por até R$ 1.000.

Na hora de declarar, é necessário estar com os informes, além de comprovantes e notas fiscais de operações na Bolsa de Valores.

Quem usa a declaração pré-preenchida já tem boa parte dos dados incluídos de forma automática no sistema, mas a pessoa deve checar todas as informações, pois consultores ouvidos pela **Folha** apontaram que há erros nos saldos, CNPJ incorreto e contas ligadas ao CPF do contribuinte que não são reconhecidas por ele.

"As informações são de responsabilidade do contribuinte. Por isso, é preciso confrontar todos os dados com os informes enviados pelos bancos. Siga o que está no informe. Se vier rendimentos ou contas que não são suas, você deve excluir o dado da declaração e informar o banco, pois alguém pode estar usando o seu CPF", afirma David Soares, consultor tributário da IOB.

Todos os investimentos são declarados na ficha "Bens e Direitos" do PGD (Programa Gerador de Declaração) e na "Rendimentos", no app da Receita ou no e-CAC (Centro Virtual de Atendimento), em "Meu Imposto de Renda". Ganho com renda variável só pode ser declarado no PGD, pois o app e o e-CAC não aceitam.

LEIA MAIS SOBRE O IR 2025
folha.com/impostoderenda


Sichon/Adobe Stock



Saiba declarar os principais investimentos no IR 2025

POUPANÇA

- O contribuinte é obrigado a declarar valores a partir de R$ 140
- Vá em "Bens e Direitos", selecione o grupo 04 (Aplicações e investimentos) e o código 01 (depósito em conta-poupança)
- Informe se a poupança é do titular ou do dependente, qual o país de origem, CNPJ do banco onde está a conta e dados como nome, número e agência no campo "Discriminação", além do saldo em "Situação em 31/12/2023" e em 31/12/2024
- Há um botão chamado "Informar Rend. Isento" no fim da ficha, é só clicar, definir se é do titular ou dependente, colocar nome e CNPJ da fonte pagadora e preencher o valor. Se o botão não funcionar, entre na ficha "Rendimentos Isentos e Não Tributáveis", clique em "Novo", selecione o código 12, defina se a poupança é do titular ou dependente, coloque nome e CNPJ do banco e preencha o valor. Terminado o processo, vá em Ok
- Para cada conta-poupança diferente, é preciso abrir uma nova ficha em "Bens e Direitos"

CDB, RDB, TESOURO DIRETO E LETRA DE CÂMBIO

- É preciso declarar o investimento se o saldo for superior a R$ 140
- Vá em "Bens e Direitos", selecione o grupo 04 (Aplicações e investimentos) e o código "02 - Títulos públicos e privados sujeitos à tributação (Tesouro Direto, CDB, RDB e Outros)"
- Informe se é do titular ou do dependente, qual o país onde o investimento foi aberto e o CNPJ da instituição financeira
- Em "Discriminação", coloque dados como nome do investimento e da instituição financeira, agência, número da conta e dígito
- Em "Situação em 31/12/2023", informe o saldo no ano anterior
- Em "Situação em 31/12/2024" declare o saldo em 2024
- Há um botão para detalhar o rendimento de cada aplicação, chamado "Informar Rend. Exclusivo" no fim da ficha; é só clicar, definir se é do titular ou dependente, colocar nome e CNPJ da fonte
- Se o botão não funcionar, entre na ficha "Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva", clique em "Novo", selecione o código "06 - Rendimento de aplicações financeiras", defina se é do titular ou dependente, coloque nome e CNPJ da fonte pagadora, e preencha o valor. Terminado o processo, clique em Ok
- Siga o que diz o informe do banco ou financeira, que deve detalhar toda a movimentação de 2024
- Para cada investimento diferente, é preciso abrir uma nova ficha em "Bens e Direitos"

LCI, LCA, CRI, CRA E DEBÊNTURES

- Vá em "Bens e Direitos", selecione o grupo 04 (Aplicações e investimentos) e o código "03 - Títulos isentos de tributação (LCI, LCA, LCD, CRI, CRA, LIG, Debêntures de Infraestrutura e outros)"
- Informe se o investimento é do titular ou do dependente, coloque o país onde a conta foi aberta e o CNPJ do responsável
- Em "Discriminação", informe dados do investimento como nome, qual é a instituição financeira ou a corretora, o número da agência e a conta
- Os valores vão nas situações em 31/12/2023 e 31/12/2024; siga o que diz o informe da instituição

QUE IMPOSTO É ESSE

Como as empresas se preparam para a reforma tributária

Roteiro de tarefas inclui mapear fornecedores e renegociar contratos

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

A reforma tributária vai se tornar realidade a partir de 2027, independentemente do presidente e dos governadores eleitos no próximo ano. E as empresas que não começaram a se preparar para o novo sistema já estão em desvantagem para enfrentar aquilo que alguns especialistas classificam como uma reforma no modelo de negócios das companhias brasileiras.

Essas são avaliações colhidas pela coluna em conversas com advogados, consultores e profissionais da área tributária de algumas empresas nos últimos meses.

A percepção é que trabalhar com a hipótese de paralisação ou adiamento desse processo se tornou uma aposta de alto risco.

Com as regras definidas pela emenda constitucional de 2023 e pela lei complementar de 2025, a reforma chegou a sua fase "vida real".

Sai de cena a questão "qual será minha alíquota?". A pergunta neste momento é: qual será o impacto em termos de fluxo de caixa e resultados financeiros? Conhecer os números é fundamental.

Executivos da área tributária têm partido desse ponto, levado os dados para CEOs e conselhos de administração e dado início a projetos que envolvem diversas áreas, como compras, TI, contabilidade, tesouraria, RH e logística.

Sai de cena a questão 'qual será minha alíquota?' e entra 'qual será o impacto em termos de fluxo de caixa?'

O sucesso de uma empresa nessa transição envolve trazer todo o mundo, diz um desses executivos. A culpa por um possível fracasso recairá exclusivamente sobre a área tributária, afirma outro.

O roteiro de tarefas inclui mapear fornecedores, renegociar contratos, rever benefícios a funcionários e planejamentos tributários, adaptar os sistemas de apuração e, claro, separar dinheiro e recursos humanos para executar essas tarefas.

Neste momento, o foco é passar pelo período de transição, do teste de 2026 até a consolidação do sistema no início de 2033, da forma menos traumática possível.

É preciso saber agora, por exemplo, se um benefício fiscal representa praticamente toda sua margem e quais fornecedores dependem de incentivos que serão extintos para garantir preços. Sem essas vantagens tributárias, alguns processos logísticos e estruturas societárias perdem o sentido.

Outros executivos destacam o processo de mudança de preços —alguns fazem a comparação com a introdução de uma nova moeda, como ocorreu com o real e o euro; outros citam as mudanças no PIS/Cofins há mais de 20 anos.

Há quem preveja uma guerra de preços. Outros avaliam que o sucesso do seu negócio depende também do sucesso de clientes e fornecedores. Destacam, inclusive, a importância de discutir com empresas do Simples Nacional a migração delas para o novo sistema, que é opcional.

A terceirização dos processos de avaliação de impacto —e até de praticamente toda a área fiscal— é outra questão enfrentada pelas empresas, em razão de custos e também da abertura de dados estratégicos.

Outro ponto levantado é um possível apagão de mão de obra qualificada na área. Haveria escassez de profissionais para lidar, simultaneamente, com o novo sistema, o antigo e também com as mudanças tecnológicas no mundo tributário. Por outro lado, a simplificação do sistema a partir de 2033 e a automatização de uma série de processos podem levar a um enxugamento nessas equipes, e somente os mais preparados sobreviverão.

mercado

31 parlamentares de 11 partidos atuaram contra controle de descontos no INSS

PT liderou emendas, também apresentadas por centrão e PL; proposta inicial, que previa recadastramento anual, passou por ampliações de prazo, adiamentos e depois foi derrubada

Fábio Pupo e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O enfraquecimento do controle sobre descontos em aposentadorias do INSS, hoje no centro de um escândalo no governo Lula, foi defendido por ao menos 31 parlamentares de 11 partidos desde 2019. Representantes do PT foram os que mais fizeram proposições nesse sentido, que também foram apresentadas por integrantes do centrão e do PL.

As discussões começaram quando o governo de Jair Bolsonaro (PL) enviou ao Congresso uma MP (medida provisória) que mudava regras no INSS e passava a exigir a revalidação periódica dos descontos de entidades. Os parlamentares se mobilizaram para flexibilizar o mecanismo e até eliminá-lo, com mudanças sancionadas sempre sem vetos pelo então presidente. A MP estabelecia que a autorização para os descontos deveria ser revalidada anualmente. Levantamento da **Folha** mostra que, na tramitação, 26 parlamentares propuseram a supressão do dispositivo ou a modificação para ampliar o intervalo.

Quase todos pleitearam que a revalidação fosse feita de cinco em cinco anos. Entre os argumentos, diziam ser inviável fazer a revalidação anual e que a Constituição permite a livre associação e impede a interferência do Estado na relação entre entidades e indivíduos.

Apresentaram emendas do tipo os deputados Paulo Pereira da Silva (Solidariedade-SP), Heitor Schuch (PSB-RS), Daniel Almeida (PCdoB-BA), Orlando Silva (PCdoB-SP), Zé Neto (PT-BA), Luiz Carlos Motta (PL-SP), Bohn Gass (PT-RS), Patrus Ananias (PT-MG), Marcon (PT-RS) e Hildo Rocha (MDB-MA). Estão na lista os então deputados Paulo Paim (PT-RS, hoje senador), Vilson da Fetaemg (PSB-MG), Celso Maldaner (MDB-SC), Valmir Assunção (PT-BA) e Tereza Nelma (PSDB-AL), além dos senadores Izalci Lucas (então PSDB, hoje PL-DF) e os então senadores Jean Paul Prates (PT-RN) e Paulo Rocha (PT-PA).

Outros parlamentares propuseram a exclusão de uma parte inteira da MP (o artigo 25, com uma série ampla de mudanças na legislação) que continha o aperto no controle de descontos, mas sem apresentar alguma contestação específica.

São eles Fernanda Melchionna (PSOL-RS) e Sâmia Bomfim (PSOL-SP), além dos então integrantes da Casa Áurea Carolina (PSOL-MG), Edmilson Rodrigues (PSOL-PA), Marcelo Freixo (PSOL-RJ, hoje presidente da Embratur) e Rogério Carvalho (PT-SE, hoje senador).

As emendas foram apresentadas na comissão mista voltada à discussão da MP, que recebeu representantes de entidades. Entre eles, Warley Martins Gonçalles, da Cobap (Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos), que pediu que a medida valesse só para novos filiados.



Plenário da Câmara dos Deputados no dia da eleição para a presidência da Casa Ranier Bragon - 1º.fev.2025/Folhapress

"Não tem como a gente trabalhar na renovação em um ano. Queremos renovar sim, mas não nessa quantidade de tempo", afirmou em reunião de abril de 2019. "Nem o INSS tem o endereço de todos os aposentados. Como vamos conseguir chegar nesses associados nossos para ele vir refiliar?"

Na sessão, o deputado Vilson da Fetaemg foi contrário ao mecanismo. "Se alguém pegou uma declaração falsa ou obrigou [o aposentado a se filiar], tem o Ministério Público, tem o órgão competente para denunciar."

O ex-parlamentar, que é presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais, disse à **Folha** que "o texto estabelecia um prazo arbitrário, sem diálogo prévio com trabalhadores rurais e entidades sindicais, para a conclusão de um cadastro nacional de milhões de homens e mulheres do campo que vivem nas regiões mais isoladas do país".

Ao final da tramitação na comissão, o relator Paulo Eduardo Martins (então no PSC, hoje no PL-PR) reconheceu que o aperto prejudicaria beneficiários, mas que seria melhor flexibilizar a frequência.

"O prazo de um ano não é praticável, dadas as dificuldades práticas para a sua adoção, motivo pelo qual entendemos que deve ser de dois anos", escreveu em seu parecer. O texto foi aprovado em plenário prevendo revalidação "a cada três anos, a partir de 31 de dezembro de 2021" e foi sancionado por Bolsonaro sem veto a esse trecho em junho de 2019.

Depois, o Congresso usou uma segunda MP de Bolsonaro, de outubro de 2020 (sobre consignado), para legislar sobre os descontos. A revalidação foi mais uma vez flexibilizada, e seu início passou para 2022 após emenda do hoje ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz (PDT-PE), quando deputado. Ele queria adiamento maior do começo da revalidação, para 2023.

O ministro disse, via assessoria, que a emenda atendia recomendação do Conselho Nacional de Previdência em meio à pandemia. Perguntado se apoia medida para obrigar a revalidação, afirmou que a iniciativa é do Congresso.

O adiamento foi proposto por Vilson da Fetaemg e por Queiroz, Danilo Cabral (PSB-PE), Enio Verri (PT-PR) e Jorge Solla (PT-BA). A justificativa era os efeitos da pandemia e a necessidade de reorganizar as entidades. O relator Capitão Alberto Neto (no Republicanos-AM) atendeu. O texto final foi sancionado sem vetos por Bolsonaro e transformado em lei no mesmo mês.

Uma terceira MP de Bolsonaro, de março de 2022, que criava o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores, acabou com a revalidação.

Foi a iniciativa do Legislativo mais contundente contra o mecanismo. A reportagem localizou poucos registros sobre a tramitação. O relator Luis Miranda (Republicanos-DF) revogou a previsão do controle em parecer aprovado em plenário. A medida virou lei ao ser sancionada sem vetos por Bolsonaro em agosto de 2022.

O atual ministro da Previdência disse em audiência na quinta (15) que o fim da revalidação impulsionou ilegalidades e fez com que 11 associações novas se credenciassem. "Essas 11 que, mais tarde descobrimos que eram 100% fraudulentas, a maior parte se estabeleceu nesse período", disse. "Quando em 2022 se opta por pôr fim à revalidação, essas empresas se sentiram livres para, a partir de 2023 e 2024, passar uma enormidade de descontos não autorizados."

A reportagem procurou os citados, por WhatsApp, email e, em alguns casos, perfis em redes sociais. A maioria não respondeu.

Paulo Eduardo Martins, hoje vice-prefeito de Curitiba, disse que o prazo foi ampliado em seu relatório após negociação com parlamentares para viabilizar a aprovação do projeto.

O gabinete de Rogério Carvalho disse que a bancada era contra a primeira MP de Bolsonaro como um todo, por entender que enfraquecia o acesso a direitos previdenciários, e que o dispositivo da revalidação "passou despercebido" pois "não se sabia da possibilidade de fraudes desse tipo". "O objetivo da MP não era a moralização nos descontos dos benefícios, mas sim a retirada desses benefícios de quem os tinha por direito. Tanto é verdade que a redação original, com mais de 300 dispositivos, em apenas um tratava desse assunto."

Jean Paul Prates afirmou que houve um esforço de bancada na época para garantir que os sindicatos honestos pudessem continuar em atividade e não para favorecer grupos irregulares. "Na ocasião, essa MP não visava especificamente combater fraudes, e sim criar inúmeras dificuldades para beneficiários e criar possibilidades para suspender sumariamente os benefícios dos aposentados e pensionistas."

Heitor Schuch afirmou que apresentou a emenda para evitar dificuldades a quem deseja ser sócio. Ele reconhece que a revalidação anual pode ajudar a coibir fraudes, mas diz que o vazamento de dados do INSS permite que qualquer organização falsifique a autorização.

Paulo Paim afirmou que é favorável a mecanismos mais rígidos e que "o que evita a fraude é a fiscalização permanente e não a revalidação da assinatura".

Carvalho afirmou que todas as suas propostas foram "voltadas à proteção dos direitos dos trabalhadores que estavam sendo duramente atacados pela MP".



Quem propôs...

... FIM OU FLEXIBILIZAÇÃO DA REVALIDAÇÃO*

- **Paulo Pereira da Silva** Solidariedade-SP
- **Heitor Schuch** PSB-RS
- **Daniel Almeida** PCdoB-BA
- **Orlando Silva** PCdoB-SP
- **Zé Neto** PT-BA
- **Luiz Carlos Motta** PL-SP
- **Bohn Gass** PT-RS
- **Patrus Ananias** PT-MG
- **Marcon** PT-RS
- **Hildo Rocha** MDB-MA
- **Paulo Paim** PT-RS
- **Vilson da Fetaemg** PSB-MG
- **Celso Maldaner** MDB-SC
- **Valmir Assunção** PT-BA
- **Tereza Nelma** PSDB-AL
- **Izalci Lucas** então PSDB, hoje PL-DF
- **Jean Paul Prates** PT-RN
- **Paulo Rocha** PT-PA
- **Paulo Eduardo Martins** então PSC, hoje PL-PR
- **Wolney Queiroz** PDT-PE, hoje ministro da Previdência
- **Danilo Cabral** PSB-PE
- **Enio Verri** PT-PR
- **Jorge Solla** PT-BA
- **Capitão Alberto Neto** Republicanos-AM
- **Luis Miranda** Republicanos-DF

... MUDANÇAS MAIS AMPLAS*

Contendo fim do Revalida, mas sem defender especificamente enfraquecimento ou fim do recadastro

- **Fernanda Melchionna** PSOL-RS
- **Sâmia Bomfim** PSOL-SP
- **Áurea Carolina** PSOL-MG
- **Edmilson Rodrigues** PSOL-PA
- **Marcelo Freixo** PSOL-RJ
- **Rogério Carvalho** PT-SE

TOTAL POR PARTIDO

- PT: 11
- PSOL: 5
- PSB: 3
- MDB: 2
- PCdoB: 2
- PSDB: 2
- Republicanos: 2
- PDT: 1
- PL: 1
- PSC: 1
- Solidariedade: 1

* Por ordem cronológica; considera partidos aos quais parlamentares eram filiados na época das propostas (parte não é mais parlamentar)

Fonte: Emendas do Congresso

Gripe aviária pode fazer preço do ovo cair, mas por pouco tempo, dizem especialistas

Sobreoferta de aves no mercado nacional após interrupção de exportações pode baixar valor do frango e do ovo no país

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Alguns dias após a confirmação de gripe aviária em uma granja de Montenegro (RS), o setor de alimentos ainda não calculou o valor exato do impacto dos embargos impostos por outros países. Especialistas e produtores, porém, apontam possíveis efeitos no preço do frango e dos ovos e na logística de armazenamento das aves.

Andre Braz, especialista em política monetária e inflação do FGV Ibre, diz que, com a interrupção de parte das exportações, o excedente de aves pode ser deslocado para o mercado interno. Diante de uma sobreoferta, há a possibilidade de o país registrar queda no preço do frango, explica.

Segundo Braz, porém, em um segundo momento os produtores devem ajustar a quantidade de aves ao novo mercado, para evitar aumento no custo de criação.

"Os criadores sabem que o excesso de aves no mercado pode provocar uma queda abrupta no preço. Isso não vai pagar os custos de criação dos animais. Se o novo mercado é não exportar, eles também não vão criar muitas aves, vão dimensionar a criação para limitar quedas nos preços. Para criar essas aves, eles precisam investir em rações."

O comportamento dos preços também vai depender da quantidade de países que vetarem o frango e o ovo brasileiros, além do ritmo das liberações.

Segundo o economista-chefe da Farsul (Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul), Antonio da Luz, pode haver alguma redução ao consumidor final, mas seria um corte temporário, já que o ciclo das aves é curto, em torno de 30 a 40 dias até o abate, e os produtores vão se ajustar à nova demanda.

"O mercado interno vai ficar abastecido como sempre esteve. Num primeiro momento, vamos ter um desequilíbrio, isso vai ter que ser reorganizado dentro da economia brasileira, mas aquilo que era para exportar provavelmente não vai ser produzido ou vai ser produzido menos, mas ninguém vai tirar totalmente o pé do acelerador porque logo logo a gente vai estar exportando de novo", diz.

O ovo tem sido um dos vilões na mesa do brasileiro. Nos últimos 12 meses até abril, registrou alta de 12,32%, segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Para Felipe Vasconcellos, sócio da gestora Equus Capital, gigantes do setor de alimentos, como BRF e JBS, devem ter queda nos preços das ações nesta semana.

Ele diz que a indústria terá de ser criativa para realocar no mercado interno cortes pouco consumidos por brasileiros, como o pé de galinha, muito exportado para a China. "Por um pequeno espaço de tempo, nós podemos experimentar uma redução no preço do frango na mesa do brasileiro por conta dessa sobreoferta, porque um percentual do frango produzido pelo Brasil, que seria exportado, vai ter que ser comido por alguém", diz.

Ricardo Santin, presidente da ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), afirma que a suspensão pode causar problemas para a logística, com a interrupção do fluxo de navios que transportam as aves e a necessidade de maior armazenamento para manter produtos que não foram exportados após os embargos. "Esse fluxo é muito bem azeitado e funciona com 25 milhões de aves por dia. Já tem tudo certinho. Quando tem uma ruptura de alguns elos dessa cadeia, você tem que readequar", diz.

China, União Europeia, Argentina, Uruguai, México, Chile e Coreia do Sul estão com as compras de frango e ovos brasileiros suspensas. O principal comprador é a China (13% do total). A chegada da gripe aviária em granja comercial tira do Brasil o privilégio de ser o único grande produtor mundial livre da doença.

1,7 milhão de ovos foram destruídos no RS; governo instala barreiras sanitárias

O governo do Rio Grande do Sul instalou barreiras sanitárias para inspecionar veículos e vistoriar áreas rurais.

Cerca de 1,7 milhão de ovos foram destruídos no Rio Grande do Sul, segundo o departamento de Agricultura do estado. Ovos da granja de Montenegro foram localizados em Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul e seriam destruídos.

O Ministério da Agricultura investiga suspeitas em outros locais, como Sapucaia do Sul (RS) e Tocantins. Segundo o órgão, são análises de rotina e até o momento não houve confirmação. Sobre TO, disse ser pouca chance de alta patogenicidade. Nas vistorias na área de emergência há uma suspeita, sem impacto no comércio internacional.



Agentes fiscalizam veículos que transitam em áreas próximas à granja em Montenegro Silvio Avila/AFP

Goiás aprova primeira lei de IA do país

Projeto ambicioso do estado leva em consideração nossas capacidades

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Na semana passada o estado de Goiás aprovou a primeira lei de inteligência artificial do Brasil. O projeto é ambicioso. Prevê regular a tecnologia, mas fomentando a competitividade do país nesse tema fundamental.

Afinal, o maior risco que o Brasil corre com relação à IA é ficar totalmente de fora do seu desenvolvimento. Em outras palavras, ficarmos condenados como eternos consumidores (ou vassalos) de quem domina a tecnologia.

Enquanto a lei sobre inteligência artificial que tramita no Congresso Nacional insiste em copiar a Europa, criando restrições "a priori" de toda sorte à tecnologia, Goiás cria um modelo original, que leva em consideração as capacidades e interesses do país.

Para isso, estabelece uma preferência ousada por modelos de IA de código aberto ("open source"). O Brasil já foi líder em software aberto por anos, mas perdeu tudo. Ambiciona agora retomar essa posição no contexto da IA.

A lei cria também incentivos para atração de data centers para o estado, a partir de um diferencial competitivo único: energia renovável. Nesse ponto, menciona especialmente o uso do biometano, que tem a mesma molécula do GNV e pode ser produzido com resíduos do agro, como a vinhaça da cana.

Inclui também o ensino de IA no currículo das escolas e estabelece um regime de parceria com o sistema S para capacitação da indústria, comércio e setores profissionais para uso da IA.

Estabelece também um regime de regulação "a posteriori" para IA, em que a tecnologia pode ser utilizada, mas de forma supervisionada após sua implantação, assegurando auditabilidade e direitos de revisão humana. Outros destaques incluem o uso de IA na saúde e para melhorar os serviços públicos, com foco na universalidade de acesso. A meta é fazer com que cada cidadão tenha o seu próprio "despachante" de IA, capaz de resolver tarefas burocráticas. Além disso, a lei regula temas de ponta, como agentes autônomos ("AI agents"), fomentando seu uso e estabelecendo padrões de segurança.

Enquanto a lei sobre IA que tramita no Congresso insiste em copiar a Europa, criando restrições "a priori" de toda sorte à tecnologia, Goiás cria um modelo original

Goiás não tirou tudo isso do chapéu. Ao contrário, o estado tomou por base a consulta pública iniciada em maio de 2024 pela Abranet e pelo ITS Rio (do qual faço parte).

O processo envolveu contribuições online, escutas setoriais e hackathons físicos realizados nos eventos da Campus Party pelo país. Foi no hackathon realizado em Goiânia que o estado se interessou pela consulta pública e decidiu tomá-la de base para construir a lei.

Tudo isso faz sentido. Afinal, Goiânia já era a capital da IA no Brasil antes da lei. O Ceia (Centro de Excelência em Inteligência Artificial) da UFG é o maior centro de desenvolvimento prático de IA em uma universidade brasileira, com projetos no Brasil todo (vale visitar seu site, ceia.ufg.br). E, em 2005, Goiás foi pioneiro em software livre. Aprovou uma lei estadual dando preferência ao modelo "open source", em momento definidor para o Brasil. Já pode mudar o nome do estado para Go.IAs.

READER

Já era Apenas um modelo de projeto de lei para IA baseado na Europa

Já é Lei de Goiás original e focada no Brasil

Já vem Início do debate sobre a lei de IA na Câmara


Fábrica da Bracell em Lençóis Paulista, no centro-oeste de São Paulo Divulgação

Expansão de celulose ligada a grupo estrangeiro cria conflito em São Paulo

Associação de produtores de cana afirma que houve compra de até 30% da área de municípios no interior; Bracell e Turvinho dizem que obedecem legislação brasileira

José Marques

BRASÍLIA A aquisição de extensas áreas de municípios do interior de São Paulo para o cultivo de eucalipto e fabricação de celulose provocou um conflito de empresas do setor com produtores de cana da região, que afirmam que a obtenção dos terrenos é irregular.

Essas aquisições têm sido feitas por empresas ligadas à Bracell, que é controlada por acionistas estrangeiros. A principal delas é a Turvinho Participações Ltda., uma subsidiária da Estrela SSC Holdings S.A., cujas ações são divididas entre a Bracell e empresários brasileiros —esses últimos controlam a companhia.

Em ações apresentadas à Justiça e ao Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), a Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê) afirma que a compra desses terrenos rurais parte de um grupo econômico estrangeiro e precisaria de autorização do Incra e do Congresso Nacional.

O pano de fundo para as ações é a preocupação com o aumento dos preços dos terrenos da região pelos produtores de cana. A entidade diz que a medida incide em temas "relacionados à agroinflação e segurança alimentar".

Procurada, a Turvinho afirma que é uma "empresa nacional com 51% do controle de capital por brasileiros e que é uma subsidiária integral da holding Estrela, também controlada por acionistas brasileiros" e que suas operações são "aderentes às restrições legais, inclusive ao parecer da Advocacia-Geral da União de 2010 que limitou a aquisição de terras por estrangeiros".

"Não há qualquer impedimento de que uma empresa com controle de brasileiros atue na compra e arrendamento de terras rurais. O foco da atividade da Turvinho Participações é disponibilização de áreas —por meio de compra e arrendamento— para reflorestamento e fornecimento de madeira para a indústria de papel e celulose", diz a empresa.

Já a Bracell não se manifestou. A companhia se define como "uma das líderes globais na produção de celulose solúvel especial", que "baseia suas operações no cultivo sustentável de eucalipto e fábricas de última geração".

Ela se identifica como uma "empresa-irmã" das outras que integram o Grupo Royal Golden Eagle, com sede em Singapura.

Segundo levantamento encomendado pela Ascana, até outubro de 2024 as empresas que têm algum tipo de ligação com a Bracell já haviam comprado terrenos rurais em 28 cidades no entorno do centro-oeste paulista, sendo que em cinco deles a ocupação ultrapassa 10% do território.

O excedente está nos municípios de Fernão, Vera Cruz, Presidente Alves, Álvaro de Carvalho e Oriente —o último com 32% ocupados pelas firmas, de acordo com a pesquisa.

No total, o levantamento aponta que as empresas com ligações com a Bracell já são proprietárias de quase 100 mil hectares de terras rurais no estado de São Paulo.

A associação apresentou no dia 25 representação ao Incra afirmando que a compra que excede o limite territorial de 10% fere a lei que disciplina a aquisição e o arrendamento de terras rurais por pessoas estrangeiras ou sociedades equiparadas a elas no Brasil.

"A necessidade de controle do território brasileiro é questão de segurança nacional, que terá reflexos em toda a política nacional relativa à ocupação territorial e questões agrárias", diz na ação.

Ao Incra a associação pede que seja reconhecida "a irregularidade insanável da aquisição e dos arrendamentos diretos e indiretos de terras rurais pelo Grupo Bracell", o que implicaria a "nulidade de pleno direito dos negócios jurídicos já concretizados e, também, a proibição das novas aquisições e arrendamentos sem prévia autorização do Incra e do Congresso Nacional".

Essa não é a primeira vez que a Ascana tenta rever as compras de terrenos pela Bracell. Em 2022, entrou na Justiça contra a empresa, mas o caso foi parar no STF (Supremo Tribunal Federal), que definirá onde deve tramitar.

Uma justificativa da Ascana é que a Estrela SSC Holding S.A. recebeu aportes de mais de R$ 470 milhões da Bracell em 2018. Essa quantia, diz a entidade, fez as empresas ligadas à Bracell terem "capital social majoritariamente composto por sociedade estrangeira com sede no exterior".

Na ação apresentada no STF, a defesa afirma que a empresa Bracell SP, que é controlada por acionistas estrangeiros, só tem imóveis urbanos correspondentes às suas instalações e "não é proprietária ou arrendatária de imóveis rurais e apenas celebra contratos de compra de madeira e contratos de parceria agrícola".

Já sobre as outras empresas das quais é sócia, diz que é subsidiária da Estrela SSC Holding S.A. e da Turvinho, que "embora contenham participação societária das sociedades Bracell International PTE e Bracell Singapore PTE", o controle é brasileiro.

Segundo a defesa da companhia, "as relações societárias, empresariais e comerciais entre o Grupo Bracell (...) nas empresas Estrela e Turvinho obedecem inteiramente à legislação brasileira".

O Incra ainda não se manifestou a respeito do pedido da Ascana, que será analisado pela Procuradoria do órgão.

Uma das maiores disputas judiciais do Brasil, recentemente encerrada com um acordo, também tem relação com a aquisição de terras no Brasil por pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras.

No ano passado, o Incra pediu a anulação da compra da Eldorado Celulose pela Paper Excellence.

A empresa foi comprada pela Paper, associação de companhias de origem canadense e malaia com um dono indonésio. A negociação foi selada em 2017 com a brasileira J&F. Neste mês, a J&F fechou acordo para recomprar a parte da Paper Excellence na Eldorado Celulose.

A atuação do Incra nesses casos nem sempre é uniforme e tratada caso a caso. O órgão não tem atuado em outras ações sobre compra de terrenos no Brasil por empresas estrangeiras.

No STF também há uma ação sobre a lei que regula a compra de imóveis rurais por estrangeiros.

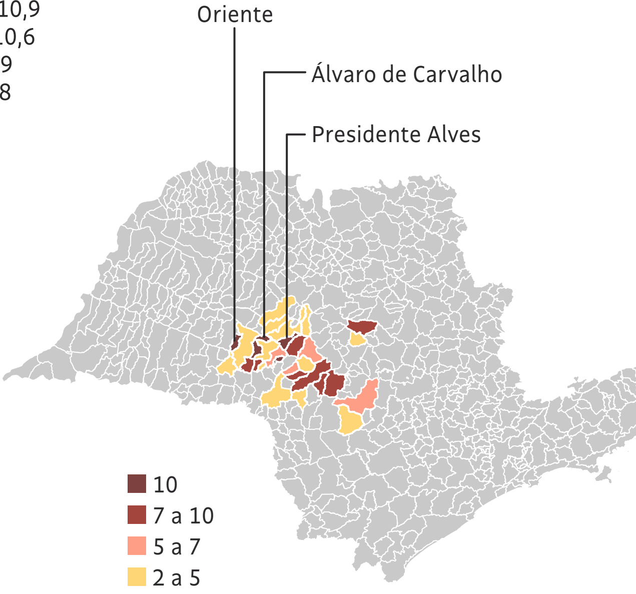
28 cidades

É a quantidade de municípios no entorno do centro-oeste paulista em que as empresas com alguma ligação com a Bracell haviam comprado terrenos rurais, segundo estudo encomendado pela Ascana

Terrenos adquiridos por empresas ligadas à Bracell em São Paulo

Percentual de ocupação do município

Município	%
Oriente	32,9
Álvaro de Carvalho	12,5
Presidente Alves	11,6
Vera Cruz	10,9
Fernão	10,6
Agudos	9,9
Boa Esperança do Sul	9,8
Paulistânia	9,1
Borebi	8,7
Lupércio	7,9
Lençóis Paulistas	7,8
Avaí	7,6
Ocauçu	7,0
Botucatu	6,4
Gália	6,0
Cabrália Paulista	5,8
Bauru	5,0
Garça	4,8
Piratininga	4,7
Marília	4,5
Alvinlândia	4,3
Reginópolis	4,0
Águas de S. Bárbara	3,8
Echaporã	3,6
Bocaina	2,7
Pirajui	2,5
Guarantã	2,2
Cafelândia	2,2



Fonte: Ascana, com base em registros em cartórios

Eufrázio

Índia quer indústria de painéis solares para superar chineses

Governo indiano investe para alcançar líderes do mercado, usando uma série de incentivos para fabricar mais equipamentos verdes em seu próprio território

Somini Sengupta

NOVA DÉLI | THE NEW YORK TIMES A China, potência mundial em energia limpa, tem um rival por perto. Nada menos que um de seus principais clientes. A Índia, grande compradora de painéis solares e baterias de veículos elétricos chineses, está usando uma série de incentivos do governo para fabricar mais equipamentos verdes em seu território.

Isso é motivado não apenas pela necessidade de satisfazer as crescentes demandas energéticas de seus 1,4 bilhão de habitantes, mas também para lucrar com outros países que desejam proteger suas cadeias de suprimento energético da dependência chinesa, principalmente os Estados Unidos.

A Índia continua sendo uma pequena parte de um mercado no qual chegou tarde. No ano passado, produziu cerca de 80 gigawatts de módulos solares, enquanto a China produziu mais de dez vezes esse valor. A Índia ainda está vinculada ao carvão, combustível fóssil mais poluente. O carvão é sua maior fonte de eletricidade, e planeja extrair ainda mais.

Mas o país está tentando agressivamente aproveitar a transição energética global e a reação contra a dominação chinesa nas novas tecnologias energéticas. Esperando estimular um boom na fabricação de equipamentos de energia limpa, o governo está oferecendo subsídios lucrativos para células solares e baterias produzidas localmente, e está restringindo produtos estrangeiros em seus maiores projetos de energia renovável.

Para aproveitar os contratos públicos para instalar energia solar em telhados de 27 milhões de residências até o final da década, as empresas devem fabricar os painéis localmente.

Para Nova Déli, existem imperativos sociais, econômicos e geopolíticos. A China é sua rival mais formidável —os dois países já entraram em guerra por disputas de fronteira— então a busca da Índia para construir fábricas de energia solar, eólica e de veículos elétricos é parcialmente projetada para garantir sua cadeia de suprimento energético.

Ao mesmo tempo, a Índia quer criar empregos bem remunerados na indústria.

Ainda assim, o país enfrenta um problema que afeta muitos outras nações: ou comprar tecnologias de energia renovável mais barato possível da China, ou gastar mais para fabricar os produtos em casa.

"Estrategicamente, para garantir nossa independência energética, precisamos ter capacidade de fabricação", disse Sudeep Jain, secretário adicional do Ministério de Energia Nova e Renovável da Índia. "Hoje, sim, há uma arbitragem de custos."



Fábrica de painéis solares na Índia

Saumya Khandelwak - 9.abr.25/The New York Times

O problema é que a China controla os componentes básicos dos produtos de energia renovável. Mais de 90% do silício policristalino que vai para painéis solares está sob controle chinês.

Assim, mesmo com a Índia expandindo rapidamente sua produção de painéis solares, ela ainda importa a maioria das células que compõem os painéis, principalmente de empresas chinesas. E as empresas indianas que fabricam células solares normalmente importam wafers de silício principalmente da China.

A Índia tem uma pequena indústria de baterias, e tem se mostrado difícil, por uma série de razões, aumentar sua escala.

Duas empresas indianas que fabricam baterias para veículos elétricos, Reliance Industries e Ola Electric, recentemente não atingiram as metas de produção que haviam prometido em troca de subsídios do governo.

Não ajuda o fato de que a China domina o processamento de minerais essenciais para baterias, como o lítio. A China tem "vantagem de primeiro movimento", disse Amit Paithankar, CEO da Waaree Energies, a maior fabricante de painéis solares do país.

"Temos de ser proativos e fazer parte da solução na diversificação da cadeia de suprimentos para a Índia, para os EUA e para o mundo." A Índia está seguindo o modelo chinês em ao menos um aspecto. Está contando com sua enorme demanda interna.

Sua capacidade eólica e solar quase dobrou nos últimos cinco anos, segundo a empresa de pesquisa Ember, tornando-a a terceira maior geradora de eletricidade a partir de fontes renováveis do mundo, depois da China e dos Estados Unidos. Planeja incorporar 500 gigawatts de fontes não fósseis em sua rede elétrica até 2030.

O governo implementou tanto incentivos quanto restrições para estimular a produção.

Agora, o fator imprevisível para os sonhos de exportação da Índia é o caos tarifário semeado pelo presidente Donald Trump.

J. Safra Companhia de Securitização - CNPJ 23.890.831/0001-81 - NIRE 35.300.626.214

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de janeiro de 2025

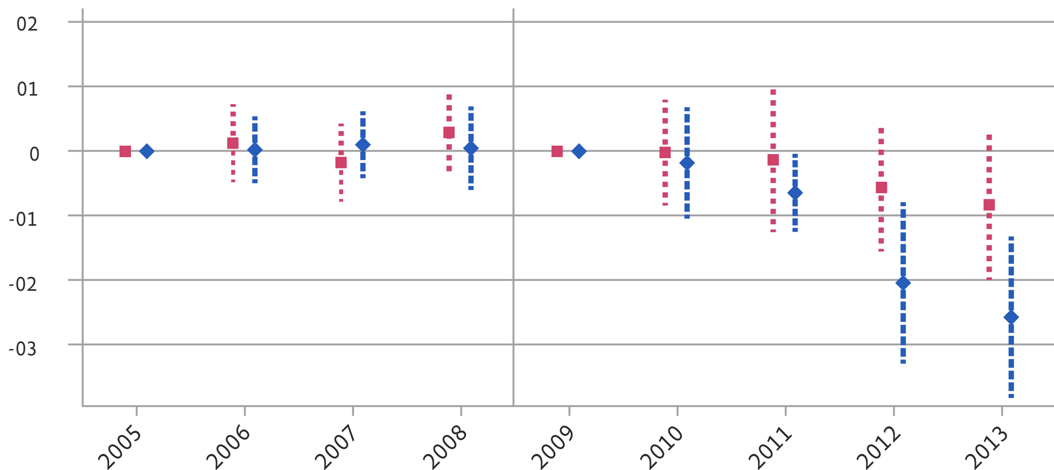
Data, Hora, Local: 27.01.2025, às 10h30, na sede social, na Avenida Paulista, 2.100, Bela Vista, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade do capital social. **Mesa**: Carlos Pelá - Presidente; Leandro de Azambuja Micotti - Secretário. **Deliberações Aprovadas**: **(i)** a distribuição antecipada dos dividendos, no valor total de R$ 5.921.666,00, decorrentes dos lucros apurados até 31.12.2024, nos termos do Artigo 18, § 2º, do Estatuto Social. O pagamento será realizado aos acionistas na proporção das respectivas participações a partir desta data não havendo retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos do Artigo 10 da Lei nº 9.249/95. **(ii) a redução** do capital social no montante de R$ 9.078.334,00, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, nos termos do Artigo 173 da Lei nº 6.404/76, passando o capital social **de** R$ 10.511.604,00 **para** R$ 1.433.270,00, com o consequente cancelamento de 9.078.334 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão. A redução de capital é realizada mediante a restituição do referido montante aos acionistas na proporção da sua participação e terá eficácia condicionada, cumulativamente: (a) ao decurso do prazo de 60 dias contados da data da publicação da presente ata, durante o qual os credores da Companhia poderão manifestar sua oposição, na forma do artigo 174 da Lei nº 6.404/76; e (b) à ausência de oposição por parte dos credores no referido prazo. Os administradores ficam autorizados a praticar todos e quais quaisquer atos necessários à execução da deliberação ora aprovada. **(iii)** Alterar o Artigo 5 do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 5. O capital social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 1.433.270,00, representado por 1.433.270 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* **(iv) Alterar e consolidar** o Estatuto Social para refletir a deliberação supra, nos termos do Anexo I. **Encerramento**: Nada mais. **Mesa**: Carlos Pelá - Presidente, Leandro de Azambuja Micotti - Secretário. **Acionistas:** Tehama Participações Sociedade Unipessoal Limitada, Investpar Participações Sociedade Unipessoal Limitada, únicas acionistas da Companhia, *Carlos Pelá, Dionysios Emmanuil Inglesis.* **Anexo I - Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Objeto Social, Sede e Duração: Artigo 1.** A companhia denominar-se-á **J. Safra Companhia de Securitização** ("Companhia") e será regida por este estatuto social ("Estatuto"), pela Lei nº 6.404 de 15.12.1976 ("Lei das S/A"), pelas demais legislações aplicáveis às sociedades anônimas c.c. Lei nº 14.430 de 3.08.2022, pela Resolução nº 2.836 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), de 30.05.2001, e pela Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021. **Artigo 2.** A Companhia tem por objeto: a. aquisição e securitização de créditos e direitos creditórios imobiliários, do agronegócio, financeiros, dentre outros, originados de qualquer segmento econômico e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, do agronegócio, financeiros, dentre outros, originados de qualquer outro segmento econômico; b. gestão e administração de carteiras de crédito imobiliário, do agronegócio, financeiros, dentre outros, originados de qualquer outro segmento econômico; c. emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação aplicável; e, d. realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização dos créditos supracitados. **Artigo 3.** A Companhia tem sua sede, foro e administração na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, CEP 01310-930, podendo a critério e por deliberação da Diretoria instalar ou extinguir filiais, escritórios e representações no país ou no exterior. **Artigo 4.** A Companhia tem prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações: Artigo 5**. O capital social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 1.433.270,00, representado por 1.433.270 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§ 1º.** Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ 2º.** O capital social poderá ser aumentado ou reduzido por deliberação de Assembleia Geral, à qual competirá fixar as condições da aludida subscrição, observadas as prescrições legais e regulamentares aplicáveis. **§ 3º.** Na proporção das ações detidas, os acionistas terão direito de preferência à subscrição das ações do aumento, pelo prazo de 30 dias contados da publicação da respectiva deliberação, bem como das sobras verificadas e reservadas, na proporção dos montantes subscritos. **§ 4º.** Os aumentos de capital poderão ser efetivados com emissão de ações de uma só espécie ou classe, com aumento de classe ou classes existentes e com alteração, a qualquer tempo, da proporção entre as diversas espécies e classes de ações emitidas, bem como poderão ser criadas classes de ações preferenciais com quaisquer vantagens e preferências, inclusive mais favorecidas que as anteriormente existentes, conversíveis ou não em outra classe ou em ações ordinárias. **Capítulo III – Da Administração: Artigo 6.** A companhia será administrada por uma Diretoria composta de um mínimo de 02 e, no máximo, 10 membros, Diretores esses sem designação específica, com exceção do Diretor de Securitização e do Diretor de Controles Internos, acionistas ou não, residentes no País e eleitos pela Assembleia Geral. **§ 1º.** Compete especificamente ao Diretor de Securitização: a. fornecer aos acionistas os documentos necessários para sua tomada de decisão; b. formular as estratégias e diretrizes operacionais da Companhia a partir das deliberações da Assembleia Geral, com a participação dos demais Diretores; c. coordenar e superintender as atividades da Diretoria, convocando e presidindo as suas reuniões; e d. prestar todas as informações exigidas pela regulamentação do mercado de valores mobiliários. **§ 2º**. Compete ao Diretor de Controles Internos a implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos da Companhia e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 60, de 23.12.2021. **§ 3º**. Compete aos demais Diretores sem designação específica dar suporte ao Diretor de Securitização e ao Diretor de Controles Internos, bem como exercer a administração do dia-a-dia da Companhia. **Artigo 7.** Os Diretores eleitos serão investidos nos seus cargos mediante "Termos de Posse e Desimpedimento" lavrados no livro de atas de reuniões do órgão e permanecerão no exercício de seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **§ Único.** Ficam os Diretores eleitos dispensados da prestação de caução ou outra garantia para o exercício de seus mandatos. **Artigo 8.** O prazo de mandato dos Diretores é de 03 anos, sendo admitida a reeleição. Os Diretores poderão ser destituídos de seus cargos a qualquer tempo, mediante deliberação da Assembleia Geral. Vencido tal prazo, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos até a posse dos novos Diretores, caso não tenham sido eles próprios reeleitos. **§ Único.** Sempre que a Assembleia Geral eleger Diretor para o cargo vago, o eleito exercerá o mandato pelo tempo correspondente ao restante dos demais Diretores, de modo a haver coincidência no final dos mandatos. **Artigo 9.** Na ausência ou impedimento eventual de qualquer dos Diretores, competirá à Diretoria indicar, dentre seus membros, um substituto, o qual exercerá interinamente o cargo até que cessem os motivos determinantes da substituição. **§ 1º.** No caso de impedimento ou ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá nomear outro Diretor para representá-lo nas reuniões, caso em que, este Diretor assim nomeado para representá-lo deverá votar nas reuniões da Diretoria em seu próprio nome e em nome do Diretor por ele representado. A nomeação deverá ser realizada mediante notificação escrita à Diretoria, que deverá conter claramente o nome do Diretor designado e os poderes a ele conferidos e será anexada a ata da respectiva reunião. Alternativamente, em se tratando de ausência temporária, o Diretor poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito, por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico entregue à Diretoria. **§ 2º.** Ocorrendo vaga nos cargos da Diretoria, compete ao Diretor de securitização o preenchimento da vaga, exercendo, nesse caso, o substituto que for eleito, suas funções, até o término do mandato do substituído, quando deverá ser eleito novo Diretor, em caráter efetivo. **Artigo 10.** A Diretoria tem os necessários poderes para assegurar o funcionamento normal da Companhia, competindo-lhe: **(a)** exercer, em conjunto, as atribuições que lhes forem conferidas por este estatuto, pela Lei nº 6.404 de 15.12.1976, pelas demais legislações aplicáveis às sociedades anônimas c.c. Lei nº 14.430 de 3.08.2022, pela Resolução CMN nº 2.836 de 30.05.2001, e pela Resolução CVM nº 60 de 23.12.2021; **(b)** exercer a representação legal da Companhia em juízo ou fora dele; **(c)** alienar e onerar bens que não estejam no ativo permanente, bem como prestar quaisquer garantias em operações compreendidas ao objeto social; e, **(d)** elaborar os relatórios e contas da administração, submetendo-os à apreciação e aprovação da Assembleia Geral juntamente com as demonstrações financeiras exigidas por Lei. **§ 1º.** Os atos e documentos em geral que importarem em responsabilidade para a Companhia ou exonerarem terceiros de responsabilidade para com a Companhia, inclusive a assinatura de contratos, documentos, papéis de qualquer natureza, deverão ser praticados ou firmados por 02 Diretores, ou por 01 Diretor em conjunto com 01 procurador devidamente constituído na forma deste Estatuto Social. **§ 2º**. A Companhia poderá, ainda, ser representada, isoladamente, por 01 membro da Diretoria ou por 01 procurador investido de poderes especiais, nomeado com observância deste Estatuto, exclusivamente: a) em assuntos de rotina, que não envolvam assunção de obrigações ou renúncia de direitos; b) no exercício de poderes da cláusula "ad judicia"; c) na representação da Companhia perante órgãos e repartições públicas, desde que não implique na assunção de responsabilidade e/ou obrigações com valor econômico superior a R$ 10.000,00 em nome da Companhia; d) na assinatura de procurações eletrônicas perante administração pública ou perante empresas de economia mista que não permitam a representação conjunta; e e) em outras situações que venham a ser aprovadas pela Assembleia Geral. **§ 3º**. Na outorga de procurações a Companhia será representada, obrigatoriamente, por 2 membros da Diretoria, podendo nomear e constituir, em nome da Companhia, um ou mais procuradores especificando nos respectivos instrumentos de mandato os atos e operações que poderão praticar. **§ 4º.** Exceto para instrumentos de mandato com poderes da cláusula "ad judicia" e "ad judicia et extra", todos os instrumentos de mandato deverão conter: a) prazo de validade que não poderá exceder a um ano; b) vedação do substabelecimento; e c) no caso de instrumentos de mandato que incluam poderes para alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis, concessão de crédito, assunção de obrigações com valor superior a R$ 1.000.000,00, prestação de garantias reais ou fidejussórias, transação ou renúncia de direitos, emissão de títulos ou celebração de contratos, deverão constar no instrumento de mandato os montantes máximos de obrigações que podem ser assumidas por tais procuradores agindo em nome da Companhia. **Artigo 11.** A remuneração global da Diretoria será fixada pela Assembleia Geral que a eleger. **Capítulo IV – Da Assembleia Geral: Artigo 12.** A Assembleia Geral compor-se-á dos acionistas que, devidamente convocados, tenham comparecido e assinado o Livro de Registro de Presença de Acionistas. **§ Único.** Poderão os acionistas ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 ano, que sejam também acionistas, administradores da Companhia ou advogados, devendo os respectivos instrumentos de mandato especificar os poderes conferidos aos mandatários nomeados. **Artigo 13.** A Assembleia Geral será ordinária quando tiver por objeto as matérias previstas no artigo 132 da Lei das Companhias por Ações, e extraordinária nos demais casos. **§ Único.** A Assembleia Geral Ordinária será realizada anualmente nos 04 primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e a Assembleia Geral Extraordinária será realizada a qualquer tempo, desde que convocada para deliberar sobre assuntos de interesse social, submetidos ao seu conhecimento. **Artigo 14.** Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um Presidente e de um Secretário, sendo aquele indicado ou eleito pelo plenário e este nomeado pelo Presidente, ao qual competirá instalar as sessões e manter a ordem do trabalho, observando seu bom desenvolvimento. **Artigo 15**. As matérias abaixo somente poderão ser consideradas aprovadas em Assembleia Geral se obtiverem voto favorável da maioria dos acionistas da Companhia com direito a voto: a. alterações a este Estatuto Social; b. deliberar sobre a emissão de ações, bônus de subscrição ou títulos e valores mobiliários, incluindo, mas não se limitando a emissão de debêntures, fixando o preço de emissão, forma de subscrição e integralização, prazo e forma para o exercício do direito de preferência e outras condições da emissão; c. a emissão de ações, salvo se destinadas para subscrição e integralização total pelos próprios acionistas da Companhia, nas proporções das ações atualmente detidas, e se tais novas ações, conforme o caso, forem automaticamente submetidas à eventual garantia de alienação fiduciária de ações prestada em garantia das operações de securitização de direitos creditórios e emissões de títulos e valores mobiliários realizadas pela Companhia, nos termos do subitem (b) acima; d. a emissão debêntures ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários, acima dos eventuais limites previamente autorizados nos instrumentos de emissão dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia, nos termos do subitem (b) acima; e. autorizar a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros; e f. aprovar qualquer fusão, cisão, incorporação e dissolução da Companhia. **Capítulo V – Do Conselho Fiscal: Artigo 16.** O Conselho Fiscal da Companhia não funcionará em caráter permanente, mas apenas nos exercícios sociais em que for instalado pela Assembleia Geral a pedido dos acionistas, observado o disposto no artigo 16 e respectivos §s da Lei das S/A. **Artigo 17.** O Conselho Fiscal compor-se-á de, no mínimo, 03 e no máximo 05 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral que tiver deliberado a instalação e funcionamento do órgão, cabendo à mesma Assembleia Geral fixar a remuneração a que fizerem jus os membros em exercício, observadas as disposições legais pertinentes. **§ Único.** Os membros do Conselho Fiscal exercerão seus mandatos até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária que se seguir à respectiva eleição, podendo ser reeleitos, competindo-lhes desempenhar as atribuições que lhes são conferidas por lei. **Capítulo VI – Dos Balanços, Resultados e Sua Destinação: Artigo 18.** O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que se procederá o levantamento do balanço geral da Companhia e as Demonstrações Contábeis prescritas em lei, sendo facultado o levantamento de outros balanços em menores períodos, se assim for de interesse da Companhia ou por exigência legal. Os lucros líquidos do exercício, mediante aprovação da Assembleia Geral, terão a seguinte destinação, sempre observado o disposto em lei: **(a)** 5% serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § Primeiro do artigo 182 da Lei das S/A exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; **(b)** uma parcela pode ser destinada à formação de reserva para contingências ou ter parcela revertida de tal reserva formada em exercícios anteriores; **(c)** pagamento dos dividendos que, somados aos dividendos intermediários de que trata o § Segundo deste Artigo e aos juros sobre capital próprio, que tenham sido declarados, assegurem aos acionistas, em cada exercício, o dividendo mínimo obrigatório de 25%; **(d)** o saldo ou uma parte do lucro líquido verificado após as distribuições acima poderá ser transferido para a conta Reserva Especial, até o limite, naquela conta, de 95% do capital social, sendo que o saldo dessa Reserva Especial, somado ao da Reserva Legal, não poderá ultrapassar o capital social; e, **(e)** o saldo remanescente do lucro líquido será distribuído aos acionistas. **§ 1º.** A Reserva Especial de que trata o item (d) acima será constituída objetivando possibilitar a formação de recursos com quaisquer das seguintes finalidades: **(a)** futuras incorporações desses recursos ao capital social; **(b)** pagamento de dividendos intermediários; **(c)** manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da Companhia; e/ou **(d)** expansão das atividades da Companhia. **§ 2º.** O Diretoria poderá deliberar pelo pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio à conta de lucro apurado em balanço intermediário. Os dividendos ou juros sobre capital próprio previsto neste Artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 19.** Prescreve em 03 anos a ação para haver dividendos contando o prazo da data em que eles tenham sido colocados à disposição do acionista. **Capítulo VII – Da Liquidação: Artigo 20.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, observadas as normais legais pertinentes. **§ Único.** À Assembleia Geral compete estabelecer o modo de liquidação, bem como nomear o liquidante e ainda o Conselho Fiscal, que funcionará durante o período de liquidação. **Capítulo VIII – Disposição Final: Artigo 21.** Os casos omissos neste Estatuto serão regulados pela Assembleia Geral de acionistas, na forma do disposto na Lei das S/A.

Fiscalização de lei antifumo e queda no hábito

Estudo mostra que efeito foi mais intenso onde houve aplicação da lei

◆ Efeito na prevalência com fiscalização rigorosa da lei antifumo

■ Efeito com fiscalização frágil



Fonte: Journal of Development Economics

Tabagismo entre jovens cai com fiscalização maior

Estudo compara cidades com e sem leis que proibiam fumar

VIDA PÚBLICA

Felipe Gutierrez

SÃO PAULO As vistorias feitas por servidores públicos para fiscalizar se estabelecimentos estão cumprindo a proibição de fumar em ambientes fechados são cruciais para a efetividade da lei no combate ao tabagismo entre jovens. A conclusão é de um estudo realizado pelas economistas Camila Steffens e Paula Pereda, publicado na edição de maio da revista científica Journal of Development Economics.

Nas cidades que proibiram o consumo de cigarros em locais fechados, houve redução de 18% na quantidade de fumantes entre jovens adultos de 2009 a 2013, o que representa economia de cerca de R$ 490 milhões (em valores atuais) ao ano em gastos de saúde.

A fiscalização cumpre papel fundamental para este efeito —em cidades em que a proibição não foi fiscalizada, não houve impacto significativo. "Conseguimos os dados a respeito da fiscalização da Anvisa e do Procon —o agente varia entre os estados— para saber se houve de fato averiguação das regras", afirma Steffens. "Onde só teve lei 'para inglês ver' não houve efeito, e isso é importante para diversas políticas; não adianta só ter lei no papel."

Para chegar ao montante economizado pela política, elas usaram um outro estudo que estima que os custos médios por atendimento de saúde atribuídos a cada fumante, da ordem de R$ 3.337,56, em valores atuais.

Apesar de a pesquisa ter sido publicada recentemente, os dados usados são antigos: são bases da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) do IBGE de 2005 a de 2013. Os entrevistados respondem se são ou já foram fumantes e em que idade começaram a fumar.

Segundo a economista, a tendência é que a queda nos dez últimos anos tenha sido significativamente maior. Esses números refletem apenas os jovens que residiam nas capitais brasileiras nas quais a restrição foi implementada desde 2009. Além disso, afirma o estudo, há um incentivo para que se pare de fumar: limitar o acesso a algumas áreas faz com que o ato de fumar seja menos aceito socialmente.

"Se assumirmos que esse efeito ficaria na ordem de 18%, teríamos cerca de 720 mil jovens a menos fumando em 2013, se a restrição tivesse sido implementada e fiscalizada em todo o país."

Além disso, ela diz, é possível que o efeito de longo prazo seja maior, pois adultos podem deixar de fumar por conta da lei, mas esse ajuste leva mais tempo.

Steffens afirma que algumas das políticas tendem a ser menos eficientes. Ela cita o aumento de imposto e o estabelecimento de um piso de preço para o maço, pois o cigarro é um bem cuja demanda não responde muito a variações de valores.

Queda representa 147 mil fumantes a menos em 2013

As limitações ao fumo começaram por cidades e estados. O governo federal seguiu a tendência em 2011, quando adotou uma regra mais restritiva. No entanto, isso só começou a ter efeito em 2014, quando passou a valer a regulamentação.

O estudo avalia os efeitos de políticas locais de 2009 a 2013. A pesquisa não usou dados dos anos seguintes porque, com a Lei Nacional Antifumo, há mais homogeneidade, e isso dificulta a comparação de diferenças de prevalências entre locais que adotaram e não adotaram as medidas. A queda de 18% entre jovens adultos no ano de 2013 representava cerca de 147 mil fumantes a menos.

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO
DOE SANGUE
(11) 4573-7800

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
CURITIBA

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 003/2025
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 018/2025 – SME

OBJETO: Aquisição de material de higiene e limpeza através do sistema de registro de preços.
ENVIO DE PROPOSTAS: até às 09h, do dia 30 de maio de 2025, em horário comercial, ou seja, das 08h às 18h.
ENVIO DE LANCES: 30 de maio de 2025 das 09h05 às 11h35.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br.
Em caso de dúvidas, os interessados deverão entrar em contato pelos telefones: (041) 3350-9867, 3350-9588, 3350-3175 e 3350-3009.
Talitha Shara Miquelasso
Pregoeira/Agente Operador do Certame

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO N.º Nº 00667824892025
UASG 990189– SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 90007/2025
Nº Processo: 006.00146717/2025-02
Objeto: Contratação de Serviços de Educação a Distância, destinados à Secretaria da Administração Penitenciária, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.
Total de Itens Licitados: 01 (um) item.
Valor total da licitação: Sigiloso, nos termos do artigo 24, da Lei n.º 14.133/2021
Disponibilidade do Edital: 19/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro Histórico - São Paulo - SP - CEP 01008-000
Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais**
Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**.
Abertura das Propostas: 03/06/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**.
Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO CASA
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO N° 90066/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; N° Processo: 161.00069880/2025-15; Objeto: Aquisição de Fio Dental para os próximos 06 meses; Total de Itens Licitados: 01 (um); Valor total da licitação: R$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais); Disponibilidade do edital: 20/05/2025; Horário: das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras: Abertura das Propostas: 30/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DO ESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO N° 90010/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; N° Processo: 161.00273340/2024-45; Objeto: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de materiais e utensílios de copa e cozinha; Total de Itens Licitados: 12 (doze); Valor total da licitação: R$ 192.898,55 (cento e noventa e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais e cinquenta e cinco centavos); Disponibilidade do edital: 20/05/2025; Horário: das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 13/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

BIASI leilões
EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL ON-LINE
Rodobens Consórcio
1º Leilão: dia 26/05/2025 às 11h00 2º Leilão: dia 28/05/2025 às 11h00

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ sob nº 51.855.716/0001-01, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 26 de Maio de 2025 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 28 de Maio de 2025 às 11:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UM TERRENO** designado por Lote 22, da Quadra "B9", integrante do **"RESIDENCIAL BASEL"**, do loteamento **RESIDENCIAL SWISS PARK**, em Campinas/SP, assim descrito e caracterizado: frente para a Rua 167 (atual Rua Waldemar Gonzales), medindo 12,00m em linha reta; pelo lado esquerdo de quem da rua olha para o lote confronta com o lote 23, medindo 30,00m em linha reta; no fundo, onde existe viela sanitária, mede 12,00m em linha reta confrontando com o lote 5, e pelo lado direito confronta com o lote 21 medindo 30,00m em linha reta, com a área de 360,00 m². Foi edificado um **PRÉDIO RESIDENCIAL** que recebeu o nº 120 pela Rua Waldemar Gonzales, com área total construída de 269,77 m² e mais 22,05 m² de construção de **PISCINA**. Matrícula nº 167.403 do 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 1.516.900,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 759.746,00.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 28 de Maio de 2025, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 12 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

CARLA SOBREIRA UMINO, inscrita na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 826, torna público que no dia **22/05/2025 às 14h00,** realizará o **LEILÃO PÚBLICO Nº 2025/210009V(9055) EDITAL DE LICITAÇÃO PARA VENDA DE IMÓVEIS** À **VISTA - BANCO DO BRASIL - CESUP AVALIAÇÕES E PATRIMONIO - PR -** por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação - **INTERNET** - para venda dos imóveis a seguir: RONDÔNIA GUAJARÁ-MIRIM(RO) LOTE 01 ID= 100072 Descrição legal: Imóvel Rural: Parte ideal do Lote de terras nº 76 da Gleba Nº A, denominado Sítio Nacional, com área de 20,66455ha, situado no município de Guajará Mirim - RO. Melhor descrito na matrícula nº 10060, do CRI de Guajará Mirim - RO. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital; b) Imóvel possui coproprietário com direito de preferência na aquisição do bem, conforme item 4.9 deste Edital; c) Existe pendência de averbação e regularização do CAR na matrícula e as providências de regularização junto ao (SICAR) Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, INCRA e Cartório de Registro de Imóveis competente correrão a cargo do adquirente que também deverá observar a legislação vigente sobre a área de preservação permanente (APP). d) Existe a necessidade de realizar GEORREFERENCIAMENTO da área, ficando a realização, registros cartorários, regularização junto aos órgãos competentes e a quitação dos débitos a cargo do arrematante. A lei 10.267/01, complementada pelo decreto 4.449/02, exige o georreferenciamento certificado pelo Incra para imóveis rurais, sendo obrigatório para propriedades de 25 hectares ou mais a partir de 21 de novembro de 2023, sob pena de restrições nas transações e alterações no registro. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 95.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br GUAJARÁ-MIRIM(RO) LOTE 02 ID= 100076 Descrição legal: Imóvel Rural: Parte ideal do Lote nº 90 da Gleba A, do PF/ Guajará Mirim (DFF), denominado Sítio São José, Gleba Samaúma, com área de 41,87045ha, situado no município de Guajará Mirim - RO. Melhor descrito na matrícula nº 10052, do CRI de Guajará Mirim - RO. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital; b) Imóvel possui coproprietário com direito de preferência na aquisição do bem, conforme item 4.9 deste Edital; c) Existe pendência de averbação e regularização do CAR na matrícula e as providências de regularização junto ao (SICAR) Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, INCRA e Cartório de Registro de Imóveis competente correrão a cargo do adquirente que também deverá observar a legislação vigente sobre a área de preservação permanente (APP). d) Existe a necessidade de realizar GEORREFERENCIAMENTO da área, ficando a realização, registros cartorários, regularização junto aos órgãos competentes e a quitação dos débitos a cargo do arrematante. A lei 10.267/01, complementada pelo decreto 4.449/02, exige o georreferenciamento certificado pelo Incra para imóveis rurais, sendo obrigatório para propriedades de 25 hectares ou mais a partir de 21 de novembro de 2023, sob pena de restrições nas transações e alterações no registro. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 115.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br GUAJARÁ-MIRIM(RO) LOTE 03 ID= 100078 Descrição legal: Imóvel Rural: Parte ideal do Lote de terras nº 77 da Gleba A, Setor Palheta, do PF/ Guajará Mirim (DFF), denominado Sítio California, Gleba Samaúma, com área de 15,38425ha, situado no município de Guajará Mirim - RO. Melhor descrito na matrícula nº 10047, do CRI de Guajará Mirim - RO. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital; b) Imóvel possui coproprietário com direito de preferência na aquisição do bem, conforme item 4.9 deste Edital; c) Existe pendência de averbação e regularização do CAR na matrícula e as providências de regularização junto ao (SICAR) Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, INCRA e Cartório de Registro de Imóveis competente correrão a cargo do adquirente que também deverá observar a legislação vigente sobre a área de preservação permanente (APP). d) Existe a necessidade de realizar GEORREFERENCIAMENTO da área, ficando a realização, registros cartorários, regularização junto aos órgãos competentes e a quitação dos débitos a cargo do arrematante. A lei 10.267/01, complementada pelo decreto 4.449/02, exige o georreferenciamento certificado pelo Incra para imóveis rurais, sendo obrigatório para propriedades de 25 hectares ou mais a partir de 21 de novembro de 2023, sob pena de restrições nas transações e alterações no registro. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 88.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br GUAJARÁ-MIRIM(RO) LOTE ID= 100080 Descrição legal: Imóvel Rural: Parte ideal do Lote de terras nº 91 da Gleba A do PF/ Guajará Mirim (DFF), denominado Sítio Jeovans, Gleba Samaúma, com área de 22,517ha, situado no município de Guajará Mirim - RO. Melhor descrito na matrícula nº 10058, do CRI de Guajará Mirim - RO. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital; b) Imóvel possui coproprietário com direito de preferência na aquisição do bem, conforme item 4.9 deste Edital; c) Existe pendência de averbação e regularização do CAR na matrícula e as providências de regularização junto ao (SICAR) Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, INCRA e Cartório de Registro de Imóveis competente correrão a cargo do adquirente que também deverá observar a legislação vigente sobre a área de preservação permanente (APP). d) Existe a necessidade de realizar GEORREFERENCIAMENTO da área, ficando a realização, registros cartorários, regularização junto aos órgãos competentes e a quitação dos débitos a cargo do arrematante. A lei 10.267/01, complementada pelo decreto 4.449/02, exige o georreferenciamento certificado pelo Incra para imóveis rurais, sendo obrigatório para propriedades de 25 hectares ou mais a partir de 21 de novembro de 2023, sob pena de restrições nas transações e alterações no registro. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 107.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br **Para maiores informações acesse nosso site: www.lancenoleilao.com.br ou entre em contato conosco pelo telefone: (11) 3393-3150 e/ou e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS
AVISO DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025** PROCESSO LICITATÓRIO Nº 004/2025 EDITAL Nº 002/2025 O Município de Ribeirão dos Índios-SP, por intermédio do Prefeito Municipal e da Pregoeira, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço Unitário por Item, visando AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. A sessão que estava designada para ter sua abertura das propostas e documentos (habilitação) no dia 21 de maio de 2025 precisou ser reagendada e ocorrerá no dia 29 de maio 2025, ÀS 09:00 horas, no portal de compras. Maiores informações pelo telefone (18) 3261-6104 com Luana.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025
A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados no Pregão Eletrônico n° 10/2025 – ref. contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro de veículos pertencentes a frota desta Prefeitura, retificação descrita no edital, que estará disponível a partir desta data no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 03/06/2025 às 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h15.

LEILÃO DE IMÓVEL
Somente Online

RICO LEILÕES — UNITAU

EDITAL DE REPETIÇÃO - LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO DE VENDA Nº 03/2024

Imóvel em Taubaté

situado à Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, nº 605, Centro, Taubaté/SP

Encerramento: 13/06/2025 a partir das 14h00m

Online: www.RicoLeiloes.com.br

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.

Leiloeira Oficial - Maria Cristina Aparecida dos Santos Ferranti - JUCESP 1042

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – Encontra-se aberta no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP – Campus de São José do Rio Preto/SP – UASG 102324, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90009/2025-CSJRP - Processo nº 224/2025-CSJRP, objetivando Aquisição de material de laboratório e reagentes químicos, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital, cujo critério de escolha é o de Menor Preço. A abertura da sessão pública "online" será no dia 29 de maio de 2025 às 09 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 19 de maio de 2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais do IBILCE – Câmpus de S. J. do Rio Preto, localizado à Rua Cristóvão Colombo, 2265 – Jd. Nazareth, São José do Rio Preto/ SP, fone (17) 3221-2582. O edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CORE-SP

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico N° 90007/2025 – UASG 926753

N° Processo: 013/2025.

Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada na Folha de São Paulo e D.O.U. em 28/04/2025. **Objeto:** Registro de preços para Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de Plano ou Seguros Privados de Assistência à Saúde denominados Operadoras de Plano de Saúde, para assistência médica / odontológica e/ou seguro saúde / seguro odontológico, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

São Paulo/SP, 19 de maio de 2025.

José Luiz Abrantes Pereira

Diretor Presidente

CASA — FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90069/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00061141/2025-77; Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios (açúcar e café); Total de Itens Licitados: 2 (itens); Valor Total da Licitação: R$ 15.780,00 (quinze mil, setecentos e oitenta reais); Disponibilidade do Edital: 20/05/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: A partir de 20/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 12/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90060/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00090800/2025-82; Objeto: Aquisição de materiais de escritório; Total de Itens Licitados: 109 (cento e nove); Valor Total da Licitação: R$ 64.362,73 (sessenta e quatro mil, trezentos e sessenta e dois reais e setenta e três centavos); Disponibilidade do Edital: 20/05/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: A partir de 20/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 17/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DO INTERIOR – DEINTER 7 – SOROCABA/SP

Encontra-se aberto neste Departamento de Polícia de São Paulo Interior – Deinter 7–Sorocaba/SP, PREGÃO nº 90009/2025, tipo menor preço – Processo SEI nº 058.00057848/2025-75, objetivando a contratação de empresa para fornecimento de peças para manutenção da frota de veículos do Deinter 7 - Sorocaba. O início da sessão pública ocorrerá em 06/06/2025 às 08h00, através do portal de Compras do Governo Federal. Maiores informações poderão ser obtidas através do email adm.deinter7@policiacivil.sp.gov.br ou no site da Imprensa Oficial do Estado.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 051/25 – PROCESSO Nº. 099/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição futura de material permanente para SEMADS. **Recebimento das Propostas:** 20 de maio de 2025 das 08 horas até 02 de junho de 2025 às 08:00 horas. **Abertura das Propostas:** 02 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 02 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 07 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 053/2025 – PROCESSO Nº. 101/2025
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviço de gestão de ativos de informática com locação de microcomputador e notebook, incluindo os serviços de suporte técnico on-site. **Recebimento das Propostas:** 19 de maio de 2025 das 08 horas até 03 de junho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 03 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 03 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 16 de maio de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO N° 054/25 – PROCESSO N° 102/25
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Registro de preço para eventual contratação futura de empresa especializada para fornecimento e implantação de abrigo de passageiros. **Recebimento das Propostas:** 20 de maio de 2025 às 08 h até 03 de junho de 2025 às 08 h. **Abertura das Propostas:** 03 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 03 de junho de 2025 às 09 h. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 14 de maio de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS — ITESP

AVISO DE LICITAÇÃO
REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO

UASG – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO JOSÉ GOMES DA SILVA

Modalidade: credenciamento
Nº Processo: 163.00000792/2025-34
Objeto: aquisição de café torrado e moído da agricultura familiar, por inexigibilidade de licitação.
Total de Itens Licitados: 01 (um) item.
Valor total da licitação: R$ 59.742,00 (cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e dois reais).
Disponibilidade do edital: 19/05/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h00.
Endereço: Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 554 - Bela Vista - CEP 01318-000; e **www.itesp.sp.gov.br**
Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais/46384400000149/2025/136**
Entrega das Propostas: a partir de 20/05/2025 às 08h00 no endereço constante no edital
Abertura das Propostas: 03/06/2025 às 09h00 no endereço constante no edital
Fonte: DOESP e PNCP

Priscilla Sayuri Okado - Comissão de Licitação

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00673660042025

Modalidade: Pregão Eletrônico 90018/2025 – UASG 261101
Nº Processo: 262.00000678/2025-96
Objeto: Aquisição de uma carreta de rodoencalhe para a embarcação da APA Marinha do Litoral Sul (modelo Flexboat SR 760 LL MP), conforme ETA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.
Total de Itens Licitados: 01 (um) item.
Valor total da licitação: R$ 39.310,79 (trinta e nove mil trezentos e dez reais e setenta e nove centavos)
Disponibilidade do edital: 19/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 245 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e
Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1**
Link do site FF: **https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/editais-de-pregao-eletronico/**
Entrega das Propostas: a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras.**
Abertura das Propostas: 29/05/2025 às 09h00 no site: **www.gov.br/compras.**
Fonte: DOESP e PNCP

LEILÃO DE APARTAMENTO - TABOÃO DA SERRA/SP
Online

bradesco — zuk

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Taboão da Serra/SP. Parque Taboão.** Estrada São Francisco, nº 1588. **Apartamento n° 211** (Tipo II - 21° pavimento), Edifício Laguna (Bloco 02), Vertentes Residencial Clube, com direito a duas vagas de garagem. Áreas totais: priv.: 70,22m² e total: 152,559m². Matr. 7.871 do RI Local. **Obs.**: Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 02/06/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.015.785,28. 2º Leilão**: 04/06/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 403.150,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: Whatsapp (11) 99514-0467 | Edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

---

FAPESP
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

UASG – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Modalidade: Concorrência; **Nº Processo**: 255.00001158/2024-72;**Objeto**: Contratação de serviço de engenharia para a execução de reforma e instalação de novo telhado do edifício Fapesp, com fornecimento de materiais;**Total de Itens Licitados**: 1 (hum).;**Valor total da licitação**: R$ 2.159.249,07 (dois milhões, cento e cinquenta e nove mil, duzentos e quarenta e nove reais e sete centavos);**Disponibilidade do edital**: 19/05/2025;**Horário**: das 08h00 às 17h00;**Endereço**: Rua Pio XI, 1500 - Alto da Lapa - São Paulo - SP; e Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais?q=481101&pagina=1** ;**Entrega das Propostas**: a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**.;**Abertura das Propostas**: 26/06/2025 às 09h30 no site: **www.gov.br/compras**.;**Fonte**: DOESP e PNCP.

São Paulo, 16 de maio de 2025.
Thiago Vasconcellos de Souza
Matrícula: 627
Subscritor do edital

HSPM

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

A Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO** para:

Pregão Eletrônico nº. 90196/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0003540-4
Tendo por objeto: Aquisição de Medicamento (Manitol 0,54% + Sorbitol 2,7% solução para irrigação urológica com 1.000 ml).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 02 (DOIS) DE JUNHO DE 2025,** através do endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.

Pregão Eletrônico nº. 90197/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0004648-0
Tendo por objeto: Contratação de Empresa Especializada para Execução de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva, com Fornecimento de Peças em Impressora DRY.
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 02 (DOIS) DE JUNHO DE 2025,** através do endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.
***Este procedimento substitui o PREGÂO ELETRÔNICO nº 90120/2025, declarado FRACASSADO, conforme publicado no DOC Seção Negócios nº 1431161 de 17/04/2025, de acordo com o artigo 15, V, do Decreto Municipal 56.475/2015, dispensando-se, para o novo chamamento, os benefícios previstos nas Seções I a IV, Capítulo III, do referido Decreto.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MOGI DAS CRUZES - CNPJ 52.569.324/0001-49 -** Pelo presente edital, convoca TODOS os trabalhadores do setor de MÓVEIS e MARCENARIA pertencentes ao 3º Grupo da CLT, ASSOCIADOS OU NÃO, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23/05/2025, em nossa subsede social sito na Rua Campos Sales, nº 165, Centro, Suzano - SP, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º.- Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º.- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à data base de 1º/08/2025 do setor de Móveis e Marcenaria; 3º.- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 31/07/2025, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º.- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º.- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º.- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia; 8º - Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mogi das Cruzes, 19 de maio de 2025. **Josemar Bernardes André -** Presidente.

Governo prorroga norma sobre saúde mental no trabalho

Maeli Prado

SÃO PAULO Após forte reação negativa das empresas, o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) decidiu prorrogar em 12 meses a entrada em vigor de novas regras que determinam que os riscos à saúde mental devem ser mapeados e combatidos por empregadores.

Com isso, as alterações na NR-1 (Norma Regulamentadora 1), que visam identificar os chamados riscos psicossociais, como burnout e assédio moral, entre outros, só entrarão em vigor em 25 de maio de 2026, e não mais em 26 de maio deste ano. A prorrogação foi publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (16).

O objetivo é dar às empresas, que apontam uma série de dificuldades para atender às mudanças nas regras, mais tempo para se adequar.

De acordo com Rogério Araújo, auditor fiscal do ministério, será publicado nos próximos meses um manual detalhando a implementação da mudança na NR-1.

No final de abril, um acordo entre representantes de empresas, trabalhadores e do governo Lula já havia decidido pelo adiamento da aplicação de multas para quem não implantasse as mudanças.

Apesar disso, a vigência da alteração estava marcada para ter início no final deste mês. Apesar disso, segundo Araújo, estudos técnicos e uma análise jurídica indicaram que, no cenário atual, não seria possível haver autuação caso a norma entrasse em vigor conforme o cronograma original.

A prorrogação atende a reclamações de diversos setores. "Recebemos cerca de 80 ofícios de sindicatos e confederações pedindo esclarecimentos e a prorrogação", afirmou o auditor do MTE.

As alterações têm como objetivo estimular o fim de metas abusivas e das jornadas excessivas através do mapeamento de riscos, promovendo maior integração interpessoal no ambiente de trabalho, treinamento de gestores contra práticas de assédio moral e sexual e a concessão de mais autonomia ao funcionário.

A preocupação central é com o crescente número de afastamentos por adoecimento mental. "De 2022 para cá, o número de afastamentos por todo tipo de adoecimento mental praticamente dobrou", diz Araújo.

mercado

MERCADO DE TRABALHO

Plataforma de supermercados busca egressos do Exército

SÃO PAULO A Abras (Associação Brasileira de Supermercados) deve lançar, no fim de maio, uma plataforma para conectar egressos do Exército a oportunidades de emprego. A iniciativa tenta suprir a falta de mão de obra do setor e contribuir com a entrada de jovens no mercado de trabalho. São 357 mil vagas em todo país. As redes enfrentam dificuldades em encontrar trabalhadores, pois os jovens têm buscado jornadas mais flexíveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJOBI

PROCESSO LICITATÓRIO Nº055/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº010/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE SOFTWARE NAS SEGUINTES ÁREAS SISTEMA DE CONTABILIDADE INTEGRADA, SISTEMA INTEGRADO DE PESSOAL/FOLHA DE PAGAMENTO, SISTEMA INTEGRADO DE ARRECADAÇÃO, SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE, SISTEMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SISTEMA INTEGRADO DE ENSINO, SISTEMA DE GESTÃO MUNICIPAL, SISTEMA DE COMUNICAÇÃO, DOCUMENTOS E PROCESSOS E SUPORTE TÉCNICO Data limite para recebimentos de proposta: até 02/06/2025 à 08H30h.Data para abertura da sala de disputa: 02/06/2025 às 09h00h.Local de Abertura: No endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br Informações Complementares: O Edital poderá ser retirados no: www.cajobi.sp.gov.br. Cajobi, 16 de maio de 2025 Egnaldo Cruz de Oliveira - Pregoeiro.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.

AIRTON RODRIGUES DE OLIVEIRA, COM 70 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE MANTENA/MG AOS 06/10/1954, FILHO DO SR. JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA E DA SRA. JANDIRA GRACIANA DA SILVA, RESIDENTE NA AV. BADEN POWELL, N.1211, AP 107, JARDIM NOVA EUROPA, CAMPINAS/SP. FALECIDO ÀS 05:55 HORAS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025, NO HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 431/2025 – SETEC.

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA

A Câmara Municipal de Taboão da Serra, faz saber que se encontra aberta a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO nº 07/2025 – PROCESSO nº 20/2025

OBJETO DO PROCESSO: Aquisição de 1 (um) veículo automotor novo, zero km, devidamente emplacado, na cor preta para manter a padronização dos carros da Câmara Municipal de Taboão da Serra. O modelo aprovado deverá ter todos os itens de séries exigidos pelo Contran, com garantia contra defeitos de fábrica e não inferior a 3 (três) anos. Deverá conter também, todas as especificações, quantificações e detalhamentos, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I e demais anexos do Edital. INÍCIO REC. PROPOSTA: 19/05/2025 às 08h00. FIM REC. DOCUMENTOS/PROPOSTA: 23/05/2025 às 17h00. INÍCIO DISPUTA: 26/05/2025 às 10h30. O edital poderá ser obtido na íntegra na CMTS, Diretoria de Licitações, no horário das 08h30 às 12h e das 14h às 16h30 ou acessado através do site: https://camarataboao.sp.gov.br/licitacoes/ ou pelo site https://bllcompras.com. Informações pelo telefone (11) 4788-9300

Taboão da Serra, 19 de maio de 2025

Reinaldo da Silva Borges - Pregoeiro

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL Porto

LEILÃO DE APARTAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97

Data e horário do 1º leilão: dia 06 de junho de 2025 a partir das 11h00
Data e horário do 2º leilão: dia 13 de junho de 2025 a partir das 11h00

Local dos Leilões: Somente Online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Apartamento nº 92-B, localizado no 9º pavimento da Torre B do empreendimento Residencial Green Life, situado à Rua Tenente José da Rocha Torres, nº 276, no bairro Vila Nogueira, em Botucatu/SP, possuindo a área real privativa de 95,9900m², sendo 68,7200m² referentes à área principal e 27,2700m² referentes às áreas acessórias (vagas de garagem nºs 226 e 227 e depósito nº 91), área real comum de divisão proporcional de 56,8503m² e área real total de 152,8403m², cabendo-lhe uma fração ideal de 0,6126165% do terreno e coisas comuns, devidamente descrito e caracterizado na matricula nº 45.784 do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Botucatu/SP. Obs.: Ocupado.

1º leilão - Lance mínimo: R$ 620.000,00
2º leilão - Lance mínimo: R$ 434.000,00

Credora Fiduciária: PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Devedora Fiduciante: JÉSSICA CAROLINA OLIVEIRA DE CAMPOS

O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.freitasleiloeiro.com.br. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive a devedora fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.freitasleiloeiro.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Leiloeiro Oficial: Antonio Carlos Villa Nova de Freitas - JUCESP nº 749.

www.freitasleiloeiro.com.br | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210009V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NO ESTADO: RO

DATA: 22/05/2025 À PARTIR DAS 14H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS RURAIS

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO SOMENTE A VISTA!

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.

Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao. com.br

Lance no Leilão

Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826

Parceria

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210008V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: AM/ DF/ GO/ PB/ PR/ RJ/ RS E SP

DATA: 22/05/2025 À PARTIR DAS 11H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS COMERCIAIS COM LOCAÇÃO GARANTIDA

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA!

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.

Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao. com.br

Lance no Leilão

Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826

Parceria

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/2100010V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: AL/ CE/ DF/ GO/ MA/ MG/ MS/ PB/ PI/ RJ/ RN/ SC/ SE E SP

DATA: 22/05/2025 À PARTIR DAS 15H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA!

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.

Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao. com.br

Lance no Leilão

Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826

Parceria

ABNC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOZES, CASTANHAS E FRUTAS SECAS

Av. Paulista, 1313 – 7º andar – c/707 – 01311-923 – São Paulo, SP

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEIÇÃO DA DIRETORIA E SUPLENTES

Pelo presente Edital, faço saber e comunico a todos os Associados que no dia 28 de maio de 2025, em primeira convocação, às 14:30 horas e em segunda convocação às 15:00, em Assembleia Geral Ordinária, a ser levada a efeito, no formato online, será realizada eleição para composição da Diretoria e Diretores Suplentes, para o quadriênio 2024/2029. São Paulo, 19 de maio de 2025. José Eduardo Mendes Camargo - Presidente

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS DE COTIA E REGIÃO - SINDBENEFICENTE/COTIA (CNPJ nº 07.947.507/0001-04) - Eleições - Aviso Resumido - Comunicamos que no dia 24/07/2025, no período das 09:00 às 16:00 horas, na sede deste Sindicato à Rua Doutor Antônio Bastos nº 171, conjunto 23 - Granja Carolina - Cotia / SP, será realizada eleição para composição da diretoria, conselho fiscal e delegação federativa e confederativa (efetivos e suplentes), devendo o registro de chapa ser efetuado no prazo máximo de 05 dias corridos, contados da data da publicação deste aviso, na Rua Doutor Antônio Bastos nº 171, conjunto 23 - Granja Carolina - Cotia / SP, no horário das 09:00 as 16:00 horas. Para a votação, haverá uma urna fixa, na sede da entidade no endereço acima indicado e, outra, de caráter itinerante. Para maiores informações, o edital de convocação das eleições encontra-se afixado na sede deste Sindicato. Cotia, 19/05/2025 - Homero Fraccari - Presidente.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **27/05/2025**, **A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SOROCABA E REGIÃO - SINSAÚDE SOROCABA - DATA-BASE: 01/05; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 07.799.081/0001-80 - NIRE 333.0035671-1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. A SER REALIZADA EM 3 DE JUNHO DE 2025

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures em circulação da 1ª (primeira) série ("Debenturistas da Primeira Série") da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da **Integração Transmissora de Energia S.A.** ("Debêntures da Primeira Série" e "Companhia", respectivamente), emitidas nos termos da "*Escritura Particular da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Integração Transmissora de Energia S.A.*", celebrada entre a Companhia e a VX Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (atual denominação da sociedade Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP: 05425-020, na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), em 29 de março de 2019, conforme aditada ("Escritura de Emissão" e "Emissão", respectivamente), para se reunirem, em primeira convocação, no dia 3 de junho de 2025, às 16:00 horas ("AGD"), a ser realizada de forma exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto à distância previamente à realização da AGD, por meio da plataforma "*Microsoft Teams*", nos termos da Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREI 81") e do artigo 70, inciso I, da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio do *link* da AGD a ser disponibilizado pela Companhia, nos termos deste edital, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da **ORDEM DO DIA: (i)** nos termos das cláusulas 6.1.3, inciso (vi) e 6.5 da Escritura de Emissão, deliberar sobre a declaração ou não do vencimento antecipado das Debêntures da Primeira Série em decorrência do descumprimento, pela Companhia, do Índice Financeiro (conforme definido na Escritura de Emissão) por 2 (dois) trimestres consecutivos considerando os períodos de apuração do Índice Financeiro com base nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e nas informações trimestrais da Companhia do trimestre encerrado em 31 de março de 2025 ("Dois Trimestres Apurados"), sendo certo que, a partir da data de realização da AGD, o Evento de Vencimento Antecipado não automático previsto no inciso (vi) da Cláusula 6.1.3 somente será caracterizado mediante a ocorrência de novos descumprimentos do Índice Financeiro por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 4 (quatro) trimestres alternados, sendo desconsiderados, portanto, os descumprimentos nos Dois Trimestres Apurados para fins de cômputo dos 2 (dois) trimestres consecutivos ou 4 (quatro) trimestres alternados previstos na Cláusula 6.1.3, inciso (vi) da Escritura de Emissão; e **(ii)** caso aprovada a matéria do item (i) acima, aprovar ou não o recebimento, pelos Debenturistas da Primeira Série, em pagamento único, de comissionamento *flat* a ser definido em sede de assembleia, equivalente a, no mínimo, 0,10% (dez centésimos por cento), incidente sobre o Valor Nominal Unitário (conforme definido na Escritura de Emissão) das Debêntures da Primeira Série, acrescido da Remuneração da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente anterior, conforme o caso, conforme venha a ser apurado na data de realização da AGD, multiplicado pelo número de Debêntures da Primeira Série detidas pelo Debenturista da Primeira Série ("Comissionamento"), no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da realização da AGD, dentro do âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), observados os procedimentos adotados pela B3, nos termos da Cláusula 5.23.1 da Escritura de Emissão, de acordo com as instruções a serem prestadas pelos Debenturistas da Primeira Série à Companhia. **Informações Gerais:** Nos termos da Cláusula 10.6 da Escritura de Emissão e do parágrafo 3º do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a AGD instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas da Primeira Série que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures da Primeira Série em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão) e, em segunda convocação, com qualquer quórum. Nos termos da Cláusula 6.5 da Escritura da Emissão, considerando que o item (i) da AGD tem por objeto deliberar sobre a não declaração do vencimento antecipado das Debêntures da Primeira Série em decorrência do descumprimento, pela Companhia, do Índice Financeiro por 2 (dois) trimestres consecutivos considerando os períodos de apuração do Índice Financeiro com base nos Dois Trimestres Apurados, a aprovação da matéria constante do item (i) da ordem do dia dependerá da aprovação (a) em primeira convocação, de 2/3 (dois terços) das Debêntures da Primeira Série em Circulação, e (b) em segunda convocação, da maioria das Debêntures da Primeira Série em Circulação. Nos termos da Cláusula 10.10 da Escritura da Emissão, a aprovação das matérias constantes do item (ii) da ordem do dia dependerão da aprovação (a) em primeira convocação, de 2/3 (dois terços) das Debêntures da Primeira Série em Circulação, e (b) em segunda convocação, da maioria das Debêntures da Primeira Série em Circulação. Os Debenturistas da Primeira Série interessados em participar da AGD por meio da plataforma "*Microsoft Teams*" deverão enviar uma solicitação de cadastro, por e-mail, para a Companhia, no endereço eletrônico "*dividas@verenenergia.com*", com cópia para o Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos "*agentefiduciario@vortx.com.br*" e "*gvi@vortx.com.br*", preferencialmente com antecedência de até 2 (dois) dias da data de realização da AGD, manifestando seu interesse em participar da AGD e solicitando o *link* de acesso ao sistema ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá **(i)** conter a identificação do Debenturista da Primeira Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de *e-mail* do solicitante; e **(ii)** ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo. Nos termos da IN DREI 81 e do artigo 71, inciso I, da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD, por meio da plataforma "*Microsoft Teams*", também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Companhia no seu *website* "*https://verenenergia.com/relacao-com-investidores/*" e atendidos os requisitos apontados nos referidos modelos (sendo admitida a assinatura digital), observado que a instrução de voto deverá ser enviada para a Companhia e o Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos "*dividas@verenenergia.com*", "*agentefiduciario@vortx.com.br*" e "*gvi@vortx.com.br*", preferencialmente com antecedência de até 2 (dois) dias da realização da AGD. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo respectivo Debenturista da Primeira Série ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista da Primeira Série com as matérias da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução da CVM nº 94, de 20 de maio de 2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Nos termos dos artigos 71 e 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para participar da AGD ou enviar instrução de voto, os Debenturistas da Primeira Série deverão encaminhar à Companhia e ao Agente Fiduciário **(i)** cópia do documento de identidade do Debenturista da Primeira Série, representante legal ou procurador (Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(ii)** comprovante atualizado da titularidade das Debêntures da Primeira Série, expedido pela instituição escrituradora, o qual recomenda-se tenha sido expedido, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da AGD; e **(iii)** caso o Debenturista da Primeira Série seja representado por um procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD ou instrução de voto. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Companhia ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. O representante do Debenturista da Primeira Série pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): **(a)** contrato ou estatuto social; e **(b)** ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à assembleia geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da Primeira Série pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGD caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, bem como cópia dos documentos pessoais dos assinantes. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §1º e §2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e finalidade da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital (ICP-Brasil). As pessoas naturais Debenturistas da Primeira Série da Companhia somente poderão ser representadas na AGD por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Primeira Série da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04 de novembro de 2014). Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o Debenturista da Primeira Série receberá, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, as instruções para acesso à plataforma "*Microsoft Teams*". Caso determinado Debenturista da Primeira Série não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Companhia, por meio do endereço eletrônico "*dividas@verenenergia.com*", com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Primeira Série poderão contatar a Companhia diretamente por meio do endereço eletrônico "*dividas@verenenergia.com*", ou com o Agente Fiduciário, por meio dos *e-mails:* "*agentefiduciario@vortx.com.br*" e "*gvi@vortx.com.br*". A administração da Companhia reitera aos Debenturistas da Primeira Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente a quaisquer da AGD, uma vez que essas serão realizadas exclusivamente de modo remoto e digital. Na data da AGD, o respectivo *link* de acesso à plataforma "*Microsoft Teams*" estará disponível, pelo menos, 15 (quinze) minutos antes e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da Primeira Série na AGD, independentemente da realização do Cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os Debenturistas da Primeira Série acessem a plataforma digital para participação na AGD com pelo menos 15 (quinze) minutos de antecedência do início da AGD. Eventuais manifestações de voto nas AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início das AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento das AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da Primeira Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os Debenturistas da Primeira Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o *link* para participação digital na AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da Primeira Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD por meio de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista da Primeira Série no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81 e na IN DREI 81. Este Edital se encontra disponível nas páginas eletrônicas da Companhia (https://verenenergia.com/relacao-com-investidores/) e do Agente Fiduciário (*http://www.vortx.com.br*). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 19 de maio de 2025. **INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**.

STF julga perdas da poupança com planos Bresser, Verão e Collor

Cristiane Gercina

SÃO PAULO Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) vão decidir se os poupadores prejudicados pelos planos econômicos Bresser, Verão e Collor, das décadas de 1980 e 1990, têm direito ao ressarcimento das perdas causadas por congelamento, confisco ou limitação da atualização dos valores da caderneta de poupança.

O julgamento dos chamados expurgos inflacionários começou no dia 16, no plenário virtual, e vai até esta sexta (23). O caso analisado foi levado ao STF em 2009, pela Consif (Confederação Nacional do Sistema Financeiro) na ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 165.

O reconhecimento ao direito à correção é esperado pelos poupadores há mais de 30 anos. Em 2018, chegou-se a fechar acordo para que os bancos paguem a revisão da poupança de forma automática a quem aderir aos termos definidos, mas com descontos de cerca de 85% no valor devido. A expectativa é que os ministros reconheçam que há direito à revisão da poupança e determinem aos bancos o pagamento dos valores devidos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas – STU convoca todos os seus associados para a Eleição da nova Diretoria do Sindicato e do Conselho Fiscal, nos termos dos Artigos 26º e 45º do Estatuto vigente. A Eleição será realizada de forma híbrida, de maneira remota e presencial, nos dias 20, 21 e 22 de agosto de 2025.

Cidade Universitária, 19 de maio de 2025.

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que se encontra aberto o seguinte edital: PE nº90006/Edital07/FCCR/2025. Processo Administrativo 429/SG/2025. Objeto: FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO WEB PARA CADASTRO, INSCRIÇÕES E GESTÃO DE FASES DE ANÁLISES DE EDITAIS CULTURAIS. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 03/06/2025. Edital disponível, na íntegra, por meio do site www.gov.br/compras (UASG 931319) ou gratuitamente para simples consulta através do site www.fccr.sp.gov.br.

Washington Benigno de Freitas
Diretor Presidente

Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Região do Grande ABCDMRPRGS
Filiada a COBAP e a FAPESP
CNPJ/MF sob nº 04.545.268/0001-60
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, a Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Região do Grande ABCDMRPRGS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.545.268/0001-60, nos termos de seu Estatuto Social, faz saber os associados quites com suas obrigações sociais e convocá-los para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 23 de maio de 2025, às 09h. em 1ª convocação e às 09h.30min. em 2ª convocação com qualquer número de presentes, em sua sede na Rua Antonio Cardoso Franco, nº 165, CEP: 09015-530, Bairro Casa Branca, Santo André, SP. Ordem do dia: a) deliberar sobre a prestação de contas do exercício de 2024 e previsão orçamentária (artigos 17, inciso III, do Estatuto Social).

Santo André, 19 de maio de 2025. **Isaias Urbano da Cunha** - Presidente

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/MF nº 07.799.081/0001-80 - NIRE 333.0035671-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. A SER REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2025

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures em circulação da 1ª (primeira) série ("Debenturistas da Primeira Série") da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da **Integração Transmissora de Energia S.A.** ("Debêntures da Primeira Série" e "Companhia", respectivamente), emitidas nos termos da *"Escritura Particular da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Integração Transmissora de Energia S.A."*, celebrada entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 17.343.682/0001-38, com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 8, ala B, salas 302, 303 e 304, CEP: 22.640-102, na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), em 3 de outubro de 2018, conforme aditada ("Escritura de Emissão" e "Emissão", respectivamente), para se reunirem, em primeira convocação, no dia 03 de junho de 2025, às 10:00 horas ("AGD"), a ser realizada de forma exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto à distância previamente à realização da AGD, por meio da plataforma *"Microsoft Teams"*, nos termos da Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREI 81"), do artigo 71 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e do artigo 70, inciso I, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio do *link* da AGD a ser disponibilizado pela Companhia, nos termos deste edital, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da **ORDEM DO DIA: (i)** nos termos das cláusulas 6.1.3, inciso (vi) e 6.5 da Escritura de Emissão, aprovar a não declaração do vencimento antecipado das Debêntures da Primeira Série em decorrência do descumprimento, pela Companhia, do Índice Financeiro (conforme definido na Escritura de Emissão) por 2 (dois) trimestres consecutivos considerando os períodos de apuração do Índice Financeiro com base nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e nas informações trimestrais da Companhia do trimestre encerrado em 31 de março de 2025 ("Dois Trimestres Apurados"), sendo certo que, para fins de esclarecimento, a partir da data de realização da AGD e em caso de aprovação do presente item, o Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão) não automático previsto no inciso (vi) da Cláusula 6.1.3 somente será caracterizado novamente mediante a ocorrência de novos descumprimentos do Índice Financeiro por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 4 (quatro) trimestres alternados, sendo desconsiderados, portanto, os descumprimentos nos Dois Trimestres Apurados; **(ii)** a autorização para que a Companhia, em conjunto com o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos debenturistas, pratique todos os atos eventualmente necessários para a consecução da deliberação tomada de acordo com o item (i). Em contrapartida às aprovações da presente assembleia, a Companhia se obriga a pagar, em favor dos Debenturistas da Primeira Série, em parcela única, de comissionamento *flat* equivalente a, no mínimo, 0,10% (dez centésimos por cento), incidente sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), acrescido da Remuneração da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização (conforme definido na Escritura de Emissão) das Debêntures da Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente anterior, conforme o caso, conforme venha a ser apurado na data de realização da AGD, multiplicado pelo número de Debêntures da Primeira Série detidas pelo Debenturista da Primeira Série ("Comissionamento"), no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da realização da AGD, fica certo que o pagamento do Comissionamento pela Companhia será realizado em moeda corrente nacional, dentro do âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3") e confirmado pelo Agente Fiduciário pelo e-mail precificacao@pentagonotrustee.com.br para a criação do evento com no mínimo 3 (três) dias úteis imediatamente anterior à data de pagamento do comissionamento *flat*, observados os procedimentos adotados pela B3, nos termos da Cláusula 5.24.1 da Escritura de Emissão, de acordo com as instruções a serem prestadas pelos Debenturistas da Primeira Série à Companhia. **Informações Gerais:** Nos termos da Cláusula 10.6 da Escritura de Emissão e do parágrafo 3º do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a AGD instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas da Primeira Série que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures da Primeira Série em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão) e, em segunda convocação, com qualquer quórum. Nos termos da Cláusula 6.5 da Escritura da Emissão, considerando que o item (i) da AGD tem por objeto deliberar sobre a não declaração do vencimento antecipado das Debêntures da Primeira Série em decorrência do descumprimento, pela Companhia, do Índice Financeiro por 2 (dois) trimestres consecutivos considerando os períodos de apuração do Índice Financeiro com base nos Dois Trimestres Apurados, a aprovação da matéria constante do item (i) da ordem do dia dependerá da aprovação (a) em primeira convocação, de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) das Debêntures da Primeira Série em Circulação, e (b) em segunda convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) das Debêntures da Primeira Série em Circulação presentes na AGD, desde que estejam presentes, no mínimo, 10% (dez por cento) das Debêntures da Primeira Série em Circulação. Nos termos da Cláusula 10.10 da Escritura da Emissão, a aprovação das matérias constantes do item (ii) da ordem do dia dependerão da aprovação (a) em primeira convocação, de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) das Debêntures da Primeira Série em Circulação, e (b) em segunda convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) das Debêntures da Primeira Série em Circulação presentes na AGD. Os Debenturistas da Primeira Série interessados em participar da AGD por meio da plataforma *"Microsoft Teams"* deverão enviar uma solicitação de cadastro, por e-mail, para a Companhia, no endereço eletrônico *"dividas@verenenergia.com"*, com cópia para o Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico *"assembleias@pentagonotrustee.com.br"* preferencialmente com antecedência de até 2 (dois) dias da data de realização da AGD, manifestando seu interesse em participar da AGD e solicitando o *link* de acesso ao sistema ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá **(i)** conter a identificação do Debenturista da Primeira Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de *e-mail* do solicitante; e **(ii)** ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo. Nos termos da IN DREI 81 e do artigo 71, inciso I, da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD, por meio da plataforma *"Microsoft Teams"*, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Companhia no seu *website "https://verenenergia.com/relacao-com-investidores/"* e atendidos os requisitos apontados nos referidos modelos (sendo admitida a assinatura digital), observado que a instrução de voto deverá ser enviada para a Companhia e o Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos *"dividas@verenenergia.com"*, *"assembleias@pentagonotrustee.com.br"* preferencialmente com antecedência de até 2 (dois) dias da realização da AGD. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo respectivo Debenturista da Primeira Série ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista da Primeira Série com as matérias da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução da CVM nº 94, de 20 de maio de 2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Nos termos dos artigos 71 e 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da AGD ou enviar instrução de voto, os Debenturistas da Primeira Série deverão encaminhar à Companhia e ao Agente Fiduciário **(i)** cópia do documento de identidade do Debenturista da Primeira Série, representante legal ou procurador (Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(ii)** comprovante atualizado da titularidade das Debêntures da Primeira Série, expedido pela instituição escrituradora, o qual recomenda-se tenha sido expedido, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da AGD; e **(iii)** caso o Debenturista da Primeira Série seja representado por um procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD ou instrução de voto. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Companhia ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. O representante dos Debenturistas da Primeira Série pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): **(a)** contrato ou estatuto social; e **(b)** ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à assembleia geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da Primeira Série pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGD caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, bem como cópia dos documentos pessoais dos assinantes. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §1º e §2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e finalidade da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital (ICP-Brasil). As pessoas naturais Debenturistas da Primeira Série da Companhia somente poderão ser representadas na AGD por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Primeira Série da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04 de novembro de 2014). Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o Debenturista da Primeira Série receberá, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, as instruções para acesso à plataforma *"Microsoft Teams"*. Caso determinado Debenturista da Primeira Série não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Companhia, por meio do endereço eletrônico *"dividas@verenenergia.com"*, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Primeira Série poderão contatar a Companhia diretamente por meio do endereço eletrônico *"dividas@verenenergia.com"*, ou com o Agente Fiduciário, por meio do e-mail *"assembleias@pentagonotrustee.com.br"*. A administração da Companhia reitera aos Debenturistas da Primeira Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente a quaisquer da AGD, uma vez que essas serão realizadas exclusivamente de modo remoto e digital. Na data da AGD, o respectivo *link* de acesso à plataforma *"Microsoft Teams"* estará disponível, pelo menos, 15 (quinze) minutos antes e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da Primeira Série na AGD, independentemente da realização do Cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os Debenturistas da Primeira Série acessem a plataforma digital para participação na AGD com pelo menos 15 (quinze) minutos de antecedência do início da AGD. Eventuais manifestações de voto nas AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início das AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento das AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da Primeira Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os Debenturistas da Primeira Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o *link* para participação digital na AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da Primeira Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD por meio de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista da Primeira Série no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81 e na IN DREI 81. Este Edital se encontra disponível nas páginas eletrônicas da Companhia (https://verenenergia.com/relacao-com-investidores/) e do Agente Fiduciário no site (https://www.pentagonotrustee.com.br/). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 19 de maio de 2025. **INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
UNICAMP
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90248/2025, UASG 450161,** Processo nº **15-P-52080/2023**, do tipo menor preço do lote e menor preço dos itens; destinado a **Registro de Preços de Grampeadores Cirúrgicos e Cargas, Clipes de ligadura de Titânio e Trocartes, com Comodato**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **29/05/2025 às 09h30**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diario Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 4ª REGIÃO – CREF4/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 900042025

Processo nº 2281/2025. Objeto: Serviços de impressão de 7.000 exemplares coloridos do livro "Educação Física e as Práticas Integrativas Complementares em Saúde – PICS – Características Técnicas e Atuação Profissional", conforme as especificações técnicas do Anexo I do instrumento convocatório. O edital de licitação com seus anexos estará disponível para consulta a partir do dia **19/05/2025**, no site do CREF4/SP através do endereço eletrônico: www.crefsp.gov.br e www.gov.br/compras. A sessão está agendada para o dia **02/06/2025**, com início dos trabalhos às 09h30, via sistema COMPRAS.GOV.BR, Código da UASG: 926089.

Elder Sicoli Lopes – Adjunto Administrativo do CREF4/SP

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90038/2025

Objeto: Contratação de serviços de cobertura securitária para os veículos da frota, imóveis e outros bens do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Envio das propostas: até 13 horas de 02/06/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 19/05/2025, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 15 de maio de 2025. **Charles Teixeira Coto - Secretário de Administração de Material Substituto.**

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/MF nº 07.799.081/0001-80 - NIRE 333.0035671-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. A SER REALIZADA EM 3 DE JUNHO DE 2025

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures em circulação da 2ª (segunda) série ("Debenturistas da Segunda Série") da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da **Integração Transmissora de Energia S.A.** ("Debêntures da Segunda Série" e "Companhia", respectivamente), emitidas nos termos da *"Escritura Particular da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Integração Transmissora de Energia S.A."*, celebrada entre a Companhia e a VX Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (atual denominação da sociedade Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP: 05425-020, na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), em 29 de março de 2019, conforme aditada ("Escritura de Emissão" e "Emissão", respectivamente), para se reunirem, em primeira convocação, no dia 3 de junho de 2025, às 17:00 horas ("AGD"), a ser realizada de forma exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto à distância previamente à realização da AGD, por meio da plataforma "*Microsoft Teams*", nos termos da Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREI 81") e do artigo 70, inciso I, da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio do *link* da AGD a ser disponibilizado pela Companhia, nos termos deste edital, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da **ORDEM DO DIA**: **(i)** nos termos das cláusulas 6.1.3, inciso (vi) e 6.5 da Escritura de Emissão, deliberar sobre a declaração ou não do vencimento antecipado das Debêntures da Segunda Série em decorrência do descumprimento, pela Companhia, do Índice Financeiro (conforme definido na Escritura de Emissão) por 2 (dois) trimestres consecutivos considerando os períodos de apuração do Índice Financeiro com base nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e nas informações trimestrais da Companhia do trimestre encerrado em 31 de março de 2025 ("Dois Trimestres Apurados"), sendo certo que, a partir da data de realização da AGD, o Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão) não automático previsto no inciso (vi) da Cláusula 6.1.3 somente será caracterizado mediante a ocorrência de novos descumprimentos do Índice Financeiro por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 4 (quatro) trimestres alternados, sendo desconsiderados, portanto, os descumprimentos nos Dois Trimestres Apurados para fins de cômputo dos 2 (dois) trimestres consecutivos ou 4 (quatro) trimestres alternados previstos na Cláusula 6.1.3, inciso (vi) da Escritura de Emissão; e **(ii)** caso aprovada a matéria do item (i) acima, aprovar ou não o recebimento, pelos Debenturistas da Segunda Série, em pagamento único, de comissionamento *flat* a ser definido em sede de assembleia, equivalente a, no mínimo, 0,10% (dez centésimos por cento), incidente sobre o Valor Nominal Unitário (conforme definido na Escritura de Emissão) das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração da Segunda Série (conforme definido na Escritura de Emissão), calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série ou da Data de Pagamento da Remuneração da Segunda Série (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente anterior, conforme o caso, conforme venha a ser apurado na data de realização da AGD, multiplicado pelo número de Debêntures da Segunda Série detidas pelo Debenturista da Segunda Série ("Comissionamento"), no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da realização da AGD, dentro do âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), observados os procedimentos adotados pela B3, nos termos da Cláusula 5.23.1 da Escritura de Emissão, de acordo com as instruções a serem prestadas pelos Debenturistas da Segunda Série à Companhia. **Informações Gerais:** Nos termos da Cláusula 10.6 da Escritura de Emissão e do parágrafo 3º do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a AGD instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas da Segunda Série que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures da Segunda Série em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão) e, em segunda convocação, com qualquer quórum. Nos termos da Cláusula 6.5 da Escritura da Emissão, considerando que o item (i) da AGD tem por objeto deliberar sobre a não declaração do vencimento antecipado das Debêntures da Segunda Série em decorrência do descumprimento, pela Companhia, do Índice Financeiro por 2 (dois) trimestres consecutivos considerando os períodos de apuração do Índice Financeiro com base nos Dois Trimestres Apurados, a aprovação da matéria constante do item (i) da ordem do dia dependerá da aprovação (a) em primeira convocação, de 2/3 (dois terços) das Debêntures da Segunda Série em Circulação, e (b) em segunda convocação, da maioria das Debêntures da Segunda Série em Circulação. Nos termos da Cláusula 10.10 da Escritura da Emissão, a aprovação das matérias constantes do item (ii) da ordem do dia dependerão da aprovação (a) em primeira convocação, de 2/3 (dois terços) das Debêntures da Segunda Série em Circulação, e (b) em segunda convocação, da maioria das Debêntures da Segunda Série em Circulação. Os Debenturistas da Segunda Série interessados em participar da AGD por meio da plataforma "*Microsoft Teams*" deverão enviar uma solicitação de cadastro, por e-mail, para a Companhia, no endereço eletrônico "*dividas@verenenergia.com*", com cópia para o Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos "*agentefiduciario@vortx.com.br*" e "*gvi@vortx.com.br*", preferencialmente com antecedência de até 2 (dois) dias da data de realização da AGD, manifestando seu interesse em participar da AGD e solicitando o *link* de acesso ao sistema ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá **(i)** conter a identificação do Debenturista da Segunda Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de *e-mail* do solicitante; e **(ii)** ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo. Nos termos da IN DREI 81 e do artigo 71, inciso I, da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD, por meio da plataforma "*Microsoft Teams*", também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Companhia no seu *website* "*https://verenenergia.com/relacao-com-investidores/*" e atendidos os requisitos apontados nos referidos modelos (sendo admitida a assinatura digital), observado que a instrução de voto deverá ser enviada para a Companhia e o Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos "*dividas@verenenergia.com*", "*agentefiduciario@vortx.com.br*" e "*gvi@vortx.com.br*", preferencialmente com antecedência de até 2 (dois) dias da realização da AGD. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo respectivo Debenturista da Segunda Série ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista da Segunda Série com as matérias da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução da CVM nº 94, de 20 de maio de 2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Nos termos dos artigos 71 e 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para participar da AGD ou enviar instrução de voto, os Debenturistas da Segunda Série deverão encaminhar à Companhia e ao Agente Fiduciário **(i)** cópia do documento de identidade do Debenturista da Segunda Série, representante legal ou procurador (Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(ii)** comprovante atualizado da titularidade das Debêntures da Segunda Série, expedido pela instituição escrituradora, o qual recomenda-se tenha sido expedido, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da AGD; e **(iii)** caso o Debenturista da Segunda Série seja representado por um procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD ou instrução de voto. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Companhia ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. O representante do Debenturista da Segunda Série pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): **(a)** contrato ou estatuto social; e **(b)** ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à assembleia geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da Segunda Série pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGD caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, bem como cópia dos documentos pessoais dos assinantes. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §1º e §2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e finalidade da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital (ICP-Brasil). As pessoas naturais Debenturistas da Segunda Série da Companhia somente poderão ser representadas na AGD por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Segunda Série da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04 de novembro de 2014). Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o Debenturista da Segunda Série receberá, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, as instruções para acesso à plataforma "*Microsoft Teams*". Caso determinado Debenturista da Segunda Série não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Companhia, por meio do endereço eletrônico "*dividas@verenenergia.com*", com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Segunda Série poderão contatar a Companhia diretamente por meio do endereço eletrônico "*dividas@verenenergia.com*", ou com o Agente Fiduciário, por meio dos e-mails "*agentefiduciario@vortx.com.br*" e "*gvi@vortx.com.br*". A administração da Companhia reitera aos Debenturistas da Segunda Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente a quaisquer da AGD, uma vez que essas serão realizadas exclusivamente de modo remoto e digital. Na data da AGD, o respectivo link de acesso à plataforma "*Microsoft Teams*" estará disponível, pelo menos, 15 (quinze) minutos antes e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da Segunda Série na AGD, independentemente da realização do Cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os Debenturistas da Segunda Série acessem a plataforma digital para participação na AGD com pelo menos 15 (quinze) minutos de antecedência do início da AGD. Eventuais manifestações de voto nas AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início das AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento das AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da Segunda Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os Debenturistas da Segunda Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o *link* para participação digital na AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da Segunda Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD por meio de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista da Segunda Série no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81 e na IN DREI 81. Este Edital se encontra disponível nas páginas eletrônicas da Companhia (*https://verenenergia.com/relacao-com-investidores/*) e do Agente Fiduciário (*http://www.vortx.com.br*). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 19 de maio de 2025. **INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

AVISO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/25 – PROC. Nº 2491/25. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE ENXOVAL. O edital poderá ser obtido via internet através dos sites www.tremembe.sp.gov.br; https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.novobbmnet.com.br, gratuitamente. Abertura: 30/05/25, às 9h. Informações: Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico para registro de preços n.º 87/2025. Objeto: Registro de Preços para aquisição de veículos (PRIMEIRO USO), sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Precos-fornecedor_v2-210524.pdf. Abertura da sessão dia **02 de junho de 2025, às 10h**, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 14 de maio de 2025. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.



Geração Z na China eleva consumo com brinquedos, luxo e chás

BLOOMBERG A tentativa da China de compensar danos causados pelas tarifas à sua economia está recebendo ajuda da Geração Z, que está gastando muito em tudo, de brinquedos a chá de bolhas.

A geração daqueles nascidos entre 1995 e 2010 está em uma onda do que os analistas chamam de "consumo emocional", indo de encontro com o mal-estar generalizado na economia chinesa. As receitas das marcas favoritas da Geração Z, como a fabricante de brinquedos Pop Mart, a joalheria Laopu Gold e a rede de bebidas Mixue dispararam, impulsionando os preços de suas ações. O boom de gastos oferece um vislumbre de esperança para a segunda maior economia do mundo, onde um modelo de crescimento liderado pelas exportações está ameaçado pelas tensões comerciais com os Estados Unidos, mesmo em meio a uma recente trégua.

Pequim, inclusive, fez do aumento do consumo e do estímulo à demanda interna a prioridade número 1 ao tentar redefinir seu modelo econômico. Os movimentos também destacam os enormes lucros oferecidos aos investidores no mercado de ações da China, apesar da recente pressão de venda causada pela guerra comercial. A pausa nas tarifas entre as duas maiores economias do mundo estimulou uma alta mais ampla que colocou o país de volta nos trilhos.

Mas as ações de marcas de consumo da Geração Z já haviam disparado. O consumo da Geração Z na China é uma história de dois extremos. O exército de mais de 250 milhões de consumidores economiza quando se trata de itens do dia a dia, como bubble tea ou macarrão. Mas eles estão dispostos a gastar muito com seus hobbies, desembolsando centenas ou até milhares de dólares em brinquedos, produtos de celebridades e joias da moda.

Esses consumidores não são tão diferentes de seus equivalentes nos EUA, um grupo extremamente conectado que bebe menos álcool que seus pais, procura barganhas, tem poucos planos para comprar imóveis e gasta em marcas de nicho e hobbies que seus pais não entendem. Os gastos da Geração Z sozinhos não serão suficientes para reverter a economia da China, que ainda está se recuperando de uma crise imobiliária de anos.

Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados, com prazo de 10 (dez) dias, expedido nos autos do **Proc. nº 1007077-73.2023.8.26.0281.** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Itatiba, Estado de São Paulo, Dr(a). **Renata Heloisa da Silva Salles**, na forma da Lei, etc. **Faz Saber a Terceiros Interessados na lide** que o(a) Concessionária Rota das Bandeiras S.A. move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 de Desapropriação contra Ivan Campestrin, objetivando a desapropriação da área de 1.014,66m² situada na altura do km 23+680m da Rodovia Romildo Prado (SP-063 - pista oeste), Bairro Santo Antonio, Itatiba/SP, objeto da matrícula nº 5.297 do Cartório de Registros de Imóveis de Itatiba - SP, declarada de utilidade pública, conforme Decreto Estadual nº 68.248, de 26/12/2023, publicado no DOE 27/12/2023 - Duplicação do trecho entre os km 22+800m e 24+600m, da Rodovia Romildo Prado (SP-063), município de Itatiba - SP. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp – STU, com base no Artigo 19º do Estatuto da Entidade, convoca todos os seus associados para Assembleia Geral com a seguinte pauta: Apreciação e votação de todas as propostas de alterações estatutárias apresentadas e discutidas no XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, ocorrido no período de 23 a 25 de abril de 2024. A Assembleia será realizada no dia **29 de maio de 2025**, às 12h em primeira convocação, havendo quórum ou às 12h30 em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores, na Sede do STU (Avenida Érico Veríssimo 1.545 – Unicamp/Barão - Geraldo – Campinas/SP). Campinas, 19 de maio de 2025.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.
AILTON SOUZA COSTA, COM 64 ANOS DE IDADE, COR BRANCA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE JEQUIÉ/BA AOS 18/02/1961, FILHO DO SR. ISAC SILVA COSTA E DA SRA. MARIA HELENA SOUZA COSTA, RESIDENTE À RUA JERÔNIMO MENDONÇA, N.30, JARDIM CAMPO BELO, CAMPINAS/SP. FALECIDO ÀS 17:30 HORAS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025, NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CARLOS LOURENÇO, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 485/2025 – SETEC.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.
MARIVALDA INÁCIO, COM 58 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO FEMININO, NASCIDA NA CIDADE DE VARGINHA/MG AOS 19/06/1966, FILHA DO SR. JOAQUIM INÁCIO E DA SRA. ANGELINA DA SILVA, RESIDENTE NA RUA GERALDO ANNIBAL, N.665, BAIRRO BANANAL, CAMPINAS/SP. FALECIDA ÀS 19:20 HORAS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2025, NO HOSPITAL IRMÃOS PENTEADO, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 483/2025 – SETEC.

CARLA SOBREIRA UMINO, inscrita na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 826, torna público que no dia **22/05/2025 às 15h00,** realizará o **LEILÃO PÚBLICO Nº 2025/210010V(9055) EDITAL DE LICITAÇÃO PARA VENDA DE IMÓVEIS À VISTA - BANCO DO BRASIL - CESUP AVALIAÇÕES E PATRIMONIO - PR -** por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação - **INTERNET** - para venda dos imóveis a seguir: ALAGOAS TEOTÔNIO VILELA(AL) LOTE 01 ID= 93034 Descrição legal: Casa residencial, localizada na Rua Professora Mirian Pimentel, 53, Loteamento Maracujá, Bairro São Miguel, no município de Teotônio Vilela - AL. Melhor descrito na matrícula 10244 do Único Ofício de Junqueiro - AL. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 105.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br CEARÁ FARIAS BRITO(CE) LOTE 02 ID= 99622 Descrição legal: Imóvel Urbano: Uma casa residencial situado na Rua da Independência, nº 493, Bairro Nova Esperança, município de Farias Brito - CE. Melhor descrita na matrícula nº 1646 do Cartório do 2º Ofício de Farias Brito - CE. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 175.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br DISTRITO FEDERAL BRASÍLIA(DF) LOTE 03 ID= 99582 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 203, situado no 2º Pavimento, do Bloco "B", nº 02 - Comércio Regional Noroeste 510 - CRNW 510, do Setor de Habitações Coletivas Noroeste (SHCNW), município de Brasília – DF. Melhor descrito na matrícula nº 139421, do 2º Ofício do Registro de Imóveis de Brasília - DF. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e a titularidade do Condomínio estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 220.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br GOIÁS GOIÂNIA(GO) LOTE 04 ID= 99252 e 99253 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 502, do Residencial Viena I, localizado na Rua T-30, Lote 21/22, quadra 49, Setor Bueno, Goiânia GO. Melhor descrito na matrícula 145.279 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia GO e Imóvel Urbano: Box de garagem nº 07/7A, Residencial Viena I, localizado na Rua T-30, Lote 21/22, quadra 49, Setor Bueno, Goiânia GO. Melhor descrito na matrícula 145.280 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia GO. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) Existe AÇÃO DE INDENIZAÇÃO nº 59960470420248090051 no TJ-GO e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 243.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br GOIÂNIA(GO) LOTE 05 ID= 99680 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 1004, do Edifício Porto de Sagres, situado na Rua T-48-A, Lote 06/07 da Quadra R-33, Setor Oeste, município de Goiânia - GO. Melhor descrito na matrícula nº 87483, do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia – GO e Box de garagem nº 27, do Edifício Porto de Sagres, com área privativa de 12,50m², situado na Rua T-48-A, Lote 06/07 da Quadra R-33, Setor Oeste, município de Goiânia - GO. Melhor descrito na matrícula nº 87484, do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia - GO. a) imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 240.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br TRINDADE(GO) LOTE 06 ID= 95074 Descrição legal: Imóvel Urbano: Casa Residencial, situado na Rua Astrogildo Antônio da Silva, Quadra 05, Lote 23, Residencial Moraes, município de Trindade - GO. Melhor descrito na matrícula 51.851 do 1º Ofício e Registro de Imóveis de Trindade. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 58.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br MARANHÃO IMPERATRIZ(MA) LOTE 07 ID= 99691 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 802, Tipo B, localizado no oitavo pavimento do Edifício Capri, do Condomínio Residencial Mediterranée Club Residence, com área privativa de 98,28m² para o apartamento e 25,00m² para duas garagens, situado na Rua Brasil, nº 789, Bairro Nova Imperatriz, município de Imperatriz - MA. Melhor descrito na matrícula nº 46305, do 6º Ofício Extrajudicial de Imperatriz - MA. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 382.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO LUIS(MA) LOTE 08 ID= 99767 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 1103, localizado no 11º pavimento do Condomínio Biarritz Flat Residence, na Avenida dos Holandeses, Lote 02 da Quadra 07, Loteamento Jardim Renascença, município de São Luís - MA. Melhor descrito na matrícula nº 80981, do 1º Registro de Imóveis de São Luís - MA. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 205.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br MATO GROSSO DO SUL MARACAJU(MS) LOTE 09 ID= 99972 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Um terreno contendo uma residência, situado na Rua Ipanema, 3910, Lt 19, Qd 7, Loteamento Porto Belo, Maracaju, MS. Melhor descrito na matrícula 13913 do Registro de Imóveis de Maracaju. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 199.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br MINAS GERAIS PASSOS(MG) LOTE 10 ID= 99868 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Um apartamento, situado na Rua Caxambu, 560, Ap 101, Condomínio Morada do Sol, Muarama, Passos, MG. Melhor descrito na matrícula 53070 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Passos - MG. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 271.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br UBERLÂNDIA(MG) LOTE 11 ID= 99354 Descrição legal: Imóvel Urbano: Residência, situada na Rua José Tomaz de Rezende, nº 184, Bairro Rezende, município de Uberlândia - MG. Melhor descrito na matrícula nº 44468, do Ofício do 2º Registro de Imóveis de Uberlândia - MG. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 170.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SABARÁ(MG) LOTE 12 ID= 2634 Descrição legal: Imóvel urbano: apartamento nº 301, do Edifício Pereira Lima, com direito a 2 vagas de garagem de n.º 03 e 04, situado na Rua Júpiter, 55, bairro Ana Lucia, município de Sabará - MG. Melhor descrito na matrícula 29.804 do Cartório de Registro de Imóveis de Sabará - MG. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] b) Existe Ação Revisional nº 5004095352019810567 no TJ-MG e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 425.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br PARAÍBA BELÉM DO BREJO DO CRUZ(PB) LOTE 13 ID= 97015 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Um terreno contendo uma residência, situado na Rua Paulo Olímpio Maia, 55, Lt 89, Centro - Belém do Brejo do Cruz, PB. Melhor descrito na matrícula 8616 do Cartório de Registro Civil e Imóveis de Brejo do Cruz. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 55.800,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br JOÃO PESSOA(PB) LOTE 14 ID= 93731 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 405, localizado no Bloco A-22 do Residencial Jardim América e vaga de garagem descoberta livre nº 769, situado na Rua Ana Espíndola Navarro, 400 - Ernani Sátiro, no Município de João Pessoa - PB. Melhor descrito na matrícula 156.639 do CRI do 1º Ofício de João Pessoa - PB. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] Lance Mínimo: R$ 77.500,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br PIAUÍ PIRACURUCA(PI) LOTE 15 ID= 98330 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Um terreno contendo uma residência, situado na Rua Deputado Ribeiro Magalhães, 1594, Baixa Da Ema - Piracuruca, PI. Melhor descrito na matrícula 18232 do 1º Serventia Extrajudicial de Registro Geral de Piracuruca. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] PENDÊNCIAS DA MATRÍCULA [illegible] Lance Mínimo: R$ 20.500,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br PIRIPIRI(PI) LOTE 16 ID= 1779 Descrição legal: Um terreno Urbano contendo 01 casa residencial, situado na BR- 343, encravada na Data Botica ou Peripiri, Bairro Conceição, em Piripiri, PI. Melhor descrito na matrícula 16172 da Serventia Extrajudicial do 1º Ofício de Piripiri PI. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. [illegible] b) Existe Ação REVISIONAL nº 08026991920218180033 no TJ-PI e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 689.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO CAMPOS DOS GOYTACAZES(RJ) LOTE 17 ID= 99805 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 302, Bloco 01, do Condomínio do Edifício Residencial Splendore Family Club, situado na Rua Voluntários da Pátria, município de Campos dos Goytacazes - RJ. Melhor descrito na matrícula nº 24802, do Cartório do 7º Ofício de Campos dos Goytacazes - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do Condomínio está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 225.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br NITERÓI(RJ) LOTE 18 D= 99708 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 704 do Edifício Anna Maria Janot, situado na Rua Fagundes Varela, nº 534, Bairro Ingá, município de Niterói - RJ. Melhor descrito na matrícula nº 7082, do 2º Ofício de Justiça da Comarca de Niterói - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e a titularidade do Condomínio estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 275.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 19 ID= 99521 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 1006 do Bloco 3 do Condomínio Freedom Club Residence, situado na Avenida Jaime Poggi, nº 300, Bairro Jacarepaguá, município do Rio de Janeiro - RJ. Melhor descrito na matrícula nº 364380, do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e a titularidade do Condomínio estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; c) O levantamento das despesas de Condomínio e IPTU deverão ser realizadas pelo arrematante e encaminhadas ao Banco do Brasil S/A para que seja realizado o pagamento. Não será realizado o reembolso em nenhuma hipótese caso o comprador pague os débitos. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 345.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 20 ID= 99539 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 906 do Bloco I, situado na estrada dos Bandeirantes, nº 7777, Bairro Jacarepaguá, município do Rio de Janeiro - RJ. Melhor descrito na matrícula nº 345766 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro - RJ. a) imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e a titularidade do Condomínio estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 210.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 21 ID= 99362 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 603 do Bloco 1, com direito a 1 (uma) vaga de garagem, situado na Rua Francisco de Paula, nº 526, na Freguesia de Jacarepaguá, município do Rio de Janeiro - RJ. Melhor descrito na matrícula nº 298361, do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e a titularidade do Condomínio estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; c) Existe Ação ANULATÓRIA n° 08794995520248190001 no TJ-RJ e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 335.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 22 ID= 99435 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 202 do Condomínio do Edifício Souza Franco, situado na Rua Souza Franco, nº 435, distrito do Andaraí, Bairro Vila Isabel, município do Rio de Janeiro - RJ. Melhor descrito na matrícula nº 5692 do 10º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do Condomínio está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; c) O levantamento das despesas de Condomínio e IPTU deverão ser realizadas pelo arrematante e encaminhadas ao Banco do Brasil S/A para que seja realizado o pagamento. Não será realizado o reembolso em nenhuma hipótese caso o comprador pague os débitos. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 165.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 23 ID= 99733 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 106 do Bloco 01, com direito a 1(uma) vaga de garagem, do Condomínio Soneto Residence, situada na Rua Carolina Santos, nº 47, Bairro Lins de Vasconcelos, município do Rio de Janeiro - RJ. Melhor descrito na matrícula nº 102443, do 1º Serviço Registral de Imóveis do Rio de Janeiro - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do Condomínio e a titularidade do IPTU estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 199.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 24 ID= 99824 Descrição legal: Imóvel Urbano: Residência, dentro de um terreno, situada na Rua Jaburana, nº 333, bairro Jardim Carioca, município do Rio de Janeiro - RJ. Melhor descrita na matrícula nº 86896, do Cartório do 11º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 430.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 25 ID= 1222 Descrição legal: Imóvel Urbano: Um conjunto comercial/industrial, composto por prédio principal e galpões interligados, com área construída total de 5.976 m2 em terreno residual de 4.416m2, sendo a área total de 7500m², localizado na Rua Visconde de Niterói, 354 lojas A e B e aptos 301 a 312 na freguesia do Engenho Novo. Melhor descrito na matrícula 48.103 do 1º Serviço Registral de Imóveis do Rio de Janeiro. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) Existe divergência da área real do terreno em relação à matricula, eventuais providências e despesas para regularização da pendência ficarão a cargo do adquirente. c) Imóvel parcialmente invadido e o adquirente se declara informado do fato. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 800.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SAQUAREMA(RJ) LOTE 26 ID= 99639 Descrição legal: Imóvel Urbano: Residência, dentro de um terreno, situada na Rua Edilson Alves dos Santos, nº 55, Bosque Bandeirantes, município de Saquarema - RJ. Melhor descrita na matrícula nº 63566, do Ofício Único de Registro de Imóveis de Saquarema - RJ. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 215.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO GRANDE DO NORTE CAMPO REDONDO(RN) LOTE 27 ID= 97807 Descrição legal: Imóvel Urbano: residência dentro de um terreno, situada na Rua Natercio Barbosa da Silva, nº 89, Bairro Lauro Maia, município de Campo Redondo - RN. Melhor descrita na matrícula nº 1320 no Ofício Único de Campo Redondo - RN. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 45.500,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br CAMPO REDONDO(RN) LOTE 28 ID= 97824 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Um terreno contendo uma residência, situado na Rua José Avelino Sobrinho, 62, Lauro Maia, Campo Redondo, RN. Melhor descrito na matrícula 1136 do Ofício Único de Campo Redondo. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 42.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br JAÇANÃ(RN) LOTE 29 ID= 97639 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Residência, situada na Rua Luiz Bertoldo da Costa, 669, São José, no município de Jaçanã - RN. Melhor descrita na matrícula 867 do CRI de Jaçanã – RN. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 42.800,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SANTA CATARINA ÁGUAS MORNAS(SC) LOTE 30 ID= 100515 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Um terreno contendo uma residência , situado na Avenida Teófilo Bepler, 493, Santa Cruz Figueira, Águas Mornas, SC. Melhor descrito na matrícula 5415 do Registro de Imóveis de Santo Amaro da Imperatriz-SC. a) O imóvel encontra- se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; c) O imóvel possui uma área construída não averbada na matrícula de 43243,28m² e que o arrematante às suas custas se compromete a realizar a regularização deste item e de outras possíveis divergências na documentação do imóvel (matrícula, cadastro na Prefeitura, entre outros) caso seja necessário. d) O terreno faz fundos com o Rio Cubatão, considerada área de 14.000,00m² correspondente a área de APP aproximada que margeia o rio e o adquirente se declara informado do fato devendo respeitar a legislação em vigor. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 3.797.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br LONTRAS(SC) LOTE 31 ID= 99920 Descrição legal: IMÓVEL URBANO: Um terreno contendo uma residência, situado na Rua Willy Schroeder, 3617, Centro, Lontras, SC. Melhor descrito na matrícula 31123 do Registro de Imóveis de Rio do Sul. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 315.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO PAULO ASSIS(SP) LOTE 32 ID= 1382 Descrição legal: Imóvel Urbano: Residência, dentro de um terreno, situada na Rua Benedito Spinardi, nº 1200, Jardim Europa I, município de Assis - SP. Melhor descrita na matrícula nº 13011 do Oficial de Registro de Imóveis de Assis – SP. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 1.680.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br BARRETOS(SP) LOTE 33 ID= 99638 Descrição legal: Imóvel Urbano: Um prédio residencial assobradado, dentro de um terreno, situado na Avenida 29, nº 77, Centro, município de Barretos - SP. Melhor descrito na matrícula nº 27781, do Cartório de Registro de Imóveis de Barretos - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 415.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br CACHOEIRA PAULISTA(SP) LOTE 34 ID= 2938 Descrição legal : IMÓVEL URBANO: Prédio Tipo Comercial situada na Rua Coronel Domiciano, 12 – Centro, Cachoeira Paulista - SP; Melhor descrito na matrícula 318 do de Registro de Imóveis da Cachoeira Paulista- SP. a) As possíveis divergências entres as áreas dos terrenos e edificações registradas na matrícula, nos dados cadastrados na Prefeitura Municipal, e as verificadas em loco, que exigem regularização oportuna e ficarão a cargo do comprador. Eventuais procedimentos e despesas para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente. OBS.: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 2.875.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br ITANHAÉM(SP) LOTE 35 ID= 99615 Descrição legal: Imóvel Urbano: Um prédio residencial assobradado, localizado na Rua João Paulo da Luz, nº 91, Lote 43, quadra "C", Balneário Santista, município de Itanhaém - SP. Melhor descrito na matrícula nº 173678 do Registro de Imóveis de Itanhaém - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; c) O levantamento das despesas de Condomínio e IPTU deverão ser realizadas pelo arrematante e encaminhadas ao Banco do Brasil S/A para que seja realizado o pagamento. Não será realizado o reembolso em nenhuma hipótese caso o comprador pague os débitos. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 370.500,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br ITAPIRA(SP) LOTE 36 ID= 93435 Descrição legal: Imóvel Urbano: Residência, dentro de um terreno, situada na Rua Clélia Dini, nº 51, Lote 17, Quadra 11, Jardim Soares, município de Itapira - SP. Melhor descrito na matrícula 9.007 do CRI de Itapira - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 247.500,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SALTO(SP) LOTE 37 ID= 99570 Descrição legal: Imóvel Urbano: Casa dentro de um terreno, constituída pelo Lote 1 da Quadra I, localizada no Condomínio Piccolo Paese, situada na Rua Via Sardegna, nº 119, Bairro do Buru, município de Salto - SP. Melhor descrita na matrícula nº 769 do Cartório de Registro de Imóveis de Salto - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar -se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do Condomínio está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 1.290.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SANTA BÁRBARA D OESTE(SP) LOTE 38 ID= 97678 Descrição legal: Imóvel Urbano: Residência, situada na Rua Salete 381 - Residencial Furlan , no município de Santa Bárbara D Oeste - SP. Melhor descrita na matrícula 15.262 do CRI de Santa Bárbara D Oeste - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; c) Existe Ação Revisional n° 10114263720208260019 no TJ-SP e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 630.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO PAULO(SP) LOTE 39 ID= 99543 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 02, localizado no pavimento térreo da Torre A - Monarca, integrante do "Residencial Motiv Pirituba", situado na Rua Tungue, nº 185, no 31º Subsdistrito - Pirituba, município de São Paulo - SP. Melhor descrito na matrícula 172285 do 16º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar -se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e a titularidade do Condomínio estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 240.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO PAULO(SP) LOTE 40 ID= 99656 Descrição legal: Imóvel Urbano: Casa "3", integrante do condomínio denominado "Residencial Vera Lena", situado na Avenida Ouro Verde de Minas, nº 1796, Jardim Imperador, município de São Paulo - SP; Melhor descrita na matrícula nº 212278, do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 340.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO PAULO(SP) LOTE 41 ID= 99305 e 99306 e 99309 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 31, localizado no 3º andar do Edifício Torres Vedras, , situado na Rua General Calado, nº 313, no 27 Subdistrito, Bairro Tatuapé, município de São Paulo - SP. Melhor descrito na matrícula 190372 do 9° Oficial de Registro de Imóveis da Comarca da Capital de São Paulo e Vaga dupla de garagem nº 1, localizada no 2º subsolo do Edifício Torres Vedras, com uma área privativa de 19,80m², situada na Rua General Calado, nº 313, no 27º Subdistrito, Bairro Tatuapé, município de São Paulo - SP. Melhor descrito na matrícula 190373 do 9° Oficial de Registro de Imóveis da Comarca da Capital de São Paulo e Vaga simples de garagem nº 12, localizada no 2º subsolo do Edifício Torres Vedras, com uma área privativa de 9,9259m², situado na Rua General Calado, nº 313, no 27º Subdistrito, Bairro Tatuapé, município de São Paulo - SP. Melhor descrito na matrícula 153433 do 9° Oficial de Registro de Imóveis da Comarca da Capital de São Paulo. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e está em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; c) Existe Ação EXECUÇÃO n° 10140893120168260008 no TJ-SP e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; d) O levantamento das despesas de Condomínio e IPTU deverão ser realizadas pelo arrematante e encaminhadas ao Banco do Brasil S/A para que seja realizado o pagamento. Não será realizado o reembolso em nenhuma hipótese caso o comprador pague os débitos. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 775.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO PAULO(SP) LOTE 42 ID= 99651 Descrição legal: Imóvel Urbano: Apartamento nº 2, localizado no pavimento térreo da Torre 4 do Condomínio Flex Sacomã, com direito de uso de 01 vaga indeterminada coberta, na garagem coletiva localizada no subsolo do edifício, situado na Rua Professor Arnaldo João Semeraro, nº 485, Jardim Santa Emília, município de São Paulo - SP. Melhor descrito na matrícula nº 222121 do 14º Registro de Imóveis de São Paulo - SP. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) A titularidade do IPTU e a titularidade do Condomínio estão em nome de terceiros; eventuais procedimentos e despesas para a regularização das pendências ficarão por conta do adquirente; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 195.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SERGIPE LAGARTO(SE) LOTE 43 ID= 99058 Descrição legal: Imóvel Urbano: Casa Residencial, dentro de um terreno, situada na Rua Gustavo Hora,376 antigo 386, Zona E20, Bairro João Paulo, Município de Lagarto - SE. Melhor descrito na Matrícula 10.069 do Cartório do 2º Ofício de Lagarto - SE. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. b) Existe AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO DE PAGAMENTO n° 00260306220248250001 no TJ-SE e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; c) Existe AÇÃO DECLARATÓRIA n° 00026886720248250083 no TJ-SE e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; d) Existe AÇÃO COMINATÓRIA n° 00453414920188250001 no TJ-SE e o arrematante se declara informado do fato eximindo o Banco da Evicção, conforme item 16.6 do Edital do Leilão; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 310.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br NOSSA SENHORA DO SOCORRO(SE) LOTE 44 ID= 97643 Descrição legal: Imóvel urbano. Casa residencial em um terreno sito à Rua Particular, nº 02, Área 2, Quadra U, Jardim Guajará em Nossa Senhora do Socorro-SE. Imóvel melhor descrito na matrícula nº 23272 do CRI de Nossa Senhora do Socorro - SE. a) O imóvel encontra-se ocupado por terceiros e as providências e eventuais despesas para regularização e desocupação do imóvel correrão por conta do adquirente, conforme item 16.8 deste Edital. Caso o arrematante pretenda adquirir o referido imóvel através de financiamento imobiliário ou carta de crédito de consórcio imobiliário deverá atentar-se para o item 15.14 deste Edital. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 80.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br **Para maiores informações acesse nosso site: www.lancenoleilao.com.br ou entre em contato conosco pelo telefone: (11) 3393-3150 e/ou e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br**

Eufrázio

Recurso de IA da Apple deve fazer bateria do iPhone durar mais

TEC

BLOOMBERG A Apple planeja usar tecnologia de inteligência artificial para resolver uma frequente fonte de frustração dos usuários: a duração da bateria do iPhone.

A empresa está planejando um modo de gerenciamento de bateria com IA para o iOS 19, atualização de software do iPhone prevista para setembro, segundo interlocutores a par do assunto. O aprimoramento analisará como uma pessoa usa seu dispositivo e fará ajustes para conservar energia.

Para criar a tecnologia, parte da plataforma Apple Intelligence, a empresa está usando dados de bateria coletados dos dispositivos dos usuários para entender tendências e fazer previsões sobre quando deve reduzir o consumo de energia de certos aplicativos ou recursos. Também haverá um indicador na tela de bloqueio mostrando quanto tempo levará para carregar o dispositivo, disseram os interlocutores.

Um representante da empresa, sediada em Cupertino, Califórnia, recusou-se a comentar sobre os novos recursos.

A medida dá sequência à estratégia da Apple de integrar IA em seus recursos principais. A primeira versão do Apple Intelligence, lançada no ano passado, adicionou ferramentas para edição de texto e melhoria da escrita —em qualquer lugar onde texto possa ser inserido— além de recursos para resumir notificações, gerar emojis personalizados, remover elementos indesejados de imagens e criar esboços.

A força por trás do recurso de bateria é o próximo iPhone 17 mais fino, que será oferecido como uma alternativa aos modelos padrão e Pro. Devido ao seu design mais fino, o novo iPhone terá uma bateria muito menor —e menos horas de duração do que outros modelos.

Ao otimizar a vida útil da bateria com IA, a Apple visa compensar essas limitações físicas. Ainda assim, a função de bateria estará disponível para todos os iPhones que tenham o iOS 19.

A plataforma Apple Intelligence teve um lançamento conturbado. Embora a empresa tenha feito um forte marketing do software, ele chegou mais tarde do que o previsto e alguns recursos prometidos ainda não foram adicionados.

TCMSP

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.006/2025

Processo: TC/002026/2025 - Objeto: Registro de Preços para a contratação visando ao transporte fretado por viagem, incluindo veículo, condutor e combustível.

Acha-se aberta a licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO - AMPLA CONCORRÊNCIA**, a realizar-se no dia **04 de junho de 2025 às 09h00** no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, por meio do Portal do TCMSP (http://www.tcm.sp.gov.br) ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/) – UASG 925462.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

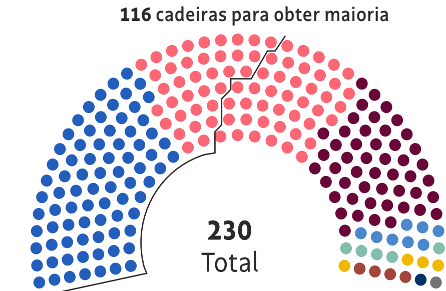
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00673685592025

Modalidade: Pregão Eletrônico 90017/2025 – UASG 261101
Nº Processo: 262.00003437/2025-07
Objeto: O objeto da presente licitação é CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO PARA A FUNDAÇÃO FLORESTAL, A SEREM EXECUTADOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos, enquadrando-se como serviços comuns contínuos, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva
Total de Itens Licitados: A licitação terá 1 (um) item
Valor total da licitação: Sigiloso, nos termos do artigo 24 da Lei federal nº 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 19/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 245 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=261101&status=todos&pagina=1
Link do site FF: https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/editais-de-pregao-eletronico/
Entrega das Propostas: a partir de 19/05/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras.**
Abertura das Propostas: 03/06/2025 às 09h00 no site: **www.gov.br/compras.**
Fonte: DOESP e PNCP

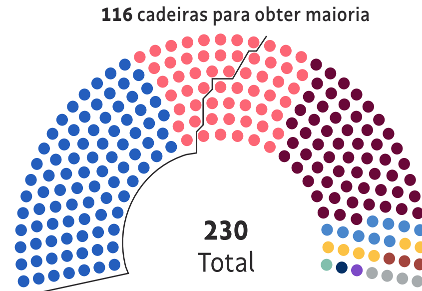
CARLA SOBREIRA UMINO, inscrita na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 826, torna público que no dia **22/05/2025 às 11h00,** realizará o **LEILÃO PÚBLICO Nº 2025/210008V(9055) EDITAL DE LICITAÇÃO PARA VENDA DE IMÓVEIS COM LOCAÇÃO GARANTIDA À VISTA - BANCO DO BRASIL - CESUP AVALIAÇÕES E PATRIMONIO - PR -** por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação - **INTERNET** - para venda dos imóveis a seguir: AMAZONAS MANAUS(AM) LOTE 01 ID= 74137 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Avenida Leopoldo Peres, 583, Educandos, Manaus (MA). Melhor descrito na Matrícula 104770 do 1° Oficio de Imóveis de Manaus-AM. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 56.600,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado, como a regularização da área encontrada na matrícula e no cadastro na Prefeitura, entre outros; j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; m) A obtenção do AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante; n) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara Banco do Brasil - Documento assinado eletronicamente expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; o) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 6.500.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br MANAUS(AM) LOTE 02 ID= 76835 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Avenida Djalma Batista, 304, Centro, Manaus (AM). Melhor descrito na Matrícula 1914 do 2° CRI de Manaus-AM. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) O terreno descrito no registro de imóvel está parcialmente murado. A área murada é a que está em uso pelo Banco com aproximadamente 1.270 m². Os fundos o terreno delimita-se com um córrego, formando uma área de APP (área de preservação permanente), e em parte desta área dos fundos também existem ocupações irregulares. Para efeito de cálculo do valor do imóvel foi adotado a área de terreno descontada da área de APP e ocupada irregularmente e o adquirente se declara informado do fato. c) Prazo da Locação: (60 meses); d) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 52.900,00; e) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; f) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; g) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; h) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; i) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; Banco do Brasil - Documento assinado eletronicamente j) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado. (matrícula, cadastro na Prefeitura, entre outros). k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. l) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura; m) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; n) A obtenção do AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante; o) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; p) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 6.223.529,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br DISTRITO FEDERAL BRASILIA(DF) LOTE 03 ID= 76247 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na SCC, Quadra Central, Bloco 4, Sobradinho, Brasília (DF). Melhor descrito na Matrícula 13701 do 7º RI do DF. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 39.089,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Não há averbação da construção na matrícula do imóvel e que caberá ao arrematante ,às suas custas, se compromete a realizar a regularização deste item e de outras possíveis divergências na documentação do imóvel (matrícula, cadastro na Prefeitura, entre outros); j) O arrematante se compromete a providenciar o Habite-se se responsabilizando pelas suas custas e todas as providencias necessárias. k) Existe pacto de retrovenda registrado na matrícula do imóvel e o adquirente assume os riscos da evicção e se declara informado do fato. l) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. m) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura; n) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; o) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; p) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 4.598.700,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br BRASILIA(DF) LOTE 04 ID= 76252 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na SIA Trecho 2, Lote 365, Guará, Brasília (DF). Melhor descrito na Matrícula 102651 do 4º Oficio do Registro de Imóveis do DF. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 40.950,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Não há averbação da construção na matrícula do imóvel e que o arrematante ás suas custas se compromete a realizar a regularização deste item e de outras possíveis divergências na documentação do imóvel (matrícula, cadastro na Prefeitura, entre outros). j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) A obtenção do AVCB (auto de vistoria de corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante. m) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; n) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; o) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 6.000.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br GOÍAS GOIÂNIA(GO) LOTE 05 ID=73169 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Rua Cinco, 791, equina com Rua Oito, Praça Tamandaré, Setor Oeste, Goiânia (GO) . Melhor descrito na Matrícula 88846 do Registro de imóveis da 1° Circunscrição de Goiânia-GO. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 101.000,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Há registro/averbação na matrícula de uma casa residencial sem citação de área construída e que o arrematante se compromete a realizar a regularização ás suas custas deste item e de outras possíveis divergências na documentação do imóvel (matrícula, cadastro na Prefeitura, entre outros). j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; m) A obtenção do AVCB (auto de vistoria de corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante. n) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declaram expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; o) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 11.882.353,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br PARAÍBA JOÃO PESSOA(PB) LOTE 06 ID= 76661 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, 1580 / Rua Julia Freire, 1071, Torre, João Pessoa (PB). Melhor descrito na Matrícula 11721 do 2° CRI de João Pessoa-PB. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 105.468,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Não há averbação da construção na matrícula do imóvel e que o arrematante se compromete , ás suas custas ,a realizar a regularização deste item e de outras possíveis divergências na documentação do imóvel (matrícula, cadastro na Prefeitura, entre outros). j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; m) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; n) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 12.408.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br PARANÁ CURITIBA(PR) LOTE 07 ID= 74141 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Avenida Prefeito Erasto Gaertner, 160, Bacacheri, Curitiba (PR) . Melhor descrito na Matrícula 19027 do 2° CRI de Curitiba-PR. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 30.000,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura; k) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; l) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; m) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 3.529.412,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO MACAÉ(RJ) LOTE 08 ID= 74178 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Avenida Rui Barbosa, 904, Centro, Macaé (RJ). Melhor descrito na Matrícula 12848 do Cartório de 2° Ofício de Macaé-RJ. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 34.500,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado, como a regularização da área encontrada na transcrição e no cadastro na Prefeitura, entre outros; j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) A obtenção do AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante. m) A regularização de possíveis divergências de área da Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura; n) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; o) O imóvel possui Transcrição a qual obrigatoriamente deverá ser transformada em matrícula para Registro da venda no Cartório de Registro de Imóveis e os procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; p) Pode existir divergência de área informada na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na Transcrição ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; q) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 5.387.900,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br NOVA IGUAÇU(RJ) LOTE 09 ID= 74203 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Avenida Governado Portela, 1274, Centro, Nova Iguaçu (RJ). Melhor descrito na Transcrição 42805 do 2° Oficio de Nova Iguaçu Registro de Imóveis da 1° circunscrição-RJ. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 54.000,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado, como a regularização da área encontrada na transcrição e no cadastro na Prefeitura, entre outros; Banco do Brasil - Documento assinado eletronicamente j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) A obtenção do AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante. m) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; n) O imóvel possui Transcrição a qual obrigatoriamente deverá ser transformada em matrícula para Registro da venda no Cartório de Registro de Imóveis e os procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; o) Pode existir divergência de área informada na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na Transcrição ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; p) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 7.600.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO DE JANEIRO(RJ) LOTE 10 ID= 76269 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Praça Euvaldo Lodi, 35, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ). Melhor descrito na Matrícula 250322 do Registro de Imóveis do 9° Oficio da Capital do Estado do Rio de Janeiro-RJ. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 165.513,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado. (matrícula, cadastro na Prefeitura, entre outros). j) Caberá ao arrematante, às suas custas a realização das benfeitorias necessárias: reforma/correção no primeiro piso do subsolo (alagamento); correção de desplacamento de cobertura de concreto da viga/laje e armaduras expostas (fachada dos fundos e laje do subsolo G1); reparos em fissuras nas vigas da cobertura; e, reparos na casa de bombas. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. l) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Matricula e nos dados cadastrais na Prefeitura; m) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; n) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; o) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 19.472.101,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO JOÃO DE MERITI(RJ) LOTE 11 ID= 75406 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Rua Gessyr Gonçalves Fontes, 55, Centro, São João de Meriti (RJ). Melhor descrito na Matrícula 13758-A do CRI de São João do Meriti-RJ. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 32.266,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado, como a regularização da área encontrada na matrícula e no cadastro na Prefeitura, entre outros; j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. p) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Matricula e nos dados cadastrais na Prefeitura; k) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; l) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; m) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 4.666.403,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br RIO GRANDE DO SUL CANOAS(RS) LOTE 12 ID= 74758 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Rua Quinze de janeiro, 88, Centro, Canoas (RS). Melhor descrito na Matrícula 66788 do CRI de Canoas-RS. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) A venda com locação garantida desse imóvel trata apenas dos três pavimentos de propriedade do Banco do Brasil (subsolo, térreo e primeiro andar). Os demais andares do prédio com acesso individualizado pertencem a terceiro. O imóvel possui condomínio instituído. O adquirente se declara informado do fato. c) Prazo da Locação: (60 meses); d) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 73.400,00; e) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; f) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; g) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; h) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; i) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; j) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado, como a regularização da área encontrada na matrícula e no cadastro na Prefeitura, entre outros; k) A obtenção do AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante. l) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. q) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Matricula e nos dados cadastrais na Prefeitura; m) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; n) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 10.845.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br SÃO PAULO MOGI DAS CRUZES(SP) LOTE 13 ID=74493 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 432, Centro, Mogi das Cruzes (SP) . Melhor descrito na Transcrição 62666 do CRI de Mogi das Cruzes 1° Oficio-SP. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 54.400,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado; j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; m) O imóvel possui Transcrição a qual obrigatoriamente deverá ser transformada em matrícula para Registro da venda no Cartório de Registro de Imóveis e os procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; n) Pode existir divergência de área informada na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na Transcrição ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; o) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 6.400.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br PIRAJÚ(SP) LOTE 14 ID= 72890 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Praça Ataliba Leonel, 25, Centro, Piraju (SP). Melhor descrito na Matrícula 1 do CRI de Piraju (SP). a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, a agência Piraju localizada no Pavimento Térreo com 598,07 m² e Agência Piraju (SP) localizada no Segundo pavimento com 582,17 m² e também o estacionamento; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 13.000,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Na área ociosa não poderão ser exercidas atividades incompatíveis com os serviços bancários, como por exemplo, boate, escola de música ou dança, academia de artes marciais ou ginástica, serrarias, entre outros; A ambiência externa do imóvel deve respeitar as cores padronizadas para a identidade visual do Banco do Brasil; i) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; j) O Banco poderá exercer o direito de reserva da compra do imóvel, conforme Cláusula Prevista na minuta do contrato de locação anexa deste Edital; k) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado, como a regularização da área encontrada na matrícula e no cadastro na Prefeitura, entre outros; l) O Arrematante deverá realizar a reforma da área ociosa, individualização da água e energia, e, a constituição de condomínio; as obras para individualização, bem como eventuais benfeitorias necessárias, devem ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco. Na constituição do condomínio, o proprietário deverá observar a legislação pertinente, como o Código Civil, Lei nº 4.591/64, Leis Municipais entre outras, atentando para a Cláusula Décima Sétima da Minuta de Contrato anexa deste Edital. Caberá ao arrematante garantir a individualização do acesso e isolamento da área ociosa. Os procedimentos e despesas para a regularização das pendencias ficarão por conta do adquirente; m) O adquirente fica ciente que está em andamento reforma da área ocupada pelo Banco; n) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. r) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Matricula e nos dados cadastrais na Prefeitura; o) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na matricula ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; p) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 3.110.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br TAUBATÉ(SP) LOTE 15 ID=74198 Descrição legal: Imóvel Urbano: Prédio Comercial situado na Praça Dom Epaminondas, 84, Centro, Taubaté (SP). Melhor descrito na Transcrição 30651 do CRI de Taubaté-SP. a) Do imóvel adquirido na presente licitação será obrigatoriamente locado ao BANCO do Brasil S/A, sendo que o Banco do Brasil alugará integralmente o imóvel; b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 86.000,00; d) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda e recebimento do referido documento pelo Banco; e) A vigência do contrato terá início a partir do dia 1º do mês subsequente à assinatura da Escritura; f) O início do pagamento da locação ocorrerá no mês subsequente à comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula, sendo que os valores serão devidos a partir do início da vigência do contrato; g) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco do Brasil S/A para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições já definidas e a minuta está contida no Anexo 8 deste Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Caberá ao arrematante, às suas custas e após a compra, quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado, como a regularização da área encontrada na transcrição e no cadastro na Prefeitura, entre outros; j) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade Plena. k) São de responsabilidade do arrematante e suas custas. A regularização de possíveis divergências de área na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura; l) A obtenção do AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiros), bem como todas as custas e emolumentos necessários para a obtenção do documento são de responsabilidade do arrematante. m) O arrematante se declara ciente de que está em curso a realização de obras na agência; n) O imóvel possui Transcrição a qual obrigatoriamente deverá ser transformada em matrícula para Registro da venda no Cartório de Registro de Imóveis e os procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; o) Pode existir divergência de área informada na Transcrição e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "in loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante declara expressamente concordar que se eventualmente encontrar área inferior à registrada na Transcrição ou cadastro de prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente; p) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis são por conta do arrematante; OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 12.000.000,00 Informações pelo telefone.: (11) 3393-3150, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br **Para maiores informações acesse nosso site: www.lancenoleilao.com.br ou entre em contato conosco pelo telefone: (11) 3393-3150 e/ou e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br**

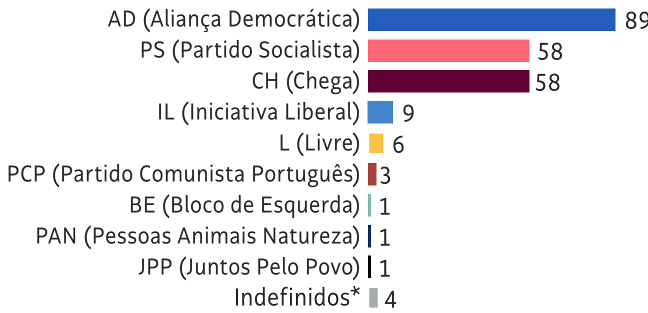
Centro-direita avança em Portugal, e ultradireitista Chega empata com socialistas

Composição atual do Parlamento



Nova distribuição de deputados





*Votos do exterior, ainda não contabilizados. Fonte: Assembleia da República Portuguesa

Portugal reelege premiê e vê ultradireita igualar cadeiras socialistas em derrocada da esquerda

Luís Montenegro será reconduzido ao cargo, mas sem maioria no Parlamento; Chega ainda pode passar PS

João Gabriel de Lima

LISBOA O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, foi reconduzido ao cargo em uma eleição na qual o voto migrou claramente à direita, em uma derrocada dos socialistas. Com 226 das 230 cadeiras já definidas na noite deste domingo (18), a coalizão governista de centro-direita, Aliança Democrática, obteve 89 assentos, 9 a mais ante a composição atual. De novo, porém, a AD não consegue alcançar as 116 cadeiras necessárias para ter maioria e governar sozinha na Assembleia da República. "Os portugueses não querem mais eleições antecipadas. Querem uma legislatura de quatro anos. Às oposições cabe respeitar a vontade popular", disse Montenegro.

A ultradireita, liderada por André Ventura —que na última semana de campanha passou mal por duas vezes e chegou a ser hospitalizado—, também cresceu. Dos atuais 49 assentos, passa a 58. Este é o mesmo número obtido pelo Partido Socialista, principal sigla da esquerda e que governou Portugal por mais tempo desde a Revolução dos Cravos (1974). Eles perderam 20 cadeiras em relação às 78 da atual composição, em uma dura derrota.

O cenário pode ainda ser pior porque faltam 4 cadeiras, que representam os votos do exterior. Na eleição passada, dois desses assentos foram para o Chega. Ou seja, há chance de os socialistas caírem para a terceira bancada no Parlamento.


Premiê Luís Montenegro, reeleito, vota em Espinho Violeta Santos Moura/Reuters

O ambiente de festa no hotel Sana, onde se concentram os parlamentares da AD, contrastava com o clima de velório no hotel Altis, quartel-general do Partido Socialista. Seu líder e candidato a premiê, Pedro Nuno Santos, anunciou que deixa o comando do partido após o revés. A decisão foi inesperada porque se acreditava que ele fosse comandar o PS pelo menos até as eleições municipais, que deverão ser em setembro.

Com a vitória confirmada, Montenegro se verá novamente diante do desafio de buscar alianças para poder governar. Ao longo da campanha, ele reafirmou que não se alinharia com o Chega, e Ventura inclusive o chamou de corrupto na disputa eleitoral. Agora, o partido de ultradireita pode se tornar a segunda força no Parlamento, o que lhe daria ainda mais poder de barganha diante do fracasso socialista.

Negociações pós-eleição à parte, o triunfo de Montenegro, 52, mostra uma expressiva volta por cima em dois meses, desde que seu governo caiu após os deputados rejeitarem uma moção de confiança.

Empossado em abril de 2024, Montenegro chefiava um governo com alta taxa de aprovação, apesar de seu pouco carisma pessoal. Em fevereiro deste ano, no entanto, estourou o chamado "caso Spinumviva".

Uma empresa de propriedade da família do premiê prestava serviços a clientes com interesses no governo, entre eles um dono de cassinos, sendo que em Portugal o jogo é concessão pública. As acusações de conflitos de interesses derrubaram a popularidade do premiê e levaram à queda de seu governo com a convocação de novas eleições.

Mesmo assim, Montenegro decidiu se recandidatar e, com eficiente campanha de marketing liderada por um brasileiro (leia ao lado), chegou como favorito às urnas.O premiê contou, ainda, com o apoio de Aníbal Cavaco Silva, ícone do PSD.

Cavaco foi primeiro-ministro por dez anos, de 1985 a 1995, período que coincide com a entrada de Portugal na União Europeia.

"Desde que saiu do poder, Cavaco Silva manteve distância da política partidária. Nunca havia participado tanto da campanha de um candidato", diz o cientista político português Jorge Fernandes, do Conselho Superior de Pesquisas Científicas de Madri. "Esse apoio foi importante para Montenegro ganhar respeito dentro e fora do partido".

O desafio será manter um governo estável e duradouro. "É difícil obter maioria absoluta num Parlamento tripartite", afirma Fernandes, que é cético quanto a Montenegro concluir o mandato.



Campanha teve marqueteiro brasileiro

"Deixa o Luís, deixa o Luís/ Deixa o Luís, deixa o Luís trabalhar/ Ele tem palavra, ele tem valor/ Deixa o Luís, deixa o Luís trabalhar". A começar pelo jingle de campanha, que viralizou nas redes, a provável vitória de Luís Montenegro tem dedo e estratégias brasileiros. "O jingle tem duas características: ele é popular e personalista", diz o brasileiro Sérgio Guerra, marqueteiro de Montenegro pela segunda eleição consecutiva. Em Portugal os políticos costumam ser conhecidos pelo sobrenome. De acordo com Guerra, a proposta pegou. Montenegro passou a ser chamado de "Luís" pelos eleitores.

Coincidência ou não, a letra remete ao jingle de outro Luiz —Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que em sua campanha para a reeleição, em 2006, usou o slogan "deixa o homem trabalhar".

Candidato pró-UE vence nacionalista na Romênia; rival contesta

José Henrique Mariante

BERLIM Em uma virada surpreendente, o centrista Nicosur Dan, prefeito de Bucareste, venceu o ultranacionalista George Simion no segundo turno da eleição presidencial na Romênia. O pleito do domingo (18), considerado por analistas o mais importante do país na fase pós-comunismo, tira o país de uma rota de colisão com União Europeia e Otan. Freia ainda a ascensão do bloco pró-Rússia na região, que já conta com Hungria e Eslováquia.

"Haverá um período difícil pela frente, necessário para o reequilíbrio econômico e para estabelecer as bases de uma sociedade saudável. Tenham esperança e paciência", declarou o prefeito, um matemático que estudou na Sorbonne e leva a filha para a escola a pé, em forte contraste com os padrões da política local, em sua primeira manifestação.

Com quase 99% das urnas apuradas, Dan alcançava 5,83 milhões de votos, 54% do total, contra 46% de Simion. O forte comparecimento, de quase 65%, 10 pontos percentuais a mais do que no primeiro turno, há duas semanas, notadamente de eleitores jovens, favoreceu o candidato independente.

O adversário, porém, contestou o resultado, dizendo que a contagem de seu partido lhe dava uma vantagem de 400 mil votos. Chegou a se declarar vencedor em uma postagem no X. A argumentação se baseia muito nos números do primeiro turno, quando Dan recebeu 21% dos votos contra 41% de Simion, um ex-hooligan, admirador de Donald Trump e que comanda um partido que tem como plataforma anexar regiões das vizinhas Ucrânia e Moldova.

Na Romênia, o presidente é responsável por política externa e segurança, o que inclui votações no âmbito da União Europeia. A ascensão de mais um populista causava preocupação no bloco. O país abriga ainda uma base antimísseis da aliança militar ocidental, que era contestada pela ultradireita romena.



Voto pró ou contra UE definirá 2º turno polonês

A Polônia terá segundo turno no dia 1º de junho entre Rafal Trzaskowski, mais próximo da União Europeia, e o nacionalista Karol Nawrocki, apontou boca de urna divulgada após o pleito deste domingo (18).



Público na praça São Pedro, no Vaticano, acompanha missa que marcou o início do pontificado de Leão 14 Claudia Greco/Reuters

Papa tem de defender Igreja sem ser líder solitário, diz Leão 14 em missa

Em discurso para milhares de fiéis na cerimônia de início do papado, pontífice ecoa Francisco e critica sistema que 'explora recursos da Terra e marginaliza os mais pobres'

André Fontenelle e Michele Oliveira

ROMA E MILÃO No marco de início do papado de Leão 14, milhares de fiéis foram à praça São Pedro em um domingo ensolarado para acompanhar a missa inaugural, que começou pontualmente às 5h (10h em Roma). Em sua homilia, o pontífice afirmou que o chefe da Igreja tem a função de zelar seus valores, porém sem se voltar para si próprio. E declarou: "Se a pedra [angular] é Cristo, Pedro deve apascentar o rebanho sem nunca ceder à tentação de ser um líder solitário ou um chefe colocado acima dos outros, tornando-se dominador das pessoas que lhe foram confiadas."

"Não se trata nunca de capturar os outros com a prepotência, com a propaganda religiosa ou com os meios do poder, mas trata-se sempre e apenas de amar como fez Jesus", disse.

Ele indicou que a busca de unidade dentro da Igreja será um dos eixos para os próximos anos. "Irmãos e irmãs, gostaria que fosse esse o nosso primeiro grande desejo: uma Igreja unida, sinal de unidade e comunhão, que se torne fermento para um mundo reconciliado."

Sob o pontificado de Francisco, temas como a bênção a casais homossexuais dividiram o clero, assim como o modo de governar do argentino, considerado solitário. Nos EUA, onde nasceu Leão 14, Francisco sofreu forte oposição, e cardeais conservadores chegaram a apontar o risco de cisma por causa de questões como o Sínodo da Sinodalidade, finalizado em 2024.

No início de seu discurso, porém, o novo pontífice fez questão de lembrar seu antecessor, cuja morte "encheu de tristeza nossos corações". Ecoando o papa argentino, ele criticou o sistema econômico que "explora os recursos da Terra e marginaliza os mais pobres". Depois, disse ter sentido a "presença espiritual" de Francisco.

Em sinal de humildade, afirmou ter sido escolhido "sem nenhum mérito". Segundo Leão 14, os cardeais no conclave tinham o desejo de eleger "um pastor capaz de guardar o rico patrimônio da fé cristã e, ao mesmo tempo, de olhar para longe, para ir ao encontro das interrogações, das inquietações e dos desafios de hoje".

O papa exaltou o espírito missionário que a Igreja deve percorrer, sem se fechar nem se colocar como superior. "Somos chamados a oferecer a todos o amor de Deus, para que se realize aquela unidade que não anula as diferenças, mas valoriza a história pessoal de cada um e a cultura social e religiosa de cada povo", afirmou.

A carioca Zélia Fernandes veio à praça São Pedro com a neta Juliana Coelho Netto para ver o novo papa ao vivo. "É maravilhoso. Ele vai seguir muita coisa de Francisco. Apesar de ser americano, ele não é da linha do Trump. Tenho muita fé que ele vai fazer muita coisa pela Igreja."

Antes da missa, o papa desfilou pela primeira vez no papamóvel, um modelo da Mercedes-Benz. O percurso, que começou às 4h (9h em Roma), incluiu a via da Conciliazione, principal ligação da Cidade do Vaticano com Roma, e foi até a praça Pia, nas proximidades do castelo de Santo Angelo.

Em um dos momentos simbólicos da missa, Leão 14 recebeu o pálio branco, faixa colocada sobre os ombros do pontífice. O tecido é feito de lã de cordeiros, sobre o qual são bordadas seis cruzes pretas de seda. O indumento faz referência à ovelha perdida que Jesus encontra e leva de volta sobre os ombros.

A entrega foi feita pelo cardeal italiano cardeal italiano Mario Zenari. Inicialmente, estava previsto que o pontífice receberia o pálio do protodiácono, cardeal Dominique Mamberti, o mesmo que deu o anúncio de "Habemus Papam" na sacada da Basílica de São Pedro, no dia 8. No entanto, Mamberti teve um problema de saúde e não pôde participar.

Em seguida, Leão 14 recebeu o Anel do Pescador, tradição que remonta ao século 13. Simboliza a ligação com Pedro, de quem os papas são considerados sucessores. Tem este nome porque Jesus o chamou de "pescador de homens". Tradicionalmente de ouro, a joia tem a incisão da imagem de Pedro e o nome do novo papa.

Quem a entregou a Leão 14 foi o cardeal filipino Luis Tagle, curiosamente um dos apontados como favoritos no conclave e que estava sentado próximo de Robert Prevost na Capela Sistina quando ocorreu a votação.

Brasileira que fez leitura é ligada à Opus Dei

A brasileira Fernanda Lopes foi uma das participantes da missa que marcou o início de papado de Leão 14. Ligada à Opus Dei, ela é presidente do comitê inicial constituído para o centenário da organização e vive em Roma. No momento da celebração em que se fez uma oração universal, ela leu o seguinte trecho em português: "Que Deus Todo-Poderoso sustente com a sua fidelidade a todos, pastores e fiéis, para que vivam a obediência incondicional ao Evangelho." Em entrevista ao site da organização conservadora em 2022, a brasiliense informa que se mudou para a capital italiana na pandemia, em 2020.

Pontífice recebeu 'com simpatia' convite para a COP30, diz Alckmin

ROMA O papa Leão 14 recebeu "com muita simpatia" o convite oficial para visitar o Brasil e participar da COP30 (30ª conferência das Nações Unidas sobre mudança do clima), segundo o vice-presidente Geraldo Alckmin. Representante do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na cerimônia, ele entregou o ofício do governo brasileiro durante o beija-mão das delegações estrangeiras, logo após a missa de início do pontificado, neste domingo (18).

"Até disse ao papa que ele, além de estadunidense, é o segundo latino-americano, porque toda sua vida sacerdotal foi no Peru, e o primeiro amazônico, porque o Peru faz parte da grande Amazônia", afirmou Alckmin, que recebeu jornalistas brasileiros na Embaixada do Brasil na Itália, na Piazza Navona, depois da cerimônia na praça São Pedro.

Segundo o vice-presidente, a conversa foi "em portunhol". "Ele não disse textualmente [que irá ao Brasil], mas recebeu com muita simpatia o convite."

Em suas redes sociais, Alckmin publicou vídeo no qual diz que entregou o convite em nome de Lula porque "a preocupação ambiental é uma das prioridades do pontificado". "O novo Papa traz a missão de semear a paz e encher o mundo de esperança."

Logo depois do conclave, o arcebispo de Manaus, dom Leonardo Steiner, disse que convidou o pontífice para visitar o Brasil. O brasileiro disse não ter certeza se o papa conseguiria vir à COP30, em Belém, em novembro, "por estar muito em cima", mas acrescentou que o pontífice virá com certeza ao país, que tem a maior população católica do mundo.

A escolha de Robert Prevost foi celebrada por ambientalistas. Leão 14 já fez manifestações públicas pela preservação do meio ambiente, além de ter defendido iniciativas de sustentabilidade implementadas por seu antecessor, Francisco, que tinha a questão ambiental como um dos temas centrais de seu papado.

Embora ainda seja cedo para saber a dimensão concreta que o assunto terá na atuação de Leão 14, seu histórico indica que o religioso, nascido nos Estados Unidos e naturalizado peruano, tem apreço pela causa.

Em novembro passado, durante seminário em Roma, o então prefeito do Dicastério para os Bispos —departamento que faz parte da Cúria Romana, o órgão administrativo da Igreja Católica— falou sobre a crise ambiental. Afirmou que era a hora de passar "das palavras à ação".
André Fontenelle

Mulheres de Índia e Paquistão pedem paz

Nos dois lados do conflito, há interesse da elite política de alimentar atritos

Bianca Santana
Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Índia e Paquistão voltaram a se enfrentar militarmente neste maio de 2025. Desde 1947, quando os países se tornaram independentes do Reino Unido, eles passaram a disputar a Caxemira. No último dia 7, a Índia iniciou um ataque aéreo e anunciou ser resposta a um atentado contra turistas.

Depois de quatro dias de combate, com pelo menos 44 mortos, 31 do lado paquistanês e 13 do indiano, ambos os países concordaram com o cessar-fogo, anunciado no último dia 10. Tanto Índia como Paquistão se declararam vencedores, propagando cada qual sua retórica nacionalista.

Horas depois do anúncio já se acusavam mutuamente de violações do acordo, com relatos de explosões e ataques.

Neste conflito foram utilizados drones armados, uma tecnologia de baixo custo e alta mobilidade, que torna a guerra mais silenciosa, mais automatizada e mais letal. Uma possível escalada, diante da potência nuclear dos dois países, pode ter consequências desastrosas em todo o mundo.

A premiada escritora indiana Arundhati Roy, autora de "O Deus das pequenas coisas", ativista de direitos humanos e ambientais, historicamente se posiciona contrária à guerra. Ela denuncia que as elites políticas e econômicas criam e alimentam o conflito para seus próprios interesses. Sua declarações mais recentes reacenderam a fúria dos defensores do nacionalismo armado.

Aisha Sarwari, escritora paquistanesa, publicou um ensaio no jornal paquistanês The Friday Times, em defesa da indiana. "A democracia deveria conter o poder militar. A informação deveria manter a democracia representativa do povo. Mas se o algoritmo da mídia está nas mãos das elites políticas, então a verdade também está. Sabemos mesmo o custo da guerra? Estou com Arundhati quando ela faz perguntas inconvenientes enquanto todos preferem afiar suas lanças com veneno", escreveu.

Nacionalistas populistas de Índia e Paquistão têm se dedicado a propagar suas narrativas mentirosas pelas redes sociais; isso é um fenômeno que conhecemos bem também no Brasil

A paquistanesa feminista conta como já foi ela mesma fã da lâmina. Como os tiranos ofereciam a ela histórias melhores. Que, na sanha da vingança, tratava seus sentimentos como razão e suas opiniões como informação.

Ao observar a realidade concreta das pessoas da Caxemira, especialmente das mulheres, Aisha percebeu como a guerra, a cada conflito, nunca resolvia o problema como se propunha. Mas alimentava econômica e politicamente os exércitos, as elites e os fascistas.

"Recuso-me a não conhecer os indianos. Recuso-me a reduzi-los a uma paródia de Bollywood. Para mim, eles não serão um monólito de homens espumando de raiva. Não me importa se não estendem a mesma graça a mim", disse Aisha.

"As elites intelectuais da Índia e do Paquistão querem guerra — dos dois lados da fronteira. São os donos da mídia, do algoritmo e do sofá da sala. A paz não é um concurso de reciprocidade. É um ato de dizer a verdade."

Na opinião de Aisha, as narrativas são fundamentais para sustentarem as guerras, e a escritora paquistanesa aponta como nacionalistas populistas têm se dedicado a propagar suas narrativas mentirosas pelas redes sociais. Algo que conhecemos bem no Brasil. Ela finaliza seu ensaio fazendo-nos uma convocação: se as narrativas são tão importantes, precisamos buscar as honestas.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SÁB. Igor Patrick



Volodimir Zelenski se encontra com papa Leão 14 no Vaticano, neste domingo (18) Simone Risoluti/Vatican Media/Reuters

Leão 14 se reúne com Zelenski para ajudar a mediar diálogo com Rússia, que volta a atacar

Ucraniano diz que Vaticano pode ter papel relevante para findar guerra

Michele Oliveira

MILÃO Após a missa de início do papado, Leão 14 recebeu em encontro privado o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski. Desde que foi eleito, no dia 8 de maio, o papa citou diversas vezes a Guerra na Ucrânia e colocou o Vaticano à disposição para a mediação entre Kiev e Moscou.

No fim da missa de inauguração do papado, Leão 14 pronunciou a oração Regina Coeli, que substituiu o dominical Angelus no período da Páscoa, e disse que a "martirizada Ucrânia espera finalmente negociações para uma paz justa e duradoura".

"A voz e a autoridade da Santa Sé podem ter um papel importante no fim dessa guerra", disse Zelenski no X, após o encontro. "Agradecemos o Vaticano por sua disposição em servir de plataforma para negociações diretas entre a Ucrânia e a Rússia. Estamos prontos para o diálogo em qualquer formato, em prol de resultados tangíveis."

Segundo a imprensa italiana, foi um encontro de cerca de uma hora, do qual participou também o ministro de Relações Exteriores ucraniano, Andrii Sbiha, além da mulher de Zelenski.

Em seguida, o ucraniano foi até a Villa Taverna, residência do embaixador americano em Roma, onde esteve com o vice-presidente dos EUA, J. D. Vance. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, também participou.

"Discutimos as negociações em Istambul, para onde os russos enviaram uma delegação de baixo escalão composta por pessoas sem poder de decisão. Ressaltei a importância de um cessar-fogo total e incondicional o mais breve possível", afirmou Zelenski.

"Abordamos a necessidade de sanções contra a Rússia, o comércio bilateral, a cooperação em defesa, a situação no campo de batalha e a troca de prisioneiros. É preciso fazer pressão contra a Rússia para que queira interromper a guerra", disse.

No campo de batalha, porém, as agressões continuam. Neste domingo (18), a Rússia realizou seu maior ataque de drones contra a Ucrânia desde o início da guerra entre os dois países, em 2022, destruindo casas e matando ao menos uma mulher.

Segundo a Força Aérea ucraniana, foram lançados 273 dispositivos, total que supera o recorde de 267 artefatos russos disparados em fevereiro, no terceiro aniversário do conflito.

O bombardeio acontece um dia antes de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discutir por telefone uma proposta de cessar-fogo com seu homólogo russo Vladimir Putin. No sábado (17), menos de 24 horas após autoridades de Kiev e Moscou se reunirem em busca de trégua, outro ataque com drone russo atingiu uma van e matou nove pessoas em Sumi, no nordeste da Ucrânia.

O serviço de inteligência ucraniano afirmou acreditar que a Rússia pretende ainda disparar um míssil balístico intercontinental como tentativa de intimidar o Ocidente.

ORIENTE MÉDIO

Israel anuncia ampliação de ofensiva terrestre em Gaza

REUTERS O Exército israelense afirmou neste domingo (18) que iniciou operações terrestres extensas em todo o norte e sul de Gaza. O anúncio foi feito depois que uma nova rodada de negociações indiretas entre Israel e o grupo terrorista Hamas no Qatar não avançou, segundo funcionários de ambos os lados ouvidos pela Reuters.

De acordo com o gabinete do premiê Binyamin Netanyahu, as negociações incluíram discussões sobre uma trégua e um acordo de reféns, bem como uma proposta para encerrar a guerra em troca do exílio de militantes do Hamas e da desmilitarização do território, termos que a facção rejeitou anteriormente.

A intensificação da ofensiva faz parte da operação Carruagens de Gideon, que prevê a tomada completa de Gaza por Israel, a remoção forçada da população palestina e a rendição do Hamas.

Segundo o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, ao menos 464 palestinos foram mortos na última semana —e os bombardeios mataram outras 130 pessoas apenas na madrugada deste domingo.

"Famílias inteiras foram apagadas do registro civil pelo bombardeio israelense [durante a noite]", disse Khalil Al-Deqran, porta-voz do Ministério da Saúde local, à Reuters.

Biden recebe diagnóstico de forma agressiva de câncer de próstata

Médicos encontraram 'pequeno nódulo' no ex-presidente dos Estados Unidos, e tumor já se espalhou para os ossos, diz porta-voz

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden, 82, recebeu diagnóstico na sexta-feira (16) de uma forma agressiva de câncer de próstata, de acordo com um comunicado divulgado neste domingo (18) por um porta-voz. O câncer já se espalhou para os ossos, segundo o escritório do ex-presidente

O exame foi feito após os médicos encontrarem um pequeno nódulo na próstata de Biden, que exigiu avaliação adicional.

O câncer de Biden é "caracterizado por uma pontuação de Gleason de 9 (Grupo de Grau 5) com metástase óssea", segundo o comunicado. A escala de Gleason varia de 1 a 10, sendo 10 os tumores de pior prognóstico.

"Embora isso represente uma forma mais agressiva da doença, o câncer parece ser sensível a hormônios, o que permite um manejo eficaz", diz o comunicado. "O presidente e sua família estão avaliando as opções de tratamento com seus médicos."

Biden deixou o cargo em janeiro como o presidente mais velho da história americana. Durante seu mandato, o democrata enfrentou questionamentos sobre sua idade e sua saúde, o que acabou levando-o a abandonar sua campanha de reeleição. Após um debate desastroso em junho do ano passado, no qual Biden parecia desorientado e apático, cresceram as pressões para que ele abrisse mão da candidatura. A ex-vice-presidente Kamala Harris concorreu em seu lugar e perdeu para o republicano Donald Trump em novembro do ano passado.


Biden participa do funeral de Francisco, no Vaticano, em abril; aparições públicas têm sido raras Kai Pfaffenbach - 26.abr.25/Reuters

Desde que deixou o cargo, Biden tem mantido um perfil discreto. Ele passa a maior parte do tempo no estado de Delaware, viajando a Washington para se reunir com sua equipe e planejar sua vida pós-presidencial.

Os democratas enfrentam duras críticas sobre a tentativa de minimizar a extensão do declínio físico e cognitivo de Biden enquanto ele serviu como presidente. Vários livros recentes exploram o tema, incluindo um do apresentador da CNN Jake Tapper e do repórter da Axios Alex Thompson, que estará disponível nesta semana.

O médico de Biden disse, em fevereiro de 2024, que ele estava "apto para o cargo", após questionamentos sobre a idade e a saúde do então presidente. O exame físico, realizado no Centro Médico Militar Nacional Walter Reed, ocorreu após a conclusão do procurador especial Robert Hur de que Biden era um "homem idoso com memória fraca".

Hur publicou sua conclusão em relatório após investigar acusações de que o democrata teria guardado documentos secretos de forma inapropriada.

Kevin O'Connor, médico do presidente, escreveu em uma carta na época afirmando que uma avaliação abrangente por uma equipe de médicos não revelou "novas preocupações". O'Connor disse que Biden estava usando uma máquina de pressão positiva nas vias aéreas durante a noite para apneia do sono.

Nas últimas semanas, Biden participou de entrevistas para rebater declarações de que sofria de declínio mental.

Acidente com navio da Marinha mexicana em NY deixa dois mortos

NOVA YORK | REUTERS Um navio à vela da Marinha mexicana bateu na ponte do Brooklyn na noite de sábado (17), quebrando o topo de seus mastros e danificando a embarcação. Duas pessoas morreram, e ao menos 22 se feriram.

Vídeos online mostram o navio de treinamento Cuauhtémoc, decorado com luzes, quando se aproxima da ponte que atravessa o rio East, próximo ao lado de Manhattan, que conecta o distrito com o Brooklyn.

Seus mastros de 45 metros eram altos demais para passar sob o arco da ponte naquele ponto e tombaram quando o navio, batizado em homenagem ao último imperador asteca, passou por baixo.

Havia 277 tripulantes a bordo. A Marinha Mexicana informou nas redes sociais que, dos 22 feridos, 19 estavam recebendo atendimento médico em hospitais locais, e 11 deles estavam em estado grave. Nenhuma operação de resgate foi necessária porque ninguém caiu na água.



Dados cartográficos Google 2025

Aparentemente, o navio errou a rota e, por isso, bateu na ponte. Na noite de sábado (17), estava previsto que seguisse para o sul e navegasse para fora do porto de Nova York, com uma parada na orla do Brooklyn para reabastecer antes de seguir para a Islândia.

Em vez disso, por volta das 20h30, o Cuauhtémoc seguia na direção errada. Nunca se planejou que fosse navegar sob a ponte do Brooklyn, disse um porta-voz do Escritório de Gerenciamento de Emergências da cidade.

No momento da colisão, de acordo com vídeos checados pela Reuters, duas pessoas que pareciam estar no degrau mais alto do mastro podem ser vistas balançando violentamente para frente. Logo após o incidente, os vídeos mostram algumas pessoas penduradas nos destroços por cordas, e outras se movendo lentamente, se arrastando de bruços, em direção ao centro da embarcação.

Em uma entrevista coletiva no sábado (17), autoridades disseram que o piloto designado para navegar o Cuauhtémoc para fora do canal enfrentou "problemas mecânicos". O Conselho Nacional de Segurança nos Transportes realizará uma investigação completa sobre o acidente.


Mastro da embarcação colidiu com a ponte do Brooklyn e quebrou imediatamente Angela Weiss - 17.mai.25/AFP

Após morte, desafio do desodorante ganha variações no TikTok e no Kwai

Criança de 8 anos morreu em abril supostamente após ver vídeo e levantou alerta para uso de telas, mas conteúdo segue no ar; rede social diz que exclui conteúdos

Isabella Menon

BERLIM A morte de Sarah Raíssa Pereira de Castro, 8, após supostamente participar do "desafio do desodorante" que viu nas redes sociais, em meados de abril, acendeu um alerta sobre o consumo de telas entre crianças e adolescentes. Apesar da tragédia, vídeos promovendo esse tipo de prática continuam sendo publicados e compartilhados.

Um relatório coordenado pela psicóloga e pesquisadora Fernanda Rasi Madi, especializada em conteúdos violentos nas redes, identificou a presença recorrente desses desafios em plataformas de vídeos curtos, como o TikTok e o Kwai.

As empresas, que normalmente se manifestam por meio de notas sobre conteúdos perigosos, deram respostas vagas ou simplesmente ignoraram os questionamentos enviados pela **Folha**.

Sem disponibilizar porta-voz, o TikTok alegou que suas diretrizes proíbem a promoção de atividades ou desafios perigosos. A reportagem enviou à plataforma quase 30 links com vídeos que incentivam ou ensinam esses desafios. Em resposta, o TikTok afirmou que os conteúdos foram "minuciosamente revisados" e que os que violam as regras foram removidos, sem dizer quantos.

Questionada novamente, a empresa respondeu apenas que, entre outubro e dezembro de 2024, mais de 153 milhões de vídeos foram removidos globalmente, sendo que 20,8% violavam diretrizes relacionadas à saúde mental e comportamental —categoria que inclui os desafios.

"Mantemos esforços contínuos para moderar e remover prontamente esse tipo de conteúdo", diz a nota enviada pela empresa.

O Kwai, também citado no relatório por veicular vídeos com esse tipo de desafio, não respondeu às perguntas da reportagem, enviadas na terça-feira (13).

O estudo conduzido por Fernanda Rasi Madi mostra que, além de ainda circularem nas redes, os desafios são adaptados em novas versões, como queimar a pele com o aerossol ou pressionar o spray até que exploda.

Também mostra que as principais hashtags utilizadas pelos usuários para divulgação do vídeo usam combinações do nome do desafio, mas também de palavras ligadas a temas de saúde mental, o que demonstra, segundo a pesquisadora, que o objetivo também é atingir adolescentes psicologicamente vulneráveis.

Nem todos os vídeos coletados por Madi incentivam diretamente os internautas a fazerem os desafios, há aqueles que se parecem com alertas a este tipo de conteúdo, porém servem como uma espécie de tutorial de como colocá-lo em prática.

A coleta de dados foi feita entre os dias 15 de abril —poucos dias após a morte de Sarah— e 7 de maio. Nesse período, a pesquisadora reuniu mais de 30 conteúdos relacionados a esses desafios, que variavam de menos de 100 a mais de 84 mil curtidas, além de milhões de visualizações.

Segundo Madi, jogos e redes sociais têm sido portas para entrada para jovens em ambientes de radicalização, nos quais se promove a dessensibilização a conteúdos de extrema violência — como automutilação, tortura de animais, pornografia infantil e até assassinatos.

Ela argumenta que os desafios fazem parte de uma etapa inicial de dessensibilização, alimentado por grupos de extrema direita e de ódio, que se valem da lógica da gamificação para atrair adolescentes. "Eles criam missões em troca de recompensas como fama e validação social", diz.

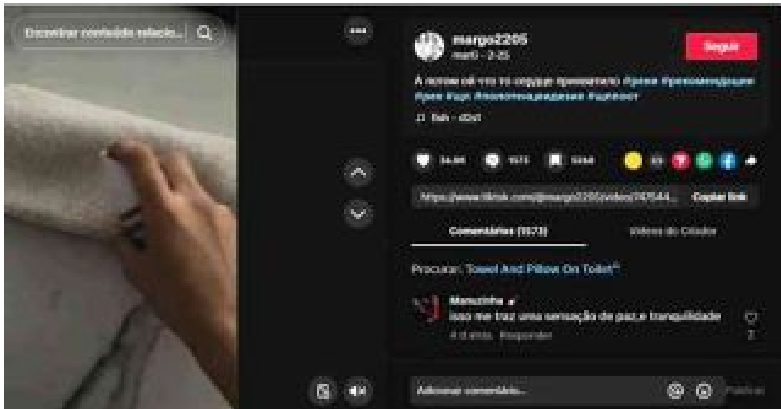
A pesquisadora alerta que, uma vez engajados nesses desafios, os jovens se tornam mais vulneráveis a integrar comunidades fechadas e radicais. "O conteúdo tende a se tornar cada vez mais extremo. As crianças testam seus limites, incentivadas por discursos de coragem e força", afirma.

No caso específico do desafio do desodorante, muito popular no TikTok, dois fatores se destacam como motivadores: a busca por fama e o chamado Fomo ("fear of missing out", o medo de ficar de fora, em inglês). "Ambos reforçam a necessidade de aceitação, o que, mesmo sem intenção, contribui para o avanço da radicalização", diz Madi.

Ela destaca ainda que a permanência desse tipo de conteúdo nas plataformas evidencia a fragilidade dos mecanismos de moderação dessas redes.

Um mês após o caso, a polícia ainda não trouxe atualizações sobre a morte de Sarah Raíssa. Questionadas na segunda-feira (12), as autoridades disseram que não há novidades. O último posicionamento foi dado em 14 de abril, quando o delegado Walber José de Sousa Lima informou que o celular da menina havia sido encaminhado para perícia.

À época, ele afirmou que tentava identificar quem criou e quem replicou o conteúdo. Até o momento, não foi esclarecido qual plataforma a menina usava.



Um dos vídeos de desafio que se espalham pelas redes sociais Reprodução



Críticas a rede geram mal-estar diplomático

O TikTok também esteve no centro de uma polêmica na última semana, após o vazamento de uma conversa entre o presidente Lula e a primeira-dama Janja. Em jantar oferecido pelo líder chinês Xi Jinping, Janja teria causado um "climão" ao criticar a atuação da plataforma no Brasil.

Na sequência, Lula reforçou publicamente a defesa da regulamentação das redes no país, incluindo o TikTok. O presidente classificou o vazamento da conversa como "inadmissível e desleal" e demonstrou insatisfação com seus ministros.

Segundo a coluna da Mônica Bergamo, o TikTok enviou uma carta ao governo brasileiro dizendo estar ciente do episódio e se mostrou disposto a dialogar sobre sua atuação no país.

Chefão do PCC é expulso da Bolívia e ficará no presídio de Marcola

Mariana Brasil, Raquel Lopes e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Apontado como chefe da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), o traficante Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, chegou ao Brasil neste domingo (18) e cumprirá pena na penitenciária federal de Brasília. É onde também está Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola Marcola, outro líder do grupo.

O presídio federal é de segurança máxima, com o objetivo de isolar lideranças criminosas e presos de alta periculosidade.

A Justiça da Bolívia decidiu expulsá-lo do país neste domingo em audiência judicial —o que obriga a saída imediata do país. Ele foi entregue à PF (Polícia Federal) na cidade fronteiriça de Corumbá, em Mato Grosso do Sul, e transferido num avião da polícia até Brasília.

A operação foi coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e pelo Ministério das Relações Exteriores, com participação de 50 policiais federais, de 18 integrantes da Polícia Penal Federal, além do apoio das polícias Militar e Civil do Distrito Federal.

O traficante foi preso na última sexta-feira (16) por uso de documento falso, ao tentar renovar seu registro de estrangeiro na Bolívia, mas Tuta já estava foragido havia cinco anos, desde que foi condenado a 12 anos de prisão no Brasil pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e tráfico de drogas.

Na época, o Ministério Público de São Paulo realizava uma operação conjunta com a Polícia Militar para tentar prender um grupo de criminosos ligados PCC, entre eles, Tuta.



Avião da Polícia Federal pousa em Brasília com líder do PCC preso na Bolívia Divulgação/Polícia Federal

12 anos de prisão

é a pena à qual Tuta foi condenado pela Justiça de SP, por associação criminosa e lavagem de dinheiro

Em entrevista coletiva concedida no sábado (17), o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou que, assim que soube da prisão, informou o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que por sua vez comunicou o presidente Lula (PT) e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

"Tão logo comuniquei ao ministro, ele parabenizou a ação da Polícia Federal", disse Rodrigues.

Antes, havia ainda a possibilidade da Bolívia decidir extraditar Tuta. Neste caso, o processo de transferência para o Brasil seria mais demorado, por depender dos trâmites formais necessários entre os Judiciários dois países.

Tuta passou a integrar a alta cúpula do PCC após a transferência de Marcola para o sistema penitenciário federa, em 2019.

O criminoso agora preso integrava a sintonia final de rua, grupo com posição hierárquica mais alta entre os membros do PCC em liberdade, e era responsável por toda a logística do tráfico de drogas da facção, segundo a Promotoria paulista.

Tarcísio e Nunes arriscam choque com Moinho, Minhocão e cracolândia

Remoções de favela e de pessoas em situação de rua no centro de SP se entrelaçam em plano polêmico para sufocar tráfico que abastece cenas abertas de uso de drogas

Clayton Castelani

SÃO PAULO Intervenções das gestões do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em uma área de 1 km² da capital paulista em um intervalo de apenas três semanas indicam um momento arriscado e crucial da estratégia conjunta dos mandatários para requalificação de áreas degradadas da região central da capital paulista.

Desde o início da remoção da favela do Moinho, no último 22 de abril, os paulistanos também acompanharam a construção de um bolsão de estacionamento sob o elevado Presidente João Goulart —área abaixo do chamado Minhocão há meses ocupada por pessoas em situação de rua— e testemunharam o desaparecimento da concentração de dependentes químicos na cracolândia da rua dos Protestantes.

Eventos entrelaçados na forma como as gestões enxergam a solução para tornar o centro atrativo para novos moradores e empreendedores. Ambas falam em estrangular a distribuição do crack e dispersar usuários, tornando o acesso à droga difícil ao ponto levar usuários a aceitarem tratamento.

O choque aplicado no centro de São Paulo traz consigo o risco de forçar pessoas pobres e marginalizadas a se deslocarem para outras áreas. É o tipo de ação que, ao menos na avaliação da parcela progressista da população, tende a ser associada a práticas discriminatórias cujo pano de fundo é uma intencional valorização imobiliária.

Não é o que está acontecendo desta vez em São Paulo, afirma o vice-prefeito Ricardo Mello Araújo (PL). As ações adotadas para atingir o tráfico, diz ele, são também amparadas por assistência social, econômica e médica para a população.

Coronel da Polícia Militar e ex-comandante da Rota, Araújo diz estar à frente de dois dos três acontecimentos recentes no centro. Foi dele a ideia de abrir vagas para carros sob o Minhocão. Ele também diz ter dado a sugestão que fez secar o abastecimento de crack na rua dos Protestantes: a criação de um perímetro vigiado dia e noite por policiais militares e municipais acompanhados de cães farejadores.

"Tem gente que fala que é higienismo. Não é. Sabe por quê? Por que nós estamos diariamente conversando com essas pessoas, com suas famílias. Estamos aprimorando o atendimento, testando formas de convencê-los a aceitar a internação voluntária", argumenta o vice-prefeito.

Do ponto de vista da adesão ao tratamento e reinserção social, a abordagem do poder público fica mais fácil com os usuários dispersos, diz Laura Müller Machado, coordenadora do Núcleo de Estudo de Pessoas em Situação de Rua do Insper. "Mas isso depende do serviço [de assistência social] efetivamente abordar esses grupos esparsos", comenta a pesquisadora, que é colunista da **Folha**.

No centro do triângulo formado por Minhocão, Moinho e cracolândia está a futura sede do Governo de São Paulo. O projeto R$ 3,9 bilhões prevê demolições de quarteirões para a construção de torres de escritórios, galerias de lojas e um auditório.

Paralelamente, a gestão Tarcísio desenha uma parceria público-privada de R$ 2,4 bilhões para a construção de 720 mil metros quadrados de moradias e infraestrutura urbana.

À frente do projeto estadual de requalificação do centro, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, afirma haver relação direta entre o início da desocupação do Moinho e o esvaziamento da cracolândia.

Baseado em informações da investigação do Ministério Público de São Paulo, Branco diz que a maior parte da droga que chega à cracolândia sai do Moinho.

O argumento sobre a existência de um sistema econômico que viabiliza a cracolândia ganhou força dentro da gestão Tarcísio após a megaoperação realizada na comunidade em agosto do ano passado.

Foi a partir da ação policial que funcionários da CDHU, a companhia estadual de habitação, passaram a cadastrar as cerca de 800 famílias residentes com o intuito de realizar o reassentamento, que agora conta com apoio da União, dona do terreno.

Lideranças da comunidade alegam que a operação buscava criminalizar moradores para facilitar a remoção.

Diferentemente do vice-prefeito, o secretário não inclui a obra no Minhocão como parte da estratégia do estado para o centro. "A ação no Minhocão é exclusivamente municipal", diz Branco. Ele afirma compreender, porém, que o cenário de pessoas em condições degradantes torna o centro menos atrativo.

Professor do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça, o urbanista Fernando Túlio diz que o combate às cenas abertas por meio da ação policial repete erros cometidos ao redor do globo, incluindo na cidade em que ele leciona.

Zurique era conhecida pelo uso de heroína a céu aberto nos anos 1990 e só resolveu a questão ao adotar estratégias de prevenção, redução de danos (uso controlado da droga) e tratamento. O pacote incluía geração de emprego e moradia.

"São Paulo testou algo parecido, mas a política foi descontinuada. Talvez fosse o caso de estudarem melhor esses exemplos internacionais", diz ele, que foi secretário-adjunto de Desenvolvimento Urbano na gestão do ex-prefeito Fernando Haddad (PT), entre 2013 e 2016.

A administração petista é, no entanto, frequentemente criticada por não ter conseguido acabar com a cracolândia.

Reorganizar o centro da cidade a partir da lógica de dispersão de dependentes químicos traz um risco que vai além do acirramento dos conflitos locais: o espraiamento das cenas abertas de uso de drogas para outros territórios, diz Pablo Almada, do Núcleo de Estudos de Violência da USP.

O PCC, facção criminosa que comanda o tráfico no estado, tem facilidade para criar outros pontos de distribuição, diz o pesquisador. "É uma política com pontos fracos porque cria fluxos descentralizados de usuários, algo que está escalando na cidade."



Usuários de drogas na região do Mercado Municipal de SP, na quarta (14) Bruno Santos - 14.mai.25/Folhapress

Moinho, Minhocão e cracolândia

Área de 1 km² no centro de São Paulo concentrou intervenções de estado e prefeitura



Usuários relatam agressões na dispersão

Tomás Santos Francisco, 35, faz parte de um grupo retirado das proximidades da rua dos Protestantes. "Eles chegaram agredindo e jogaram na parte de trás das viaturas. Falavam que iam matar a gente", relatou à Folha. Agentes de tratamento dos usuários se reuniram na sexta-feira (16) no terreno e apresentaram à reportagem diversos vídeos em que usuários narravam terem sido agredidos com socos e chutes por policiais e guardas-civis nos últimos dias.

Procurada, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirma que a Guarda Civil Metropolitana segue protocolos técnicos e é pautada pelo respeito à dignidade das pessoas.

Já a Secretaria da Segurança Pública, do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirma que "as forças de segurança do estado são instituições legalistas, que não toleram excessos ou desvios de conduta".

cotidiano

Maridos, aprendam com Lula

Se todos fossem como ele, não haveria esposas carentes e descontentes

Becky S. Korich
Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Maridos normais adoram colocar a culpa na mulher por tudo que não dá certo. Os extraordinários assumem a culpa por ela. Lula é um desses maridos. Se todos fossem como ele, não haveria esposas carentes e descontentes. Sua musa, Janja da Silva, tem charme, é uma mulher interessante, não é difícil entender o apaixonamento de Lula.

A última prova de amor foi há poucos dias, no outro lado do mundo: na China, o berço moderno da liberdade de expressão. Em uma reunião da comitiva presidencial com o presidente Xi Jinping, Janja pediu a palavra e criticou o TikTok por favorecer a extrema direita no Brasil. Alguém (quem?), depois de se contorcer de desconforto diplomático, vazou a fala, o que gerou constrangimento e repercutiu negativamente.

O marido-presidente ficou irritado. Disse que a conversa do jantar com os chefes de governo era uma conversa "íntima" e que foi ele quem teria trazido o TikTok à tona na reunião. "Alguém teve a pachorra de ligar para alguém e contar uma conversa de um jantar muito confidencial e pessoal." Justo ele, que preza tanto o diálogo, a transparência. Não desperdiçou a oportunidade de tecer elogios à sua consorte, declarando que ela entende melhor do que ele sobre matéria digital, o que automaticamente a elevou à categoria de expert.

Dizem que o amor é cego, que move montanhas. Parece ter também o poder de transformar regimes totalitários em modelos de liberdade. Embriagado de paixão, Lula não só legitimou a fala de Janja como foi além: pediu ao companheiro Xi Jinping um "homem de confiança" dele para ajudar o Brasil na uma regulação do TikTok. Ideia genial. Se não fosse o líder político que mais controla e manipula a internet em seu país, que monitora em tempo real e pune cidadãos que criticam o governo.

Lula não apenas encobre as gafes da esposa, ele as abraça como se fossem políticas de governo. É amor que chama, né?

O presidente tentou ampliar o debate trazendo à tona os efeitos nocivos das redes sociais para crianças e mulheres. De fato, uma preocupação gritante, mas que, convenhamos, não era o foco. Lula não apenas encobre as gafes da esposa, ele as abraça como se fossem políticas de governo. É amor que chama, né?

Ai se fosse eu. Vivo dando mancadas, confundo nomes de pessoas, falo coisas impróprias, para pessoas impróprias, nas horas impróprias. Rio nas horas em que não posso rir, choro quando ouço Peninha. Meu marido nunca se orgulhou disso, nunca tentou disfarçar e muito menos assumiu a culpa por alguma gafe minha —ele jamais faria isso, nem aqui nem na China. Quando muito, se afasta de fininho e finge que não me conhece.

Janja não é uma cidadã de segunda classe. Nunca ouvi ninguém falar isso, mas Lula tem toda razão de reafirmar. Ela não só não é uma cidadã de segunda classe, como é a protagonista, a copresidenta. Com ou sem voto. Com ou sem cargo. Com ou sem diplomacia. Mas quem se importa quando se tem tanto amor envolvido?

Quisera eu ser a primeira-dama da minha casa. Ser paparicada. Poder falar bobagens sem ser repreendida. Acompanhar as viagens de trabalho do meu marido, palpitar nas reuniões e ser aplaudida de pé por ele.

Maridos, aprendam com Lula: quando sua mulher fizer alguma besteira, não critique; quando der alguma gafe, critique os vazamentos —nunca o vexame. Invente um novo regime de governo, mude a Constituição, convoque um ditador estrangeiro. Mas nunca, jamais, diga que ela errou. Isso sim seria uma crise de Estado... Civil.

DOM. Antonio Prata **SEG.** Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues **SEX.** Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho



Sob as brumas, feiticeiros participam da 20ª Convenção de Bruxas e Magos de Paranapiacaba Natalia Hare/Folhapress

Bruxas fazem poções, lançam feitiços e trocam experiências sob a bruma de Paranapiacaba

Convenção de magia, com 700 atividades, milhares de visitantes e ar de misticismo, termina no próximo sábado (24) e domingo (25)

Ivan Finotti

PARANAPIACABA (SP) Com sua neblina quase constante e suas casinhas de madeira, a histórica e misteriosa vila de Paranapiacaba, nas cercanias de Santo André (SP), recebeu neste fim de semana feiticeiros, adivinhos e curiosos para a 20ª Convenção de Bruxas e Magos do Brasil, o evento anual mais aguardado no calendário mágico do país.

Tarô tradicional, borra de café, mesa radiônica de São Rafael. Baralho cigano, baralho de malandro, baralho de pombagira. Runa das bruxas, magia das pedras e bola de cristal. São alguns dos serviços prestados na Casa do Oráculo.

Saltitando pelos paralelepípedos da mal-assombrada Paranapiacaba, em meio a pequenas montanhas e cheia de subidas e descidas, você pode conseguir fazer uma pergunta grátis aqui ou acolá, mas uma leitura completa do tarô foi oferecida à reportagem por R$ 100. Vale negociar.

O evento normalmente acontece em um fim de semana. Mas neste aniversário de duas décadas, seguirá até o domingo (25). São palestras, debates e apresentações. Neste ano, a convenção oferece cerca de 700 atividades, envolvendo 500 profissionais.

O evento foi criado por Tânia Gori, em 2003, quando ela reuniu 20 ou 25 participantes para dez atividades. Agora, são esperados 40 mil em quatro dias. São bruxas de vestidos esvoaçantes, magos imponentes com barbas e coletes, crianças fantasiadas com chapéus e varinhas. Talvez 90% do público se vista de preto.

"Eu já havia aberto a Casa de Bruxa em Santo André, em 1997, e a Universidade Livre Holística, em 2002, onde oferecemos umas 50 formações, como astrologia, numerologia, tarô, runas", conta Gori.

Às 15h de sábado (17), o sol sumiu e a famosa neblina de Paranapiacaba se estabeleceu. A reportagem vai em busca das famosas poções das bruxas. "Sim, fazemos poções", diz Tânia Gori. "Veja nossa cozinha agora. Elas estão ali fazendo chocolate, misturando nas panelas. Isso é uma poção. Porque o chocolate é regido por Júpiter. Então, você acreditando ou não, ele vai te dar uma alegria, porque Júpiter é um planeta que traz alegria."

Mas tem poção de amor? Ou poção para fazer maldades? "A magia é neutra", diz ela, séria.

Santander
SOLD LEILÕES
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 29 de maio de 2025, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 02 de junho de 2025, a partir das 13h30min (*horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010070779, firmado em 23/07/2020, com o(s) **Fiduciante(s) PATRICIA CHAVES CARVALHO**, maior, inscrito no CPF n° 296.900.268- 01, no dia **29 de maio de 2025, a partir das 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 535.446,84 (Quinhentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e quatro centavos)**, **o imóvel matriculado sob n° 104.443 do Oficial de Registro de Imóveis de Bragança Paulista/SP**, constituído pelo Prédio residencial situado na Rua da Igreja, nº 10, no Bairro Guaripocaba dos Souzas, em Bragança Paulista/SP, com área de terreno de 3.956,05m e área construída de 135,66m². Cadastro Municipal: 2.00.00.78.0400.0000.00.00. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de junho de 2025, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 306.933,33 (Trezentos e seis mil, novecentos e trinta e três reais e trinta e três centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.23784.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **27/05/2025**, **A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **14h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **14h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO ÚNICO DOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E DEMAIS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA E MAIRIPORÃ. DATA-BASE: 01/05;** **3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

Santander
FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 02 de junho de 2025, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 04 de junho de 2025, às 15h00min *. (*horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0010344240 emitida em 14/11/2022 e aditivo emitido em 12/11/2022, com o(s) F**iduciante(s) M DA SILVA SANTOS TULA ME**, inscrita no CNPJ nº 05.928.299/0001-62, **MARISTELA DA SILVA SANTOS**, maior, inscrita no CPF nº 083.290.558-50 e **WILSON NICANOR RODRIGUES**, maior, inscrita no CPF nº 071.139.448-25, no dia 02/06/2025 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 832.369,29** (oitocentos e trinta e dois mil trezentos e sessenta e nove reais e vinte e nove centavos), o imóvel matriculado sob nº **29.255 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Guaratinguetá/SP**, constituído por **"1) Imóvel Residencial** emplacado sob nº 632 com frente para a Avenida Rosinha Filippo, com a área construída de 261,92m²; e **02) Imóvel Comercial** emplacado sob nº 632 com frente para a Avenida Rosinha Filippo, com a área construída de 36,46m² (conf. Av.07, e seu respectivo terreno, situado na Comarca de Guaratinguetá/SP, constituído por parte do lote 43.B, do loteamento denominado Parque Residencial Columbia, fazendo frente para a Avenida Rosinha Filippo, medindo 7,30m de frente para a referida Avenida, do lado direito de quem da avenida olha para o imóvel, mede 21,00m, confrontando com o lote 43.A, e pelo lado esquerdo mede 12,50m no primeiro segmento e 8,60m no segundo segmento, confrontando com a área remanescente e mais 9,85m confrontando com a Rua Euphrásio Fernandes e nos fundos 9,00m, confrontando com o lote 86.B, encerrando a área de 192,04m². ". **Cadastro Municipal**: 05.129.086.00 e 05.129.086.02 (Av. 07). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Obs.: Em consulta ao site do TJ/SP verificou-se a existência de ações que possuem como partes o fiduciante e o banco, processos nºs 1001434-89.2024.8.26.0220 e 1004987-52.2021.8.26.0220. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 04/06/2025, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 638.448,86** (seiscentos e trinta e oito mil quatrocentos e quarenta e oito reais e oitenta e seis centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeiro: www.FrazaoLeiloes.com.br.** Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.23248_TORTORO_3241-01).

Novo EAD vaza com veto a licenciatura só online

Regras para cursos superiores estavam neste domingo no site do MEC; publicação oficial deve ocorrer hoje

Raquel Lopes

BRASÍLIA Regras da Nova Política de EAD (Educação a Distância) do governo federal constavam neste domingo (18) no site do MEC (Ministério da Educação) trazendo a vedação a aulas totalmente online de cursos de licenciatura e da área da saúde na graduação.

Segundo esses textos, a partir de agora essas formações deverão ser oferecidas de forma presencial ou semipresencial.

Apesar de as informações terem sido colocadas no site do ministério, a publicação oficial está prevista para esta segunda-feira (19). O MEC foi procurado , mas não respondeu até a conclusão desta edição.

Desde 2023, o ministro da Educação, Camilo Santana, apontava descontentamento com a formação de professores a distância e o desejo de revisão da modalidade.

O argumento levantado diz respeito à natureza essencialmente prática desses cursos, que exigem atividades em laboratório, aulas presenciais e estágios —o que seria incompatível com a modalidade exclusivamente a distância.

No ano passado, o MEC determinou que as licenciaturas deveriam oferecer, no mínimo, 50% das aulas de forma presencial. No entanto, após forte pressão de instituições, o órgão indica que deve flexibilizar a regra, estabelecendo que parte disso, até 20% da carga, seja cumprida por meio de aulas ao vivo, realizadas remotamente, chamadas síncronas.

49%
dos 9,9 milhões de alunos de ensino superior no Brasil estavam em cursos de EAD em 2023

77%
era o percentual de alunos em EAD na graduação de pedagogia em 2023, segundo os dados mais recentes do MEC

Como a **Folha** antecipou, o decreto a ser anunciado deve criar essa modalidade semipresencial, que hoje não existe, e os cursos de formação de professores poderão ser ofertados nesse formato. Ele contempla aulas presenciais, online gravadas (assíncronas) e aquelas online ao vivo (síncronas). Não haverá possibilidade desse tipo de formação ocorrer de forma 100% EAD.

Já os cursos presenciais devem garantir que ao menos 70% da carga horária seja cumprida com o comparecimento de alunos e professores em sala de aula, laboratórios ou estágios.

Nos últimos dez anos, os cursos presenciais de licenciatura perderam 35% dos alunos matriculados em todo o país. Nas faculdades privadas, a perda foi ainda maior, com redução de 68,8% das matrículas nessas graduações.

Segundo as regras que constavam no site do MEC neste domingo, todos os estudantes já matriculados em cursos até a data de publicação da nova política terão assegurado seu direito de conclusão do curso no formato EAD.

A nova política atinge também o processo de avaliação. Cada unidade curricular ofertada a distância deverá incluir, no mínimo, uma avaliação presencial, voltada ao desenvolvimento de habilidades discursivas, de análise e síntese, ou de natureza prática.

Além disso, o peso das avaliações presenciais deverá ser majoritário na composição da nota final do estudante, inclusive nos cursos em EAD. A instituição também deve verificar a identidade dos estudantes no momento da avaliação.

Há também definições sobre o que pode ou não ser considerado atividade presencial.

Passam a ser consideradas presenciais apenas aquelas realizadas com a presença física simultânea de estudantes e professores —ou de outro responsável pela atividade formativa— no mesmo local e horário.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
CONCORRÊNCIA Nº 002/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19607/2024-D
OBJETO: "CONCORRÊNCIA PARA OUTORGA DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITO (GUARDA), OPERAÇÃO E GESTÃO DE PÁTIOS, COM ESTRUTURA DE TRANSPORTE (GUINCHOS) PARA REMOÇÃO, RECOLHIMENTO, APREENSÃO, DE VEÍCULOS E BICICLETAS EM RAZÃO DE INFRAÇÕES À LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO OU DE ABANDONO NA VIA PÚBLICA; EM SITUAÇÃO IRREGULAR, CONTRARIANDO O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, E APOIO A AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO E SUPORTE AOS LEILÕES".
COMUNICADO
Considerando as diversas impugnações, a necessidade de revisão do Edital, o poder discricionário da Administração, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO "sine die" a Sessão Pública da CONCORRÊNCIA Nº 002/2025, designada para o dia 21/05/2025.
Marcelino Santos Gomes - Secretário de Trânsito

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025
PROCESSO SEI nº 018.00020029/2024-31
Encontra-se aberta na **SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL**, a Licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto estadual nº 67.608, de 27 de março de 2023, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, e demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem o instrumento.
O objeto da presente licitação é Contratação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e emergencial, bem como serviços complementares com fornecimento de mão de obra e material para o Arquivo Público do Estado de São Paulo.
Informa-se que o Edital e seus anexos, estarão disponíveis para consulta em pasta compactada (zipada) no site da Secretaria de Gestão e Governo Digital, no endereço eletrônico: **https://www.sggd.sp.gov.br/sggd**,no caminho: Transparência > Editais > Licitações.
Data do Início do prazo para envio da Proposta Eletrônica: 19/05/2025
Data e hora da Abertura da Licitação: 02/06/2025 às 10h00min
Endereços Eletrônicos para consulta ao Edital: https://www.gov.br/pncp/pt-br opção "contratações" e **https://www.sggd.sp.gov.br/sggd** opção "Transparência/Editais/Licitações".

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025 - UASG 090017
Processo nº 0001130-82.2025.4.03.8001- Objeto: Prestação do serviço de implantação e operação de sistema informatizado e integrado para gerenciamento da frota de veículos da Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
Obtenção do edital: a partir de 19/05/2025, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admsp-suli@trf3.jus.br.
Recebimento das propostas: até o dia 03/06/2025, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/.
Abertura das propostas: 03/06/2025, às 13h30.
São Paulo, 16 de maio de 2025.
Elis Cristina Compolt - Pregoeira

FEDERAÇÃO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ Nº 05.761.678/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Francisco Roberto Balestrin de Andrade, Presidente do Conselho de Administração da **Federação dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo** ("Federação"), entidade sindical de segundo grau, com base territorial no estado de São Paulo, inscrita perante o CNPJ sob o n° 05.761.678/0001-00, nos termos da alínea B, do Art. 25 do Estatuto Social da Federação, convoca os Delegados Representantes dos Sindicatos filiados/associados para participarem das **Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária** do Conselho de Representantes ("AGOE"), a serem realizadas em **25 de junho de 2025**, sendo, em sede de **Assembleia Geral Ordinária**, às **09h30min**, em primeira convocação/chamada, e às **10h00min**, em segunda convocação/chamada e, em sede de **Assembleia Geral Extraordinária**, às **10h30min**, em primeira convocação/chamada, e às **11h00min**, em segunda convocação/chamada. As AGOE serão realizadas na sede da Federação, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima n° 1.912, 18º andar, Conjuntos J e L, Jardim Paulistano, CEP 01451-907 e por meio de acesso remoto, via videoconferência, na plataforma "Zoom", *link*: https://us06web.zoom.us/j/83327713587?pwd=iNbYGT6d5bnJ4oAiCtqpXtAHbezOfR.1, ID da reunião: 833 2771 3587, Senha: 413095, conforme autoriza e estabelece o Art. 14 do Estatuto Social da Federação. Serão deliberados os assuntos destacados na ordem do dia, a saber: **em sede de Assembleia Geral Ordinária**: ***(i)*** deliberação acerca das contas e demonstrações financeiras do exercício social findo em dezembro de 2024, com a leitura e apreciação do parecer do Conselho Fiscal da Federação a respeito das referidas contas e demonstrações financeiras; e, **em sede de Assembleia Geral Extraordinária**, deliberação acerca: ***(i)*** da alteração do estatuto social da Federação, com a sua consequente consolidação, se aprovada a referida alteração; e ***(ii)*** de outros assuntos de interesse da Federação. Atenciosamente. **Francisco Roberto Balestrin de Andrade -** Presidente do Conselho de Administração da Federação.

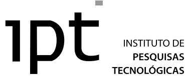
SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDHOSP - CNPJ Nº 47.436.373/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Francisco Roberto Balestrin de Andrade, Presidente do Conselho de Administração do **Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas no Estado de São Paulo** ("Sindhosp"), entidade sindical inscrita perante o CNPJ sob o n° 47.436.373/0001-73, nos termos do Art. 15 do Estatuto Social do Sindhosp, convoca os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas no estado de São Paulo, associados efetivos e contribuintes do Sindhosp, para participarem das **Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária** ("AGOE"), a serem realizadas em **18 de junho de 2025**, sendo, em sede de **Assembleia Geral Ordinária**, às **09h30min**, em primeira convocação/chamada, e às **10h00min**, em segunda convocação/chamada e, em sede de **Assembleia Geral Extraordinária**, às **10h30min**, em primeira convocação/chamada, e às **11h00min**, em segunda convocação/chamada. As AGOE serão realizadas presencialmente na sede do Sindhosp, situada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima nº 1912, 18º andar, Conjuntos J e L, CEP 01451-907, e por meio de acesso remoto, via videoconferência na plataforma "Zoom", *link*: https://us06web.zoom.us/j/84709071305?pwd=AYEYMsz1gXUvPaNLDn1A7EYOjcoJiN.1, ID da reunião: 847 0907 1305, Senha: 342416, conforme autoriza e estabelece o Art. 13, §1º do Estatuto Social do Sindhosp. Serão deliberados os assuntos destacados na ordem do dia, a saber: **em sede de Assembleia Geral Ordinária**: ***(i)*** deliberação acerca das contas e demonstrações financeiras do exercício social findo em dezembro de 2024, com a leitura e apreciação do parecer do Conselho Fiscal do Sindhosp a respeito das referidas contas e demonstrações financeiras; e, **em sede de Assembleia Geral Extraordinária**, deliberação acerca: ***(i)*** da ratificação da indicação de novo membro ao Conselho de Administração do Sindhosp; ***(ii)*** da alteração do estatuto social do Sindhosp, com a sua consequente consolidação, se aprovada a referida alteração; e ***(iii)*** de outros assuntos de interesse do Sindhosp. Em que pese o direito a voz da classe de Associado Contribuinte, o direito a voto é privativo da classe de Associado Efetivo, nos termos do Art. 6, §1º e Art. 17 do Estatuto Social do Sindhosp. Por fim, observadas as demais disposições previstas no Estatuto Social do Sindhosp, será admitida a manifestação e votos, seja por meio presencial ou remotamente via plataforma, por procurador vinculado a categoria ou representante legal. Atenciosamente. **Francisco Roberto Balestrin de Andrade -** Presidente do Conselho de Administração do Sindhosp.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2024
Processo nº 0008951-77.2024.4.03.8000. Objeto: Renovação da garantia e suporte da solução de virtualização de aplicações Go-Global, abrangendo suporte, manutenção e atualização. Obtenção do edital: a partir de 19/05/2025, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br e https://web.trf3.jus.br/contas/Licitacoes ou na Divisão de Compras e Licitações, situada na Avenida Paulista nº 1.842 - Torre Norte - 11º andar – Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01310-945. Informações através dos telefones: (11) 3012-1072/3/4, das 13h00 às 19h00. Recebimento das propostas: até 03/06/2025, às 13h00, no endereço eletrônico Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/pt-br. Abertura das propostas: 03/06/2025, às 13h00.
São Paulo, 15 de maio de 2025.
LEONARDO BARBOSA MENDES - Pregoeiro

FOB USP Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90016/2025
Número do Processo 154.00003642/2025-91
Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br. Pregão Eletrônico nº 90016/2025, destinado à contratação de Serviços de Confecção de Móveis Planejados. A realização da sessão será em 05/06/25 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ilmos(as). Srs(as). Conselheiros(as): O Presidente do Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições estatutárias, art. 81, "E", art. 82, II, combinados com art. 107, "E", **CONVOCA** todos os seus pares para comparecerem à reabertura da reunião extraordinária iniciada em **20 de Janeiro de 2025,** cujos trabalhos foram suspensos por deliberação unânime do Plenário deste colegiado, com a concordância da defesa técnica do senhor Presidente da Diretoria, que ocorrerá no próximo dia **26 de Maio de 2025**[1], nas dependências do Salão Nobre do Sport Club Corinthians Paulista, localizado no Edifício da Sede Social do Parque São Jorge, na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo, Capital, às 18h00 em primeira chamada com a presença de metade mais um dos membros do Conselho Deliberativo, e às 19h00 em segunda chamada com qualquer número de Conselheiros(as) presentes, com a seguinte ordem do dia:
a) Palavra do Presidente da Comissão de Ética e Disciplina por até 30 (trinta) minutos (art.107, "f");
b) Palavra do Presidente da Diretoria (facultado o uso de representante exclusivamente para este ato)[2] por até 30 (trinta) minutos (art.107, "f");
c) Votação do pedido de destituição do Presidente da Diretoria em escrutínio secreto (art.107, "g");
d) Apuração e proclamação do resultado;
e) Várias.
São Paulo, 13 de maio de 2025
Romeu Tuma Junior
Presidente do Conselho Deliberativo
[1] As justificativas de ausência só serão aceitas se enviadas para o e-mail da secretaria do CD até uma hora antes da reunião.
[2] Súmula Vinculante 5 - STF: A falta de defesa técnica por advogado no processo administrativo disciplinar não ofende a Constituição.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT Nº DL00141.2025 - RC112987.2025
Objeto: Prestação de serviços de jardinagem na área externa do IPT na cidade de Franca/SP.
Cotação - Processo IPT Nº DL00217.2025 - RC115984.2025
Objeto: Prestação de serviços de avaliações psicossociais e levantamento de riscos psicossociais.
Cotação - Processo IPT Nº DL00218.2025 - RC116380.2025
Objeto: Pesquisa de clima organizacional, atmosfera FIA.
Data Final para apresentação de proposta: **21/05/2025 até as 17:00h.**
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.





FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ
CNPJ 57.538.696/0001-21
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO Nº 0004696-52.2012.8.26.0554
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Maria Carolina Marques Caro Quintiliano, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a DIOGO ANTUNES LOPES, CPF n°. 303.426.808-46, RG n° 327095799, que a Fundação Santo André, em 2 de novembro de 2012, lhe ajuizou AÇÃO MONITÓRIA objetivando a cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2007, totalizando a quantia de R$ 3.582,28 (três mil e quinhentos e oitenta e dois reais e vinte e oito centavos). Encontrando-se o demandado em lugar ignorado, foi deferida sua citação editalícia para que, em quinze dias, a fluir após o lapso temporal deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Quedando-se inerte, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. O presente será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 07 de abril de 2025.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

VILMA CRUZ (1955 - 2025)

Sonhava em ser médica e virou professora nota dez

Bióloga superou racismo e momentos difíceis e amava reunir a família na praia

Izabella Silva

SÃO PAULO Bióloga de formação, Vilma Cruz foi professora, coordenadora e diretora escolar. "É lembrada como a professora nota dez em cada escola pela qual passou", diz a filha mais velha, Viviane, 40.

Na verdade, ela tinha o sonho de se tornar médica, mas foi proibida pelo pai de estudar o que realmente queria. "No fundo, isso acabou a afetando. Falava sempre como a vida poderia ser diferente."

Viviane relata que a mãe passou por diversos episódios de racismo em seu ambiente de trabalho, mesmo estando em cargos de destaque. Mas nada que a fizesse perder o amor pela profissão ou diminuir a excelência do seu trabalho.

Apaixonada pelo mar, teve como maior conquista sua casa própria na praia. A residência se tornou ponto de encontro oficial da família aos finais de semana. Gostava de receber todos com um bom churrasco, mas até mesmo um simples almoço acabava virando uma grande festa.

Nasceu e passou toda sua vida na capital paulista. Teve uma infância difícil, segundo a filha. Mas, apesar das lembranças desagradáveis, ela contava aos filhos e netos sobre momentos carinhosos vividos com sua avó. "Quando minha mãe visitava sua avó, que também era maravilhosa como ela, costumava brincar descalça pela casa", diz Viviane.

A criança que precisou trabalhar para ajudar os pais e conviveu com o alcoolismo na família era conhecida na vida adulta como "alto astral". Foi uma mulher apaixonada pela vida, viveu cada momento intensamente e não dispensava uma caipirinha, sua bebida favorita.

Teve um único amor e foi casada com ele, Valter, durante 43 anos. O relacionamento, no início, foi criticado, por serem primos. "Mesmo assim, eles bateram o pé e se casaram", diz a filha. "Minha mãe era louca de amor pelo meu pai."

Já casada e com três filhos, Vilma ingressou na faculdade de pedagogia. A filha mais nova, na época, tinha apenas dois anos. Sua rede de apoio nesse momento foi a mais velha, Viviane, e alguns familiares que moraram com eles por um período.

A princípio, escolheu lecionar pela praticidade e flexibilidade de horários, de forma a conciliar o trabalho com marido e filhos, mas passou a amar a educação e o ambiente escolar. Ensinava ciências e matemática, além de biologia.

Morreu aos 70 anos, em 10 de fevereiro, depois de um mês de internação. Ela, que tinha enfisema pulmonar desde os 66 anos, pegou Covid-19 e não resistiu à doença.

Deixa marido, os filhos, Viviane, Victor e Vânia, e seus netos.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.



Padre José Henrique do Carmo celebra missa em latim na capela Santa Luzia e Menino Jesus Eduardo Knapp/Folhapress

Missas em latim e com padre de costas atraem fiéis para capela no centro de São Paulo

O chamado rito tridentino foi normalizado no século 16 e ainda tem adeptos; frequentadores dizem que formato ajuda na concentração

Giordano Barros

SÃO PAULO Mulheres de véu, fiéis com idade entre 50 e 80 anos e uma cerimônia discreta. Na capela Menino Jesus e Santa Luzia, localizada no bairro da Sé, em São Paulo, a sensação é de estar em outro tempo. Ali, de segunda a sexta-feira, a partir das 8h30, a missa é celebrada em latim, com o padre voltado para o altar na maior parte da cerimônia.

Na manhã do último dia 8, pouco mais da metade das 12 pessoas presentes eram mulheres, que se cumprimentavam com discretos acenos, como se já se conhecessem de outras missas. Com duração de 40 minutos, as orações são ditas em latim, e a congregação responde em uníssono.

"Dominus vobiscum" (o Senhor esteja convosco), inicia o padre. "Et cum spiritu tuo" (e com o teu espírito), responde o público.

A farmacêutica aposentada Denise Gomes, 57, frequenta as missas na capela e afirma que os ritos à maneira antiga ajudam na concentração. "É mais tranquilo aqui. A gente tem que ver o sagrado que está ali na frente e não se distrair dele", afirma.

Ela procurou uma igreja tradicional em 2023 e desde então decidiu começar a estudar latim por conta própria. "Assim eu consigo acompanhar melhor a missa."

Quem não tem fluência também participa sem dificuldades. "Aprendi algumas palavras e tenho o livrinho de acompanhamento", diz o aposentado Leonardo Bezerra, 71.

No folheto, os textos em latim acompanham a tradução em português. Para ele, isso proporciona uma conexão mais profunda com o sagrado. "Eu passei muitos anos na missa comum, fui percebendo muita bagunça, músicas inadequadas. Eu saía com a cabeça quente. Mas me encontrei quando vim nessa em latim", conta.

O idioma também foi uma oportunidade para Leonardo se aprofundar na história da Igreja Católica. "Frequentando as celebrações na língua, pude ver como começaram esses ritos e me ligar ainda mais com a religião."

Por séculos, o latim foi a língua oficial das missas católicas em todo o mundo. Esse costume começou no século 16, após o Concílio de Trento (1545-1563), reunião da Igreja que padronizou a celebração do chamado rito tridentino. A ideia era unificar as práticas religiosas, garantindo que, independentemente do país, os atos litúrgicos fossem celebrados da mesma forma.

Além do idioma, o padre deveria estar voltado para o altar e de costas para a assembleia. "O padre é como o pastor. As ovelhas seguem o pastor. Então, tanto os fiéis como o padre estão voltados para Deus [no altar]", explica o celebrante da capela, o padre José Henrique do Carmo.

Essas tradições permaneceram até o início dos anos 1960, quando o Concílio Vaticano 2º (1962-1965) propôs mudanças na Igreja. Um dos principais objetivos era aproximar os católicos da liturgia. Para isso, a constituição Sacrosanctum Concilium permitiu o uso das línguas locais.

Em 2007, o papa Bento 16 autorizou a realização do rito tridentino de forma mais ampla. Já em 2021, o papa Francisco publicou um documento com novas regras à celebração, que passaram a ter mais limitações —depende, por exemplo, da autorização específica de um bispo.

"Muitos dizem que o papa Francisco perseguiu esse rito. Eu diria que ele preservou, apenas impôs regras", afirma o monsenhor Jonas dos Santos, que há mais de 40 anos conserva o culto antigo.

Tradicionalmente, o rito tredentino é defendido por alas mais conservadoras da Igreja.

Embora a cerimônia siga o costume com rigor, o sacerdote esclarece que partes dela podem ser feitas em português, como a leitura de salmos ou cânticos católicos brasileiros.

Mas é o latim que chama atenção, diz ele. "As pessoas gostam, no bom sentido, do místico, da coisa que não entendemos. Nem todo mundo que vai ao Rock in Rio entende o que é cantado, mas gostam."

Há muitas expectativas em torno da atuação do novo papa Leão 14, mas o monsenhor Jonas considera que é cedo. "Não acho que ele vá fazer mudanças radicais nesse sentido."

saúde

Curativo em espuma desenvolvido no Brasil promete acelerar cicatrização

Tecnologia baseada em resíduos da pesca poderia ser alternativa à importação de bandagens; testes ainda ocorrem em modelos animais e não chegaram a humanos

Barbara Marques

SÃO PAULO Um curativo confeccionado a partir de resíduos da indústria pesqueira, com potencial de acelerar a cicatrização de feridas graves, foi desenvolvido por pesquisadores da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e UFLA (Universidade Federal de Lavras). Produzida localmente, a tecnologia é uma alternativa às bandagens importadas utilizadas no SUS (Sistema Único de Saúde).

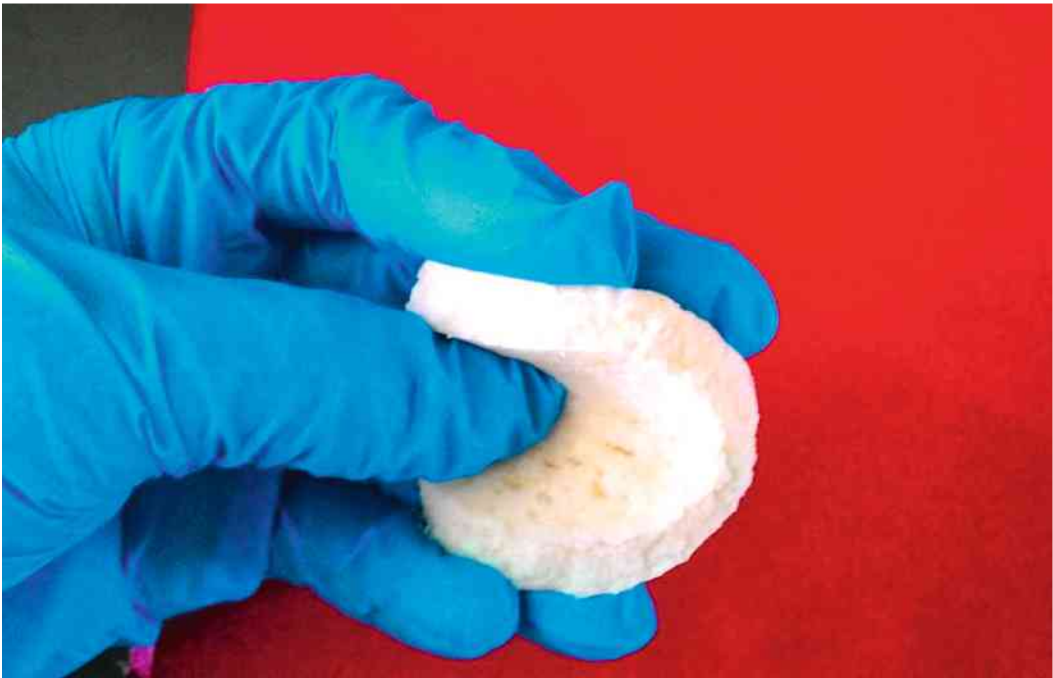
O principal diferencial do modelo é a alta capacidade de absorção de exsudatos, que são líquidos liberados pelos machucados no processo de cicatrização. Isso é útil em casos como queimaduras de terceiro grau, feridas não cicatrizadas devido a diabetes, úlceras por pressão (escaras) e ferimentos de grande profundidade como os causados por acidentes de trânsito.

A **Folha** procurou o Ministério da Saúde e dez estados das cinco regiões do Brasil para levantar gastos com a importação de bandagens. Porém, não há dados públicos consolidados sobre essas despesas no SUS. As plataformas de compras públicas não detalham os valores por tipo específico de material nem distinguem a origem dos insumos.

Mas, no Pará, este tipo de curativo é comprado exclusivamente por ordem judicial, fora da lista de insumos padronizados da rede estadual. As despesas chegaram a R$ 57 milhões entre 2023 e 2024, e somaram R$ 15 milhões apenas entre janeiro e abril de 2025.

Quanto mais líquido uma ferida produz, maior a necessidade de troca de curativo. Quando uma bandagem têxtil é utilizada, o exsudato faz com que ela grude na área lesionada, o que gera desconforto.

"É muito improvável que não haja dor em todas as vezes que há troca", diz Talita Martins, pesquisadora e pós-doutora em ciência e engenharia de materiais, primeira autora do estudo.


Pesquisadora da UFMG segura curativo feito com resíduos pesqueiros Talita Martins/Arquivo pessoal

Já o novo curativo, como é produzido em forma de espuma, pode ser personalizado para diferentes níveis de secreção das feridas, gerar menos trocas e, portanto, menos dor. Ele fornece o nível ideal de umidade para uma boa cicatrização, sem deixar a ferida muito seca ou molhada. Ambas situações problemáticas.

"Não dá para abafar aquela região e simplesmente colocar ali um curativo que vai tampar a ferida. Quando uma criança chuta o chão e faz um machucado no pé, se ela calçar uma meia por cima, o que acontece? Ela gruda na ferida por causa desse líquido. Agora, pensa em uma ferida maior", exemplifica Eduardo Nunes, orientador do estudo e coordenador do programa de pós-graduação em engenharia metalúrgica, materiais e de minas da UFMG.

Além da dor nas trocas de curativo, a liberação excessiva de líquido em feridas abertas é um problema porque aumenta a probabilidade de infecção local.

Nos casos de diabéticos com dificuldade de cicatrização, isso pode levar até a amputação do membro. Em 2023, a doença foi apontada como a responsável por mais da metade das amputações de pernas e pés realizadas no ano anterior, que bateu o maior nível da década em 2022.

Nos testes laboratoriais realizados com peixes em condições similares à pele humana, o curativo CH50BGF teve capacidade de absorção de líquidos exsudatos de até 160% em 24 horas. Segundo os pesquisadores, esse desempenho é superior a diversos curativos comerciais.

Essa absorção é possível pela combinação da quitosana, um polímero natural derivado de resíduos da indústria pesqueira, com micropartículas de vidro bioativo, um material cerâmico usado principalmente em cirurgias odontológicas.

SUS gasta milhões com bandagens importadas

- Não há dados públicos do SUS para todo o país detalhando valores de gastos com os curativos importados para ferimentos graves
- No Pará, porém, esse tipo de curativo é conseguido por ordem judicial; em 2023 e 2024, foram gastos R$ 57 milhões, enquanto entre janeiro e abril de 2025 foram R$ 15 milhões

A quitosana atua como um antimicrobiano natural, mantendo a umidade ideal para a cicatrização e inibindo infecções. Martins explica que a substância é encontrada em carcaças de animais marítimos como camarão, siri, caranguejo e peixes.

O vidro bioativo, por sua vez, libera íons que estimulam a formação de novos vasos sanguíneos e colágeno, o que acelera o fechamento da ferida. O curativo é resultado de dez anos de pesquisa iniciada pela professora Marivalda M. Pereira, da UFMG, que também orienta o estudo.

Como Minas Gerais não tem mar, os pesquisadores firmaram uma parceria com uma empresa de Santa Catarina, que fornece gratuitamente o resíduo da indústria pesqueira necessário para a produção do curativo.

"A velocidade com que eles conseguem nos fornecer esses resíduos é assustadora, justamente porque a quantidade de lixo é grande demais", afirma Martins.

O custo inicial do curativo ficou entre R$ 20 e R$ 30 por unidade, valor que pode ser barateado se produzido em larga escala. O projeto está em submissão para o comitê de ética para conseguir autorização para os testes clínicos com humanos, necessários para validar a produção comercial.

O objetivo principal dos pesquisadores é substituir os insumos importados, reduzir custos e ampliar o acesso à tecnologia no SUS. Eles consideraram as estimativas levantadas por outros cientistas, com estudos de caso na área hospitalar, para nortear a pesquisa e comparar com o custo de produção do novo curativo.

"A gente consegue ter uma ideia dos valores gastos, e cada curativo tem um momento de utilização e um preço. O mais similar ao nosso, no mercado, sai em média entre R$ 80 e R$ 90, cada um", afirma Martins.

Segundo os autores, além de ser uma cadeia sustentável, que dependerá de lixo da indústria pesqueira e produção local, a tecnologia também é uma forma de garantir a independência nacional. "Abre caminho para políticas de saúde mais resilientes, capazes de enfrentar crises globais sem depender de mercados externos", diz Martins.

Vacina 100% nacional contra a Covid encerra fase 2 de testes clínicos

BELO HORIZONTE A UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) anunciou na última quinta-feira (15) que a vacina contra Covid SpiN-Tec finalizou a fase 2 dos testes clínicos.

Trata-se do primeiro imunizante totalmente desenvolvido no Brasil a superar essa etapa de teste clínico.

A SpiN-Tec é produzida pelo CT Vacinas (Centro Nacional de Vacinas), e tem coordenação da UFMG, com apoio financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e da prefeitura de Belo Horizonte.

A fase 2 avaliou a imunogenicidade. Isso significa que foi avaliada a capacidade de gerar resposta imune.

Foi observado um esquema vacinal de dose única como reforço após um esquema inicial completo com as vacinas monovalentes atualmente disponíveis contra Covid (Coronavac, Pfizer e AstraZeneca) ou com reforço da bivalente há pelo menos seis meses.

Durante os estudos, que envolveram o monitoramento de 320 voluntários por 12 meses, com coletas de sangue e consultas médicas, metade dos participantes da pesquisa recebeu uma dose da Spin-Tec e a outra metade da Pfizer bivalente.

A SpiN-Tec é formulada a partir de uma proteína do vírus conhecida como Spike ou espícula (trata-se do gancho molecular usado pelo Sars-CoV-2 para invadir as células das pessoas) modificada para induzir a produção de anticorpos sem causar a infecção.

De acordo com os responsáveis pelo desenvolvimento do imunizante, o custo de fabricação da possível nova vacina contra a Covid produzida pelo CT Vacinas é menor do que as outras existentes no mercado, por envolver uma tecnologia que já é conhecida das indústrias farmacêuticas públicas e privadas brasileiras.

Outro benefício apontado pelos pesquisadores envolvidos no desenvolvimento do novo imunizante são os dados que indicam que a vacina se mantém estável por até dois anos na geladeira, sem a necessidade de maiores gastos com logística e armazenamento em freezers.

A liberação da fase 3, a última dos testes em humanos, depende ainda da autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A previsão é que 5.300 voluntários participem da etapa final de teste clínico, esperado para começar em 2026, segundo a UFMG.

Em caso de sucesso nos testes, a SpiN-Tec deve ser liberada aos brasileiros a partir de 2028, diz a instituição.

Passo a passo para se obter uma vacina

- **Pesquisa pré-clínica** Busca entender como o patógeno infecta o hospedeiro e possíveis antígenos
- **Fase 1** analisa se o fármaco é seguro
- **Fase 2** além da segurança, é analisada a produção de anticorpos
- **Fase 3** quantifica potencial de imunização


cop30



Com 'yellow zones', movimento quer levar debate climático para periferias

Espaços buscam discussões diversas para participação das comunidades em temas ambientais e sociais; Belém já tem quatro dessas zonas em caráter permanente

Augusto Pinheiro



A educadora Suane Barreirinhas, na Vila Literária, projeto das yellow zones Alessandro Falco/Folhapress

BELÉM "Espaços para descentralizar o debate climático e deixar um legado positivo para as comunidades periféricas onde ocorrem as COPs (conferências do clima)", assim o movimento COP das Baixadas define as yellow zones (zonas amarelas), criadas pelo coletivo em Belém (PA), fazendo referência às oficiais green zone (zona verde) e blue zone (zona azul) dos eventos da ONU.

Este ano, a conferência, em sua 30ª edição, acontece na capital paraense, em novembro.

A COP das Baixadas, que reúne 15 organizações da periferia ligadas ao ativismo climático (14 de Belém e uma de Castanhal, na região metropolitana), quer que a ideia das yellow zones se internacionalize e que elas estejam presentes em todas as cidades-sede da COP.

Em Belém, quatro dessas zonas estão em funcionamento, implantadas em espaços que já existiam em bairros periféricos, como o centro cultural Gueto Hub, no Jurunas, e a biblioteca comunitária Barca Literária, na Vila da Barca.

Durante uma COP, a blue zone recebe as autoridades para negociações oficiais; na green zone, acontecem eventos e atividades paralelos da sociedade civil, empresas e instituições de pesquisa.

"Os nossos territórios em Belém e nos arredores, têm muitas expectativas que não serão supridas pela COP. Então resolvemos fazer algo para beneficiá-los", diz Jean da Silva, um dos fundadores da COP das Baixadas e coordenador da yellow zone do Gueto Hub. "Nós resolvemos não concentrar tudo em um só lugar, então criamos várias zonas. Nossa meta é chegar a pelo menos 12 até a COP."

As outras duas yellow zones ficam no espaço EcoAmazônias, também no Jurunas, e no Espaço Cultural Ruth Costa, em Águas Lindas. O nome para as zonas surgiu em reunião da COP das Baixadas. "Pensamos em algo com young ou youth [jovem e juventude, em inglês], e daí surgiu o yellow, que era a cor que faltava da bandeira do Brasil."

Entre as atividades das yellow zones, há cursos, formações e debates. "No Gueto Hub, realizamos eventos de cunho científico, com uma linguagem mais acessível. Já fizemos uma oficina de cartografia social e um debate sobre mudanças climáticas com a engenheira sanitarista e ambiental Waleska Queiroz, que também é da COP das Baixadas", conta Jean, que participou das três últimas COPs, com a viagem financiada por entidades como o Instituto Clima e Sociedade e a Fundación Avina.

As yellow zones também "visam demarcar os territórios com suas potencialidades culturais, turísticas, sociais e econômicas, além de atrair investimentos estruturais e financeiros para as comunidades locais", segundo texto da COP das Baixadas.

Na Barca Literária, instalada em uma casa de madeira sobre palafitas na Vila da Barca, já começou a funcionar um centro de informação turística. "Há pessoas de Belém e de fora que querem conhecer a nossa comunidade", diz a educadora e produtora cultural Suane Barreirinhas, coordenadora desta yellow zone.

Na Vila da Barca, as casas sobre palafitas não contam com nenhum sistema de esgotamento sanitário, sendo os dejetos despejados diretamente nas águas da Baía do Guajará, que banha a capital paraense. Uma pequena parte da comunidade ganhou casas de alvenaria em 2007 e no final do ano passado pela prefeitura.

Em uma área próxima, também sobre palafitas, será construído o centro cultural A Barca – Cultura Amazônica, que fará parte da yellow zone e abrigará um museu para contar a história e preservar a memória da comunidade.

O espaço terá ainda uma galeria de arte, para promover artistas locais; uma cozinha industrial, para cursos de qualificação profissional para moradores da comunidade; um píer com um café, para contemplação da baía e do seu pôr-do-sol; e uma hospedaria coletiva, com camas e redário.

Para financiar a fase inicial do projeto, foi criada uma campanha de arrecadação de fundos por meio do site Benfeitoria.

Jean conta que, alguns dias antes do início da COP30, o coletivo COP das Baixadas, juntamente com as organizações Águas Resilientes e PerifaConnection, será coanfitrião da 20ª COY (Conference of Youth, ou Conferência da Juventude), organizada pela Youngo, o segmento oficial das crianças e dos adolescentes da UNFCCC, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima.

"A COY reúne ativistas do mundo todo para saber qual é a perspectiva dos jovens em relação às mudanças climáticas. Ela gera um documento oficial para ser lido pelo ponto focal da Youngo, durante as negociações da COP, sobre todos os temas que ela acompanha", explica.

Jean pretende que as yellow zones sejam utilizadas durante a COY "para aproximar os jovens da periferia do que está acontecendo no planeta com as mudanças climáticas, para que eles talvez se inspirem e se engajem, e para que jovens do mundo todo vejam a realidade dos jovens daqui e o que eles estão fazendo".

Já durante o período da COP30, de 10 a 21 de novembro, Jean explica que ainda não há um "planejamento fechado" das atividades nas yellow zones. "Como também fazemos parte de um contexto internacional, a gente não quer desmobilizar nenhum tipo de agenda importante. A gente vai tomar cuidado para não pulverizar momentos em que deveríamos estar juntos", explica.

No entanto, ele afirma que pode haver ações para tratar de temas urgentes que são colocados como secundários pela COP, como racismo ambiental e os direitos dos rios.

Segundo o ativista, as yellow zones, depois da COP30, serão espaços para potencialmente promover soluções de futuro e de adaptação. "São lugares que serão referências nas questões climáticas", diz.



As diferentes zonas de uma COP

BLUE ZONE
é aquela na qual ocorrem as negociações e a que recebe as autoridades oficiais do países

GREEN ZONE
é aquela na qual acontecem eventos paralelos às negociações climáticas. Há presença da sociedade civil, empresas e instituições de pesquisa

> **Os nossos territórios em geral, em Belém e nos arredores, têm muitas expectativas que não serão supridas pela COP. Então resolvemos fazer algo para beneficiá-los**
>
> **Jean da Silva**
> um dos fundadores da COP das Baixadas e coordenador da yellow zone do Gueto Hub

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES
AMANDA
Equipe nova tx 40 Av Jabaquara 2604 MT.S.Judas ac cartões seg/sab. F:(11)2362-8122

PROFISSIONAIS LIBERAIS
PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

COMPRO SEU PRECATÓRIO
FUNPREC Fundo de Precatórios
RECEBA AGORA SEU PRECATÓRIO À VISTA, SEM BUROCRACIA E COM O MELHOR PREÇO.
(19) 99980-4222
WWW.COMPROPRECATORIOS.COM.BR

LEILÕES

PRÓ SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO
DOE SANGUE (11) 4573-7800

CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

PESTANA LEILÕES | LEILÃO ONLINE | CASA EM GUARÁ/SP
Participe em pestanaleiloes.com.br | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **03/06/25 (1º leilão) e 05/06/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 9 - Guará/SP.** Bairro Vila Santa Luzia (in loco). Rua Manoel Carmaneira, 76. Casa. Áreas: construída 191,26m² e terreno 325,71m². Matrícula 6.762 do RI local. Obs.: Denominação de bairro pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de denominação de bairro, numeração predial (in loco 707) e área construída que vierem a ser apuradas no local com as lançadas em cadastro imobiliário e averbadas no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 623.959,18. 2º Leilão R$ 315.579,60** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.
Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

#siga a folha

Samir Xaud Eleição na CBF é um processo democrático e tenho experiência em gestão

Candidato único ao comando da entidade, roraimense angaria apoio de 25 federações e diz que vai trazer 'ruptura de ideias' e manter Ancelotti

ENTREVISTA

Luciano Trindade

SÃO PAULO Samir Xaud, 41, ainda não fala como presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), mas isso é questão de tempo para o médico, eleito recentemente para comandar o futebol de Roraima a partir de 2027, sucedendo seu pai, Zeca Xaud, à frente entidade desde a década de 1980.

Nome até então desconhecido no cenário nacional, Samir conseguiu reunir o apoio de 25 das 27 federações estaduais, o que inviabiliza a tentativa de Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da FPF (Federação Paulista de Futebol), de concorrer à cadeira na CBF.

Pelo estatuto da CBF, para formalizar uma chapa, um candidato precisa ter, no mínimo, o apoio de oito federações. Apenas SP e MT não se juntaram a Samir.

''É um processo democrático, de acordo com o estatuto vigente da CBF, que a gente segue'', afirma em entrevista à Folha.

*

O senhor vem de uma federação que tem pouca expressão futebol nacional, sem clubes nas Séries A e B. Como pretende demonstrar que tem preparo e visão para comandar a CBF? Eu ser do extremo norte não quer dizer que eu não tenha capacidade de gerir uma instituição. Não preciso ter um clube na Série A para gerir uma instituição. E capacidade eu tenho porque tenho experiência de gestão, gestão pública, na minha vida pública de 12 anos, como médico, pelos cargos que já assumi, já passei.

O sr. trabalhou junto com o seu pai na Federação Roraimense e ele está na federação há mais de quatro décadas. Isso não o impede de representar uma renovação para a CBF? Não, nos dois últimos mandatos a gente viu uma evolução muito grande do futebol roraimense. Eu consegui atrair empresas privadas para patrocinar o evento.

Seu apoio vem majoritariamente de presidentes das federações estaduais [25 das 27], mas o sr. não tem apoio maciço dos clubes. Como vê as críticas sobre o sistema eleitoral da CBF que privilegia federações em detrimento dos clubes? É um processo democrático, de acordo com o estatuto da CBF. A gente sabe da relação estreita que o presidente Reinaldo tem com clubes da Libra e da LFU. Mas a gente conseguiu o apoio de dez clubes, 4 de série A, 6 de série B.



Divulgação/CBF

Samir Xaud, 41
Médico infectologista, é o presidente eleito da Federação Roraimense de Futebol, como sucessor do próprio pai, Zeca Xaud, à frente da entidade desde os anos 1980; já foi diretor-geral do Hospital Geral de Roraima

Recentemente, Ednaldo Rodrigues foi eleito por aclamação, e muitos dos presidentes de federações hoje com o sr. votaram nele. O sr. considera que, por isso ter acontecido num espaço tão curto de tempo, consegue representar ruptura na CBF? É uma ruptura de pensamentos, de ideias. O que a gente quer é fazer uma gestão diferente, moderna. E como tinha essa estabilidade jurídica, em relação ao judicial que estava acontecendo com o ex-presidente Ednaldo, precisávamos ter uma opção. Então, 19 federações se reuniram e colocaram na mesa alguns nomes para comandar a CBF. E por perfil acabei sendo escolhido.

> **A gente sabe da relação estreita que o presidente Reinaldo tem com clubes da Libra e da LFU. Mas a gente conseguiu o apoio de dez clubes**

O que o seu perfil tem de diferente dos outros que estavam na mesa? Diálogo com todos, um pacificador. E com experiência em gestão.

O senhor é acusado de ter feito parte de um esquema de desvio de dinheiro enquanto era diretor-geral do Hospital Geral de Roraima. Houve tentativa de colocar meu nome num processo, porque eu era diretor, só que eu não era ordenador de despesas. O ordenador de despesas era a Secretaria de Saúde. Então, por questão política da oposição, tentaram arrolar meu nome, mas o processo foi arquivado.

O sr. pretende trabalhar para renovar o estatuto da CBF de forma que clubes possam ter o mesmo peso das federações? O estatuto vai ser revisto, mas isso depende de todos. Não é decisão exclusiva do presidente da CBF

Já se sente presidente da CBF? Só a partir do dia 26.

Pretende manter o contrato com o Carlo Ancelotti para comandar a seleção? Sim, é o maior técnico internacional hoje. É uma referência. E o que a CBF vai fazer é dar autonomia a ele.

Eu, torcedor, me confesso

Escrever sobre o jogo, os jogadores, os detalhes, o acaso, sempre foi meu sonho

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Peço desculpas à rara leitora e ao raro leitor que não gostam de jornalistas na primeira pessoa do singular.

A rainha do jornalismo brasileiro, Dorrit Harazim, também desaprova e nunca usa. O excelentíssimo senhor marido dela, Elio Gaspari, é da mesma escola.

Sérgio de Souza, da primeira Redação da revista Realidade, que mudou, em 1966, o jeito de fazer jornalismo no Brasil, fundador também da revista Caros Amigos, "A primeira à esquerda", ao contrário, defendia que como testemunha dos fatos o repórter podia escrever na primeira pessoa.

Sou muito influenciável e vivo pressionado entre as duas correntes que respeito deveras.

Dito isso, confesso: tudo o que eu gostaria de fazer na vida, e já não é de hoje, se resume a escrever e falar de jogos de futebol. Cumpri o papel, durante anos, de denunciar as mazelas e quero passar a missão aos mais jovens. Os fatos não deixam. Veja a CBF.

Pode surgir do nada um tal Samir Xaud e virar presidente da confederação que deveria cuidar do futebol? Um cidadão cuja biografia não o enaltece nem como médico, acusado de fraude em hospital que dirigiu em Roraima —e suspenso por dois anos, como perito, porque em vez de fazer laudo sobre a perna de motoqueiro acidentado fez sobre o braço.

> **Pode surgir do nada um tal Samir Xaud e virar presidente da confederação que deveria cuidar do futebol brasileiro? Um cidadão cuja biografia não o enaltece nem como médico**

Ele é filho do presidente, por quatro décadas, da Federação Roraimense de Futebol, que, como se sabe, tem serviços inestimáveis prestados ao nosso futebol, assim como a federação das Ilhas Maldivas tem para o futebol mundial.

Pior. Embora ele negue, os que o inventaram revelam, em off, o nome de seu padrinho: o ministro Gilmar Mendes.

A coluna também se nega a acreditar e desperdiça espaço tão nobre nesta Folha para tratar do assunto, em vez de dedicá-lo à cobertura do mais antigo clássico paulista, entre Corinthians e Santos. Ou à justa vitória do São Paulo sobre o Grêmio, mesmo com um pênalti à brasileira como as maracutaias da Casa Bandida do Futebol.

Ungir Xaud é tão desbaratado que chega a ser ofensivo ao Brasil, extrapola o futebol. Escárnio. Claro, você pode dizer: "Ué, se Teixeira$Marin$Nero$Caboclo$Rodrigues foram, por que Xaud não pode ser?".

Até faz sentido a pergunta, mas, com exceção de Ricardo Teixeira, que não passava de genro do poderoso chefão João Havelange, todos os demais tinham ocupado cargos importantes na apodrecida estrutura do futebol nacional.

Se passo por aqui para falar sobre tema tão entediante, por repetitivo, e aparentemente insolúvel, é porque para alguma coisa Xaud serviu: uniu contra ele as duas ligas de clubes, e dos 40 que disputam as Séries A e B, 32 assinaram manifesto em torno de nome dissidente, o de Reinaldo Carneiro Bastos.

Trata-se do presidente da Federação Paulista de Futebol há dez anos. Ele a tirou do noticiário policial, organiza o melhor e mais rentável estadual do país, por isso, aliás, não admite que o tempo dos estaduais acabou. Faz parte e se beneficia da estrutura podre que confere às federações o poder decisivo na eleição da CBF.

Não seria a melhor solução, só a menos ruim, a que a maioria dos clubes gostaria, o que não é pouco.

E olhe que as bets pressionaram contra ele.

Eu, torcedor, confesso, mais uma vez: perdi.

DOM. Tostão, Juca Kfouri **SEG.** Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo **QUA.** Tostão **QUI.** Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola **SÁB.** Marina Izidro



Bill Drayton, ao receber o prêmio Global Treasure, conferido pela Skoll Foundation, no início de abril em Oxford Fotos Divulgação Skoll Foundation

Bill Drayton Os demagogos ganharam poder nos últimos dez anos com a nova desigualdade

Para o fundador da rede global Ashoka que cunhou o termo empreendedor social, discursos de líderes como Trump e Bolsonaro navegam na frustração dos 40% de excluídos em um mundo em transformações exponenciais

Eliane Trindade

SÃO PAULO Bill Drayton participou do movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos na década de 1960. Inspirado pelo espírito de não violência, foi para a Índia prestes a completar 19 anos. Lá conheceu Vinoba Bhave, sucessor espiritual de Gandhi.

Experiências que o levaram a cunhar o termo empreendedor social e a fundar em 1981 a Ashoka, rede global com 4.000 lideranças espalhadas por 90 países.

Após quatro décadas, Bill volta seu olhar a uma nova desigualdade criada pelo progresso tecnológico, que exige nova mentalidade.

"Não precisamos ser todos empreendedores, mas ser agentes de transformação. Vivemos em um mundo onde o nível de mudança e o grau de interconexão têm aumentado exponencialmente. E não há como voltar atrás", diz, à frente do movimento Todos Podemos ser Agentes de Mudança.

A visão de Drayton foi reconhecida globalmente quando Muhammad Yunus, integrante da comunidade de empreendedores sociais da Ashoka, recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2006 por criar o banco dos pobres, modelo de microfinanciamento para combate à pobreza em Bangladesh.

A entrevista foi feita dias depois de o CEO da Ashoka ter sido reconhecido com o prêmio Global Treasure pela Skoll Foundation na Universidade de Oxford.

*

O que significa receber esse prêmio nesta altura da sua trajetória como pai do empreendedorismo social e do movimento agentes de mudança? O prêmio é um reconhecimento do meu trabalho, do trabalho dos fellows Ashoka e de todos nós que estamos comprometidos em garantir que cada pessoa tenha uma vida melhor. Parte desse movimento de todos se tornarem agentes de mudança está atingindo o estágio inicial de decolagem. Desde os primeiros adeptos, foi um longo e lento processo. Eu senti em Oxford que as pessoas agora entendem a frase 'o direito de contribuir', um direito humano fundamental no sentido de que qualquer pessoa é capaz de criar uma mudança positiva. Todos precisam se tornar agentes de mudanças para prosperar e para tal precisam estar equipados com as habilidades necessárias. Dois ou três anos atrás, não entendiam isso. A palavra 'changemaker' hoje está por toda parte, mas faz apenas 11 anos que entrou no dicionário.

Como vem se dando essa evolução desde que cunhou o termo empreendedor social? O movimento dos 'changemakers' é resultado de outros movimentos como a luta pelos direitos civis e o feminista. Todos precisam ser agentes de mudança em um mundo hiperconectado e em constante transformação. E entramos naquele ponto de inflexão. Vivenciei em Oxford as pessoas se apropriando dessa linguagem. Achei muito encorajador que haja um nível muito sofisticado de entendimento do que é a nova desigualdade, resultado dos avanços tecnológicos, que se aprofunda muito rapidamente e precisa ser enfrentada antes de qualquer outra. Quando começamos, tínhamos o objetivo de mudança de estrutura, de entrar na cabeça de todos que é viável se importar com o outro e se organizar. Então, introduzimos a linguagem do empreendedorismo social, os fellows, a comunidade. E acho que tivemos sucesso.

Qual o papel do Brasil nesse cenário? Índia e Brasil são elogiados por terem o maior número de empreendedores sociais. A quantidade de fellows Ashoka na Índia é só um pouquinho maior que no Brasil, onde o número de fellows em relação à população é bem alto. Isso é notável e diz muito sobre o país e o futuro do Brasil. Outra característica sobre os brasileiros é que eles trabalham juntos muito bem.

O time da Ashoka Brasil e os jovens agentes de mudança brasileiros são os pioneiros globais no desenvolvimento dessa nova metodologia, que agora está se espalhando pelo mundo. Eu ficaria muito orgulhoso se fosse brasileiro. E considero isso uma enorme força para o futuro.

A Ashoka está desenvolvendo uma centena de "parceiros jiu-jítsu" em todo o mundo. São megaorganizações cruciais para que a sociedade compreenda e aja com rapidez diante dessa nova realidade.

Como empoderar jovens para serem agentes de mudança? Entre os fellows da Ashoka no mundo, 1.400 escolheram trabalhar com crianças como seu foco principal. Agora, 89% deles colocam crianças no comando. É uma redefinição do processo de crescimento e, portanto, da educação. Se conseguirmos que 20% ou 30% desta geração de jovens se tornem transformadores no século 21, nós vamos inverter o sistema. Para que isso aconteça, os pais têm que se preocupar se seu filho de 15 anos está fazendo mudanças. Para avançarmos, precisamos que cada pai entenda que estamos jogando um novo jogo.

Temos que perguntar ao professor se ele quer ser o bode expiatório pelo fracasso do sistema educacional ou se não seria uma estratégia melhor ajudar crianças a se tornarem poderosas. Cada pai, cada professor, cada grupo no Brasil e no mundo precisa entender que este é o novo jogo. É preciso liderar organizações diferentemente, transformando-as em equipes de equipes abertas e fluidas de agentes de transformação. Estamos ajudando uns aos outros a sermos os melhores agentes de mudança possíveis. Todos têm a capacidade.

Continua na pág. A39

Bill Drayton, 81
1943, Nova York
É mestre pelo Balliol College, na Universidade de Oxford, e doutor por Yale. Lecionou na Universidade de Stanford e na Escola de Governo em Harvard. Foi administrador assistente na Agência de Proteção Ambiental (EPA) no governo Jimmy Carter. Em 1981, fundou a Ashoka e preside outras três outras organizações: Youth Venture, Community Greens e Get America Working!

Continuação da pág. A38

A transformação é uma nova alfabetização, que requer o domínio de quatro habilidades: empatia cognitiva, capacidade de compreender profundamente os outros e agir com compaixão para o bem de todos; trabalhar em equipe, exercer liderança compartilhada e ser protagonista.

Precisamos mudar a forma de agir. Se conseguirmos, viveremos em um mundo onde os problemas não superem mais as soluções. É um mundo de colaboração, no qual seremos guiados pela empatia para criar uma sociedade mais igualitária, onde todos têm poder e contribuem. Mas isso pode ser assustador.

Por que assusta? O mundo está mudando incrivelmente rápido. Se você não for um agente de mudança, ficará de fora. Esse é o pior cenário possível: não poder contribuir, ou pior, não ser bem-vindo. Isso me preocupa. Se não agirmos, corremos o risco de acabar em uma sociedade ainda mais dividida e cheia de raiva. Já é possível ver isso acontecendo em várias partes do planeta.

Você já ouviu os discursos do chanceler alemão, do Modi [primeiro-ministro da Índia]? O fato é que os demagogos ganharam um poder tremendo em todo o mundo nos últimos dez anos. A nova desigualdade está por trás disso. Ao fazermos essa transição para um mundo de mudanças exponenciais, 40% das pessoas ficaram para trás. E isso é muito cruel. Dói. É aquele sentimento: "Minha vida é um fracasso, meus filhos, meus vizinhos e meus amigos estão fracassando". É com isso que estamos lidando na Alemanha, na Índia, nos Estados Unidos, no Brasil.

A geração Covid perdeu quatro anos de expectativa de vida nos condados de baixa transformação nos EUA. Essas pessoas olham para os 60%, eu e meus amigos, que estamos do outro lado da nova desigualdade. Tudo é excitante para nós. A demanda por qualquer um que tenha habilidades de agente de mudança excede a oferta. Nossos salários estão subindo. Já eles simplesmente não conseguem ir de West Virginia para Chicago porque não sabem como fazer parte do novo jogo. Isso leva à depressão, à fúria e à política de 'nós contra eles' que se espalhou pelo mundo em apenas oito anos.

No entanto, nós sabemos como consertar isso. De volta aos fellows Ashoka, empreendedores sociais que colocam crianças no comando em milhões de escolas ao redor do mundo. Quando uma pessoa de 13 anos tem a experiência de idealizar uma estação de rádio virtual, um serviço de tutoria ou o que quer que seja, ela montou uma equipe e fez isso acontecer. Precisamos ajudar todos a entenderem que ser agente de mudança é a única maneira de nos livrar dos demagogos, porque senão eles têm essa base de pessoas que se sentem fora do jogo. E elas precisam culpar o outro pelo próprio fracasso.

O sr. participou das primeiras discussões em torno do Protocolo de Kyoto. Qual a importância desse momento na definição do rumo da colaboração climática global? A velha maneira de fazer regulação era escrever uma regra e aplicar a lógica de comando e controle. Com essa nova metodologia, uma empresa ou qualquer pessoa sujeita à regulação pode propor uma alternativa, desde que alcance a mesma redução de emissões. O mais importante é criar um grande incentivo para todo engenheiro achar maneiras de tirar mais poluição a baixo custo e ganhar dinheiro. Isso é muito relevante para a amazônia. Essa lógica apoia muito trabalho ambiental. E Kyoto foi um momento em que o mundo disse: sim, isso faz sentido e vamos fazer.

> **“Precisamos ajudar todos a entenderem que ser agente de mudança é a única maneira de nos livrar dos demagogos, porque senão eles têm essa base de pessoas que se sentem fora do jogo. E elas precisam culpar o outro pelo próprio fracasso**

> **“Precisamos mudar fundamentalmente a nossa forma de agir. Se conseguirmos, viveremos em um mundo onde os problemas não superem mais as soluções. É um mundo de colaboração, no qual seremos guiados pela empatia para criar uma sociedade mais igualitária, onde todos têm poder e contribuem. Mas isso também pode ser assustador**

> **“O mundo está mudando incrivelmente rápido. Se você não for um agente de mudança, ficará de fora. Esse é o pior cenário possível: não poder contribuir, ou pior, não ser bem-vindo. Isso me preocupa. Se não agirmos, corremos o risco de acabar em uma sociedade ainda mais dividida e cheia de raiva. Já é possível ver isso acontecendo em várias partes do planeta**

A saída do governo Trump do Acordo de Paris foi vista por muitos como um grande retrocesso para os esforços climáticos globais. Como o sr. reagiu a essa decisão e o que isso simboliza? Eu era o administrador assistente da Agência de Proteção Ambiental dos EUA sob Jimmy Carter. Ronald Reagan foi responsivo às mesmas forças que atuam na administração Trump, e ele queria destruir a agência. Estavam propondo 20% de cortes. Nós salvamos a EPA. Tínhamos ali 700 especialistas em meio ambiente. Fui à Casa Branca, falei com líderes políticos. Disse que aquilo ia custar caro. Eles viram que nós estávamos certos.

Nunca me ocorreu que eu estivesse em risco porque estávamos sob o Estado de Direito. Esta é a primeira vez que eu não sinto isso, o que é extremamente perturbador. A nova administração Trump foi atrás de escritórios de advocacia, universidades, cientistas, filantropos. O ataque ao meio ambiente faz parte de um padrão maior. O grande risco diante da crise do clima é pensarmos pequeno e não agirmos. O meio ambiente está em perigo. Nós sabemos disso, você sabe disso. Temos que colocar todos a bordo nesse debate.

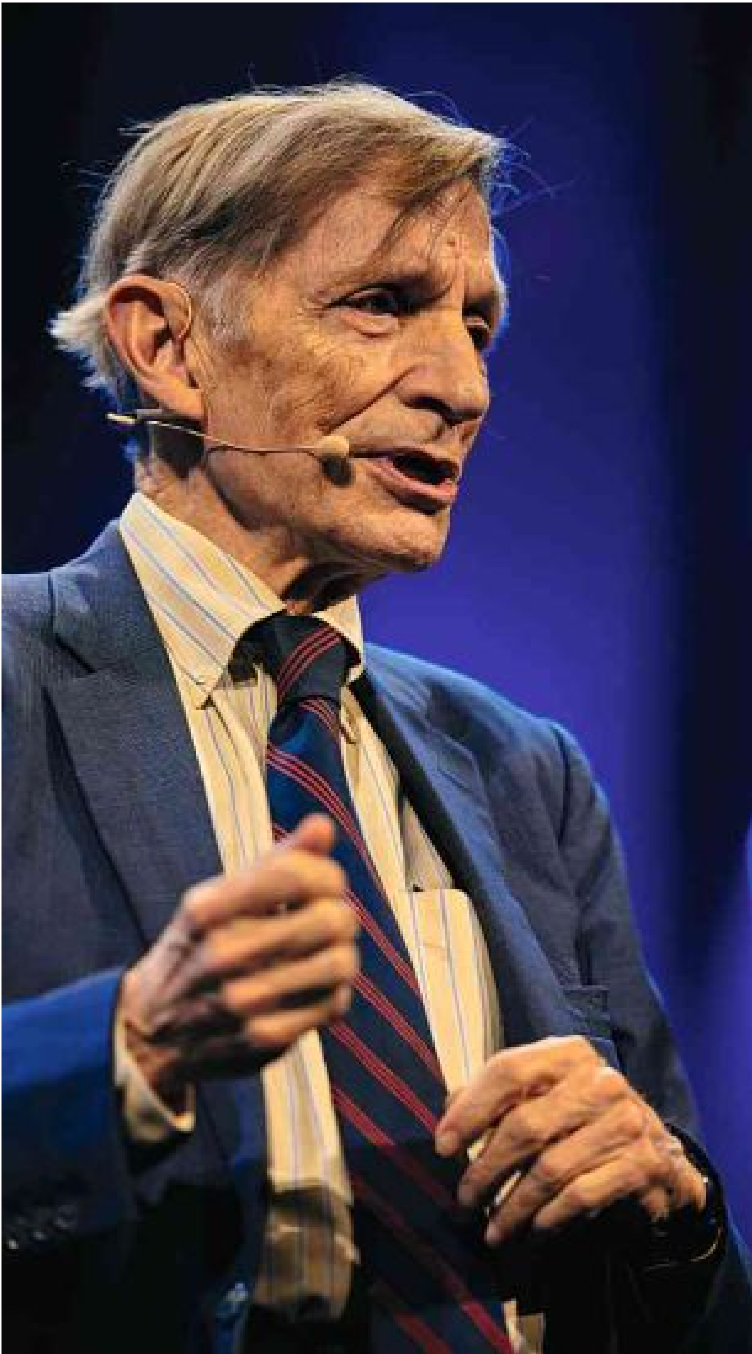
O sr. acredita que a agenda climática tem resiliência para suportar vácuos de liderança como a saída dos EUA sob Trump do Acordo de Paris? Não é só Trump. Vocês tiveram sua própria experiência no Brasil com Bolsonaro. E é a mesma dinâmica subjacente e sociológica da nova desigualdade.

Como garantir que a IA sirva à humanidade, em vez de aprofundar desigualdades? Quando surge um problema, aparece uma nova oportunidade. Uma leva de empreendedores sociais notou que estamos fazendo a transição de um mundo de repetição, competição e instituições estáticas para algo radicalmente diferente.

Um refugiado sírio que vive na Alemanha descobriu como entrar na web para colher evidências de violações de direitos humanos aceitas pelos tribunais. Ele treina fellows pelo mundo, ajudou Síria, Iêmen e Sudão. A IA pode ajudar, mas tem de ser policiada. Anunciamos um serviço que qualquer fellow pode acessar gratuitamente para fazer pesquisa. Universidades em todo o mundo estão prontas para ajudá-los a descobrir como usar ferramentas de IA.

Que conselho daria a jovens que querem impulsionar mudanças, mas se sentem sobrecarregados diante dos desafios globais? Dê a si mesmo permissão para se dedicar a qualquer questão que lhe preocupe. Muitos vão dizer que você não pode fazer, mas isso só significa que eles não fizeram isso com as vidas deles, o que os deixa desconfortáveis. Seja gentil, mas os ignore.





Pai do empreendedorismo social, Bill Drayton é CEO da Ashoka, rede global que reúne 4.000 lideranças espalhadas por 90 países



Dia da Memória de Mullivaikkal marca os 16 anos do ataque militar do Sri Lanka

Pessoas seguram velas durante cerimônia em memória das vítimas do massacre de Mullivaikkal, marcando o 16º aniversário do Dia da Memória do Genocídio Tâmil, na praia Edward Elliot, em Chennai, na costa leste da Índia R. Satish Babu/AFP

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Veja as dez soft skills mais requisitadas pelas empresas

Newsletter explica quais são essas habilidades e qual sua importância

Se você acompanha notícias sobre o universo corporativo, não deve achar estranho ler o termo "soft skills" em mais uma matéria. De fato, esse é um assunto muito popular quando falamos sobre mercado de trabalho.

Antes, uma definição: as soft skills são um conjunto de habilidades comportamentais, mentais e socioemocionais que fazem as pessoas se comportarem desta ou daquela maneira, explica Christiane D'Angelo, psicopedagoga e fundadora da Potência 4.0 Aprimoramento de Habilidades, empresa de consultoria e treinamentos.

Pesquisa Leadership Outlook, do Evermonte Institute, mapeou quais são as dez competências mais demandadas para 2025. Explico com detalhes quais são elas:

COMUNICAÇÃO E ESCUTA ATIVA
É a base do relacionamento humano, pontua D'Angelo. Quando mandamos ou recebemos uma mensagem —seja falada ou escrita— ela precisa ser compreendida. A escuta ativa não significa simplesmente ouvir o que está sendo dito, e sim captar a mensagem, refletir, compreender o que foi dito e dar uma resposta.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
É a capacidade de lidar, reconhecer, identificar, gerenciar e nomear as emoções, pensamentos e comportamentos dos outros e de si mesmo. Possui cinco pilares, segundo D'Angelo: autoconsciência, autogestão, empatia, auto-motivação e habilidades sociais.

ORIENTAÇÃO A RESULTADOS
É a capacidade de focar em metas, objetivos e demonstrar proatividade. Em um mundo extremamente conectado, o cérebro se perde muito facilmente e é difícil conseguir manter o foco.

Colaboradores com essa habilidade conseguem se organizar melhor no dia a dia e cumprir tarefas com mais facilidade.

RESILIÊNCIA
Não diz respeito apenas a ter paciência com os problemas. Essa habilidade envolve extrair aprendizados de situações difíceis, se adaptar para estar mais fortalecido e despender menos energia em novos desafios. "É saber lidar com as adversidades, aprender com os erros e reagir e resolver o problema de fato" diz Mardegan.

AGILIDADE
As informações estão cada vez mais aceleradas e os prazos cada vez mais curtos, comenta Mardegan. Por isso, essa habilidade está diretamente conectada com a alta velocidade que o mercado demanda. Além disso, essa soft skill também está ligada com a capacidade de identificar e corrigir os erros de maneira rápida e eficaz.

PENSAMENTO CRÍTICO
É a capacidade de analisar as informações, premissas, argumentos, e agir baseado em evidências. Inclusive, está diretamente ligada com a tomada de decisões.

Pensar criticamente é importante para o ambiente de trabalho porque, sem isso, os colaboradores podem não saber identificar quais informações são realmente relevantes, e não conseguir avaliar riscos e consequências necessários para tomar uma decisão.

TOMADA DE DECISÕES
A primeira coisa que vem à mente quando pensamos nessa habilidade são as grandes decisões, como fazer uma pós-graduação, sair de um emprego ou mudar de estado, por exemplo. Porém, não são apenas elas que impactam nossa vida. Essa soft skill também diz respeito às pequenas decisões que são tomadas todos os dias.

NEGOCIAÇÃO
Aqui, não estamos falando apenas da capacidade de fechar bons negócios, e sim da habilidade de conseguir chegar a acordos que são benéficos para todas as partes envolvidas nas mais variadas situações. Exemplo: "Eu não vou simplesmente reagir, tentar impor algo, ou até me submeter a alguma coisa. Vou conversar, entender a situação e buscar uma alternativa que possa contemplar os lados envolvidos" exemplifica a psicopedagoga.

FLEXIBILIDADE
Se você tem uma rigidez de pensamento e conduta, e só aceita fazer as coisas do seu jeito, por exemplo, pode haver uma dificuldade para se adaptar em determinados contextos.

CRIATIVIDADE
Profissionais com essa habilidade conseguem propor diferentes soluções e encontrar rotas que outras pessoas não pensaram antes, o que é benéfico para o crescimento das companhias.

Como desenvolver essas habilidades? Não existe uma fórmula mágica que te ensina a ser um profissional mais flexível ou resiliente. Porém, é possível fazer alguns exercícios para tentar melhorar essas habilidades:

Tenha consciência sobre seus pontos fortes e fracos: saber quais soft skills precisam ser aprimoradas é o primeiro passo;

Peça feedback para sua equipe, amigos e família: caso não tenha certeza sobre quais pontos você precisa melhorar, fale com as pessoas que convivem com você no dia a dia e pergunte quais são suas falhas;

Procure cursos ou mentorias sobre os assuntos: ler e estudar sobre as habilidades que você não domina pode lhe trazer clareza e te ajudar a desenvolvê-las.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO
Fabiana Manfredi, 41, CEO da Impulso

O que eu faria diferente... Investir ainda mais em networking desde o início da minha carreira. Ao longo dos anos, percebi que muitas oportunidades surgem através de relacionamentos e colaborações. Teria estudado Economia como formação

Um erro do qual não esqueço... Não dedicar tempo suficiente para entender realmente minhas próprias forças, fraquezas, valores e interesses

Eufrázio

ilus

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2025

O astro

Francisco Cuoco, prestes a ganhar uma homenagem na Globo, encara doenças e a velhice com orgulho da carreira que marcou a televisão brasileira Leia na pág. B4

O ator Francisco Cuoco em cena da peça 'Hedda Gabler', de 1982
Funarte/Reprodução

Eufrázio

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Julio María Sanguinetti

Eu de gravata e Mujica com seu jeito chacareiro tivemos espírito de união

Primeiro presidente da redemocratização do Uruguai comenta relação com opositor e lembra como foram de 'inimigos' a 'colegas amistosos' pelo debate

Manoella Smith

Personagem chave no processo de redemocratização do Uruguai, o ex-presidente Julio María Sanguinetti não esconde o respeito que nutre por José "Pepe" Mujica, morto na semana passada, aos 89 anos, após meses de tratamento contra um câncer de esôfago.

Apesar de serem opositores políticos —um, ícone da esquerda, e o outro, estrela da direita—, Sanguinetti diz que passaram "a ser colegas amistosos" e que trabalharam "pela reconciliação nacional".

"Pepe foi criticado: 'O que você faz com esse burguês do Sanguinetti?'. E a mim me diziam: 'O que você faz com esse velho tupamaro?'. E eu respondia o mesmo a todos: 'Senhores, queremos a paz ou não? A paz se faz entre adversários, não com seus próprios'", afirma Sanguinetti em entrevista por videoconferência na sexta (16), dias após a morte de Mujica.

Membro do Partido Colorado, ele governou o Uruguai em duas ocasiões: na primeira, de 1985 a 1990, encerrou um ciclo de 12 anos de governos autoritários. Retornou ao cargo entre 1995 e 2000.

Já Mujica, ex-guerrilheiro, ajudou a criar o MPP (Movimento de Participação Popular), a força com mais congressistas dentro da Frente Ampla. Ele ocupou a Presidência entre 2010 e 2015.



Julio María Sanguinetti e Pepe Mujica em evento em comemoração aos 40 anos de democracia na sede do Partido Colorado, em Montevidéu Martin Varela - 27.mar.2025/Reuters

FIGURA PECULIAR

A figura de Mujica foi muito peculiar no país. Eu, pessoalmente, passei com ele por todas as etapas que se pode passar em um relacionamento pessoal e político.

Primeiro, sem nos conhecermos, éramos inimigos. Eles [os Tupamaros, grupo guerrilheiro do qual Mujica fez parte] fizeram uma guerra civil, uma revolução armada muito dramática. Depois, eles [guerrilheiros] foram presos e veio a ditadura militar (1973–1985). E a ditadura, naturalmente, nos colocou do mesmo lado, do lado da liberdade.

E aí vem o segundo Mujica, digamos, o político. Fomos competidores. Em 1995 ele se tornou deputado. Foi algo extravagante, porque ele aparece na Câmara dos Deputados em uma vespa, de jeans e jaqueta. Naqueela época não se usava essa vestimenta informal.

Meu primeiro contato com Mujica foi em 1º de março de 1995, na cerimônia de posse do meu segundo período presidencial. Ele, na bancada parlamentar, me disse: "Estamos com você, presidente".

Acredito que ao final esse é o maior legado que ele deixa. Sua capacidade de se transformar, de retificação. Ou seja, a capacidade de mudar. De passar daquela etapa revolucionária a uma etapa pacificadora, integradora.

Tivemos em particular uma grande aproximação. Passamos a ser colegas amistosos e trabalhamos pela reconciliação nacional.

MENSAGEM AOS JOVENS

Certa tarde eu estava no Senado, em uma comissão com Lucía [Topolansky, mulher de Mujica], que era senadora também. Comentei que pensava em renunciar. E então Lucía me diz: 'Pepe também quer renunciar'. E aí surge a ideia. Mujica concordou e fizemos uma sessão especial, uma cerimônia de despedida [em 2020, em que Mujica e Sanguinetti se abraçaram durante a sessão na Casa].

Queríamos demonstrar com pessoas com histórias distintas, que tiveram seus enfrentamentos, sabem buscar a paz. Democracia é diálogo. E o diálogo sempre deve ser preservado perante as instituições republicanas.

Depois, se fez um livro de diálogos ["O Horizonte: Conversas sem Ruído Entre Sanguinetti e Mujica", de Alejandro Ferreiro e Gabriel Pereyra]. Nós fomos apresentá-lo em Buenos Aires.

Lá, éramos vistos como uma espécie de dinossauros, uma estranha espécie em extinção em um país de política tão confrontadora como a Argentina. Dois presidentes com histórias tão diferentes, com aspectos tão diferentes, eu sempre com minhas gravatas e ele sempre com seu aspecto de chacareiro, mas de algum modo marcados por esse espírito de unidade.



Acredito que ao final esse é o maior legado que Mujica deixa. Sua capacidade de se transformar, de retificação. Ou seja, a capacidade de mudar. De passar daquela etapa revolucionária a uma etapa pacificadora, integradora

Julio María Sanguinetti
Ex-presidente do Uruguai

POPULISTAS

As opções intermediárias vão perdendo peso frente às posições extremas de direita ou de esquerda. O fenômeno populista não é uma ideologia. É um método no qual um líder messiânico faz um uso abusivo das instituições do Estado para constituir ou perpetuar-se no poder. Isso se vê na Europa, na América Latina.

A grande curiosidade é que agora apareceram esses demagogos fortes à direita. Antes não era comum, porque o populismo normalmente era de esquerda. Como [Hugo] Chávez, para dar um nome, na Venezuela. Um caso emblemático que acabou em uma ditadura permanente.

No caso dos líderes direita como [Donald] Trump ou [Javier] Milei é diferente no sentido de que eles estão dentro da institucionalidade democrática. Embora atuem com um critério, digamos, demagógico, que às vezes caminha para o abuso da institucionalidade, acabam se atendo a isso. Não há uma proposta revolucionária no sentido clássico.

Acho que Milei vai deixar a Argentina, se seu esforço econômico tiver êxito, um país mais estável, mas com uma política mais crispada, de enfrentamento. O Uruguai felizmente mantém suas instituições firmes e seus partidos em coalizão. Isso nos dá estabilidade.

ESQUERDA SEM MUJICA

Acredito que ele passa a ser uma referência histórica. A Frente Ampla já é um partido tradicional. Começa a ter uma iconografia. Líber Seregni como fundador, depois Tabaré Vázquez como o primeiro [membro da sigla] a chegar à Presidência da República. E então Mujica, que significa a pacificação, a transformação da etapa revolucionária para a democracia liberal.

MERCOSUL

O Mercosul não nasceu como uma nova força protecionista, mas como uma plataforma de lançamento para o mundo. É verdade que hoje a situação mudou porque os Estados Unidos passaram de líder da liberdade comercial para líder do protecionismo. Um retrocesso muito forte.

Pessoalmente, continuo acreditando que o Mercosul precisa ser mais flexível. Agora, vem uma pergunta: "Esse protecionismo de Trump veio para ficar ou passará?." Não sabemos.

ÚLTIMA MEMÓRIA

Estive com Mujica em muitos momentos, mas creio que a mais importante foi a última, quando poucas semanas antes de morrer fizemos esse grande ato na casa do Partido Colorado. Foi sua a última grande intervenção pública. Uma intervenção conciliadora, pacifista, com visão histórica. É a última imagem [que tenho deje] e o último abraço também.

Eufrázio

Ator Reginaldo Faria deixa timidez de lado e lança disco gravado ao violão há dez anos

Canções recuperam verve musical do artista, que foi nutrida desde antes de seu estrelato no cinema e nas novelas que fez na TV Globo



O ator e músico Reginaldo Faria, que lança o álbum 'Violão' Monica Martins/Divulgação

Thales de Menezes

SÃO PAULO É agradável conversar com um violonista e perceber que ele tem muito a dizer sobre seu instrumento. Se ele cita como influências alguns gênios do violão clássico dos últimos dois séculos, como o italiano Matteo Carcassi e o espanhol Emilio Pujol, isso é mais surpreendente ainda quando o entrevistado tem um rosto conhecido de novelas que fizeram a história da televisão brasileira, na TV Globo, e filmes incontornáveis do cinema nacional.

Aos 87 anos, Reginaldo Faria vence a timidez em relação ao seu lado de violonista e compositor. Chega agora ao mercado o álbum autoral "Violão", pelo selo Kuarup. Entre as 13 faixas instrumentais, há uma criada quando o ator tinha 13 anos, "Trânsito Maluco".

Faria teve a chance de iniciar a carreira no violão antes de ir para a atuação. Mas foi impedido por um bloqueio psicológico. Ele estudava com Antonio Rabello, em Friburgo, onde nasceu, e um dia ouviu do professor que estaria pronto para fazer um recital na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro. "Quando ele disse isso, travei de tal maneira que nunca mais toquei para ninguém", conta, rindo.

Mesmo sem coragem de mostrar sua música aos outros, ele continuou compondo. Há mais de dez anos, Faria gravou as faixas de "Violão" com Ricardo Leão. "Fizemos no estúdio dele, que cria músicas para novelas e programas de televisão. Ele fez comigo a trilha sonora para o último filme que eu dirigi, chamado 'O Carteiro', lançado em 2010."

O artista guardou as gravações como recordações, mas os filhos começaram a pressionar para que ele mostrasse às pessoas.

Desse material saiu "Violão", de peças curtas e criativas. É curioso que quase ninguém acertaria qual delas é a música escrita quando ele tinha apenas 13 anos, porque "Trânsito Maluco" é uma das mais complexas, com pegada jazzística que ali aparece mais intensa do que no resto do álbum.

"Eu ia muito ao cinema e fiquei impressionado com o jazz e o blues, com aquelas coisas americanas. Aí um dia comecei a fazer esse ritmo no meu violão, fui me entusiasmando e acabei terminando a música", diz Faria.

O material de "Violão" não é sua estreia fonográfica. Em 1971, ele dirigiu o filme "Para Quem Fica, Tchau" e escreveu para a trilha sonora "A Estrada Azul" e "Tema de Maria", com letras de Paulo Mendonça. Elas foram gravadas por um iniciante Ney Matogrosso e lançadas em um compacto.

Faria diz ter um bom ouvido musical. "Cresci cercado de amigos de Friburgo que tocavam violão. A gente saía para fazer serenatas, aquelas serenatas nas quais você podia levar um penico de mijo na cabeça", lembra, rindo. E foi numa praça da cidade que teve seu primeiro encontro com Nara Leão.

Ela estava com o pai, sentada num banco. "Era uma época em que a gente podia ficar nos bancos das praças à noite sem ser agredido ou assaltado. Era um sossego. A gente podia ouvir o barulho do sujeito varrendo o chão, lá do outro lado da praça", conta. Um amigo apresentou Faria a eles, afirmando que era um violonista.

Reginaldo Faria teve a chance de iniciar carreira no violão antes de ir para a atuação, mas diz ter sido impedido por um bloqueio psicológico. Por anos, guardou suas composições. Desse material, saiu 'Violão', de peças curtas e criativas

É curioso que quase ninguém acertaria qual delas é a música que ele escreveu quando tinha apenas 13 anos, porque 'Trânsito Maluco' é uma das faixas mais complexas, com pegada jazzística

"Nara estendeu o violão dela para mim, eu toquei uma música clássica, e o pai dela, bem, ele ainda não tinha a percepção total do que Nara fazia e poderia fazer. Então ele ficou empolgado com aquele outro lado, do clássico. 'Isso é que é música, minha filha.' Ela não gostou, ela queria a bossa nova", diz Faria, que então ganhou uma amiga e uma professora.

O artista diz acreditar que não romperá a barreira da timidez para tocar diante do público, mas deseja deixar suas músicas para quem quiser tocá-las. "Tenho um caderno com 60 músicas já em partitura, que pretendo lançar em livro." Por falar em publicações, ele pegou dez roteiros de cinema que escreveu nos últimos anos e, sem chance de fazer os filmes, os transformou em romances. "Estou à procura de um editor."

Ele acaba de atuar em dois filmes, ainda inéditos. "Velhos Bandidos" é uma comédia com Fernanda Montenegro. Já "A Lista", de José Alvarenga, conta com Lilia Cabral e Tony Ramos no elenco.

Violão

ARTISTA Reginaldo Faria. **GRAVADORA** Kuarup. **ONDE** Nas plataformas digitais

Francisco Cuoco, que ganhará homenagem na Globo, diz querer 'tocar o barco' agora

Aos 91, ator diz ter ansiedade e infecção nos rins e prefere a reclusão aos holofotes, mas, um fã da própria carreira, ainda vê televisão

Guilherme Luis

SÃO PAULO Poucos traços de Francisco Cuoco, aos 91 anos, lembram os que fizeram dele um dos maiores galãs da televisão brasileira. Sentado no sofá do apartamento onde mora com a irmã, na zona sul de São Paulo, assiste à televisão na sala com o olhar perdido. Ganhou muito peso. As pernas, inchadas, com pés roxos, estão nuas sob um lençol fino.

O ator atende à reportagem a contragosto. Havia topado a entrevista no dia anterior, em telefonema mediado por um colega da família, mas não quis saber de papo na hora. Convencido pelo amigo, pediu que fosse rápido e, com lentidão, descolou o tronco do sofá onde estava estirado. Ajeitou a sonda no nariz e soltou um muxoxo em cumprimento ao repórter.

"Tenho alguns problemas de saúde, de locomoção. Mas", ele diz, antes de uma pausa demorada. "É suportável." Cuoco diz ter infecção nos rins e ansiedade. Fica aflito com pouco e lida com as frustrações comendo. Hoje pesa cerca de 130 quilos —não dá para saber exatamente, porque ele não consegue subir em balanças. O ator não fica mais de pé sozinho, conta a irmã, Gracia Cuoco, de 86 anos, e toma banho apenas com a ajuda de seus cuidadores.

O ator sofreu uma piora no último ano. Em julho passado, recebeu a equipe da TV Globo em casa para gravar um depoimento ao programa Tributo, que homenageia grandes artistas da emissora da família Marinho. O capítulo deve ir ao ar nas próximas semanas. À época, o artista estava menos debilitado, e seu rosto ainda lembrava aquele que o público conheceu do sofá, por tantas décadas à frente da televisão.

Cuoco leva a vida como pode. Vai muito ao hospital, com apoio de enfermeiros para se locomover, e repousa quando está em casa. Diz gostar de assistir à televisão, mas não às novelas. "Assisto ao jornal, alguma reportagem mais interessante. Mas perdi o interesse em novelas. Vejo filmes. Mas não sempre, porque eles são muito longos."

Cuoco assistiu a um trecho de "Ainda Estou Aqui", vencedor do Oscar de melhor filme internacional. "Algumas cenas eu não gostava. Tem momentos tristes. Mas outros são interessantes, apontavam para uma coisa de política brabeira, de desastre", diz. O filme conta a história de Eunice Paiva, interpretada por Fernanda Torres, que perdeu o marido para a ditadura militar nos anos 1970.

Fernanda, que concorreu ao Oscar de melhor atriz este ano, interpretou a filha do personagem de Cuoco no filme "Gêmeas", quando ela tinha 34 anos, e ele, 66. "Cuoco é puro Nelson Rodrigues. A voz, o porte, o tamanho, a beleza. A humildade que beira o patético. Tudo isso faz dele irresistível", diz ela.

Quando Cuoco fala de "Ainda Estou Aqui", o repórter lembra a participação de Fernanda Montenegro como Eunice Paiva na velhice. Os dois são da mesma geração —a atriz tem 95 anos— e trabalharam juntos em obras como o teleteatro "A Malvada", exibida em 1961 na TV Tupi, e na novela "Passione", da Globo, cinco décadas depois. "Você vê, tira o chapéu e toca o bonde. É vida que segue", afirma ele sobre a colega.

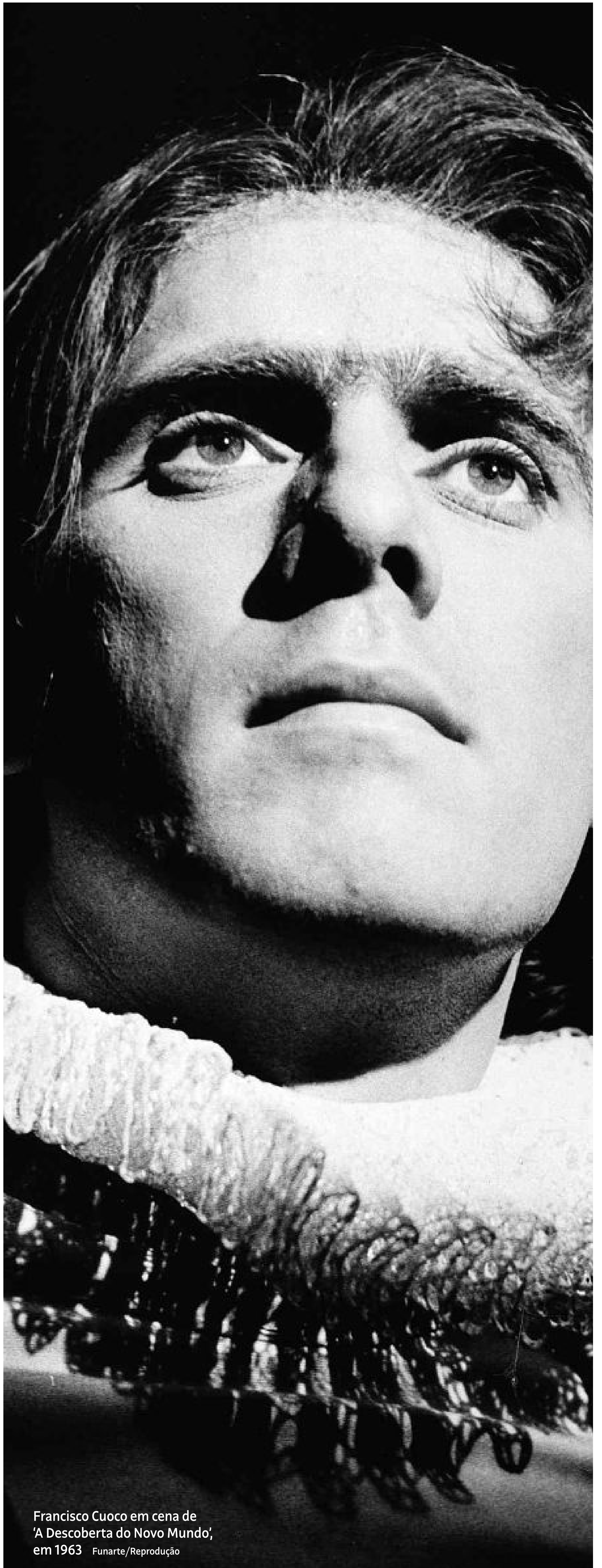
Cuoco é de uma leva de atores que ajudou a fundar a teledramaturgia brasileira. Surgiu mais ou menos junto de artistas como Tarcísio Meira, Glória Menezes e Regina Duarte, com quem fez par romântico em "Selva de Pedra", de 1972, e em "Sétimo Sentido", dez anos depois. "Lembro direitinho. É chocante. Foram muitos encontros, muitos achados na teledramaturgia. Foi muito bom. Eu não sei o que seria da arte sem esses momentos preciosos", afirma.

Fernanda Montenegro lembra que seu primeiro encontro no palco com Cuoco foi em 1958, na peça "A Muito Curiosa História da Virtuosa Matrona de Éfeso". "Que saudade da aurora da nossa vida. Ele é um ator absoluto. Um ser humano amado e querido", diz, em texto enviado à reportagem.

Cuoco é ídolo também de Rodrigo Lombardi, de 48 anos, que chama o ator de "uma síntese de todos os grandes". Lombardi refez um dos personagens mais emblemáticos do veterano, o ilusionista Herculano Quintanilha, da novela "O Astro", de 1977. O remake saiu em 2011. "Se botar os grandes atores no liquidificador, o elixir que goteja é Francisco Cuoco", diz.

Os dois contracenaram na segunda versão de "O Astro" quando Cuoco, aos 77, foi chamado para fazer o mentor do ilusionista que décadas antes ele ajudou a criar. "Ele já tinha uma idade avançada, mas estava cheio de vivacidade. Quando a câmera fechou o primeiro close no rosto dele, pensei 'meu Deus, esse homem é mesmo um negócio'", lembra Lombardi.

Continua na pág. B5



Francisco Cuoco em cena de 'A Descoberta do Novo Mundo', em 1963 Funarte/Reprodução

Continuação da pág. B4

Francisco Cuoco não se recorda de "O Astro", mas fala com saudosismo dos tempos em que se considerava só um aprendiz. Passava dias a fio tendo de decorar texto, em paralelo à vida de feirante, no bairro do Brás, em São Paulo, onde o pai tinha uma barraca de biscoitos. À noite, estudava na Escola de Arte Dramática, quando a instituição ainda não era propriedade da Universidade de São Paulo.

"A escola era maravilhosa, colaborou lindamente com vários aspectos da arte brasileira", diz o ator, que se formou, ingressou no elenco do Teatro Brasileiro de Comédia e depois no do Teatro dos Sete, onde dividiu palcos com Fernanda Montenegro. Em paralelo, foi à TV, com "Marcados pelo Amor", de 1964, na TV Record. Logo foi chamado de galã. Colou sua imagem no imaginário popular com "Redenção", de 1966, da extinta TV Excelsior, que ficou dois anos e meio no ar, a novela mais longa da história.

Em 1970, ele se mudou para a Globo, onde virou pupilo de Janete Clair, dramaturga que o levou a novelas icônicas, como "Selva de Pedra" e a própria "O Astro". Foi ela quem escalou Cuoco para o taxista Carlão, de "Pecado Capital", personagem que ajudou a imortalizar o ator. "Eu era especial. Tenho fotografia da época e vejo que era um 'galãzura' mesmo", diz. O repórter pergunta o que ele quis dizer. "Um 'galãzura'", repete.

Ser bonito era parte do ofício. Cuoco, dono de um vozeirão, foi considerado um dos homens mais charmosos da TV. Assim, virou uma espécie de herói nacional, diz o pesquisador Mauro Alencar, doutor em teledramaturgia pela Universidade de São Paulo e admirador do ator desde criança. Décadas depois, viraram colegas por intermédio da irmã do ator.

"Numa ocasião, Francisco estava no carro enquanto íamos a uma festa da escola. Me senti sendo guiado pelo Carlão", diz Alencar. "À época, vivíamos uma idolatria com atores de TV. Aquele era o nascimento da Hollywood brasileira, e ele foi um dos líderes dessa era. Havia um delírio coletivo."

Dono de uma coleção de revistas sobre Cuoco, Alencar sabe tudo sobre a vida dele e quase foi seu biógrafo. "Francisco representou os dilemas do homem moderno. Não interpretava heróis cheios de virtude e também não fazia só o 'bad guy'. Por isso tantos homens e mulheres se encantaram."

Foi Alencar quem ligou para Cuoco para negociar esta entrevista. Não via o ator desde julho, quando acompanhou as gravações do programa da Globo. Ao ver o amigo no sofá, agora tão diferente, sentiu, em suas palavras, como se vislumbrasse o crepúsculo de uma história que acompanhou do início ao fim. Para Rodrigo Lombardi, a sensação é parecida. "É difícil acreditar que heróis padecem."

Mas Francisco Cuoco diz estar tranquilo, com um orgulho danado de tudo o que já fez. "Sei que não foi à toa. Foi baseado em empenho, em entrega. Passaram-se anos e experiências foram acumuladas. Perdia tempo, mas depois obtinha resultado. Foi bom. Agora quero tocar o barco. O próximo resultado está à frente."





Acima, Betty Faria e Francisco Cuoco em 'Pecado Capital', de 1975; abaixo, o ator ao lado de Dina Sfat em 'Os Gigantes', de 1979 Fotos TV Globo/Divulgação

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



SEGREDOS REVELADOS
Julianne Trevisol como Milena, ex-namorada que vai atrapalhar a vida amorosa de Renato Filipelli (João Vicente de Castro) em 'Vale Tudo' Manoella Mello/Divulgação

Versão turca de 'Avenida Brasil' estreia na TV paga

Para ajudar a bombar o lançamento do Globoplay Novelas, novo nome do canal Viva, que deixa de existir a partir de junho, a Globo vai exibir a versão turca de "Avenida Brasil", de 2012. Trata-se de "Leyla", obra produzida desde o ano passado pela principal produtora de drama da Turquia, a Ay Yapim.

Na trama, que deve estrear no Brasil no segundo semestre, Leyla (Cemre Baysel) teve a infância destruída pela madrasta Nur (Gonca Vuslateri), que matou o pai da menina, roubou sua herança e a abandonou em um lixão. Assim como a versão brasileira, movida por vingança, Leyla volta anos depois com uma nova identidade e se infiltra na vida de Nur como chef de cozinha.

MAS MUDOU POR QUÊ? A Globo diz que mudou o nome do canal Viva para Globoplay Novelas para atender a uma demanda do público. Pelo anúncio, a partir de junho, o canal também deixa de apostar em outros gêneros e terá como foco exclusivamente os folhetins. E isso tem razão de ser: as pesquisas que basearam a alteração mostram que 70% da audiência do Viva consumia apenas as novelas reprisadas diariamente. A coluna teve acesso aos dados, que foram confirmados pela emissora carioca quando procurada pela **Folha**.

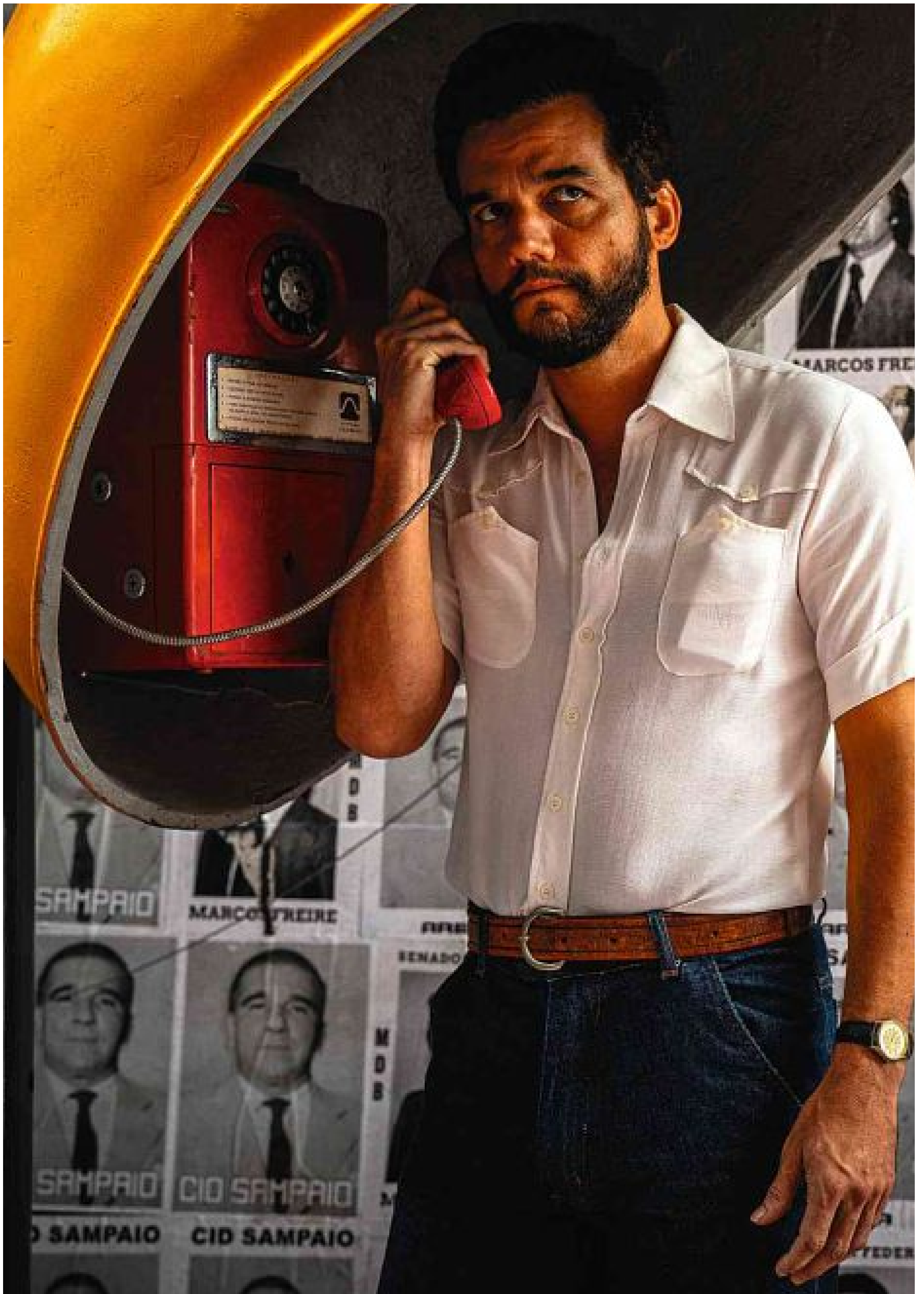
↗ **'DONA DE MIM'**
GLOBO
Capítulo da última quinta-feira (15) foi um dos melhores momentos da TV aberta neste ano

DERÊ DERERERE É oficial: o cantor Belo vai estrear como ator de novelas. Ele assinou contrato na quinta-feira (15) para fazer um personagem em "Três Graças", nome provisório da novela que vai substituir "Vale Tudo" a partir de outubro na faixa das 21h da Globo. A Globo já iniciou os trâmites para sua liberação com o Sated-RJ (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Rio de Janeiro).

PÔS NA RODA Citada por Cauã Reymond como um exemplo de celebridade que fez propaganda para casas de apostas, Ludmilla abriu mão do dinheiro das bets faz tempo. Desde 2023, ela não aceita mais propostas do gênero. A informação foi confirmada à coluna pela assessoria de imprensa da cantora. Sem fazer muito alarde, a cantora tem sido uma voz ativa contra esse tipo de publicidade.

JOGO DE PANELAS Ana Maria Braga começou a gravar, na última quinta-feira (15), seu novo programa, Chef de Alto Nível. O cenário da atração ocupa uma megaestrutura de 1.500 metros quadrados e foi construída na área de reality shows dos Estúdios Globo. As gravações serão finalizadas em junho.

DOSE DUPLA Comentarista do SBT Sports Rio, Lucas Pedrosa é o novo contratado da CazéTV. Ele assinou contrato na última sexta-feira (16) e vai se dividir entre a TV aberta e o streaming. Antes, Pedrosa passou pelo Esporte Interativo e pela Band.



'O Agente Secreto', de Kleber Mendonça Filho, leva tubarões do Recife ao Festival de Cannes

Protagonizado por Wagner Moura, novo filme do diretor que disputa a Palma de Ouro é suspense sobre memória e os poderosos do Brasil

Leonardo Sanchez

CANNES (FRANÇA) Dia mais aguardado pelos brasileiros neste Festival de Cannes, o domingo levou os tubarões do Recife para a Riviera Francesa com a primeira exibição de "O Agente Secreto", filme de Kleber Mendonça Filho que concorre à Palma de Ouro.

Tubarões literais —uma das cenas envolve a retirada de uma perna humana de dentro de um desses animais— e no sentido figurado, com o protagonista de Wagner Moura sendo cercado lentamente por homens poderosos e violentos, com sede de sangue.

Exibido exatamente na metade do festival, "O Agente Secreto" emerge como um dos fortes concorrentes aos prêmios desta edição, que ainda não havia exibido nenhum consenso, nada especulado como digno da Palma de Ouro, por críticos e jornalistas.

Foram enérgicos os aplausos recebidos na sessão de gala da tarde deste domingo, após um tapete vermelho ensolarado, às 15h do horário local, embalado por uma orquestra de frevo que tocou ao vivo. O Carnaval de Pernambuco foi levado a Cannes, num desfile acompanhado pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, e a secretária do Audiovisual, Joelma Gonzaga.

Antes de embarcar para Cannes, Gonzaga havia se reunido com o cineasta em Brasília, ocasião em que lhe desejou sorte. "Estamos na torcida para que ele traga mais um prêmio para nós."

Além delas, juntaram-se a Mendonça Filho e Moura pelo menos outros 20 nomes do elenco, como Gabriel Leone, Maria Fernanda Candido, Isabel Zuaa, Alice Carvalho, Carlos Francisco e Hermila Guedes. Emilie Lesclaux, produtora e mulher do diretor, também estava no cortejo, que foi ideia sua.

Eles dispensaram os carros oficiais do festival que levaram artistas até o Grande Teatro Lumière.

Continua na pág. B7



Wagner Moura em cena de 'O Agente Secreto', de Kleber Mendonça Filho Victor Jucá/Divulgação

Diretor diz sentir orgulho de ser um artista num Brasil que apoia a cultura

Cineasta pernambucano levou a Cannes um longa que debate autoritarismo e celebrou o investimento do governo federal no cinema

Leonardo Sanchez

CANNES (FRANÇA) Depois de receber aplausos efusivos no Grande Teatro Lumière, o principal do Festival de Cannes, a equipe de "O Agente Secreto" se reuniu com a imprensa brasileira em comemoração pela estreia do filme na mais importante mostra de cinema do mundo.

Mais do que apresentar o cinema brasileiro nas telas de Cannes, o diretor Kleber Mendonça Filho levou o frevo e o Carnaval para o tapete vermelho, com uma orquestra que tocou e dançou ao vivo. "Fazer cultura e se expressar artisticamente faz parte do que uma nação significa", afirmou ele, sobre a importância do momento.

"Talvez a maior parte dos países tenha uma vocação para a cultura, mas a do Brasil é muito especial. Somos reconhecidos no mundo inteiro pela literatura, o cinema, o teatro, as artes plásticas. Eu acho que é absolutamente digno e honesto um país apoiar seus artistas e sua produção cultural. Eu tenho orgulho de ser artista num país assim", acrescentou o diretor.

Mendonça Filho disse ainda que só foi possível fazer "O Agente Secreto" por causa do dinheiro público. Não só do Brasil. França, Alemanha e Holanda entraram no filme como coprodutores, por meio de seus próprios editais e seus programas de fomento, num projeto que empregou mais de 1.200 pessoas ao longo de sua produção.

Ao lado do diretor, o protagonista Wagner Moura celebrou o fato de a ministra da Cultura, Margareth Menezes, ter acompanhado a sessão de estreia e também aquela conversa com a imprensa. Ao final, todos posaram juntos para fotografias.

No longa, Moura vive um professor universitário que é vítima de um Brasil violento, corrupto e dominado por um punhado de homens endinheirados. Com matadores na sua cola, ele se refugia num complexo de apartamentos no Recife que recebe foragidos como ele, apesar de nunca entendermos por completo os motivos que levaram cada um para aquele lugar.

"A história é sempre contada do ponto de vista dos dominadores, então rever essa parte da nossa narrativa pelas lentes daqueles refugiados num apartamentinho é importante, assim como foi importante ter a visão da Eunice Paiva em 'Ainda Estou Aqui', para que a gente saiba que essas pessoas existiram, que havia maneiras de existir diferentes daquelas de quem estava no poder", afirmou o ator.

Ainda de gravata borboleta, Moura se mostrava empolgado por exibir seu primeiro filme na competição pela Palma de Ouro. Também diretor e cinéfilo, queria saber o que os jornalistas tinham achado dos outros filmes da competição, aos quais não teve a chance de assistir.

"O Agente Secreto" marca a primeira parceria de Mendonça Filho e Moura. O ator lembra que a relação dos dois surgiu sem intenções de trabalho. Em meio ao desmonte do Ministério da Cultura que começou com o governo de Michel Temer e se aprofundou sob Jair Bolsonaro, eles se aproximaram, por questões políticas, "num momento em que estávamos sem saber o que fazer", até que o projeto nasceu.

Nesse meio tempo, Moura chegou a lançar, ele próprio, "Marighella", filme sobre a ditadura brasileira que encara esse período de maneira muito mais frontal que "O Agente Secreto" —este a usa como pano de fundo e ponto de partida para discussões que extrapolam os anos de 1964 a 1985, embora sejam causa e consequência dele.

"A ditadura foi há muito tempo e é muito louco que haja jovens no Brasil de hoje que se surpreendam quando sabem que ela aconteceu. A Lei da Anistia fez mal ao Brasil. Meu desejo de fazer 'Marighella' se confundia com o de ver a história contada de forma diferente", disse.

"'O Agente Secreto' é menos um filme sobre a ditadura e mais sobre o que aconteceu nela. Então, meu personagem não é um herói. Ele não está tentando derrubar a ditadura. Mas quando vivemos em épocas distópicas, em que os governantes irradiam valores tortos, qualquer um que queria ser uma pessoa decente sofre consequências."

Moura disse acreditar que o longa tem potencial de se conectar com o resto do mundo justamente por isso. Ele lembra que regimes autoritários ainda existem e menciona os Estados Unidos sob Donald Trump. "Todos sabem o que é injustiça, autoritarismo. Cada sensibilidade, cada cultura vai interpretar esse filme de um jeito", afirmou.

Continuação da pág. B6

O grupo decidiu caminhar pela avenida Croisette. Entre os presentes no tapete vermelho do filme estava Camila Queiroz, embaixadora brasileira da Campari, patrocinadora do Festival de Cannes. Artistas de outros filmes da competição, como o diretor ucraniano Sergey Loznitsa e o ator Alexander Kuznetsov, de "Two Prosecutors", também prestigiaram.

Havia grande expectativa para a primeira exibição de "O Agente Secreto" não só entre brasileiros. Kleber Mendonça Filho, afinal, saiu de Cannes com o prêmio do júri na última vez em que esteve em competição, com "Bacurau", há seis anos. Nas conversas entre jornalistas que tiveram acesso ao filme antes da gala, havia quem cravasse como certo que "O Agente Secreto" será laureado com algo, a julgar pelo perfil do filme, do festival e do júri encabeçado pela francesa Juliette Binoche.

Os premiados serão revelados no próximo sábado, porém, e metade da programação oficial ainda separa o brasileiro da cerimônia. Diretores de peso exibem seus longas de segunda a sexta-feira, como é o caso da francesa Julia Ducournau, do iraniano Jafar Panahi, do norueguês Joachim Trier e da americana Kelly Reichardt.

"O Agente Secreto" narra a história de um professor universitário que foge de São Paulo após um desentendimento com um empresário. Ele volta ao Recife natal, onde seu filho mora com os avós, mas precisa adotar um nome falso e viver escondido para se manter seguro. Situada em 1977, a trama tem como pano de fundo a ditadura militar, embora não haja menção direta a ela. Sua presença está principalmente nos retratos de Ernesto Geisel, que vigiam todos os locais públicos percorridos pelo protagonista.

Sua truculência e corrupção, porém, contaminam todas as estruturas de poder presentes no filme, como se o caso de perseguição vivido por Wagner Moura fosse consequência direta do clima que castigava todo o país.

Assim, "O Agente Secreto" é mais um filme nacional recente a falar da importância das lembranças e de registros históricos, após "Ainda Estou Aqui" e "A Vida Invisível". É como se o cinema brasileiro trabalhasse pela reconstrução de uma memória coletiva, fragmentada ou apagada com o passar dos anos.

Havia grande expectativa para a primeira exibição de 'O Agente Secreto' não só entre brasileiros. Kleber Mendonça Filho, afinal, saiu do Festival de Cannes com o prêmio do júri na última vez em que esteve em competição, com 'Bacurau', há seis anos. Nas conversas entre jornalistas que tiveram acesso ao longa antes da gala, havia quem cravasse como certo que esse trabalho será laureado com algo, a julgar pelo perfil do filme, do festival e do júri encabeçado pela francesa Juliette Binoche

Eufrázio



Os atores Benicio Del Toro, Mia Threapleton e Michael Cera em cena de novo filme de Wes Anderson, 'O Esquema Fenício' Divulgação

Novo filme de Wes Anderson tematiza uma relação disfuncional de pai e filha

Longa que estreia no Festival de Cannes e está na disputa pela Palma de Ouro retrata a jornada absurda de empresário para financiar construção monumental no deserto

Alessandra Monterastelli

CANNES (FRANÇA) Todas as emoções que ficaram no ar em "Asteroid City", o filme apresentado por Wes Anderson no Festival de Cannes dois anos atrás, caíram como um meteoro em "O Esquema Fenício", novo longa do diretor que compete pela premiação da Palma de Ouro neste ano.

Apesar da melancolia que permeava os personagens em "Asteroid City", o cerne do filme era uma fábula sobre encenar histórias e sobre como narrativas podem mudar dependendo do ponto de vista. Muito bem executado, o conceito mais frio, por assim dizer, não agradou a todos. Em "O Esquema Fenício", por outro lado, a trama é altamente emocional —sem exageros dramáticos—, sustentada por uma relação disfuncional entre pai e filha.

A história começa com a explosão de uma bomba no avião particular que carrega o magnata Zsa-zsa Korda, encarnado por um Benicio Del Toro que está em plena forma, desde "A Crônica Francesa", para sustentar o protagonismo do filme. Seu personagem é uma mistura do empresário europeu fanfarrão, como Aristóteles Onassis, e o sogro de Anderson —um patriarca libanês expansivo, querido e ao mesmo tempo um tanto assustador.

Korda está se esquivando de múltiplas tentativas de assassinato e decide recorrer à única filha —entre nove meninos— não só para sucedê-lo caso o pior aconteça, mas também para ajudá-lo a tirar do papel o empreendimento mais megalomaníaco de sua vida, uma estrutura gigantesca em meio ao deserto. Todos os ingredientes à la Anderson estão ali — os cenários milimetricamente construídos, os planos simétricos e os personagens excêntricos e cômicos em suas dores. Combinados, esses elementos transportam o público para uma realidade paralela meio fantástica.

Como de costume, o elenco é recheado de performances relâmpago de pesos-pesados de Hollywood. É o caso de Scarlett Johansson, Tom Hanks, Bill Murray, Willem Dafoe e Benedict Cumberbatch. Há ainda Michael Cera, que dá vida a Bjorn, assistente alemão nerd de Korda.

Entre tantas estrelas, a britânica Mia Threapleton foi a escolhida para interpretar a filha de Korda, função que a atriz desenvolveu com louvor. Liesl, sua personagem, é uma freira às vésperas de realizar seus votos até ser cooptada pelo pai para acompanhá-lo durante sua empreitada.

O filme 'O Esquema Fenício' traz todos os ingredientes clássicos de um trabalho de Wes Anderson, como os cenários milimetricamente construídos, os planos simétricos e os personagens todos excêntricos e cômicos em suas dores. Esses elementos, combinados, transportam o observador para uma realidade paralela meio fantástica

Também como de costume, o elenco é recheado de performances relâmpago de pesos-pesados de Hollywood, como Willem Dafoe e Tom Hanks

Os dois saem, então, ao lado de Bjorn, no encalço dos investidores do empreendimento. Entre as peripécias do trio, descobrimos que o expansivo e bem-sucedido Korda é severo com os filhos e ausente de suas vidas, se comunica à base de gritos com os sócios e enriqueceu por meio de mecanismos duvidosos. E, ainda mais que isso, que o seu comportamento é fruto de sistemas familiares bastante enraizados.

Mas Korda sente culpa e quer se reaproximar da filha. Seus questionamentos existencialistas são materializados por Anderson de forma sagaz em momentos de quase morte do empresário, quando ele tem visões de si próprio sendo julgado no além. Enquanto isso, Liesl assume o papel de racionalizar as situações absurdas nas quais os dois personagens se encontram.

A grande construção megalomaníaca, no final das contas, tem as mesmas proporções que as questões emocionais mal resolvidas por Zsa-zsa Korda.

Kristen Stewart faz estreia como diretora em longa dramático no Festival de Cannes

CANNES (FRANÇA) Sangue vivo escorrendo, misturado à água corrente, pelos azulejos brancos de um chuveiro. É assim que começa o intenso "The Chronology of Water", estreia da atriz Kristen Stewart na direção de um longa-metragem.

O filme é uma adaptação do livro de Lidia Yuknavitch, narrativa poética de suas próprias memórias. Quando criança, Yuknavitch sofreu abuso sexual do pai, trauma que a acompanhou durante vários anos.

Stewart reconstrói os contos de Yuknavitch dando a eles o aspecto de memórias. Cenas do passado misturam-se à linha do tempo presente em tela, lapsos de lembranças —como se estivéssemos na cabeça da protagonista e revivêssemos, junto com ela, a sua vida, enquanto a acompanhamos.

Em alguns momentos, o filme é quase uma obra lírica em vídeo. Mas a narrativa, composta por pequenos triunfos e tragédias, está sempre presente e é de alta tensão. Acompanhamos a formação da personagem no colégio, seu desejo de se tornar nadadora profissional esmaecendo, sua descoberta sexual na faculdade, o vício em álcool e drogas e, por fim, sua redenção —não livre de recaídas— por meio da escrita.

O estilo de direção pouco convencional combina com Stewart, uma das atrizes mais descoladas de Hollywood.

Ao subir ao palco do Debussy, o segundo maior cinema do Palácio dos Festivais, para a estreia de seu filme nesta sexta-feira, Stewart repetiu a palavra "fuck", porra, pelo menos cinco vezes em seu discurso.

Como atriz, porém, ela já carrega 20 anos de carreira nas costas. Seu sucesso estrondoso veio em 2008, quando interpretou Bella Swan na saga "Crepúsculo", mocinha disputada por um vampiro encarnado por Robert Pattinson e um lobisomem sarado vivido pelo galã Taylor Lautner.

As adaptações para o cinema da saga, escrita por Stephenie Meyer, renderam a Stewart uma horda de fãs adolescentes. Stewart e Pattinson até chegaram a namorar fora das telas, mas a relação durou pouco. Depois, a artista se declarou bissexual e se tornou um símbolo para a comunidade LGBTQIA+ —a atriz se casou com a roteirista Dylan Meyer.

Mas sua verdadeira paixão, como já disse em entrevistas pelo mundo afora, é o cinema independente, e dirigir sempre esteve em seus planos. Desde que leu o livro de Yuknavitch até a estreia de "The Chronology of Water" na Croisette, foram oito anos, completados com um filme que transmite o fluxo de emoções que Stewart disse exigir de um longa assinado por ela mesma. AM

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



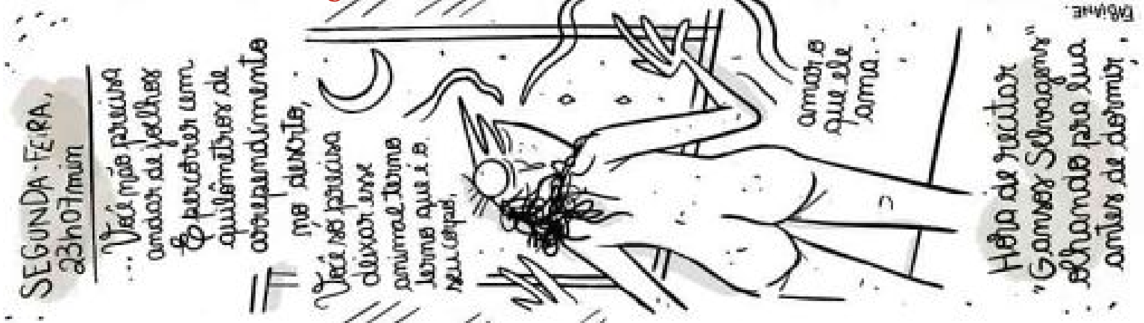
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

6	7			9	1		2	
2	5		7		4			
	3			2		1		
9		7		5			1	
	4	5	9			7	6	
							3	9
5	9				2		7	1
						8		3
	1			8	9	2	5	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	7	4	8	9	1	3	2	5
2	5	1	7	3	4	9	8	6
8	3	9	5	2	6	1	4	7
9	6	7	2	5	3	4	1	8
3	4	5	9	1	8	7	6	2
1	8	2	4	6	7	5	3	9
5	9	8	3	4	2	6	7	1
4	2	6	1	7	5	8	9	3
7	1	3	6	8	9	2	5	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. De cor cambiante **2.** Diz-se de peça como a roda da bicicleta / Duas letras que ficam juntas no lado direito do teclado **3.** (Pop.) Agravamento de estado de saúde **4.** Neodímio, elemento químico / Experimentar em seu corpo, sua mente **5.** Um apelido para Teodoro / Composição popular inglesa inspirada no Natal **6.** Repreensão áspera **7.** (Adv.) No máximo / Ainda agora **8.** Sulco para conduzir água / Um município fluminense **9.** (in Brasil) Famoso conjunto brasileiro de rock dos anos 1970 / O Wood guitarrista dos "Rolling Stones" **10.** A estrela mais brilhante do céu / As consoantes de Tetê **11.** O músico Motta, de "Vendaval" / Solução química incolor e de forte odor, usada em fertilizantes **12.** O costureiro Pierre, um dos "papas" da moda / (Econ.) Abreviatura do antigo cruzeiro **13.** (RJ, gír.) Briga, distúrbio.

VERTICAIS
1. Estar situado em frente / Que não tem a lubrificação própria das coisas úmidas ou untuosas **2.** A sigla de Unidade Astronômica, a distância média entre a Terra e o Sol / Que tem coragem e determinação em situações arriscadas (fem.) **3.** A abreviatura inglesa usada nos túmulos; significa "descanse em paz" / Respirar com dificuldade, por cansaço / Um vizinho de SC **4.** Que tem as qualidades já citadas (pl.) / Detestado **5.** Cair de cama / O Deodato músico **6.** Matança de animais para alimentação / Vontade, desejo ou necessidade de dormir **7.** Amarrar uma embarcação à terra **8.** (Quím.) O Rh / Pessoa que pratica o amor exagerado pelo próprio eu **9.** Deputado ou senador.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2							■		
3		■							
4			■						
5				■					
6								■	
7				■					
8					■				
9	■					■			
10							■		
11			■						
12							■		
13		■							■

HORIZONTAIS: 1. Furta-cor, **2.** Raiada, OR, **3.** Piorada, **4.** Nd, Sentir, **5.** Teo, Carol, **6.** Esfrega, **7.** Até, Recém, **8.** Rego, Magé, **9.** Made, Ron, **10.** Sirius, TT, **11.** Ed, Amônia, **12.** Cardin, Cr, **13.** Sororó.
VERTICAIS: 1. Frontear, Seco, **2.** UA, Destemida, **3.** RIP, Ofegar, RS, **4.** Tais, Odiado, **5.** Abocar, Eumir, **6.** Carnagem, Sono, **7.** Atracar, **8.** Ródio, Egótico, **9.** Parlamentar.



Detalhe da ilustração de capa de uma das edições do romance 'Mrs. Dalloway', de Virginia Woolf Fotos Reprodução

'Mrs. Dalloway', que completa cem anos, eternizou um período histórico

Análise

Um século depois, romance de Virginia Woolf ainda inquieta leitores com sua construção de tempo, memória e existência, em texto que explora o fluxo de consciência para dar vários sentidos às frases

Noemi Jaffe
Escritora e criadora do centro literário Escrevedeira. Autora de 'O que Ela Sussurra' e 'Escrita em Movimento'

SÃO PAULO Clarissa Dalloway, a protagonista do romance "Mrs. Dalloway", de Virginia Woolf, está na floricultura, escolhendo as flores para uma festa que dará.

"Mrs. Dalloway disse que ela mesma iria comprar as flores" se tornou uma das frases iniciais mais conhecidas e transformadoras do romance do século 20.

De repente, de dentro da loja, ouve-se um "estampido lá fora". "Cruzes, esses carros", diz a vendedora, e as duas saem até a porta. É realmente "um automóvel que se aproximava da calçada" e, dentro dele, num rápido vislumbre por uma cortininha que se abre, talvez esteja a rainha.

A rua inteira estaca, e os pedestres se questionam quem estará lá dentro. Entre eles, além de Clarissa, está Septimus Warren Smith, seu antônimo e sinônimo no romance. Essa será a única vez em que os dois estarão fisicamente próximos um do outro.

A partir dessa primeira aproximação —em que os personagens são apresentados numa cena trivial—, Woolf começa a tecer as redes que formam este romance que, em 2025, completa cem anos de publicação. Como se os caminhos de Clarissa pelas ruas de Londres —e em sua casa— fossem, na verdade, uma teia.

Cada frase é um fio invisível que se arma sobre a anterior e a seguinte, escondendo tramas e armadilhas enrodilhadas, até chegar à teia de outro personagem. Um se liga a outro e a outro, até finalmente atingir o oposto de Clarissa: Septimus. Ela, uma dama da alta sociedade que organiza festas disputadas. Ele, um ex-herói de guerra, traumatizado e com pensamentos suicidas.

É principalmente pela via do fluxo de consciência que ambos se cruzam. Numa armação em que autora, narradora e personagens se confundem, Woolf deixa entrever sua voz nas palavras de Clarissa e toda a tragédia da guerra na melancolia de Septimus.

A exploração do fluxo de consciência proporciona ao leitor a percepção da multiplicidade de sentidos de cada frase. Clarissa fala do vestido, das flores e dos castiçais, mas cada uma dessas coisas aparentemente fúteis oculta uma frustração e uma melancolia distantes, mas presentes.

Nas falas de cada um —Clarissa, Septimus, Rezia, Peter, Sally—, narradora e personagens se mesclam de tal forma que muitas vezes não se sabe quem diz o quê. É o discurso indireto livre revelando as crises psíquicas e existenciais da autora e fazendo o leitor se sentir emboscado pelos pensamentos, como se fosse chamado, também ele, a se questionar.

O romance de Virginia Woolf mostra a alta sociedade inglesa do início do século 20 em toda a sua rigidez e os seus preconceitos

Cem anos depois, 'Mrs. Dalloway' continua nos fazendo repetir perguntas. Um romance cujas palavras fazem mais sentido a cada releitura, feliz e infelizmente atuais

A narradora apresenta uma cena em terceira pessoa e, como se do nada, o texto muda o foco narrativo e o tempo verbal. A leitura dá um salto para dentro da mente inquieta de cada personagem.

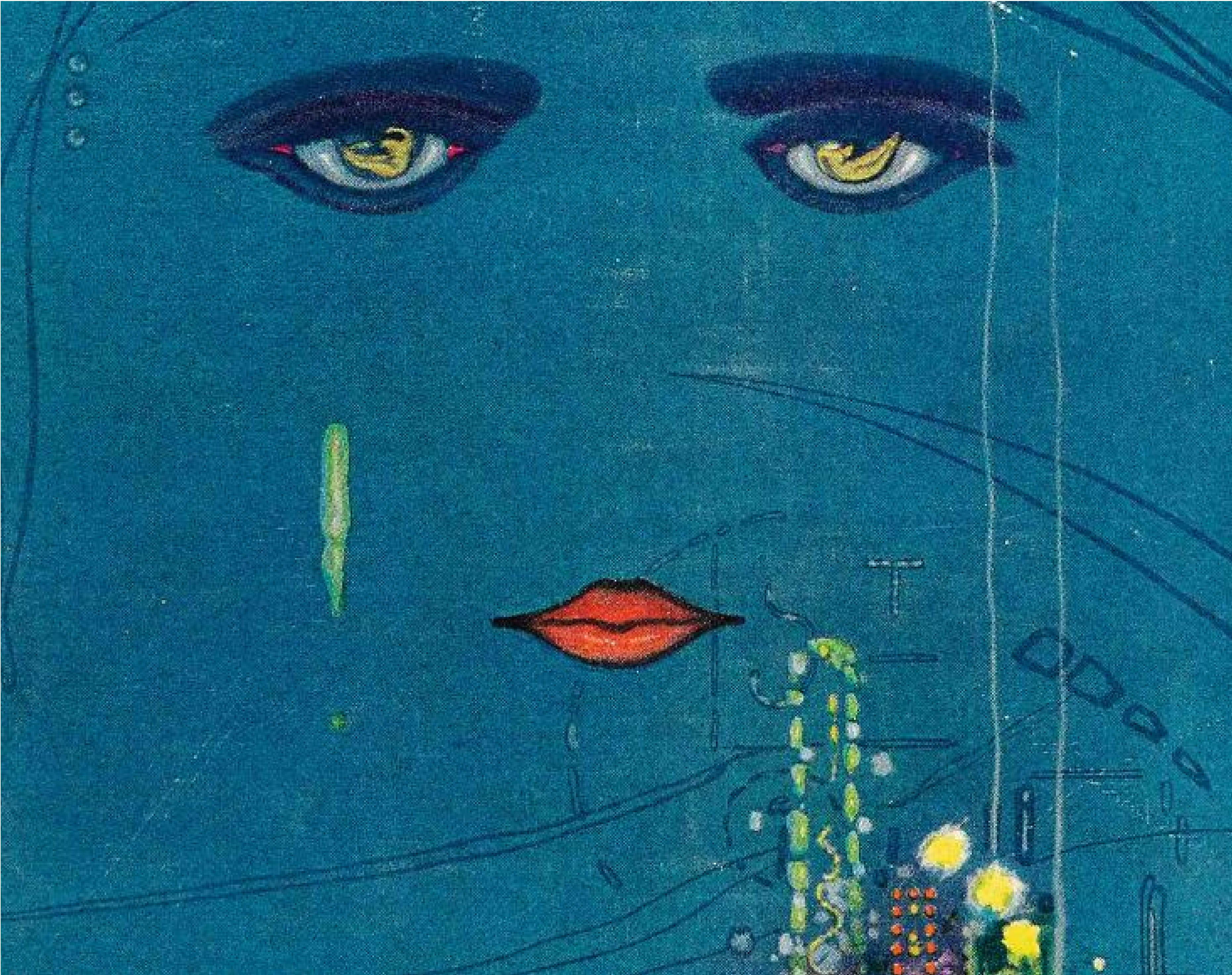
Como se uma urdidura social fosse deixando fiapos pelos caminhos, fiapos que vão sendo capturados pelos personagens —e por nós. Cada um costura um nó que, ao final, cria uma tapeçaria.

Dessa forma, a alta sociedade inglesa do início do século 20 se revela em sua rigidez e preconceitos. A escolha por um casamento de conveniência revela sua fragilidade. A homossexualidade enrustida demonstra sua força.

A miséria de Septimus, mesmo que indiretamente, atinge Clarissa em sua festa. A cena inicial do romance faz mais sentido quando chegamos ao final. Pessoas de classes e circunstâncias diferentes, que nunca se encontraram, estão ligadas pelo fio de uma melancolia que nos envolve a todos.

Quem, afinal, sabe o caminho certo? Quem sabe os porquês da vida que levou e da vida que leva?

Virginia Woolf, cem anos depois de "Mrs. Dalloway", continua nos fazendo repetir essas perguntas. Um romance cujas palavras fazem mais sentido a cada releitura, feliz e infelizmente atuais.



Detalhe da ilustração da capa da primeira edição do romance 'O Grande Gatsby', de F. Scott Fitzgerald

'O Grande Gatsby' chega ao primeiro centenário como ícone da ostentação

Análise

Ignorado em 1925, romance de F. Scott Fitzgerald virou símbolo do culto ao poder da grana e segue reverenciado nos dias de hoje com relançamentos, debates, teses, filmes e até peças da Broadway

André Barcinski
Jornalista, roteirista e diretor de TV

PARATY (RJ) "O Grande Gatsby" está fazendo cem anos. Lançado em 1925 por F. Scott Fitzgerald, então de apenas 28 anos, o romance foi praticamente ignorado à época em que foi publicado, mas hoje é considerado uma obra-prima da literatura americana e continua a ser reverenciado em relançamentos, debates, teses, filmes e peças da Broadway.

Mais do que isso: "O Grande Gatsby" virou uma referência estética e cultural. Quando alguém quer aludir ao otimismo e ostentação da era do jazz dos anos 1920 nos Estados Unidos, é no livro de Fitzgerald —e principalmente em seu personagem-título, um magnata misterioso e melancólico, cuja fortuna veio ninguém sabe de onde— que buscam inspiração, em frases como "o dinheiro não pode comprar felicidade, mas pode comprar um barco para ir até lá" ou na famosa descrição do sorriso de Gatsby.

"Era um desses sorrisos raros que têm em si algo de segurança eterna, um desses sorrisos com que a gente talvez se depare quatro ou cinco vezes na vida. Um sorriso que, por um momento, encarava —ou parecia encarar— todo o mundo eterno e que depois se concentrava na gente com irresistível expressão de parcialidade a nosso favor."

Talvez a obra de Fitzgerald ecoe com tanta força hoje por ter antecipado ondas como o culto a celebridades, o fascínio pela vida dos ricos e o louvor à ostentação. Não é à toa que a cultura do hip-hop, com sua celebração do poder da grana, abraçou Gatsby.

A trilha sonora de uma das versões do livro para o cinema, dirigida em 2013 por Baz Luhrmann e com Leonardo DiCaprio como Gatsby, trouxe faixas de artistas como Jay-Z, Beyoncé, Will.i.am e Q-Tip. Em 2003, o filme "G", dirigido por Christopher Scott Cherot, ainda transformou Gatsby num magnata negro do hip-hop que busca reconquistar o amor de sua vida, Daisy Buchanan.

A estrutura narrativa do livro é voyeurística: vemos as festas nababescas da mansão de Gatsby em Long Island pelos olhos de um sujeito sem status social para frequentá-las, Nick Carraway, ele mesmo o narrador da história.

Carraway aluga um bangalô humilde ao lado da mansão de Gatsby, de onde vê a movimentação no jardim e a chegada de carros de último modelo trazendo os "jet-setters" de Nova York para os rega-bofes disputados de Gatsby.

Nas primeiras 40 páginas do livro, Gatsby não aparece. Ele é um espírito, uma entidade, pairando sobre a vida dos convivas, muitos, segundo Carraway, não convidados para as festas.

*

F. Scott Fitzgerald morreu de um ataque do coração, em 1940, aos 44 anos de idade, bêbado e falido

O escritor não viveu nem sequer para ver as tropas americanas na Segunda Guerra Mundial receberem cópias de 'O Grande Gatsby' —foram mais de 120 mil exemplares enviados para a linha de combate

Mas Carraway acaba convidado para uma das festas pelo próprio Gatsby, curioso por conhecer o vizinho pobretão. E a vida dos dois se entrelaça: ele é primo distante de Daisy, o amor da vida de Gatsby, mas o casal se separa quando o ricaço vai lutar na Primeira Guerra Mundial e ela acaba se casando com Tom, um brutamontes insensível e racista que a trai com Myrtle, esposa do dono de um posto de gasolina.

A história reflete a vida do próprio Fitzgerald, que, aos 18 anos, se apaixonou por uma socialite rica, Ginevra King, só para ver o romance proibido pelos pais dela, que não aprovaram a união da filhinha com um pé-rapado.

F. Scott Fitzgerald vai para a guerra e descobre, durante o combate, que Ginevra havia se casado com um executivo, mas ele acaba conhecendo e se apaixonando por Zelda Sayre, com quem se casa em 1920, depois de fazer sucesso com o romance de estreia, "Este Lado do Paraíso".

O escritor morreu de um ataque do coração, em 1940, aos 44 anos de idade, bêbado e falido.

Não viveu nem sequer para ver as tropas americanas na Segunda Guerra Mundial receberem cópias de "O Grande Gatsby" —foram mais de 120 mil exemplares enviados para a linha de combate.

A miséria subjetiva do século 21

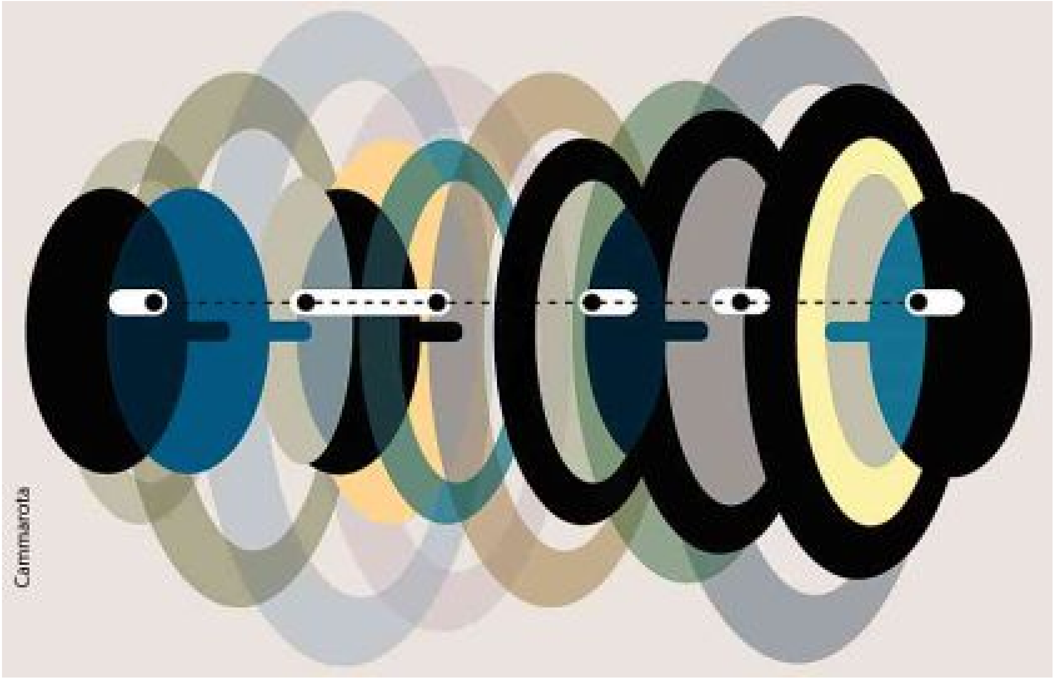
Se quer engajar, confesse suas misérias privadas e gere empatia

Luiz Felipe Pondé
Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

A ideia de que nossa cultura está tomada por uma semântica terapêutica, isto é, contaminada por palavras e conceitos para os quais o único significado de tudo é algo psicológico ou psicopatológico, já é um clássico em crítica do comportamento. Mas, aparentemente, esse diagnóstico ganha força quando produtoras de conteúdo como a jovem britânica Freya India começam a falar dessa cultura da terapia nas redes sociais e para os geneZis —a geração Z.

Como ela bem reconhece, a origem desse diagnóstico data do famoso clássico de 1979 "Cultura do Narcisismo", do historiador e crítico cultural Christopher Lasch. Nessa obra, ele identifica essa tendência a interpretar tudo que acontece na vida de uma pessoa como evento passível de tratamento terapêutico e, pior, só passível de compreensão se traduzido em conceitos da psicologia. Se nunca o leu, você está algumas décadas atrasado em repertório para compreender muito o mal-estar que marca o século 21.

O diagnóstico de Lasch vem no contexto, como diz seu livro citado acima, da cultura do narcisismo. Sem me deter nela, isso significa que a personalidade narcísica, descrita pela psicanálise freudiana, se tornara uma cultura dominante de pessoas voltadas para sua frágil e miserável subjetividade, que busca se erguer como o clímax da humanidade, quando, na verdade, trata-se de uma subjetividade que lambe suas feridas narcísicas todo o tempo como se elas fossem temas caros à história do mundo.



Ricardo Cammarota

A personalidade narcísica descrita por Freud se tornara uma cultura dominante de pessoas voltadas para sua frágil subjetividade, que buscam se erguer como o clímax da humanidade, quando só lambem suas feridas narcísicas, como se elas fossem temas caros à história do mundo

De lá para cá, isso se agravou muito porque, como previra Christopher Lasch, tratava-se do nascimento do culto das identidades, no caso a do narcisista em seu direito de ser um egoísta com glitter. A subjetividade expandida passou a ser um direito a ser reconhecido pelo Estado, pelas empresas, pelas escolas, pela diplomacia, enfim, por Deus.

"Sensibilidade terapêutica" é o termo que Lasch usa para descrever o fenômeno que ele identificara na produção cultural americana de sua época. Lembre-se: livro publicado em 1979, por isso, sempre tome cuidado quando achar que no mundo tudo começou quando nasceu seu primeiro dente definitivo ou a partir do seu iPhone 25.

Já em 2003, o sociólogo húngaro-canadense, hoje radicado em Bruxelas, Frank Furedi, publicava seu "Therapy Culture" —ainda sem tradução no Brasil, até onde sei. Portanto, a expressão "cultura da terapia", hoje citada em ampla medida, é posta em grande circulação com ele.

Tanto ele quanto Lasch pensaram essas transformações culturais e de comportamento num cenário de incertezas, culto da vulnerabilidade e de baixas expectativas —expressões que aparecem no subtítulo de suas duas obras. Ou seja, ambos os scholars identificavam um processo de enfraquecimento das pessoas diante dos desafios do mundo, cujos sinais, no caso de Lasch, já apareciam no culto das fofocas dos talk shows da televisão americana, assim como no gosto e na demanda de que as pessoas abrissem suas vísceras diante das câmeras, o que hoje é um imperativo categórico nas redes sociais, algo exigido pelos seguidores em geral. Quer engajar? Confesse suas misérias privadas e gere empatia. Brega, toda vida.

Já Furedi identificara o surgimento de termos do universo das psicoterapias na imprensa de língua inglesa na sua pesquisa ao longo da última década do século 20. Os jornalistas, pouco a pouco, passavam a usar esses termos nas suas análises e entrevistas da mídia em geral como verdades universais. Aliás, os jornalistas são bons em erguer suas pequenas preferências teóricas em hermenêutica universal —hermenêutica em filosofia é a área que discute os modos e ferramentas de interpretação do mundo. A educação também naufragava no tsunami do vocabulário terapêutico. Hoje, o quadro da educação é de grave piora. Logo não restará nada na educação que não seja a cultura da terapia e a ideologia como destruição do pensamento.

No Brasil, a cultura da terapia se transformou em contencioso jurídico usado para todo lado, impedindo qualquer reflexão mais profunda sobre o fenômeno. No Brasil, as misérias produzidas nos países ricos se tornam sempre muito piores.

Um traço importante do diagnóstico de Furedi sobre a hegemonia da cultura da terapia na mídia e na educação é seu método de suspeita agressiva para com aqueles que recusam o fato que sempre algum diagnóstico psicopatológico cabe a eles. "Melhor", como disse Furedi, confessar logo que é doente e se submeter. Isso hoje é o óbvio e ululante.

No caso específico de Freya India, ela aplica esses conceitos ao sofrimento das mulheres jovens, que estão muito mal, mas não perdem a pose de emancipadas.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Série sobre tradições culinárias italianas já está no sob demanda

Tucci na Itália
Disney+, 14 anos

Produzida pelo National Geographic, a série documenta o ator Stanley Tucci em uma jornada pelas tradições e histórias culinárias do país europeu. Em cinco episódios, ele visita regiões como Toscana, Lombardia, Lazio, Trentino-Alto Adige e Abruzzo, mostrando a conexão entre a comida, a cultura e a história local. Tucci combina um olhar narrativo rico com humor, sem tentar copiar o chef americano Anthony Bourdain, ainda sem substituto.

Franklin
Netflix, 16 anos

A série libanesa é sobre um falsificador talentoso que trabalha para o submundo do crime. Quando a filha é diagnosticada com uma doença rara e sua única chance é um tratamento nos Estados Unidos, ele descumpre a promessa que fez anos atrás e aceita trabalhar ao lado da ex, Yuliav. Para isso, terá de fazer uma réplica perfeita de uma nota de cem dólares.





Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre

Luiz Schwarcz, um dos maiores nomes do mercado editorial brasileiro, estará no programa pela primeira vez e falará sobre sua biografia 'O Primeiro Leitor - Ensaio de Memória', na qual revela a influência de Jô Soares em sua vida, o ofício de editor e muito mais

Reparos em Família
Disney+, 14 anos

O ator Tim Allen interpreta Matt, um viúvo dono de uma oficina que restaura carros clássicos. Tudo vai bem, até que sua filha, Riley, papel de Kat Dennings, afastada dele há anos, aparece com os dois filhos. A sitcom americana, gravada em frente a uma plateia, acaba de chegar ao Brasil.

A Morte de Stalin
Filmelier+, 16 anos

Armando Iannucci, criador de "Veep", dirige esta comédia sobre a disputa de poder entre os ministros do partido comunista depois que o ditador soviético Josef Stalin morre subitamente. Estrelado por Steve Buscemi, Jason Isaacs e Rupert Friend.

A Última Batalha de Ellen Cole
Paramount Network, 22h, 14 anos

Um empreiteiro arrivista tenta despejar uma viúva de 80 anos de seu rancho em Montana, nos Estados Unidos, sem saber que ela é uma ex-assassina treinada que está disposta a proteger sua propriedade a qualquer custo.

O Sétimo Selo
Arte 1, 23h, 14 anos

O cavaleiro Antonius, interpretado por Max Von Sydow, retorna das Cruzadas em meio à devastação da peste negra e da Inquisição e confronta a própria morte em uma simbólica partida de xadrez. O filme dirigido por Ingmar Bergman foi vencedor do Prêmio Especial do Júri no Festival de Cannes de 1957.

(1928 - 2025)

Morre Pedro Paulo Poppovic, da coleção 'Pensadores' e da TV Escola, aos 97 anos

SÃO PAULO Morreu na manhã deste domingo o sociólogo Pedro Paulo Poppovic, mais conhecido por ter editado a coleção "Pensadores", da editora Abril, na década de 1970, sucesso de vendas que popularizou as ideias de grandes filósofos no Brasil. A morte foi informada por sua filha, a apresentadora Silvia Poppovic, que disse a causa do óbito foi uma falência múltipla de órgãos.

Poppovic se formou sociólogo pela Universidade de São Paulo. Foi diretor geral da Abril Cultural e editor da revista Sur, que ajudou a criar, além de secretário de Educação à Distância do Ministério da Educação durante a presidência de Fernando Henrique Cardoso, de quem era um amigo próximo.

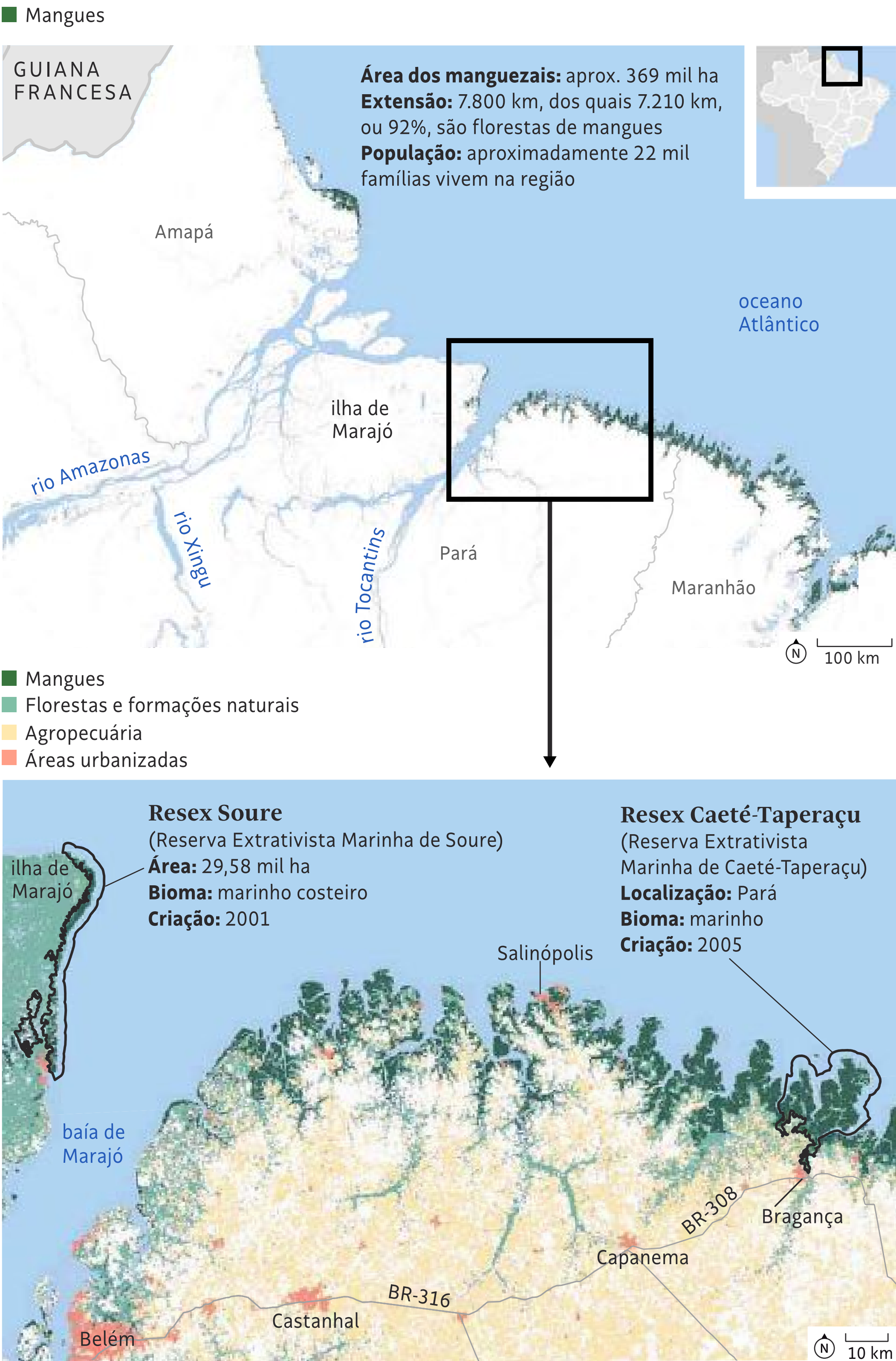
Cientistas fazem mapa genético para recuperar mangues amazônicos

Projeto desenvolvido no Pará mira 3.000 amostras em busca de locais de elevada variabilidade para coleta de sementes; objetivo é reflorestar áreas a partir de 2026

Phillippe Watanabe



Área de manguezal em Ajuruteua, na região de Bragança (PA) Giovanna Stael - 6.fev.2024/Folhapress



Fontes: ICMBio (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade) e Mapbiomas

SÃO PAULO Pesquisadores estão coletando folhas em mangues amazônicos para criar um mapeamento genético que, eventualmente, possa melhorar as ações de regeneração dessas áreas no Norte do país.

A pesquisa, parte do projeto Mangues da Amazônia, já finalizou grande parte da coleta de material, iniciada em fevereiro deste ano, e agora se dedica mais fortemente ao sequenciamento genético das espécies. Com esses dados, os cientistas começarão o processo de reflorestamento de algumas áreas, o que deve acontecer já no começo de 2026.

Todo o processo, segundo pesquisadores do projeto, tem participação de comunidades locais, o que também pode ser importante para a educação ambiental relacionada a mangues. Afinal, essas são áreas de importância para preservar a biodiversidade, manter a reprodução de espécies e armazenar carbono.

A ideia é que os reflorestamentos futuros sejam produzidos com as sementes provenientes de áreas com a maior variabilidade genética possível, o que, dizem acreditar os pesquisadores, deve levar a replantios de maior sucesso.

A variabilidade genética é importante para aumentar a resiliência de espécies. Afinal, se há uma uniformidade genética grande em certas áreas, é mais fácil que algum problema possa se espalhar, sem resistência, dentro daquela população.

"Nós estudamos a variabilidade genética dessas áreas e podemos apontar: 'olha, essa área tem maior variabilidade genética, é aconselhável ir lá como fonte de semente para as áreas degradadas'", afirma Adam Bessa Silva, biólogo do projeto Mangues da Amazônia responsável pelo mapeamento genético das espécies.

Para que tal estudo seja possível, a equipe de pesquisa percorreu cerca de 150 km de manguezais coletando folha a folha. Segundo Silva, são 3.000 amostras.

"Às vezes, nem precisamos de tudo isso, mas coletamos muito para garantir amostras para o futuro", diz o pesquisador.

Após a coleta, já em laboratório é feito o sequenciamento genético. Atualmente, segundo Silva, a fase de coleta está praticamente completa, faltando poucas áreas. "Chegar em certas áreas é um desafio", diz. Os primeiros dados de sequenciamento genético vão ficando prontos aos poucos, mas devem estar totalmente fechados até o fim deste ano.

"As primeiras evidências que a gente já produziu apontam para um cenário de diversidade genética relativamente bem padronizado. É como se as áreas tivessem um padrão, embora com variações sutis, muito parecido de diversidade", afirma Silva.

Naturalmente, os mangues amazônicos, quando comparados a outros espalhados pelo país, já possuem maior variabilidade genética e resiliência, segundo Marcus Fernandes, coordenador do programa ProMangue (Programa Manguezal), do projeto Mangues da Amazônia, e responsável pelo Lama (Laboratório de Ecologia de Manguezal), na Universidade Federal do Pará.

"Eles conseguem se ajustar melhor às mudanças que estão por vir, que estão acontecendo e que já aconteceram", diz Fernandes.

Não podemos esquecer que a crise climática deve pôr ainda mais pressão sobre os biomas do mundo. Então, quanto mais resilientes os ecossistemas, melhor.

O projeto, como um todo, considerando tanto reflorestamento quanto o sequenciamento genético, concentra-se na península de Ajuruteua, na Resex (Reserva Extrativista) Marinha de Caeté-Taperaçu, no município de Bragança, no Pará.

Esse local já está mapeado por pesquisadores do projeto, com informações sobre estrutura da floresta, onde estão as espécies e quais dominam em determinadas áreas.

O mapeamento genético, portanto, adiciona uma nova camada à informação já existente.

Quando falamos em amazônia, é normal imaginar uma grande diversidade de espécies vegetais, o que poderia levar a um trabalho de mapeamento gigantesco. Essa, porém, não é a realidade dos mangues. "Seis árvores [espécies] montam todo esse universo", afirma Fernandes.

Tais espécies, porém, não são endêmicas da amazônia. Na verdade, estão espalhadas por mangues de todo o Brasil —três mangues-vermelhos, dois mangues-pretos e um mangue-branco.

Fernandes aponta que há três formas para fazer o replantio em áreas degradadas ou desmatadas.

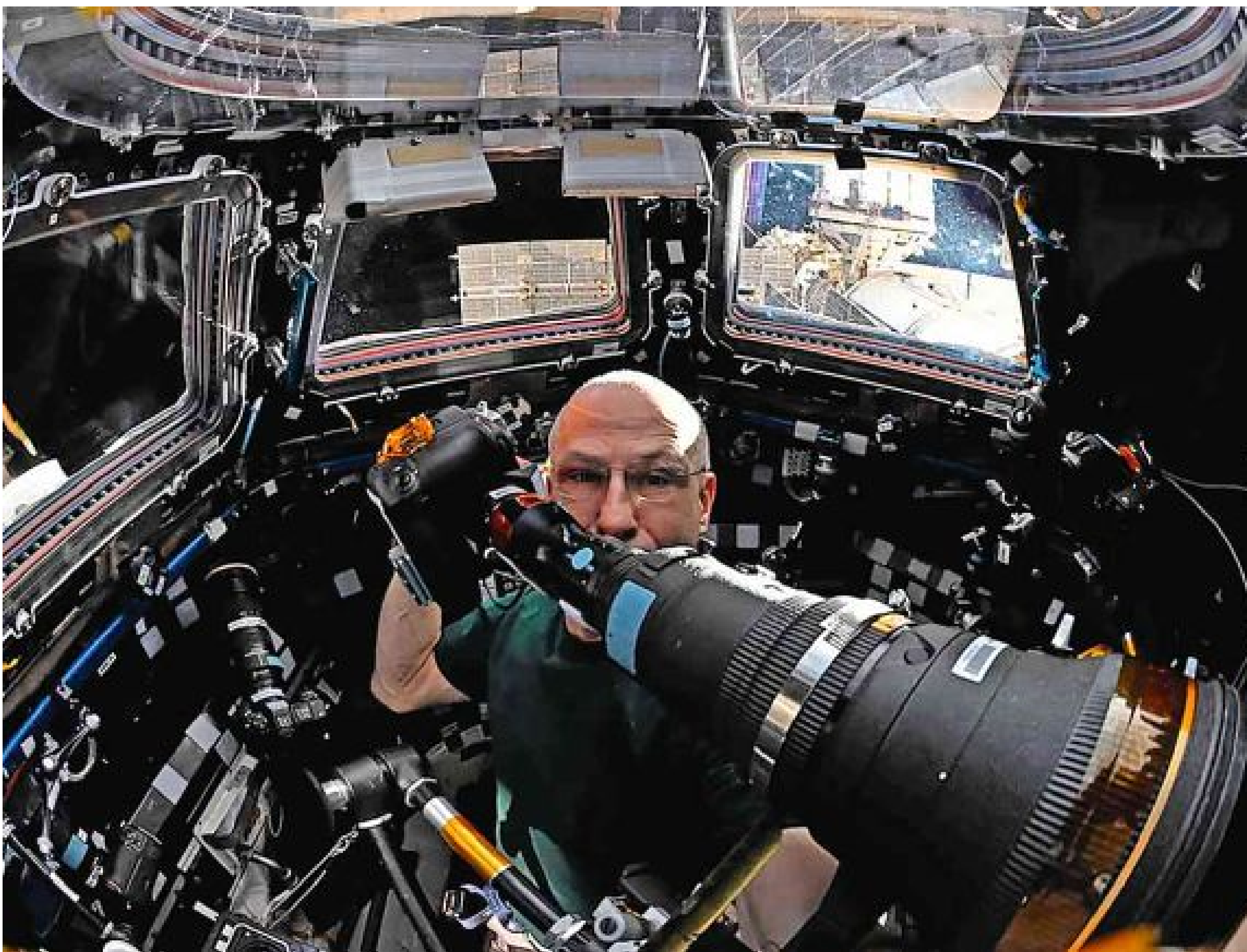
A primeira é o plantio direto, no qual, os cientistas plantam diversas sementes de árvores. A segunda forma é a indireta, na qual as sementes são desenvolvidas em viveiros e por lá ficam cerca de nove meses se desenvolvendo.

A terceira é o transplante. Na época de reprodução, muitas sementes já no chão estão brotando próximo a árvores das quais se originaram. A maior parte dessas plantinhas não vai sobreviver. Os pesquisadores recolhem esses espécimes e os transformam em mudas futuras ou só são replantados em outras áreas.

Por fim, as árvores não são plantadas aleatoriamente. O projeto busca replicar o ambiente ao redor das áreas desmatadas ou degradadas, mantendo a composição vegetal da região.

Segundo Fernandes, os mangues amazônicos sofrem com questões semelhantes aos de outros pelo país, como com a questão do lixo e o esgoto, além de algum grau de desmatamento.

Fernandes ressalta ainda que, apesar de algumas pressões antrópicas, os extensos mangues amazônicos permanecem bastante preservados.



Don Pettit, 70, na cúpula de um módulo da Estação Espacial Internacional (ISS); o local tem sete janelas Fotos Don Pettit/Nasa/NYT

Em 220 dias no espaço, astronauta retrata cenas do cosmos e da Terra

Don Pettit, que voltou da Estação Espacial Internacional em abril deste ano, une ciência e arte para compartilhar sua experiência com as outras pessoas

Kenneth Chang

THE NEW YORK TIMES Don Pettit, o astronauta ativo mais velho da Nasa, voltou à Terra em 20 de abril deste ano, dia em que completou 70 anos. Ele concluiu sua quarta viagem ao espaço, somando 220 dias na Estação Espacial Internacional (ISS).

Como outros membros da tripulação na estação espacial, Pettit conduziu experimentos, conversou com estudantes e se exercitou por horas para manter sua saúde e evitar a perda de densidade óssea. Mas o trabalho mais impressionante que realizou em órbita foi com a fotografia.

A maioria das pessoas nunca terá a chance de ir ao espaço. "Eu poderia tentar dar a elas um vislumbre por meio das minhas imagens", disse Pettit durante uma entrevista coletiva concedida algumas semanas após seu retorno.

O astronauta observou que fotógrafos sempre querem ter uma câmera em mãos. "Eu poderia olhar pela janela e simplesmente apreciar a vista", afirmou ele. "Mas, quando estava olhando pela janela, apenas apreciando a vista, era algo como: 'Uau, um meteoro. Caramba, tem um clarão ali. Oh, olha aquilo, um vulcão entrando em erupção'. E eu: 'OK, cadê minha câmera? Preciso registrar isso.'"

Às vezes, Pettit montava cinco câmeras de uma vez no módulo da cúpula da Estação Espacial Internacional, onde sete janelas proporcionam vistas panorâmicas do espaço e da Terra.

A fotografia espacial é frequentemente muito parecida com a noturna. As estrelas são fracas, e exposições que duram segundos ou minutos são necessárias para captar fótons suficientes. Porém, em órbita nada fica parado. A estação espacial está circulando a Terra a 8 quilômetros por segundo, e a Terra também está girando.

Às vezes, Pettit aproveitava o movimento para criar —luzes abaixo se transformando em linhas brilhantes, enquanto as estrelas acima traçavam arcos no céu. "Acho que estas são uma mistura de ciência e arte", escreveu Pettit na plataforma social X.

Outras vezes, a câmera era montada em um "rastreador sideral orbital", um dispositivo caseiro que Pettit levou da Terra e que girava lentamente para compensar o movimento da estação espacial, de modo que a lente permanecesse apontada para um local específico no céu.

O rastreador permitiu uma exposição de dez segundos para capturar uma imagem cristalina da Via Láctea acima de um oceano Pacífico nublado pouco antes do nascer do Sol. O brilho azul-púrpura emerge da dispersão da luz solar pelo nitrogênio na atmosfera terrestre.





Acima, listras verdes de luzes usadas por barcos de pesca na costa da Tailândia para atrair lulas, um dos registros feitos por Pettit do espaço; abaixo, o rio Betsiboka, em Madagascar

Em abril, Pettit gravou um vídeo das pulsações rítmicas etéreas das auroras —a luz brilhante emitida quando moléculas na atmosfera são bombardeadas por partículas de alta energia do Sol.

Às vezes, as luzes coloridas eram produzidas por atividades humanas, não por fenômenos cósmicos. As faixas verdes em uma imagem têm quase a mesma cor das auroras, mas são as luzes usadas por barcos de pesca na Tailândia para atrair lulas.

Com sua câmera apontada para a Terra, Pettit registrou relâmpagos na atmosfera superior acima da bacia amazônica na América do Sul. Para o vídeo, o tempo foi estendido para 33 segundos a partir de aproximadamente 6 segundos, revelando mais estrutura nos flashes.

Pettit também aproveitou oportunidades para capturar as idas e vindas de naves espaciais da Terra —incluindo um lançamento de teste de um foguete Starship, do Texas, em novembro e a acoplagem de uma nave Dragon, também da SpaceX, transportando carga para a estação espacial em dezembro.

Durante seu tempo livre, Pettit também criou experimentos científicos divertidos. Um deles mostrou gotas de água eletricamente carregadas dançando ao redor de uma agulha de tricô de Teflon. "Quero fazer coisas no espaço que só podem ser feitas no espaço", afirmou ele. "E me preocuparei em pôr em dia programas de TV e coisas do tipo depois que eu voltar."

Em outro experimento, ele injetou corante usado em alimentos em uma esfera de água, criando um glóbulo que se assemelhava um pouco a Júpiter, ou a uma bola de gude muito bonita.

Pettit também dissolveu um comprimido antiácido dentro de uma esfera de água. Sem a gravidade para fazer as bolhas subirem e escaparem facilmente da água, os padrões são completamente diferentes no espaço.

Além disso, congelou finas lâminas de gelo de água. "O que você faria com tal freezer no espaço?", escreveu ele no X. "Decidi cultivar finas lâminas de gelo de água por nenhuma outra razão além de estar no espaço e poder fazer isso." Fotografar as lâminas de gelo por meio de filtros polarizadores revelou padrões cristalinos intrincados.

Pettit é o astronauta atual mais velho da agência espacial dos EUA, mas não é a pessoa mais velha a ir para a órbita. Esse posto cabe a John Glenn, que foi o primeiro astronauta americano a circundar a Terra em 1962 e depois voou novamente em 1998 no ônibus espacial Discovery aos 77 anos.

Ele nem mesmo é a pessoa mais velha a ficar algum tempo na estação espacial. Um astronauta privado, Larry Connor, tinha 72 anos quando passou duas semanas lá em 2022 como parte de uma missão operada pela Axiom Space, de Houston.

"Tenho apenas 70 anos, então ainda tenho mais alguns bons anos pela frente", disse Pettit durante a entrevista coletiva. "Eu poderia fazer mais um ou dois voos antes de estar pronto para pendurar meus bocais de foguete."

Assimetria do interior da Lua pode explicar a diferença dos dois lados do satélite

Pesquisadores identificam sinais ao fazer mapa gravitacional lunar com base em dados de sondas; estudo pode ajudar em missões

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS Um exame da gravidade lunar resultou em novas pistas sobre por que os dois lados da Lua —o próximo, sempre voltado para a Terra; e o afastado, sempre voltado para o lado oposto do nosso planeta— parecem tão diferentes.

Os dados da missão Grail (laboratório de recuperação de gravidade e interior), da Nasa, indicam que o interior profundo lunar tem uma estrutura assimétrica. Esta última aparentemente resultou de uma intensa atividade vulcânica que teria ocorrido no lado próximo do satélite há bilhões de anos que ajudou a moldar as características superficiais.

Os pesquisadores descobriram que o lado próximo se flexiona ligeiramente mais que o lado afastado durante a órbita elíptica da Lua ao redor da Terra, graças à influência gravitacional do nosso planeta. Isso indica diferenças nos dois lados do interior lunar, segundo os cientistas, especificamente na camada geológica chamada manto.

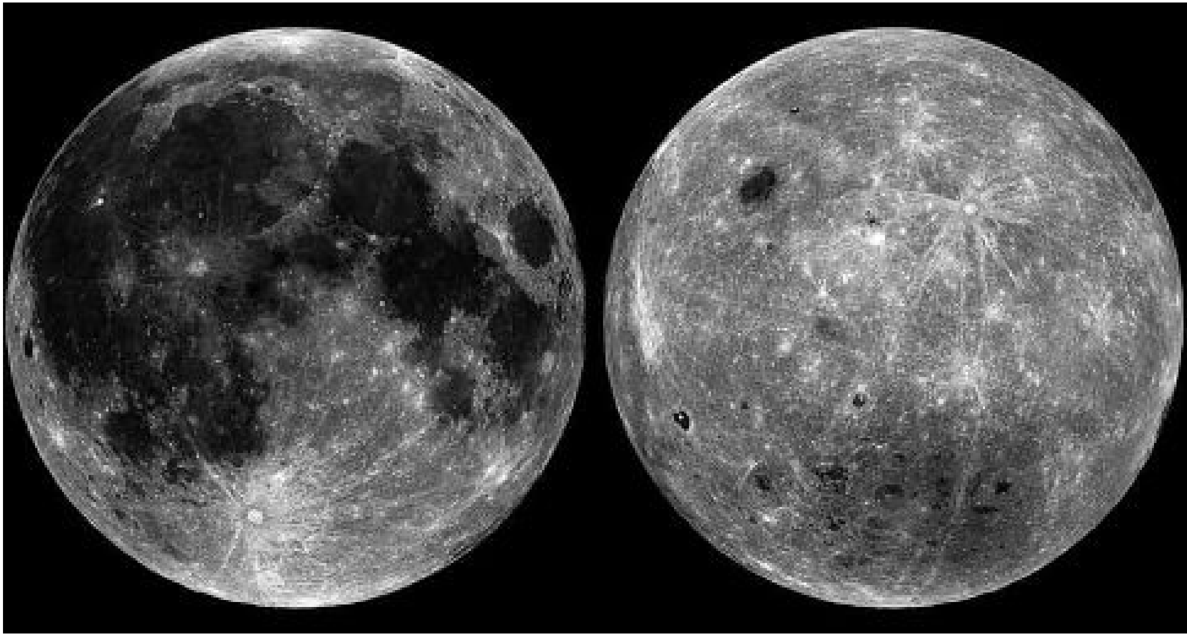
"Nosso estudo mostra que o interior da Lua não é uniforme: o lado próximo [voltado para a Terra] é mais quente e geologicamente mais ativo nas profundezas do que o lado oposto [o afastado]", disse Ryan Park, supervisor do Grupo de Dinâmica do Sistema Solar no Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa na Califórnia. Ele é autor principal do estudo publicado na última quarta-feira (14) na revista Nature.

O lado próximo lunar é coberto por vastas planícies, chamadas mares, formadas por rocha derretida que esfriou e solidificou há bilhões de anos. O outro lado tem um terreno muito mais acidentado, com poucas planícies.

Os pesquisadores passaram anos analisando dados das naves espaciais Ebb e Flow da Grail, da Nasa, que orbitaram a Lua de dezembro de 2011 a dezembro de 2012. "Nosso estudo fornece o mapa gravitacional mais detalhado e preciso da Lua até o momento", afirmou Park.

"Esse mapa gravitacional aprimorado é uma base crítica para o desenvolvimento de sistemas lunares de posicionamento, navegação e cronometragem, que são essenciais para o sucesso de futuras missões de exploração lunar. Ao melhorar nossa compreensão do campo gravitacional da Lua, ele contribui para estabelecer um sistema de referência lunar preciso e um sistema de tempo, permitindo uma navegação mais segura e confiável para espaçonaves e operações de superfície", acrescentou o pesquisador.

"Nosso conhecimento sobre a Lua expandiu-se por meio de missões que revelaram detalhes sobre sua superfície e interior, mas muitas questões sobre sua estrutura profunda e história permanecem", disse Park.



À esq., o lado próximo da Lua, que sempre pode ser visto da Terra; à dir., o lado afastado Nasa/JPL-Caltech/via Reuters

Rover da Nasa registra aurora em Marte em luz visível pela primeira vez, com brilho verde no céu

WASHINGTON | REUTERS Pela primeira vez, o rover Perseverance, da Nasa, observou uma aurora em Marte em luz visível, com o céu brilhando suavemente em verde.

Cientistas disseram que a aurora ocorreu em 18 de março do ano passado. Partículas super energéticas do Sol encontraram a atmosfera marciana, levando a uma reação que criou um brilho tênue por todo o céu.

Três dias antes do registro, houve uma erupção solar e uma ejeção de massa coronal que viajou através do Sistema Solar.

Cientes da possibilidade de que a aurora pudesse acontecer, os cientistas haviam preparado instrumentos no Perseverance para tentar captá-la.

Os pesquisadores usaram o espectrômetro SuperCam do veículo para identificar exatamente o comprimento de onda do brilho verde e, em seguida, a câmera Mastcam-Z para tirar uma foto do céu verde suavemente brilhante.

Uma aurora se forma em Marte da mesma forma que na Terra, com partículas carregadas energéticas colidindo com átomos e moléculas na atmosfera, excitando-os e fazendo com que partículas subatômicas chamadas elétrons emitam partículas de luz chamadas fótons.

"Mas na Terra as partículas carregadas são canalizadas para as regiões polares pelo campo magnético global do nosso planeta", disse Elise Wright Knutsen, autora principal do estudo publicado na última quarta (14) revista Science Advances. "Marte não possui um campo magnético global, então as partículas carregadas bombardearam todo o planeta ao mesmo tempo, o que leva a uma aurora em escala planetária."

MENSAGEIRO SIDERAL

Sobre finitude, eutanásia e saúde pública

O atraso da legislação na preservação da dignidade humana ao fim da vida

Salvador Nogueira

salvadornogueira@gmail.com

Peço licença nesta semana para sair do tema da coluna. Quero falar sobre a finitude da vida e questões de dignidade e saúde pública que ela traz.

Há pouco mais de um ano, meu pai foi diagnosticado com um câncer de orofaringe. A detecção veio tarde para que o tratamento começasse com cirurgia. A alternativa era um regime de quimioterapia, seguido por sessões de radioterapia, na esperança de eliminar o tumor, ou ao menos reduzi-lo a ponto de torná-lo operável —o que ocorreu, com cirurgia realizada no último 1º de novembro.

Havia então a esperança de remissão, mas um exame de imagem no fim de janeiro mostrou que o tumor ainda subsistia e voltava a crescer, agora inoperável e incurável. Na melhor das hipóteses, os médicos poderiam tentar retardar seu avanço. Foi quando meu pai começou a falar comigo sobre eutanásia.

No Brasil, a prática é proibida. Comecei a pesquisar o assunto, ler sobre casos de doentes terminais que buscam o recurso no exterior. A Colômbia parece ter a legislação mais avançada da América Latina a respeito; o Canadá limita o recurso a seus cidadãos; a Suíça só permite a morte assistida. Diante dos entraves, meu pai acabou concordando em fazer por aqui um protocolo de imunoterapia, mas sem jamais ter perdido de vista que seu maior desejo era encerrar o sofrimento.

Na semana anterior ao início do tratamento, ele teve uma síncope e foi levado ao hospital. Passou quase um mês internado, sob cuidados paliativos. O sofrimento pesado já vinha desde a radioterapia, acentuou-se com a cirurgia (em que ele ficou com o rosto desfigurado, perdeu os movimentos de metade da face, a voz e a capacidade de deglutir) e mais ainda com o crescimento do tumor, que, pressionando o crânio, provocava dores de cabeça lancinantes. Meu pai perdeu mais de 40 kg entre o diagnóstico inicial e o fim de tudo.

Deveria ser direito individual antecipar desfecho inevitável, preservando a dignidade e o abreviando sofrimento

No hospital, concluiu-se que a única alternativa para impedir que morresse de inanição seria uma gastrostomia. Meu pai recusou a opção, como era seu direito, e passou os últimos dias pedindo diariamente aos médicos para ser sedado —o que os protocolos impediram até cerca de 30 horas antes de sua morte, às 22h55 do dia 10 de maio.

Ainda tento fazer sentido de tudo isso –principalmente da quantidade de sofrimento imposta a uma pessoa lúcida, com diagnóstico terminal, que apenas deseja terminar seus dias com dignidade.

Precisamos conversar sobre eutanásia. Há quem acredite que cabe a Deus decidir a hora de cada um. Os espíritas acham que antecipar a morte é um erro, pois há aprendizado a ser feito até o último instante. Mas todas as religiões reconhecem o livre arbítrio. Deveria, portanto, ser um direito individual a opção de antecipar um desfecho inevitável, preservando a dignidade e abreviando o sofrimento.

Também cabe pensar nos aspectos de saúde pública. Quantos recursos médicos não são gastos para manter vivas pessoas que não desejam mais viver, passarão seus últimos dias em profundo sofrimento e morreriam de toda forma?

A proibição da eutanásia em paciente terminal deveria ser repensada. Sugiro que algum deputado se debruce sobre a questão. A proibição não protege o bem-estar de pacientes, não ajuda médicos, não faz melhor uso do sistema de saúde e não respeita a liberdade de credo consagrada na Constituição.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias **QUA. Marcelo Viana**
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro

Amazônia sobreviveria à crise do clima

Mas com menos árvores e com perda de carbono estocado na floresta

Marcelo Leite
Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Há tempos atormenta pesquisadores o cenário de uma floresta amazônica definhando até tornar-se mais parecida com o cerrado, a temida savanização. A redução de chuvas na região com o aquecimento global talvez não chegue a tanto, sugere novo estudo, mas nem por isso ele se afigura menos alarmante.

Pablo Sanchez Martinez, da Universidade de Edimburgo, e colaboradores —incluindo da UFPA (Universidade Federal do Pará) e do Museu Goeldi— deram a notícia mais ou menos boa no Nature Ecology & Evolution. Sua ressalva: a floresta pode perder mais de um terço da biomassa contida nas árvores, lançando mais carbono na atmosfera e, assim, realimentando a crise do clima.

Eles chegaram à conclusão repetindo experimento dos anos 1990, o Seca-Floresta, arquitetado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), uma ONG de pesquisa. Em 2002, o pessoal de Edimburgo cobriu um hectare (10 mil m²) do chão da mata com painéis de plástico, entre 1 m e 2 m do solo, para simular uma estiagem grave, e acompanhou o efeito da falta de chuva na vegetação.

Deu ruim: as maiores árvores do terreno começaram a morrer, como haviam constatado os pesquisadores do Ipam, mortalidade que se prolongou pelos primeiros 15 anos do experimento. A partir daí a floresta se estabilizou, e até aumentou um pouco a água disponível para as que sobraram vivas.

Mesmo perdendo um terço do carbono estocado em madeira, raízes e folhas, a biomassa restante ainda se mostrou maior do que a normalmente contida num hectare de cerrado. Ou seja, em princípio o aquecimento global em curso não transformaria a amazônia numa imensa savana, o cenário mais dantesco.

> **Contenha o suspiro de alívio. A notícia ainda é muito preocupante, porque a maior floresta tropical do mundo deixaria de ser um sorvedouro de carbono para se tornar uma fonte de gases do efeito estufa**

Contenha o suspiro de alívio, porém. A notícia ainda é muito preocupante, porque a maior floresta tropical do mundo deixaria de ser um sorvedouro de carbono para se tornar uma fonte de gases do efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO_2) resultante do apodrecimento ou da queima da vegetação. É o que convencionou chamar de feedback positivo: mais combustível para a fornalha do clima.

E pode ser ainda pior. Os próprios autores do artigo destacam que só testaram o impacto da redução da umidade no solo. Não consideraram outros efeitos do aquecimento global, como diminuição da umidade do ar, ventos e tempestades mais fortes ou incêndios florestais, fatores de estresse que ajudariam a empurrar o bioma ladeira abaixo.

É crucial levar em conta que mais de um terço da chuva que cai sobre a amazônia é produzida pela própria floresta. Ela resulta da evapotranspiração, moléculas de água que as folhas liberam de volta para a atmosfera, fazendo da mata com mais de 6 milhões de km² (4 milhões de km² no Brasil) uma monumental bomba hidráulica do clima planetário. Se ela entrar em pane, aí sim estaremos fritos

Se essa monumental bomba hidráulica do clima planetário entrar em pane, aí sim estaremos fritos. A maior floresta tropical do mundo poderia adentrar um ciclo vicioso de secura sob o duplo golpe do desmatamento e do aquecimento, que por sua vez seria turbinado pelo carbono emitido na mortalidade das árvores.

Seria, decerto, um cataclismo em câmera lenta, ao longo de décadas e séculos. Incapaz, contudo, de apagar nossas digitais da cena do crime capital contra a natureza e os nossos descendentes.


Suzana Herculano-Houzel participa de gravação da CasaFolha, no estúdio da TV Folha Dirceu Neto/Folhapress

Neurociência mostra caminho para ficar mais inteligente, diz cientista na CasaFolha

Em curso na plataforma de streaming, Suzana Herculano-Houzel explica o funcionamento do cérebro e como explorar seu potencial

Uirá Machado

SÃO PAULO Em seu curso sobre o potencial do cérebro na CasaFolha, a neurocientista Suzana Herculano-Houzel diz logo de cara que, entre os temas que vai discutir, está "o que é inteligência, o que a gente pode fazer a respeito, se a gente pode se tornar mais inteligente —e já vou adiantando que a gente pode, sim".

A explicação curta envolve uma definição de inteligência —flexibilidade de comportamento para agir conforme o que você deseja para você mesmo no futuro— e o esforço de sempre ampliar as oportunidades para manter esse comportamento flexível.

A explicação longa envolve lições didáticas sobre o funcionamento do cérebro e sobre o que a neurociência sabe a respeito do processo de aprendizado. Todas as aulas sobre o tema estão disponíveis desde outubro do ano passado no site casafolhasp.com.br.

Bióloga formada na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e atualmente vinculada à Universidade Vanderbilt, nos Estados Unidos, Suzana Herculano-Houzel é uma das cientistas mais importantes do mundo. Suas pesquisas sobre número de neurônios no cérebro revolucionaram o conhecimento nessa área.

Para assistir às lições de Suzana, é preciso ser membro da CasaFolha, uma plataforma com cursos exclusivos lançada pela **Folha**. O streaming reúne grandes personalidades de diferentes áreas, como o cineasta José Padilha, o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, a chef Helena Rizzo e a Monja Coen.

É possível se vincular à CasaFolha pelo endereço casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto promocional de 67%, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no aplicativo para celular e tablet.

Quem já é assinante da **Folha** não precisa de uma nova assinatura; basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal em casafolhasp.com.br/upgrade.

Já são 22 cursos disponíveis, e novos conteúdos são incluídos todos os meses. No último dia 15, teve a estreia do médico Paulo Hoff, que fala sobre prevenção do câncer.

No dia 22, haverá uma aula ao vivo com Bruno Gualano, professor da USP, para tirar dúvidas sobre whey, creatina e Ozempic, entre outros. No dia 29, será a vez de Ruy Castro, com curso sobre escrita de não ficção.

Nas aulas de Suzana, ela explica que o setor do cérebro responsável pelo que chamamos de inteligência é o córtex. As partes que de fato cuidam do corpo de um vertebrado são outras, mas elas enviam para o córtex uma cópia dos sinais que recebem durante sua operação.

"O córtex cerebral gera para o cérebro uma oportunidade de formar associações novas. De associar aquele movimento que você fez com o resultado do que teve de a luz acender, por exemplo", explica Suzana, que é colunista da **Folha**.

E mais: o córtex também tem a capacidade de guardar registros dessas associações —formar memórias— e de evocar esses registros como simulações sobre o futuro.

"É essa capacidade de fazer simulações internas de futuros possíveis que é, para mim, a essência da inteligência", diz Suzana. "A minha definição operacional de inteligência é flexibilidade comportamental."

Dito de outra forma: "inteligência é mais do que adaptação ao passado. Inteligência é flexibilidade de você agir também conforme o que você deseja para você mesmo no futuro".

Mas, como ela explica no curso, essa é uma capacidade. Para se transformar em habilidade, precisa de aprendizado —assim como a habilidade de falar só se desenvolve após um processo de aprendizagem, embora a capacidade já exista no ser humano.

E, segundo a neurocientista, assim como acontece com qualquer outra habilidade, é possível aprender a se tornar mais flexível.



Como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no app.

Quem já é assinante do jornal pode fazer o upgrade em condições especiais para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha. Basta acessar casafolhasp.com.br/upgrade.